DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1941
N. 14.281
ANO XL

ATINGIDO POR UM TORPEDO AÉREO O COURAÇADO GERMÂNICO "BISMARCK"

LUTA INTENSA NAS REGIÕES NORTE E OESTE DE CRETA

O decrescimo da febril atividade alemã coincidiu com o reaparecimento da R.A.F.

Cairo, 26 (Reuters) — As noticias de que os aparelhos alemães de transporte conseguiram descer alguns tanques em Creta foram recebidas nesta capital hoje cedo, muito embora se acrescente que até este momento nenhuma dessas máquinas foi lançada em ação.

Por outro lado, apesar do dia de ontem ter-se escoado em relativa calma, registrou-se alguma atividade nas zonas de Rethymmo e Heraklion, onde existem alguns nucleos alemães, que, entretanto, não estão de posse dos aeródromos locais, tal como ocorre em Maleme.

Diz-se tambem que é muito possivel que durante os bombardeios aereos que desfecharam contra Canéa, Rethymmo e Heraklion, os pilotos nazistas tenham atingido os seus proprios companheiros que já se achavam em terra.

Sabe-se agora que os alemães não levaram avante nenhuma outra tentativa de desembarque marítimo em Creta.

Por outro lado, acrescenta-se que as posições inimigas de Maleme estão sob o fogo dos canhões navais ingleses, motivo pelo qual considera-se como exageradas as noticias de que os alemães têm voado sobre a área que está sob seu controle naquele distrito da ilha.

A região situada a ocidente de Canéa, na ilha de Creta, está sendo teatro de violentissimos ataques e contra-ataques entre as tropas alemãs e aliadas.

Os alemães conseguiram desembarcar novos reforços de paraquédistas. Essa noticia é transmitida pelo comunicado do comando da RAF no Oriente Médio, que acrescenta que em Heraklion e Rethymmo não se registrou nenhuma modificação na situação anterior. Na área de Maleme, auxiliados pelos reforços recebidos, os alemães desfecharam um poderoso ataque contra as posições aliadas localizadas na parte ocidental de Canéa. Apesar das pesadas perdas que sofreu, o inimigo conseguiu levar avante uma ligeira penetração nas posições aliadas. Entretanto, as tropas neo-zelandesas desfecharam um violento contra-ataque, prosseguindo a luta com grande intensidade. Varias centenas de paraquédistas foram capturados durante essas operações.

Canéa, ás ultimas horas da tarde, já não sofria bombardeios aereos, registrando-se indicios certos de que os alemães sofrem carencia de soldados paraquédistas. Por mais de quatro horas os aviões nazistas não voaram sobre a ilha.

Segundo estas ultimas noticias, a situação geral parece um pouco modificada desde hoje pela manhã.

O ultimo comunicado oficial britanico a respeito das operações anuncia que as forças neo-zelandesas procederam a um forte contra ataque a oéste de Canéa, ponto onde os alemães conseguiram penetrar durante o dia de ontem.

Não ha noticias do emprego dos tanques, que teriam sido desembarcados de aviões alemães, em Creta.

Nem todos os ministros deixaram a ilha

Nova York, 26 (Reuters) — Segundo informa a BBC, em irradiação de Londres nem todos os ministros gregos abandonaram Creta em companhia do rei George VII. Os ministros do exterior, do trabalho e da guerra permaneceram na ilha afim de cuidar dos negocios civis e militares.

Destruidos vinte e quatro aviões alemães

Cairo, 26 (Edward Kennedy, da Associated Press) — Os ingleses afirmam que conseguiram grande vitória aerea sobre Creta, com a volta dos aviões da RAF, acrescentando que foram destruidos 24 aviões alemães, de todos os tipos, enquanto que outros ficaram seriamente avariados. Essa vitória foram obtida em assalto operado ontem e na noite anterior contra as posições da Lufwaffe, e tambem em combates aereos. A RAF não perdeu nem um aparelho nessas operações.

Declara-se mais que a base das tropas de "skyers" no aerodromo de Malemi e campos adjacentes, onde os planadores e aviões transportes desceram há dias tropas levadas do continente grego, foram os principais objetivos do ataque.

Resumindo as ocorrencias todas de ontem, o comando supremo das forças britanicas no Oriente Médio distribuiu o seguinte comunicado:

"Creta — Pesados ataques, por aviões de bombardeio e de combate, foram feitos ontem e na noite anterior contra posições inimigas e aviões em terra. Resultados particularmente satisfatorios foram obtidos. Pelo menos

Um aspecto fisico caracteristico da ilha de Creta, cujo territorio na sua maior parte é coberto de rochas, cadeias de montanhas, desfiladeiros e gargantas profundas, nas quais os cretenses durante séculos se têm garantido contra invasores. Esta vista focaliza um trecho da estrada secular que liga Candia a Neapolis, cena provavel de encontros sangrentos que se desenvolvem pela posse da ilha.

24 aviões inimigos de todos os tipos foram destruidos, enquanto um certo número de outros aparelhos ficaram gravemente danificados. O aerodromo de Malemi e campos adjacentes, que foram usados como locais de desembarque dos "planadores" e das tropas conduzidas por via aerea foram os principais objetivos. Foram observadas bombas caindo em concentrações de Junkers de transporte causando grande destruição e danos. Um Junker foi atingido, quando fazia aterrissagem. Um outro pegou fogo quando estava voando. Os aviões de combate incendiaram tambem diversas outras unidades aereas inimigas. Em adição ás maquinas aereas, inclusive diversos aparelhos de combate destruidos no sólo, um Junker foi derrubado por um dos nossos de bombardeio, enquanto que um nosso de combate derrubava outro Junker de transporte na baía de Suda e danificava um outro, que foi visto lançando de si fumaça escura. Fotografias foram tiradas durante os raids e confirmaram os severos danos feitos á aviação inimiga."

Berlim anuncia a posse de um aerodromo

Berlim, 26 (H. T.) — Sob a proteção de aviões de combate e de contra-torpedeiros, paraquédistas alemães desceram nos arredores de um aeródromo da costa norte da ilha de Creta e conseguiram apoderar-se rapidamente dessa importante base. Os primeiros paraquédistas atacaram a parte sudéste do aeródromo, de que se apoderaram, enquanto outros paraquédistas ainda se encontravam no ar. Apoiados pela aviação conseguiram em seguida co mgranadas e lan-chamas quebrar a resistencia encarniçada do inimigo entrincheirado nos hangares e abrigos.

A imprensa de Berlim mostra otimismo

Berlim, 26 (Por Edwin Shanke, da Associated Press) — Reforçadas por novos contingentes, as tropas alemãs travaram com *éxito* a batalha pelo dominio de Creta — conforme anunciou o Alto Comando — "enfraquecendo" tambem a supremacia naval da Grã Bretanha no Mediterraneo Oriental.

O comunicado não forneceu informações definidas sôbre a extensão do "exito", conseguido pelos paraquedistas e pelas tropas transportadas por via aerea no Mediterraneo, mas, o orgão autorizado "Dienst aus Deutschland" declarou que o afluxo contínuo de suprimentos se acha garantido, em consequencia dos golpes devastadores que a marinha britanica tem sofrido, ao medir forças com a "Luftwaffe" alemã. O orgão em apreço declarou que se considera provavel a retirada completa dos vasos de guerra ingleses das aguas em torno de Creta.

Um porta-voz militar autorizado declarou que a aviação alemã, coadjuvada pela marinha italiana, extinguiu virtualmente toda a secção de cruzadores da esquadra britanica no Mediterraneo oriental. De acordo com esse informante havia doze cruzadores estacionados em Alexandria — o Alto Comando anunciou que sete dessas unidades foram postas ao fundo pela força aerea alemã, e quatro pela marinha e a aviação italiana, desde o inicio do ataque a Creta, em 20 de maio. Além disso, o Alto Comando acentuou que os ingleses perderam oito "destroyers", um submarino, e cinco lanchas torpedeiras naquela área, em esforços desesperados para impedir a tomada de Creta pelos alemães. Consta que, no inicio da luta, a Grã Bretanha possuia 55 submarinos e dez lanchas torpedeiras a léste do Mediterraneo. Por outro lado, até a batalha de Creta, o Almirantado admitia a perda de cinco cruzadores, 43 destroyers, e 25 submarinos.

Fontes autorizadas opinaram que os resultados do choque entre a aviação alemã e a marinha britanica, ultrapassaram de muito, do ponto de vista prático, o sensacional afundamento do "Hood" pelo "Bismarck". Desde o inicio da guerra, o "Dienst aus Deutschland" acentuou que o Alto Comando já fez publico a destruição de 29 cruzadores ingleses. Toda a imprensa tem acentuado os sérios efeitos que perdas, como as de Creta e da Islandia teriam sob a batalha do Atlantico e, de um modo geral sobre o poderio maritimo da Grã Bretanha. O jornal do chanceller Hitler, o "Voelkischer Beobachter" declarou que a frente de batalha de Creta, torna-se "um sorvedouro para a frota de guerra da Grã Bretanha, que necessita hoje mais do que nunca de todos os seus navios, especialmente couraçados e cruzadores, que desempenham um papel indispensavel na batalha do Atlantico".

O "Hamburger Fredenblatt" declarou que "a grande esperança é o bloqueio, mas, os afundamentos em torno de Creta, juntamente com a catastrofe do *Hood*, são interpretados, até mesmo pelos partidarios da Inglaterra, como capazes de tornar mais tenue a rêde do bloqueio". "Der Angriff" assinalou por sua vez que a perda de navios no Mediterraneo repercute dupla e triplamente no Atlantico para a Grã Bretanha."

Em Roma ha muita confiança no desfecho da batalha

Roma, 26 (H. T.) — A batalha de Creta será rude, mas em Roma não ha nenhuma duvida quanto á vitória final do Eixo, considerada já como assegurada pelo dominio completo do ar pela aviação italo-germanica.

A imprensa italiana diz principalmente que a Inglaterra possue em Creta e em outros pontos proximos um verdadeiro exército, muito possante e ultimamente reforçado por varias divisões gregas. Reproduz igualmente informações de fonte norte-americana segundo as quais os alemães tinham conseguido desembarcar por mar, ao sul de Creta, certo numero de carros de assalto e artilharia pesada, usando para isso pequenos navios, que conseguiam infiltra-se entre os vasos de guerra ingleses protegidos pela escuridão e aproximar-se das costas cretenses.

De outro lado, segundo as ultimas noticias oficiais chegadas a Roma, a frota de guerra britanica teria sido obrigada a retirar-se do espaço marítimo entre Creta e a Grecia, em consequencia dos incessantes ataques da aviação de bombardeio e mergulho utilizada pelos alemães.

Comentado o aspecto militar da batalha de Creta, o jornal "Il Messagero" diz:

"Esta batalha não tem precedentes na historia. Do seu resultado dependerá a batalha do Mediterraneo."

Comunicado alemão

Berlim, 26 (A. P.) — Foi distribuido, esta manhã, o seguinte comunicado:

"A força aerea, em luta contra Creta, conseguiu extraordinarios exitos contra a frota britanica do Mediterraneo, como aliás já foi noticiado em comunicado especial.

Resumindo as informações contidas nos anteriores comunicados, podemos estatuir que a força aerea, somente no periodo de 20 do corrente até ontem, afundou sete cruzadores inimigos ou cruzadores anti-aereos, oito destroyers, um submarino, 5 lanchas torpedeiras. Bombas diretas, além disso, avariaram gravemente um couraçado, assim como varios cruzadores, destroyers e outras unidades navais. O proclamado "dominio do mar" pelos ingleses, no Mediterraneo Oriental, sofreu severo baque, devido á excelente colaboração das forças navais e aereas das Potencias aliadas do Eixo.

Em Creta, a luta da força aerea e unidades do exercito operando ali em infundavel onda de reforços, continua a ser coroada de pleno exito. Formações da força aerea alemã ontem participaram efetivamente da luta em terra em Creta, atacando posições, depositos de munições do inimigo que foram incendiados, e destruindo dois grandes navios mercantes e derrubando três aviões inimigos de bombardeio e três de caça, em lutas aereas. Mais três aviões inimigos foram destruidos no sólo."

Comunicado italiano

Roma, 26 (H. T.) — O comunicado n. 354 do Quartel General das Forças Armadas Italianas, hoje distribuido pela Agencia Stefani, é o seguinte:

"Nossas forças navais e aereas, em estreita colaboração com as forças aereas alemãs, batem-se desde o dia 20 do corrente no Mediterraneo Oriental, para a ocupação da ilha de Creta.

Nossos torpedeiros, enfrentando vitoriosamente os contratorpedeiros assinalados nos comunicados numeros 352 e 353, infligiram graves perdas á frota britanica.

Nossas unidades aereas de bombardeio, os aviões torpedeiros, os de caça e os de reconhecimento, realizaram operações ininterruptas.

Os objetivos terrestres da ilha de Creta foram submetidos a repetidos e violentos ataques.

Numerosos ataques foram efetuados contra as unidades navais britanicas encarregadas da proteção de Creta, tendo sido impostas ás mesmas as perdas assinaladas nos dois comunicados anteriores.

A frota inglesa, em consequencia das graves perdas causadas pelas forças do Eixo, foi obrigada a se retirar das suas bases."

Como o rei Jorge da Grecia deixou Creta

Cairo, 26 (De Patrick Cross, correspondente da Reuters) — O rei Jorge da Grécia escapou de ser morto pelas bombas dos aviões de mergulho alemães, quando ainda se encontrava em Creta, por ocasião de sua mudança de residência, próxima a Canéa, na noite anterior ao mais pesado ataque aéreo lançado pelos nazistas.

A descrição da invasão de Creta e das aventuras de que o rei Jorge, o premier grego e o pessoal da embaixada, foram protagonistas, para conseguirem deixar Creta, foi feita hoje por dois oficiais superiores do exército britânico, que os escoltaram e que são: o major general T. G. Heywood, chefe da missão militar do exército grego e o coronel J. S. Blunt, adido militar britânico na Grécia.

Êles contaram toda a história desde a partida do rei, realizada a 23 do corrente:

— As razões desta partida não foram, apenas, derivadas da necessidade de não embaraçar os movimentos militares, declararam. De 18 a 23 de maio os alemães praticaram assaltos cada vez mais violentos contra os aeródromos de Heraklion, Rethymo e Maleme, diz o major general Heywood e também contra a navegação e as instalações da Baía de Suda. No dia 19, os alemães bombardearam dez hospitais matando três médicos e muitos dos doentes alí internados. Na manhã de 20, continúa o major general, os ataques pesados recrudesceram e ás 8 horas da manhã, multidões de paraquedistas desciam na área sudoeste de Canéa. Havia enorme quantidade de paraquedistas e também transportes de tropas ao sul e a sudoeste.

Simultaneamente os paraquedistas desceram ao norte de Canéa e experimentaram fazer o mesmo em Maleme.

A descida de paraquedistas continuou incessantemente durante quatro horas, até o meio-dia, sincronizada com a fuzilaria sôbre a cidade, enquanto se travavam lutas de verdadeiro exterminio logo que os paraquedistas punham o pé em terra.

O rei ocupava uma residência situada num ponto de onde se descortinava o território da ilha, em grande parte e estava guardado pela gendarmeria grega e um pelotão de neo-zelandeses comandados pelo segundo tenente Ryan, que servira na luta na Sérvia. Êsse pelotão e todos quantos alí residia foram despertados pelo ronco dos "Messerschmidt", sôbre a cabeça do rei e do principe Pedro e o primeiro ministro.

O resto da comitiva do rei, incluindo o governador do Banco da Grécia, e o secretário do primeiro ministro, achavam-se numa outra casa situada na mesma aldeia. Logo que os "Messerschmidts" apareceram começaram a cair as bombas, servindo de alvo para os nazistas os lugares onde êles calculavam que houvessem tropas estacionadas. Até aí encarava-se o fato como, apenas, um bombardeio pesado e nada mais.

O pandemônio continuava. Através da fumaça do bombardeio, avistei uma grande formação de aeroplanos inimigos, vindo do norte e então abrigamo-nos nas trincheiras. Grandes planadores apareceram nos céus sôbre a nossa residência, fazendo circulos por longo tempo. Não vimos nenhum paraquedista desembarcar dos referidos aparelhos, embora outros tivessem descido na extremidade dos jardins da residência do rei.

Era claro que um desembarque estava sendo feito e pouco depois pude ver alguns aeroplanos transportes voando muito baixo e formando uma cadeia infindável. Parecia que jamais se acabaria a "procissão". Foi quando os paraquedistas começaram a descer e, na área em que o rei se encontrava ainda no dia anterior, caiu uma companhia de paraquedistas, que calculei em 150 a 200 homens.

Era o espetáculo mais extraordinário a que eu jamais assistira.

Seus paraquedas eram vermelhos ou verdes e através do binóculo podiamos vê-los a desembaraçar-se dos aparelhos. Os paraquedistas pareciam cair todos de uma só vez. Atiravam-se rapidamente mas pude verificar que multos paraquedas não se abriam e os homens iam esborrachar-se no solo.

Havia grande atividade de metralhadoras partindo os tiros dos aviões, das baterias anti-aéreas e

(Continúa na 9.ª pagina)

Aviões estratosféricos utilizados nas operações contra a Grã-Bretanha

Londres, 26 (H-T.) — *Anuncia-se nesta capital que hoje, pela primeira vez, aparelhos do tipo "Messerschmidt 101 F — estratosféricos" foram utilizados nas operações contra a Grã Bretanha. Dois dêsses aparelhos foram vistos quando atacavam uma barragem de balões na região de Dover. Trata-se de aparelhos de caça, mas completamente diferentes do "Messerschmidt 101" de tipo comum.*

Prossegue infatigavelmente no Atlantico a perseguição ao "Bismarck"

Londres, 26 (Reuters) — Um comunicado especial do Almirantado dado á publicidade hoje á noite informa: "O cruzador "Bismarck" foi atingido por um torpedo atirado por um avião torpedeiro da Marinha Real, hoje á noite. O grande cruzador, orgulho da marinha alemã, continúa sendo perseguido e já se encontra bastante danificado. Desde que se verificou a luta naval entre unidades britanicas e alemãs ao largo da costa da Groenlandia, no sábado pela manhã, e, portanto, ha setenta e duas horas, a Marinha britanica conservou o contacto com o inimigo durante uma perseguição que cobriu centenas de milhas."

Nova York, 26 (A. P.) — A emisora radio de Oslo informou esta tarde:

"O couraçado "Bismarck" e outras unidades da esquadrilha alemã estão presentemente lutando com uma esquadrilha aero-naval britanica superior, no estreito Dinamarca, entre a Islandia e a Groenlandia."

As operações visam obrigar os alemães a aceitar combate

Londres, 26 (Reuters) — O comunicado que o Almirantado deu á publicidade esta tarde adianta que prosseguem ainda as operações navais do extremo norte do Atlantico, visando obrigar as belonaves alemãs que tomaram parte no combate de ontem a entrar novamente em contacto com as forças britanicas.

O referido comunicado acrescenta que depois daquele combate de ontem, durante o qual foi atingido o cruzador de batalha "Hood", que foi á pique em virtude da explosão dos seus paiois de munição, as forças navais alemãs desenvolveram todos os esforços possiveis para fugir á perseguição das unidades inglesas. O mesmo comunicado adianta ainda que já pelas ultimas horas da tarde de ontem, um dos hidros da marinha britanica conseguiu acertar pelo menos um dos seus torpedos numa unidade alemã, que foi atingida.

Diz o comunicado do Almirantado:

"Unidades da nossa esquadra continuam a perseguir os navios de guerra inimigos, no Atlantico Norte, procurando destruí-los para vingar a perda do couraçado "Hood". Depois da luta, ontem travada em aguas do Atlantico Norte, as unidades navais inimigas procuram fugir á nossa perseguição. A' tarde, um ataque desfechado pelas forças aereas navais deu em resultado, pelo menos, um impacto direto de um dos nossos torpedos contra uma unidade inimiga. As operações continuam, visando obrigar os alemães a aceitar combate."

O que se supõe em Londres sobre o encontro

Londres, 26 (Nolan Norgaard, da Associated Press) — O povo britanico permanece á espera de informações mais recentes sobre a batalha naval do Atlantico Norte, e em todos os animos se nota o fervente desejo de que o "Bismarck", o couraçado alemão que deu o mais fundo golpe na marinha da Grã Bretanha com a destruição do "Hood", siga o mesmo destino fatal da poderosa belonave que era a mais potente do mundo.

Ao mesmo tempo, a expectativa ansiosa se retempera com a esperança em que estão todos os ingleses de que a perda do *Hood* seja compensada com a ação direta dos Estados Unidos tornando efetivo o patrulhamento do Atlantico.

De outro lado, as informações alemãs de que tambem sofreu danos um navio de guerra da classe do "King George", ainda não tiveram resposta de parte das autoridades britanicas, admitindo-se todavia que o Almirantado, seguindo a norma usual, dará um relatorio completo sobre o progresso da luta apoz o desastre do "Hood". Na ausencia de informações oficiais, muito se fala, nos circulos mais ou menos autorizados, sobre possibilidades de outras poderosas unidades da marinha britanica estarem seguindo, ou já terem mesmo seguido, para a cena da ação, com o objetivo de caçar o "Bismarck" e os outros navios alemães. O éxito desses intentos, aliás, depende naturalmente de que outros navios de guerra ingleses possam assinalar os vasos nazistas de modo a guiar os interceptadores. O fato da batalha ter ocorrido presumidamente ao norte das usuais estradas oceânicas faz levantar a crença de que os ingleses teriam tido informação de que havia navios de guerra alemães nas vizinhanças e assim o "Hood" fazia parte de forças navais mandadas á sua procura.

E' geral a impressão de que não pode ter fundamento a alegação de que os navios alemães tivessem saido deliberadamente como desafio aos ingleses, para uma batalha. Admite-se, ao contrario, que as forças navais alemães que se encontraram com as britanicas teriam uma dessas quatro missões:

1) — um raid á navegação mercante;

2) — a tentativa de tomada de Dakar ou outros portos franceses;

3) — a tentativa de tomar a Islandia, que, como se sabe, está sob a guarda de uma guarnição britanica;

4) — um desafio direto á orientação da politica dos Estados Unidos, procurando os alemães estabelecer a "impossibilidade" ou anular os esforços dos norte-americanos, estabelecendo uma base na Groenlandia.

Os circulos autorizados declinam de comentar a divergencia entre as noticias, da Grã Bretanha, de que a batalha naval ocorreu ao largo das costas da Groenlandia, e os alemães, de que fora ao largo das costas da Islandia. Mas dizem: "E' obviamente natural que os alemães procurem impedir complicações confessando qualquer designio contra a Groenlandia ou o Hemisferio Ocidental..."

A reação popular relativamente á perda do "Hood" não é uniforme. O mesmo se dá por parte da imprensa.

Aparentemente, não ha nenhum esforço em esconder a desolação causada pela perda do poderoso navio e de sua tripulação, desolação essa que, segundo todas as observações, só poderá ser atenuada com a noticia da destruição do "Bismarck". Todavia, notam-se esforços no sentido de consolar o publico, mostrando-se que a Inglaterra tem ainda três vezes mais couraçados que a Alemanha e alguns jornais assinalam o termo da nota do Almirantado "um desgraçado impacto" entre muitos, na referencia ao que acertou no paiol de polvora do navio e determinou seu afundamento. "Foi tudo um acaso infeliz" — acentua-se." Foi "um tiro em um milhão" escreve um jornalista. Recorda-se que o mesmo destino tragico do "Hood" tiveram na Guerra Mundial os cruzadores de batalha "Queen Mary" e "Infatigable", sem que a potencia da marinha britanica sofresse redução notavel.

Todas as vantagens para o "Bismarck"

Estocolmo, 26 (Reuters) — O couraçado germanico "Bismarck" gozou de todas as vantagens na sua luta contra o couraçado britanico "Hood", escreve o correspondente naval do jornal "Bagens Nyheter".

"Apezar dos algarismos indicaram igualdade na capacidade de luta de ambos os navios de guerra, o "Hood" era realmente inferior, pois o seu armamento e couraça eram antiquados em relação aos do seu adversario alemão; além disso o "Bismarck" possuia a vantagem tática de uma velocidade superior, escreve o correspondente.

E' possivel que o "Bismarck", dada a sua velocidade, esteja agindo em conjunto com outro novo encouraçado germanico, o "Von Tirpitz", contra a linha de transportes dos Estados Unidos, e é de esperar, conclue o correspondente, que a Inglaterra utilize todos os meios ao seu alcance para exterminar esses dois corsarios. Esperam-se pois, para muito breve, dramáticos acontecimentos na esfera naval."

O poder de reação dos inglêses

Londres, 26 (De Manuel Chaves Nogales, da Reuters) — A Inglaterra merece ganhar a partida, precisamente porque o seu povo, é um dos poucos que sabem perder.

A perda do "Hood", o maior couraçado do mundo, com quasi toda sua tripulação, foi um duro golpe que o inglês recebeu, entretanto, sem pestanejar, com a sua proverbial serenidade.

Querendo conhecer as reações da opinião publica londrina, solicitei a opinião de uns e outros sobre o malfadado episodio; todos encaram serenamente a perda sofrida.

Sobre o sacrificio de vidas humanas, mais havia a indagar, dado a normalidade do fundamental orgulho britanico.

Ninguem se atreveria nunca a demonstrar, exteriormente, seus sentimentos pelo desaparecimento de seres queridos, tombados na luta. Quando se encontra uma infeliz mulher, que perdeu o pai, o esposo, o noivo ou o filho em ação de guerra, sua atitude é de tal modo reservada e tão discreta que ás vezes dá a impressão de pedir desculpas, humildemente, por não poder ocultar, piedosamente, a noticia triste de que seu entre querido morreu como um heroi. Mil e tresentos tripulantes do "Hood" levaram o luto ao coração e ainda assim os seus parentes possuem coragem moral para conservar os labios cerrados.

Quanto á perda material, couraçado, no espirito pratico, o inglês limita-se a comprovar que a construção atual de novos couraçados, compensa sobremodo a perda desta unidade de combate, com vinte anos de existencia.

Finalmente o cidadão londrino, que recebia a noticia da perda do "Hood", sabado, no mesmo dia em que se encerrava a semana de subscrição voluntaria para os bonus de armamento, limitava-se a fazer as seguintes considerações:

"O "Hood" custou seis milhões de libras; a cidade de Londres presenteou, espontaneamente, ao governo, em uma semana, mais de cem milhões de libras e com o que fizemos nesta semana a Grã Bretanha poderá dispor de dez ou quinze couraçados como o "Hood" mais modernos, mais rapidos e melhor artilhados. Para a frente!... Tudo é uma questão de paciencia."

Alimento a sensação de que a perda do "Hood" produziu maior impressão no resto do mundo do que na propria Inglaterra. Ontem comentava-se, melancolicamente, o afundamento do "Hood" numa tertulia de estrangeiros, entre os quais figuravam espanhois, franceses e sul-americanos, impressionados pela magnitude dessa perda.

O unico subdito britanico, presente, limitava-se a alçar os hombros, dizendo filosoficamente:

"Para ganhar alguma coisa temos que tambem perder algo."

Esta fé na vitória final faz com que os ingleses considerem cada golpe recebido como o preço que, inquestionavelmente, têm que pagar para alcançar o triunfo.

Cada vez que experimenta uma perda sensivel o inglês considera-se com maiores direitos adquiridos para a vitória; acredita que nada poderá subtrai-la, embora tenha que conquistá-la ao justo preço e com mais largueza do que outra coisa.

Esta argumentação poderá ser sofistica, porém nada pode arrancá-la da mentalidade britanica, o que dá uma força indestrutivel a este povo.

Não sei se isto será compreensivel para os povos de outras latitudes, mas o que é certo é que quando um inglês recebe um golpe é quando mais forte e orgulhoso se sente.

E' o que nós, latinos chamamos de crescimento pelo castigo.

Esta é a mesma mentalidade londrina, que quando consegue sair ilesa de entre os escombros de uma casa demolida, por uma bomba de aviação, acodem-se uns aos outros, orgulhosos e contentes como se houvessem ganho uma batalha. Toda sua filosofia encerra-se nesta frase:

"A vitória tem um preço e quanto maior for o preço que devemos pagar, mais proximos estaremos dela." E não ha quem os tire desta filosofia.

Manobras e exercicios de paraquedistas ingleses

De alguma parte da Inglaterra, 26 (Reuters) — As tropas paraquedistas britanicas realizaram ontem manobras e exercicios combinados, estando presentes aos mesmos o rei George VI e vários altos oficiais do Exército e da Aviação, além de 5.000 oficiais e soldados da "Guarda Territorial".

Os membros americanos da "Guarda Territorial" também tomaram parte nessas demonstrações.

O DISCURSO

Londres, 26 (De Pertinax, copyright Reuters, especial para o *Correio da Manhã*) — O discurso que o presidente Roosevelt deverá proferir na próxima terça-feira já está traçado em suas linhas gerais, para não dizer concluido. As decisões do sr. Franklin Roosevelt, já estão tomadas. Entretanto, ninguém se arriscará a antecipá-las. Os que há três semanas faziam profécias hoje estão calados. A dúvida não versa sôbre a orientação da politica externa dos Estados Unidos que não será alterada. O que importa saber é se, para o fim de aumentar a assistência á Inglaterra, serão adotadas providências que tornem cada vez mais inevitável a próxima entrada, em linha, do poderio naval norte-americano ao lado do poderio naval britanico.

Considerará o presidente Roosevelt necessário e possivel dar êsse passo decisivo?

Eis a questão. Reduzamos, ainda, seus termos. Roosevelt e seus conselheiros admitem que o que se fez até agora já está prejudicado pelos acontecimentos. Durante a campanha eleitoral, o presidente norte-americano repetiu que em seu governo todo o auxilio possivel seria dado á Grã Bretanha, mas que o país seria conservado fóra do conflito. Quererá êle dizer que o rumo da guerra o obriga, no interesse nacional, a abandonar essa fórmula restritiva?

Recentemente, numa entrevista com representantes da imprensa, a sra. Roosevelt declarou que nunca seu esposo se manifestára tão explicitamente quanto se fê, talvez, uma indicação. Outra: na última semana, dois ministros — da Guerra e da Marinha — pediram a revogação do Ato de neutralidade, de novembro de 1939. Praticamente, êles quiseram afirmar que a marinha mercante norte americana deveria ter a liberdade de entrar nas zonas de combate, que aquêle Ato lha vedava.

Mas a revogação da lei da neutralidade pressupõe a votação de novos textos legislativos, isto é, debates intermináveis, no Senado. Nessas condições, não é licito contar que o caso tenha liquidação pronta, como se deseja.

Em sua declaração de 15 de maio corrente, o sr. Roosevelt falou na necessidade de defender o Hemisfério Ocidental. Ora, para fazer alguma coisa de util nêsse sentido, conviria ocupar Dakar, empresa que parece irrealizavel no momento. Contentar-se com o subtrair Martinica ao regime de Vichy não seria senão uma cutilada na água; mas, ainda assim, também nêsse ponto não nos encontramos no terreno das realizações práticas. De modo que, por eliminação, ficamos restritos ao problema dos comboios, a ser resolvido pelo acréscimo do poderio naval norte americano no Atlantico e a ampliação dos encargos atribuidos á patrulha, já em serviço nêsse oceano, ou, então, pela transferência, á Inglaterra, de um número de navios de guerra equivalente ás perdas sofridas pela mesma, no Mediterraneo e no Atlantico.

A êsse respeito, cumpre observar que os chefes da Marinha norte americana sempre se pronunciaram a favor dos comboios, preferindo-os á diminuição, por efeito da lei de plenos poderes, das esquadras postas sob seus comandos.

Estariam treinando na Noruega tropas para a invasão

Londres, 25 (Reuters) — "A Alemanha concentrou na Noruega um exército de cerca de 60 ou 80.000 homens, uma força de invasão completa, com paraquedistas, aviões transportes e divisões motorizadas" — escreve o redator de politica internacional do "Reynolds". Acrescenta o mesmo redator de politica internacional que, segundo informações de observadores neutros, essas tropas exercitam-se diariamente, concentrando-se em sua maior parte a pequena distância dos portos de Stavanger e Bergen, enquanto outro destacamento está estacionado mais ao norte.

ASPECTOS DA GUERRA

A BATALHA PRINCIPAL

A luta pelo dominio do Mediterraneo, esboçada com a reconquista da Cirenaica (exceto Tobruk) e ampliada pela ocupação total dos Balcans e o levante do Iraque, só agora está em vias de definir-se. Deixamo-lo em suspenso a 17 de abril, na previsão de que a mesma deveria prosseguir simultaneamente em Creta, no deserto libio e na Mesopotamia.

O estado-maior alemão é, de fato, um organismo essencialmente realista. Reconhecendo-o, ainda pouco antes de falecer, observava J. W. T. Mason, em um de seus apreciados artigos no *Correio da Manhã*, que o alto-comando germanico se esquivava de dar qualquer indicação passivel de se lhe atribuir a crença de que com suas vitorias nos Balcans teria assegurado a vitoria final das armas nazistas.

Esta hipotese de triunfo, nós a vemos cada vez mais afastada. O chanceler Hitler assumiu perante o seu povo o compromisso de destruir a Inglaterra (discurso de 30 de janeiro), prometendo-lhe que este ano de 1941 seria o ano historico de uma grande reorganização européia.

Disse. Logo... a palavra do Fuehrer não volta atrás. Foi certamente por não a ter posto em duvida que, a 9 de fevereiro, Churchill advertia o povo britanico de que a guerra iria entrar muito breve em fase da maior violencia e, a 27 de março, tornava a preveni-lo com estas palavras: *"Não podemos dizer quão longo será o caminho. Só sabemos que será penoso e que marcharemos por ele até ao fim"*.

No começo da Primavera, conforme anunciara, começou Hitler a desfechar os seus golpes mais ameaçadores. Consideremos, de inicio, a batalha do Mediterraneo.

* *

Acompanhando a opinião da maioria dos tecnicos, o general Duval, acatado critico militar francês, sustenta que a chave do Mediterraneo é o Egito e não Gibraltar.

Enquanto continuar de pé a fortaleza insular britanica, será impossivel estabelecer qualquer nova ordem na Europa. Do mesmo modo, enquanto os ingleses, que para isso cuidaram primeiramente de afastar a ameaça fascista na Africa Oriental e no Mar Vermelho, estiverem senhores do Egito, o curso da guerra no Mediterraneo continuará pendendo a seu favor. O essencial para o Eixo é bani-los do Egito.

O avanço que o marechal Graziani lograra levar até Sidi Barrani estacionou na área de Sollum, desvanecendo um plano audacioso do general Rommel para atingir o vale do Nilo, a tempo de coadjuvar a brava resistencia do duque de Aosta.

Os inglêses deixaram bem encravada uma cunha no territorio da Libia. Se a frota britanica, apesar do [illegible]

erro estrategico que sua marinha teria de remediar em breve. Sob o ponto de vista estrategico esse auxilio foi qualificado de verdadeiramente desastroso. Os inglêses ficaram privados de suas bases aereas na Libia e na Grecia, permitindo assim que o estado-maior germanico [illegible]

A AGONIA DA FRANÇA

Traduzindo o livro de Jacques Maritain *A travers le désastre*, Tristão de Athayde mudou-lhe o titulo para *Noite de agonia em França*.

Não se trata aqui duma simples adaptação, no gênero das permitidas ao tradutor com o fim de acomodar as finezas da lingua original á índole idiomática da transplantação do texto. Procurou Tristão de Athayde em verdade melhor interpretar os funestos acontecimentos onde a França mergulhou impotente há um ano. O *desastre*, como o denominou Maritain, foi a rigor uma *agonia*.

É exato que a agonia, em têrmos cientificos, é a extinção gradual e desharmônica das funções vitais, ou seja o fim próximo da vida. Contudo, essa extrema angústia ou grave perturbação nem sempre tem por desenlace a morte. Podem vencê-la os recursos médicos e até iludi-la as resistências inesperadas.

Desta última espécie é a agonia da França, ela a merecer que os amigos a não menosprezem, êstes a esperar que ela resista. E a expectativa reciproca é tanto mais óbvia e natural quanto na própria agonia dos moribundos encontramos um fenômeno de luta.

Já não vale — ou ainda não vale — estabelecer as razões do desastre nem a etiologia da prostração agônica. O mal não foi rigorosamente francês porque a França dêle se contaminasse, pois era antes de feição universal.

O mundo, absorvido em parte e na parte restante ameaçado por uma inconcebivel formação orgânica do crime internacional, padece as consequências do grande equivoco do século: aquele em virtude do qual parecia licito e mesmo necessário ajudar quaisquer fôrças de contraste opostas á obra dissolutiva da revolução russa, equivoco êsse aliás combatido por Maritain no terreno da doutrina, quando sustentou não pertencer a Deus tudo quanto fosse anti-comunista pelo fato único de ser ateu o comunismo, porém não identificado no campo da politica internacional, cuja rêde imensa de acôrdos sempre deixou prevalecer a idéia falsa de que o nazismo, por exemplo, tinha virtudes isolantes, em lugar de reproduzir, na distancia dos tempos e perfeição dos meios, o velho pangermanismo de Fichte.

Até os inglêses, diz-se, impregnados do grande engano, chegaram a colaborar em emprêsas alemãs, persuadidos de assim darem seu concurso á muralha anti-comunista, espetacularmente abatida no pacto de não agressão teuto-russo com o qual a Alemanha em fins de agosto de 1939 pôs em relevo seu desafio ao Império Britanico.

Dessa pavorosa manobra de extorsão dissimulada, mais diabólica ainda que a do marco desvalorizado, participou a titulo de vitima o mundo inteiro, fornecendo á Alemanha, sob a forma do comércio de compensação, os recursos donde ela hauria seu potencial de guerra.

A França não foi nem mais nem menos imprevidente que os outros povos: caiu, como todos, na mesma ratoeira. Confinada na concepção militar duma linha de fortificações inexpugnável, entrou na displicência mortal, assinalada por Tristão de Athayde no prefácio ao livro de Maritain, que permitia a Louis Hautecoeur reclamar publicamente a abertura dos museus quando o exército do general Corap tinha suas defesas rompidas; e não fizera o país alguns anos antes apreender, em proveito inclusive da referida concepção militar, todo o sentido lúgubre da neutralidade belga proclamada pelo novo rei Leopoldo III.

Haverá sem dúvida na agonia da França origens espirituais; mas, destinada a receber os primeiros golpes duma preparação que o mundo não viu e, quando viu, não compreendeu, seu desastre é uma parcela da soma total — do desastre em comum da humanidade agredida. Os filósofos e pensadores podem interpretá-lo, podem mais tarde corrigi-lo pela ação do lento processo de julgamento que êle vai provocando. O que não podem é atirar a primeira pedra á França, como no episódio da adúltera.

"O perigo para a França, como diz Tristão de Athayde, não é a derrota. Será porventura a aceitação da derrota".

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Pelo teatro

Foi mandado publicar um edital de concorrencia pela Prefeitura para execução de uma reforma no teatro João Caetano. (Do Noticiario.)

Todo o carioca adivinha
Da medida o grande acerto:
Esse teatro nunca tinha
"Concorrência" num "concerto".

* * *

Informam de Berna que a Suiça quer entabolar negociações com algumas potências para obter acesso ao mar.

É que a Suiça quer aproveitar a época dos "acessos" de expansão.

* * *

Cogita-se da construção de um plano-inclinado para o Outeiro da Glória.

— E o Departamento de Obras?
— Parece inclinado... ao plano.

* * *

O juiz Orlando Ribeiro de Castro suspendeu um casamento por ter verificado que a noiva, declarando-se analfabeta, havia assinado anteriormente várias petições ajudada por seu noivo, que lhe segurava a mão.

Uma novidade da época: a noiva "pedir a mão" do noivo!

* * *

Comunica-se oficialmente de Roma que, de ora em diante, serão empregados nos trabalhos agricolas rapazes e raparigas de 16 a 18 anos de idade.

Esperam-se os melhores resultados da exploração do "solo" com os trabalhos em "dueto".

Cyrano & Cia.

A autonomia da Central do Brasil

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Peço eminente chefe aceitar minhas congratulações pela assinatura do decreto dando autonomia á Estrada de Ferro Central do Brasil, da qual estou certo irão resultar consequências fecundas para a prosperidade de nossa maior ferrovia e da economia nacional, a que ela primordialmente serve. Saudações cordiais. — *Mendonça Lima*, ministro da Viação."

"*Belo Horizonte* — Ao ter noticia da autonomia da Central, permita que lhe agradeça a confiança que ela demonstra. Prometo-lhe servir até o extremo limite de minhas fôrças para que os objetivos de seu govêrno sejam alcançados. Afetuosas saudações. — *Napoleão Alencastro*."

Coupons de responsabilidade do governo brasileiro

Londres, 26 (Reuters) — A casa bancária Rothschild anuncia que os coupons de 1 de junho de 1939, de responsabilidade do govêrno brasileiro, vencendo juros de 4 1/2 por cento, relativos ao empréstimo de 1883, poderão ser apresentados para cobrança na base de 16,4 por cento do seu valor, de acôrdo com o decreto-lei publicado pelo govêrno do Brasil a 8 de março de 1940.

O embaixador da boa vontade dos meninos brasileiros

Nova York, 26 (A. P.) — O menino Roberto Paulo Cesar de Andrade, embaixador da Boa Vontade dos meninos brasileiros, convidado a visitar os Estados Unidos pelo Madison Square Boys Club, almoçou hoje com John D. Rockefeller, no Rainbow Room, no 60º andar do Rockefeller Center.

O menino Roberto Paulo Cesar de Andrade regressou de Washington esta manhã.

Gratificação para o presidente do Tribunal de Apelação e para o corregedor

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi concedida, a titulo de representação, a gratificação de 4:800$000 anuais ao presidente do Tribunal de Apelação e ao corregedor da Justiça do Distrito Federal.

O mesmo ato inclue no quadro VI do Ministério da Justiça a função gratificada de corregedor.

PARA AUXILIAR-TÉCNICO DO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

Designado o sr. Forjaz de Araujo Coutinho

Por portaria do ministro da Fazenda foi designado o oficial administrativo daquele Ministério, bacharel Antonio Forjaz de Araujo Coutinho, para exercer as funções de auxiliar-técnico da Secção Econômica e Financeira do seu gabinete, em substituição ao sr. Oscar de Lima Chaves, nomeado para o cargo de oficial de gabinete da Presidência da República.

O sr. Forjaz Coutinho, ora designado pelo ministro Souza Costa, para fazer parte como técnico do seu gabinete, é figura de destaque no funcionalismo da Fazenda, já tendo desempenhado outras comissões de relêvo.

Telegramas trocados entre os presidentes das Repúblicas do Brasil e do Haiti

O presidente Getulio Vargas no dia da posse do sr. Elie Lescaut, presidente da República do Haiti, endereçou-lhe o seguinte telegrama:

"No dia em que vossa excelência é investido no alto cargo de presidente da República do Haiti, queira aceitar os mais sinceros votos do govêrno e do povo brasileiros pela crescente prosperidade da nação haitiana e pela ventura pessoal de v. ex."

O presidente do Haiti respondeu nos seguintes termos:

"Apraz-me responder a mensagem que vossa excelência teve a gentileza de me dirigir por ocasião da minha posse como presidente da República do Haiti e lhe agradeço infinitamente os votos que me dirigiu em nome do govêrno e do povo brasileiros, assegurando a v. ex. que o meu govêrno trabalhará para tornar cada vez mais íntimos os laços de amizade que existem entre o meu país e o de v. ex. Nesse espirito formulo os mais ardentes votos por v. ex. e pelo valoroso povo brasileiro (a.) — *Elie Lescaut*, presidente do Haiti."

A Argentina vai comprar os navios italianos que se acham nos seus portos

Buenos Aires, 26 (U. P.) — Em fonte autorizada, mas extra-oficial, sabe-se que o govêrno argentino comprará 20 navios italianos, que se encontram em portos argentinos. Espera-se que o comunicado oficial a respeito seja feito amanhã, após uma reunião do gabinete.

Um navio sueco capturado ou afundado pelos alemães

Londres, 26 (A. P.) — Um despacho procedente de Estocolmo indica que, segundo se acredita, ali, o navio sueco "Trolleholm", de 5.047 toneladas, foi capturado ou afundado pelos alemães quando navegava para as Indias Orientais.

As letras enviadas pelos tripulantes e recebidas na Suecia vêm datadas de um campo de concentração da França, onde estão internados os marinheiros do referido navio.

Uma alocução do rei Gustavo da Suecia

Estocolmo, 26 (H. T.) — Em discurso proferido por ocasião das festas organizadas em beneficio das crianças o rei Gustavo V declarou: "Eu e o meu governo temos empregado todos os esforços no sentido de dirigir o Estado através de todos os escolhos."

O soberano prosseguiu: "A despeito dos perigos, que não foram ainda todos afastados, evitamos, até ao presente, ser arrastados á guerra devastadora. Não devemos pensar somente no presente. Antes de tudo cumpre que pensemos no futuro da nossa querida patria, no periodo que se seguirá á guerra."

Gustavo V rematou com as seguintes palavras:

"Tenho a firme esperança de que o povo sueco continue a acompanhar-me no caminho pelo qual enveredamos deliberadamente e que tende a conservar a nossa liberdade e a nossa independencia, bem como a salvaguardar o nosso país."

VISITOU O DASP

Em companhia de alguns dos seus auxiliares, o interventor federal em Goiaz, sr. Pedro Ludovico, visitou, ontem, o DASP.

Trabalho compulsorio para os jovens holandeses

Berlim, 26 (A. P.) — Um despacho de Amsterdam para o D. N. B. informa que foi instituido o "trabalho compulsorio de seis meses" em beneficio do Estado, para todos os holandeses e holandesas entre as idades de 18 e 25 anos. O decreto, determinado pelas autoridades nazistas de ocupação, foi publicado hoje mesmo.

A Companhia Siderurgica na Associação Comercial

A Companhia Siderurgica Nacional acaba de ingressar, como sócia, na Associação Comercial do Rio de Janeiro. Foi proponente o sr. Guilherme Guinle, presidente da grande emprêsa brasileira.

SEIS MIL QUATROCENTOS E SESSENTA E QUATRO OU SEJA DECRETO 64-64

Será que o 64-64 vai ser usado como numero de fetiche pelos automobilistas?

Virá o 64-64 a ser, enfim, "porte-bonheur"?

Os primeiros a terem direito a este talismã seriam então o Prefeito do Rio de Janeiro, o sr. Inspetor Geral de Policia e o dr. Eugenio Heim — trindade onipotente cujos esforços reunidos darão o Sossêgo á Capital do Brasil.

Dos Tres, dois já acabaram a tarefa: o professor Eugenio Heim e o nosso Prefeito, um apresentando o projeto e o outro aprovando-o; resta, agora, a aprovação da Policia, a qual numa conversa que tivemos ontem com o dr. [illegible] de Souza Carvalho, garantiu-nos firmemente o desejo da Policia de coordenar esses mil fatores disturbantes que levam á grande desordem do Barulho.

Vê, pois, o nosso publico carioca que as Forças estão agindo...

— Não ha duvida. O 64-64 vai ser o fetiche do automovel do Rio.

MAJOY

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Justiça e da Educação.

Recebeu em audiencia o ministro [illegible], o sr. Mercio Xavier e o jornalista Abner Mourão, diretor do "Estado de São Paulo".

Estiveram em palácio o bispo d. Mamede e os srs. José Duarte Lopes Correia e [illegible] Mascarenhas da Silva, afim de agradecer ao presidente da República o ter-se feito representar na inauguração do novo hospital [illegible].

SERÁ O MAIOR CENTRO FERROVIARIO DO PAIS

A instalação em Belo Horizonte da principal oficina da Central do Brasil

Belo Horizonte, 26 ("Correio da Manhã") — Chegou sabado passado a esta capital o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, que, entrevistado pela reportagem dos jornais, teve ocasião de discorrer sôbre o programa e os trabalhos da ferrovia [illegible]

[illegible]

Dr. O. Marques Lisbôa

[illegible]

Empossados os novos chefes de serviço do Tribunal de Contas do Distrito Federal

[illegible]

Subscreveu ações da Companhia Siderurgica

O presidente da República recebeu do prefeito de [illegible]

OS PROBLEMAS DA FRANÇA

Londres, 26 (Reuters) — O discurso de Darlan repousa sôbre a idéia de que a França deve aproveitar a ocasião para jogar a carta alemã: "A França depende do resultado da negociação em curso".

[illegible]

(De André Sidobre, da Agência Francesa Independente)

Terminou a "Semana londrina dos armamentos"

Londres, 26 (H. T.) — A *Semana londrina dos armamentos* terminou. [illegible]

CONFERENCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

Os trabalhos ontem realizados

[illegible]

Regiões militares reorganizadas e criados comandos e unidades

Assinou o presidente da República os seguintes decretos reorganizando regiões militares, e criando comandos e unidades.

"Art. 1º — A partir de 1º de julho do corrente ano, a 4ª Região Militar passa a abranger o Estado do Espirito Santo que deixará de pertencer á 1ª Região Militar, e a 7ª Região Militar compreenderá, além de seu territorio atual, mais o Estado do Piauí e do Maranhão que não mais pertencerão á 8ª Região Militar.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário."

"Art. 1º — Os Grupos de Regiões Militares passam a ter, a partir de 1º de julho do corrente ano, a seguinte organização:
— 1º Grupo — 6ª e 7ª R. M.
— 2º Grupo — 3ª e 5ª R. M.
— 3º Grupo — 1ª, 2ª e 4ª R. M.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário."

[illegible]

DECLARAÇÕES DO GENERAL JAPONÊS NISHIO

"Mais um vigoroso impulso e a guerra na China estará terminada"

Londres, 26 (De O. M. Green, da Reuters) — "Mais um vigoroso impulso e a guerra na China estará terminada" — declarou na semana passada o general japonês Nishio, ex-comandante em chefe na China. [illegible]

[illegible] mosta um dos mais espantosos angulos da historia.

Acredita-se que os chinêses tenham agora em armas mais de quatro milhões de homens.

As dificuldades que o Japão enfrenta podem ser resumidas pela vastidão do territorio em que suas tropas têm que operar e, consequentemente, o comprimento e a vulnerabilidade dos seus meios de comunicação, acrescidas ainda da falta de estradas de rodagem bem como de ferrovias, além da extrema mobilidade dos soldados chinêses, aos quais não atemorisa marchar quarenta milhas durante uma noite e á sua habilidade em desembaraçarem-se êles proprios de quaisquer cercos, e, finalmente, ao odio dos camponêses pelos adversarios.

Não obstante tudo isto, os chinêses têm necessidade de todo o auxilio que lhes puder ser fornecido do exterior e embora os seus arsenais já estejam produzindo suprimentos de guerra em larga escala, de armas leves e munições, êles ainda necessitam de maior numero de canhões e especialmente de aeroplanos.

Tudo indica, porém, que o auxilio já esteja em caminho.

Temos informações seguras de que os americanos estão empregando a lei de amplos poderes, no seu maximo, com o fim de enviar auxilios valiosos á China e o govêrno de Chungking concluiu no mês corrente um novo acordo com a Russia, a quem fornecerá chá, sedas, peles, couros, antimonio e tungsteno, em troca de munições de guerra.

As operações tendem agora a diminuir, em virtude da aproximação da estação de junho e dos calores extremos de julho e agosto. E no outono os chinêses poderão, se a sorte os ajudar, encontrar-se em melhor situação do que atualmente.

De todo este conjunto, parece que o sr. Honda provará ter sido melhor profeta do que o general Nishio.

O CONTRATO DEFINITIVO DA SIDERURGIA

Informações do sr. Guilherme Guinle

A noticia da assinatura em Washington do contrato definitivo entre a Companhia Siderurgica Nacional e o Banco de Exportação e Importação, referente ao empréstimo de 20 milhões de dolares, foi recebida com evidente satisfação.

No desejo de transmitir aos leitores uma informação mais precisa sobre o assunto, procurámos o sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderurgica Nacional declarou:

— Como é do conhecimento publico, a Comissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional assinára, há tempos, em Washington, com o Banco de Exportação e Importação o acordo para o empréstimo de 20 milhões de dolares destinado á compra de máquinas para a Usina de Volta Redonda.

Constituida agora a Companhia Siderurgica Nacional, redigiu-se o contrato definitivo, baseado naquele acordo, e que, aprovado pelo exmo. sr. presidente da República, acaba de ser assinado em Washington pelo tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva com o referido Banco.

De acordo com o projeto da Usina, elaborado pela firma Arthur G. MacKee, sob o contrôle dos nossos escritórios nos Estados Unidos, já foram escolhidos em concorrência materiais no valor de 14 milhões de dolares. As encomendas desses materiais estão sendo colocadas com as respectivas firmas construtoras.

Assim começa a fabricação, nos Estados Unidos, dos materiais para a Usina em Volta Redonda. A boa vontade manifestad apelas autoridades norte-americanas facilitará a pronta execução de todas as nossas encomendas, que foram consideradas no mesmo pé de igualdade que o material para o rearmamento dos Estados Unidos.

Aqui já iniciámos, sob a direção do sr. Arí Torres, os trabalhos em Volta Redonda, que irão em crescente desenvolvimento de acordo com os projetos elaborados.

A venda das ações em todo o território nacional prossegue normalmente. Embora não estejamos de posse das comunicações de todos os estabelecimentos de crédito que têm a seu cargo essa venda, já podemos saber que mais de 50 mil contos de ações ordinárias da Companhia Siderurgica Nacional se acham colocados em mãos de empresas e particulares, que por essa forma evidenciam o seu desejo de colaborar no grande empreendimento, que se apresenta com ampla perspectiva de compensadora remuneração ao capital nele empregado.

Para atender aos pedidos que estamos recebendo continuamente, a diretoria da Companhia decidiu prorrogar por mais alguns dias a venda das ações, indo de encontro a tal desejo, atendemos particularmente ao Rio Grande do Sul, onde a calamidade das enchentes perturbou a atividade da Caixa Econômica Federal e dos Bancos encarregados da venda das ações.

Posso afirmar que os trabalhos, tanto aqui como nos Estados Unidos, se processam inteiramente de acordo com os planos traçados, de sorte que a construção da Usina em Volta Redonda esteja concluida no menor prazo possivel".

Visitas ao Jardim Botanico da cidade

O Jardim Botanico constitue um dos mais aprazíveis recantos do Rio de Janeiro, não só para os curiosos como tambem para os cientistas, que ali encontram todos os especimens representativos de nossa flora maravilhosa.

É por isso o Jardim muito frequentado.

O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura registou, no mês de abril ultimo, 8.542 visitas a esse parque, mantido sob sua administração.

SOBRADOS E MUCAMBOS NA BAÍA

GILBERTO FREYRE

O recente estudo do professor Donald Pierson, publicado na *Revista do Arquivo Municipal*, de São Paulo, sôbre a "distribuição das classes e das raças na Baía", vem em apôio da idéia que outro dia esbocei em artigo no *Correio da Manhã* e, em inglês, nas notas enviadas para uma revista norte-americana de cultura, a pedido do seu diretor, um africanologista ilustre. A idéia é de que não temos, rigorosamente, minoria africana no Brasil, a nossa "raça negra" sendo antes uma *classe* que uma raça.

É possivel que apareça alguem para explorar tal idéia, na qual só queira enxergar sentido marxista. De qualquer modo, volto a acentuar aquele ponto de vista, agora que um pesquisador escrupuloso como o sr. Donald Pierson nos põe em contacto, através de estudo de campo realizado com minúcia e rigor de técnica sociológica, com o fenômeno ecológico e, ao mesmo tempo, econômico, de distribuição das classes e das raças na capital da Baía.

O sr. Donald Pierson verificou que os altos daquela cidade continuam sendo os lugares de edificação mais nobre e de residência mais elegante. Ao contrário — pode-se reparar — do Rio de Janeiro e, até certo ponto, de Olinda, onde se vem observando — como já tive ocasião de salientar — o desprestigio social dos morros, tão valorizados na primeira fase da vida das duas velhas cidades, contemporâneas da de Salvador.

Nos altos da cidade da Baía é que o pesquisador norte-americano foi encontrar, como que concentrada — com exceção, é claro, da gente fina do subúrbio da Barra e dos moradores de sobradões da cidade alta degradados em cortiços — a população rica e ilustre da antiga capital do Brasil... "os donos de quase todos os 3.855 telefones, 1.028 automóveis e dos rádios e bibliotecas particulares da cidade"; a grande maioria dos leitores dos cinco jornais da cidade; a gente em dia com Paris e Hollywood; os católicos de religião menos modificada pelos contacto com religiões incultas; a quase totalidade dos homens formados. Enfim: moradores de sobrados e chácaras.

Enquanto nos vales "vivem as classes mais baixas", sendo as habitações, "na maior parte, simples cabanas constituidas de uma armação de madeira recoberta de barro", o chão "geralmente de terra, recoberto cuidadosamente com areia fresca da praia, renovada de tempos em tempos", o teto, "muitas vezes feito de folha de palmeira e um pouco mais levantado na cumieira para facilitar a saída da fumaça do fogão". Em resumo: moradores de palhoças, casebres ou mucambos.

E, a propósito dos mucambos ou palhoças baianas, o professor Pierson — pessoa austera e pouco dada á literatura do pitoresco — sái-se com um reparo quase literalmente igual ao que me arruinou para sempre aos olhos dos reformistas nacionais empenhados em guerra de morte aos mucambos. "Embora os casebres sejam construidos de um modo muito primitivo e impropriamente mobiliados — escreve o sr. Pierson — são geralmente limpos e surgem sempre em um cenário atraente de folhagem tropical por onde filtra a brilhante luz do sol juntamente com o ar puro".

Entre os moradores dos altos e os dos vales, o professor Pierson encontrou, na Baía, considerável distância social. E de sua pesquisa pôude concluir que a segregação em classes, na velha cidade brasileira, coincide com diferenças de côr da população. Isto é: "... em geral, pode-se dizer que os brancos e os mestiços mais claros ocupam os altos da cidade, que são mais confortáveis, mais cômodos e portanto mais caros; enquanto os pretos e os mestiços mais escuros residem geralmente nas áreas baixas, menos convenientes, menos saudáveis e portanto mais baratas..."

Não parece ao sr. Donald Pierson que semelhante distribuição da população baiana reflita "uma tentativa propositada de segregação das raças afim de manter as distinções de casta ou de classe como há em várias partes dos Estados Unidos". O que se dá é coincidência da raça com a classe; da côr com a situação econômica. De modo que existem em Salvador "antes classes do que castas como base da organização social".

Pode-se generalizar e dizer que esta é a situação do Brasil inteiro, embora se observem ainda preconceitos de raça entre nós. O que êsses preconceitos não têm, em região brasileira nenhuma — exceptuada, talvez, uma ou outra Blumenau, uma ou outra Joinville — é a intensidade com que se apresentam noutros países. De modo que nos encontramos dentro de condições particularmente favoráveis ao desenvolvimento da nossa sociedade em nação amplamente democrática na sua estrutura social.

A melhor garantia de paz no Extremo Oriente

Singapura, 26 (Reuters) — "O Alto Comando das Forças Imperiais Britanicas considera a guarnição da Malaia como a melhor garantia de paz no Extremo Oriente" — declarou o major-general A. E. Percival, comandante das forças da Malaia, em entrevista de hoje á imprensa.

O general Percival falou a respeito da cadeia de guarnições que foi estendida desde a fronteira norte da Malaia até Bornéo, e explicou que os aerodromos situados nas proximidades da fronteira da China devem ser protegidos por forças territoriais.

"A velha politica, que consiste em manter o maior numero possivel de aerodromos, provou excelentemente. Contrapõe-se e dificulta qualquer superioridade aérea inimiga e vence os obstaculos decorrentes das longas distancias", concluiu o general Percival.

NOTAS HISTÓRICAS

HISTÓRIA CARIOCA

A idéia, por nós alvitrada, da criação da cadeira de História Carioca, tem maior número de adeptos do que a alguns céticos se afigurou.

Não estamos sós. As demonstrações de incentivo que recebemos — e que sempre será oportuno divulgar — valem mais pela qualidade que pela quantidade.

Para o sr. Jonatas Serrano, catedrático de História da Civilização do Colégio Pedro II, poucas palavras bastaram: — "Aplaudo a idéia alvitrada".

O sr. Escragnole Doria, catedrático jubilado, comenta: — "Atualmente cada Estado do Brasil procura patentear a sua história, numa espécie de afluência ao grande curso da História Pátria, nenhuma singularidade, pois, pode caber ao Rio de Janeiro ao mostrar as suas origens, o seu evoluir, as razões da sua primazia no país, por meio de livros, conferências, crônicas e cursos como o que alvitra, embora de complexidade sôbre extensão, tudo para tornar bem conhecida uma das maiores partes do grande indivisivel todo brasileiro."

O sr. Pedro do Couto, também catedrático jubilado, "não acha descabida a intromissão dessa cadeira".

Não discrepa o sr. Honório Silvestre, catedrático de Geografia do colégio padrão:

— "Estou de pleno acôrdo com as suas idéias exaradas na justificação da matéria."

"Aplaudo sincera e calorosamente a sua idéia", opina o sr. Max Fleiuss, secretário do Instituto Histórico.

Hermeto Lima, nosso confrade de imprensa e igualmente cultor da História Carioca, faz votos pela realização:

— "Louvo a sua idéia; oxalá em breve ela se converta em realidade."

Murilo Araujo, professor e poeta, aplaude a sugestão e generoso de mais se mostra para com o autor: — "Venha ensinar a bela história do Rio ao seu atento admirador."

Tais testemunhos e outros que oportunamente pedimos licença para dar á publicidade, demonstram que a idéia está em marcha.

ROBERTO MACEDO

O REI PEDRO II

Nova York, 26 (Reuters) — Uma mensagem recebida de Jerusalem pelo "New York Times" adianta que o jovem rei da Yugoslávia, Pedro II, pretende entrar para a Força Aerea Yugoslávia, que se está formando no Canadá, para ser incluida nas forças aéreas do Império.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7392
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1080
Redator de plantão	42-3700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8181
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ..... 22-2190 e	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6303.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	140$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Thomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita de Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

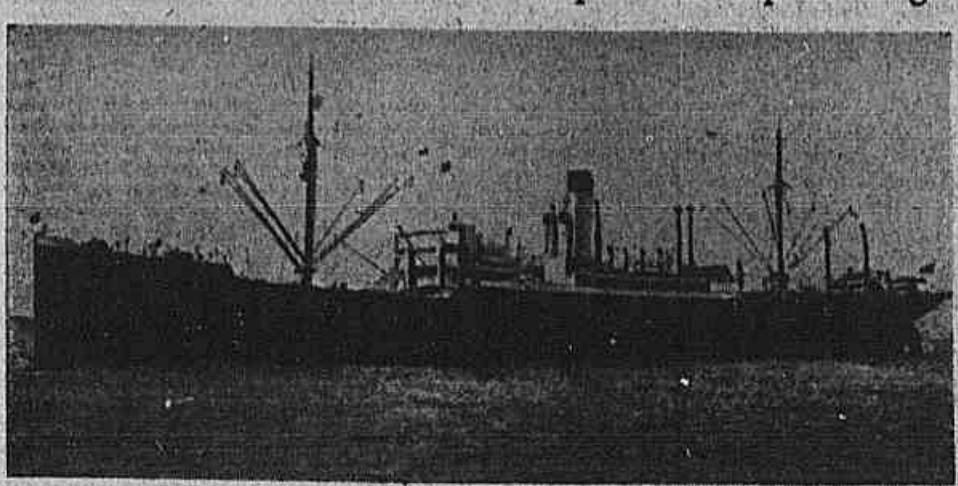
ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

Apanhado por um ciclone o "Atalaia"

COM O SEU NAVIO DESARVORADO, O COMANDANTE PEDE SOCORRO INUTILMENTE

Ontem foi captado um radio de despedida do capitão Braga

O "Atalaia"

A marinha mercante brasileira vem pagando ultimamente um pesado tributo. Em menos de cinco mêses os sinistros atingem a um número assustador, já se contando com dois naufrágios e seis encalhes, alguns graves como o do petroleiro "Ponta Verde", cuja situação, no estreito de Magalhães, é das mais criticas.

Nas primeiras horas de domingo a direção do Lloyd Brasileiro teve conhecimento, embora sem maiores detalhes, que outro sinistro de graves proporções estava ameaçando o "Atalaia", e a vida dos seus 66 tripulantes. Mensagens captadas pelo transatlantico norte-americano "Presidente Harrison" traziam angustiosos pedidos de socorro do vapor nacional, navegando em pleno oceano, quando viajava de Durban para Buenos Aires.

Diziam os radios que o "Atalaia" fôra apanhado por um ciclone há cerca de 900 milhas de Captown e a 700 do porto onde se encontrava o "Presidente Harrison". Acrescentava a mensagem que o furacão levara as tres baleeiras do navio, arrebentara-lhe o leme e a helice, ficando á matroca.

E' facil calcular a impressão causada nesta capital por noticias tão trágicas. Eram 66 brasileiros que apelavam em vão por um socorro que desgraçadamente não aparecia.

O "Presidente Harrison" e outros navios norte-americanos desenvolveram os maiores esforços para se comunicarem com o "Atalaia", procurando conhecer detalhes sobre a sua situação.

A DESPEDIDA DO COMANDANTE

Ontem, segundo soubemos, mais uma mensagem de bordo do "Atalaia" foi captada por navios norte-americanos e retransmitidas para aqui. Era a mais emocionante de quantas o radio pôde emitir, pois tratava-se da despedida do capitão Carlos dos Santos Braga e dos tripulantes do navio. O bravo marinheiro aguardava a morte serenamente, tendo lutado sem esperança, sem a menor possibilidade de salvamento, tal a furia do mar e o estado precario do seu barco.

O capitão Carlos Braga é, apesar de relativamente moço, um experimentado marinheiro. Promovido há menos de um ano, fazia a sua quarta viagem de longo curso. E' de extrema bondade e de uma afabilidade que encanta a todos. A sua officialidade é das melhores da marinha mercante, sendo o piloto Terencio Teixeira o decano da classe.

UMA NOTA DO LLOYD BRASILEIRO

Por intermédio da Agência Nacional, o Lloyd Brasileiro forneceu a seguinte nota á imprensa:

A diretoria do Lloyd Brasileiro comunica, com o maior pesar, que o vapor "Atalaia", da frota dessa empresa, quando em via-

Comandante Carlos Braga

gem de Durban para Buenos Aires, foi apanhado por fortissimo temporal, e, apesar de todos os esforços empregados para conhecer a sorte do navio ou para [illegible] da sua guarnição, até agora, infelizmente, nada se conseguiu saber. Há, no entanto, justificados receios pelo que possa ter acontecido, dada a extrema violencia do temporal que os colheu.

Tudo tem feito, porém, e tudo continuará a fazer o Lloyd Brasileiro para que qualquer socorro possivel lhes sejam prestados, o que infortunadamente não parece extremamente dificil.

O "Atalaia" foi lançado ao mar em 1910 e construido na Alemanha. Desenvolve a velocidade de 10 milhas, tem a tonelagem bruta de 5.559 e 8.640 toneladas de deslocamento. E' movido a carvão.

O navio vinha da Africa para Buenos Aires carregado de carvão. A 900 milhas de Capetown comunicou achar-se em perigo, devido o temporal ter partido o leme e arrancado as baleeiras de salvamento.

O navio mais próximo está a 760 milhas de distancia. E' o navio mercante "Presidente Harrison".

A TRIPULAÇÃO

A guarnição do "Atalaia", ao deixar o seu porto de armamento, era a seguinte:

Comandante, Carlos dos Santos Braga; imediato, Manoel d'Agonia Laranja; 1º piloto, Terencio José Teixeira; 2º piloto, Edmundo Camacho; 1º radiotelegrafista, Djalma de Abreu; 2º radiotelegrafista, Onil Arnolfo de Oliveira; 3º radiotelegrafista, Wilson Pereira de Almeida; conf. de carga, José da Mota Mendonça; conf. de carga, José Antonio de Araujo; contramestre, Ramiro Martins Capitão; carpinteiro, Eneas Goes da Silva; marinheiros: José Antonio da Silva, João Antonio dos Santos, Raimundo Fernandes da Costa, Joaquim Ignacio Gomes; moços: João Gomes da Silva, Nestor Manoel dos Santos, Pedro Celestino Barbosa, João Cardoso de Figueiredo, Olinto Severino de Oliveira, José Silvestre da Silva, José Silvestre do Carmo; 1º maquinista, Teodomiro Eleuterio de Siqueira, 2º maquinista, Ursulino Jesus de Oliveira, 3º maquinista, João Andrade de Souza, 3º maquinista, Pedro Cruz; cabo-foguistas: Severino Pereira Toscano de Brito, Amaro Florentino da Silva, Cariolano de Barbosa da Silva, Joaquim Machado de Lima, José Lima da Silva; foguistas: João Emidio do Espirito Santo, Severino Veloso de Santana, Pedro Marcelino da Silva, Tomas Correa de Lima, Arnaldo Cruz, Octavio Braz de Souza, Pedro Amancio da Silva, Antonio Miguel Correa Lima, João Martins de Moura, Angelo Sales Rocha Pita, Luiz Gonzaga de Menezes e Antonio Ferreira dos Santos; carvoeiros: José Targino de Souza, Bernardo Raimundo dos Santos, Maximiano Suenez, Eliseu de Azevedo, José Francisco da Cruz, Galliano Soares, José Antonio da Silva, Abdias Gualberto Lobato, José Chaves dos Santos, José Francisco Cardoso, Amaro José de Santana e Ernesto José de Santana; comissário: Ramon Gustavo Vanoti; 2º cozinheiro, José Pereira da Cunha, 3º cozinheiro, Severino Rangel, ajudante de cozinha, Miguel Pereira da Silva; padeiro, Luis Nunes Vieira, taifeiros: Gulherme Freire Peixoto, Dordeo Vantier de Souza, José Lessa de Medeiros, Amfilofio Coutinho Rodrigues e enfermeiro, João Gomes da Silva.

Os concursos do DASP

Dactiloscopista — O presidente substituto do DASP homologou a classificação final dos candidatos ao concurso para dactiloscopista, de qualquer Ministério, apresentada pela banca examinadora.

A classificação dos candidatos, de acôrdo com o que prescreve o decreto-lei n. 1.963, de 21-1-1940, é a seguinte:

Grupo Civil — Alexandre Dias Filho, 1º logar; Nelson Nagib Madjelany, 2º lugar; Humberto Pereira Viana, 3 lugar; Armando Fernandes da Silva, 4º lugar; Valdir Rodrigues Martins, 5º lugar; Dalmo Batista dos Santos, 6 — Saulo Silveira Lima, 7; Munir Bacha, 8; Decio Silveira Lima — 9; Enéas Vieira de Andrade — 10; Mario Braga, 11; Sandoval Furtado de Mendonça, 12; Claudio Gomes Pereira, 13º José Geraldo Galvão Marinho, 14; Valdemar Mascarenhas da Costa, 15º Manoel Granjo Bernardes, 16; José Tavares de Lacerda Sobrinho, 17; Mario Gomes da Fonseca, 18; Fernando Luis Galvão Mércio, 19º; Eulampio de Almeida, 20; e Sidney Duncan, 21.

Grupo militar João Nogueira de Melo, 1º lugar.

Monografias — A inscrição ao concurso de monografias do corrente ano, promovido pelo DASP, continuará aberta até 6 de setembro vindouro, podendo inscrever-se funcionarios e extranumerários do serviço publico federal.

Os prêmios, para os colocados em 1º, 2º e 3º lugares são de 5, 3 e 1 conto de réis.

Especialização e aperfeiçoamento — As inscrições ao concurso para seleção de funcionários publicos candidatos á especialização e aperfeiçoamento, nos Estados Unidos da America, se encerram hoje, ás 17 horas.

Assistente de organização — A parte III da prova para assistente de organização realiza-se amanhã, 28, ás 13,30 horas, no INEP. Os candidatos deverão levar regua e lapis preto.

O HABITAT RURAL BRASILEIRO

Renovado o apelo a todos os prefeitos municipais

O Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura acaba de apelar, mais uma vez, para todos os prefeitos municipais, voltando a insistir n aremessa de minuciosas informações a respeito das condições de vida e trabalho nos campos.

No próximo ano, será promovida uma exposição de *habitat* rural. Para tanto, torna-se necessário que as prefeituras informem, com urgência, o numero aproximado das propriedades cultivadas no municipio; o tipo predominante de propriedades, grandes, médias ou pequenas e se as mesmas são cultivadas pelos próprios responsaveis e familias ou por colonos, agregados, etc.

Reconhecido o Sindicato dos Lojistas de Porto Alegre

O ministro do Trabalho assinou a carta de reconhecimento do Sindicato dos Lojistas do Comercio de Porto Alegre, como representante da respectiva categoria economica.

O estado de saude da condessa de Teleki

Budapest, 26 (H. T.) — O estado de saude da condessa Teleki, que havia melhorado ultimamente, peorou hoje, provocando sérias inquietações.

A progenitora do malogrado ex-presidente do Conselho conta 92 anos de idade. Foi acometida de uma pneumonia e o seu estado inspira grande anciedade ás pessoas de sua familia.

Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados

Esta instituição recebeu do primeiro ministro Oliveira Salazar o seguinte telegrama:

"Lisboa — sub. 24 — 41 — 1343 — Etas. — Exmo. sr. Parente Ribeiro — Presidente Obra Assistência Portugueses — Rio de Janeiro. — Apresento a v. ex. e á Obra de Assistência aos Portugueses, os melhores agradecimentos pelo valioso donativo já recebido e destinado á grande subscrição nacional para as vitimas do ciclone. — *Oliveira Salazar*".

DEPOIS DE SETENTA E DUAS HORAS DE VIOLENTOS COMBATES

Adis-Abeba, 26 (Do correspondente da Reuters, na frente Etiópe) — Após setenta e duas horas de violentos combates na região situada ao norte desta capital, as colunas italianas que enfrentavam as forças imperiais capitularam. Oito mil soldados facistas entregaram-se aos britanicos e etiópes. Copioso material bélico caiu em poder dos vencedores. Cento e setenta metralhadoras e sete canhões pesados foram apreendidos.

Desde que o duque d'Aosta rendeu-se em Amba Alagi as forças sul-africanas haviam estabelecido novas linhas de comunicação entre esta capital e Massauá. Precisaram para isso restaurar a estrada que atravessa o Passo de Toseli que, em oito pontos diferentes, tinha sido dinamitado pelas tropas retirantes.

Percorremos Monte Alagi. Era uma verdadeira fortaleza. Qualquer coisa como uma combinação de Gibraltar e Maginot. Cem pés abaixo de uma sólida superficie de rocha viva, as trincheiras italianas, providas de camaras dormitorios, comunicavam-se entre si com as galerias centrais.

Mas, antes da captura de Monte Alagi, as forças imperiais britanicas colocaram morteiros e metralhadoras nas aberturas dos tuneis construidos pelos italianos, de modo que se o duque d'Aosta não se tivesse rendido, uma terrivel carnificina teria havido.

Hoje, essa fortaleza subterranea se encontra em poder das forças britanicas.

Cairo, 26 H. T.) — Dez mil soldados e oficiais das forças Metropolitanas e indigenas italianas que ainda combatem na Abissinia foram ontem aprisionados pelas tropas imperiais britanicas, depois de tres dias de combates, na região dos Lagos.

A presa de guerra é formada de numerosos canhões, metralhadoras e fusis, além de grandes quantidades de munição.

APRISIONADOS DOS GENERAIS ITALIANOS

Nairobi, 26 (H. T.) — Comunicado do alto comando das forças imperiais britanicas sul-africanas confirma que os generais italianos Liberati, comandante da 2.ª Divisão italiana, e Baccari, comandante do 101º regimento de infantaria fascista, chefes das forças italianas que defendiam Soddu, foram aprisionados durante a ocupação da referida localidade, no dia 22 do corrente, depois de varios combates em que os italianos foram batidos e terminaram capitulando.

FOI MORTO EM AMBA ALAGI O GENERAL VOLPINI

Roma, 26 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que pereceu em combate no setor de Amba Alagi o general Volpini.

Esse foi o quinto general italiano morto no campo de luta neste primeiro ano de guerra.

Os outros quatro foram os generais Maletti, Teelera, Lorenzini e Mieli.

O QUE INFORMA O COMUNICADO ITALIANO

Roma, 26 (A. P.) — O Estado Maior do Exército italiano baixou o seguinte comunicado:

No norte da Africa foram capturadas [illegible] armas automaticas no inimigo durante uma ação levada a efeito por nossos elementos de patrulha na frente de Tobruk.

Os aviões de bombardeio em mergulho alemães e italianos atacaram navios inimigos no porto de Tobruk, num total de 11.000 toneladas, foram afundados. Um cruzador foi atingido, ficando seriamente danificado.

Nossas formações aereas metralharam e bombardearam continuamente os objetivos militares inimigos na ilha de Creta.

Em Galla Sidama, na Africa Oriental, nossas tropas resistem vitoriosamente na margem esquerda do rio Omo".

PARA OS FLAGELADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Um auxilio de 2:000$000 da firma Granado por intermedio do "Correio da Manhã"

A firma Granado & Comp., farmacêuticos, droguistas e perfumistas, casa fundada ha mais de setenta anos, grandemente conceituada, enviou-nos ontem a seguinte carta:

"Sr. diretor — Permitimo-nos enviar-lhe, com a presente, a importancia de 2:000$ (dois contos de réis) quantia com que a nossa casa tem a satisfação de contribuir para o socorro e auxilio das vitimas das enchentes ocorridas no Estado do Rio Grande do Sul.

Ao querido e brilhante matutino *Correio da Manhã* rogamos a gentileza de encaminhar essa nossa contribuição á digna comissão organizadora daquele auxilio e, antecipando os nossos melhores agradecimentos, confessamo-nos com o maior apreço e distinta consideração. De V.ª S.ª Serv. Mt.º Att. e Obrig. *Granado & Cia.*"

Com a quantia acima referida, temos em nosso poder, á disposição da Comissão Central de Auxilios ás vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul, a importancia de 4:000$000, cabendo a metade dessa quantia, como já informamos, á firma Aziz Nader & Companhia.

PARA AS VITIMAS O PRODUTO DE UMA HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente Getulio Vargas, segundo já está noticiado, viu-se forçado a declinar do banquete que todas as classes produtoras e sociais do Brasil lhe ofereceriam no proximo dia 31, em regozijo pela solução do problema siderurgico nacional. No momento em que uma grande região brasileira sofria os efeitos de uma calamidade causadora de incalculaveis prejuizos e atingindo, especialmente, as classes pobres, não se sentia, o chefe do governo, com disposição de espirito para aceitar a grande homenagem.

Os membros da comissão promotora do banquete, tomando conhecimento da deliberação do presidente da República fizeram-no saber que as adesões á manifestação vieram de todas as partes do Brasil e partiram de todas as classes sociais com a maior espontaneidade possivel e sob os termos mais desvanecedores para o chefe da nação.

Agora, em rapida entrevista, o sr. Matos Pimenta, em cujo escritorio se reunia a comissão promotora da homenagem, confirma integralmente este ponto.

Tomando conhecimento da deliberação do presidente da República, disse-nos o sr. Matos Pimenta:

— Informamos a s. ex. que o objetivo da manifestação era obter um pronunciamento espontaneo de todas as forças economicas e sociais do país sobre a realização do problema siderurgico, a maior obra já realizada por todos os governos brasileiros. O grande número de adesões recebidas, os termos em que as mesmas eram feitas mostrou, com uma rara eloquencia, que o presidente Getulio Vargas e a sua grande realização haviam atendido, de maneira completa, a todas as aspirações nacionais. Assim todos os promotores da grande homenagem podem considerar colimada a finalidade que se haviam proposto. Se faltou, com a não realização do banquete, o pronunciamento material das elites nacionais em solidariedade ao chefe da nação, isto nada significa em face do número e da espontaneidade das adesões recebidas. Além de tudo daremos uma aplicação nobre ás importancias que seriam gastas no grande banquete ao chefe da nação. Reconhecendo os altos motivos apresentados pelo presidente Getulio Vargas para declinar da merecida homenagem que lhe ia ser prestada e movidos, ainda, pelo mesmo sentimento de fraternidade que moveu o chefe da nação, ferido no seu coração de brasileiro pela calamidade que atingiu as populações do sul, os membros da comissão resolveram transformar a lista de adesões ao banquete em uma subscrição publica em favor das vitimas das enchentes do sul. Esta subscrição será aberta pelos proprios membros da comissão, as importancias arrecadadas diariamente recolhidas ao Banco da Provincia e a lista de adesões fica á disposição de todos na Secretaria da Bolsa de Imoveis. Desta forma a comissão organizadora da homenagem ao presidente Getulio Vargas atinge a dois objetivos, em vez de um: recolhe, em todo o Brasil, um grande acervo de aplausos e adesões ao chefe do governo e, ao mesmo tempo, reune uma importancia, que, posso prever avultada, em favor das vitimas das enchentes do Sul.

PARA AS FAMILIAS DOS JORNALISTAS GAUCHOS

Esteve na séde da Associação Brasileira de Imprensa o sr. Felippe Gebara, chefe da firma Wadi Gebara & Filhos Limitada, desta praça, que fez entrega de 522 metros de lã, para serem enviados ás familias dos jornalistas do Rio Grande do Sul, vitimas das inundações.

Além deste donativo a firma acima referida, entregou ao ministro Souza Costa a importancia de 5:000$000 para socorro aos flagelados do Sul.

UM CHA'-BRIDGE

O chá-bridge-cock-tail, que o Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra organiza para amanhã, 28, promete ser uma reunião de alta distinção. Vão ser "patronesses" as senhoras embaixatris Batista Luzardo, ministro José Roberto Macedo Soares, Mário de Almeida, Aubry, Carmen Guilayn Claxton, Couzinet, José Bonifacio Flores da Cunha, E. G. Fontes, Carlos Guinle, Lynch, Francisca Osorio Mascarenhas, coronel Raidino de Oliveira, Armistrong Reed, Theunissen e Augusto Antonio Xavier.

Grande número de mesas já foram reservadas e espera-se também que muitos cavalheiros virão na hora do cock-tail.

Não só a sociedade brasileira como tambem todas as colonias aliadas têm mostrado grandes interesse neste chá, que deve auxiliar as vitimas das enchentes.

Senhoritas servirão o chá. Reservam-se mesas pelo telefone com Mlle. Lynch (25-3050) e Mme. Mary Gerrez (38-5174).

CHEGA A PORTO ALEGRE O MINISTRO DA FAZENDA

Porto Alegre, 26 (A. N.) — Procedente do Rio aterrissou hoje ás 15,45 horas no campo da base aérea de Canôas, o avião "Lockheed" do Exército que veiu sob o comando do capitão Nero Moura e que trouxe a esta capital o ministro Souza Costa.

O titular da Fazenda foi recebido á sua chegada pelo interventor Cordeiro de Faria, pelos secretários de Estado, pelo comandante da 3ª Região Militar e demais autoridades civis e militares.

Durante todo o trajeto da base de Canôas para o hotel, o sr. Souza Costa teve oportunidade de apreciar as proporções das cheias que ultimamente assolaram o Rio Grande do Sul, pois, apesar de passados quase 30 dias após as inundações, um trecho da faixa de cimento que liga esta capital com o interior ainda se encontra tomada pelas águas, vendo-se inúmeras casas completamente ilhadas.

Chegando ao Grande Hotel, o ministro da Fazenda demorou-se em prolongada conversa com o interventor Cordeiro de Faria e outras figuras do mundo oficial. Em seguida, falando ligeiramente ao representante da Agência Nacional, o sr. Souza Costa declarou que vinha ao Rio Grande afim de prestar junto aos seus coestaduanos, os serviços que estivessem ao seu alcance, nesta hora tão afiitiva para o seu Estado, salientando que, em nome do presidente Getulio Vargas, podia afirmar que o govêrno federal prestará todo o apôio e colaboração no restabelecimento da vida economica do Rio Grande, dentro do mais breve possivel. O titular da Fazenda acrescentou ainda que já hoje á noite pretendia conferenciar com o interventor federal, coronel Cordeiro de Faria, com o qual trataria dos problemas relacionados com a sua missão.

Sabe-se que é pensamento do ministro Souza Costa permanecer nesta capital até quarta ou quinta-feira, regressando imediatamente depois ao Rio.

A CONTRIBUIÇÃO DA COLONIA CHINEZA

O Centro Social Chinez e os cidadãos chinezes residentes nesta capital resolveram, em um movimento espontaneo, oferecer sua adesão á comissão que, sob a presidencia do dr. Tancredo Tostes, se incumbiu de angariar auxilios destinados a socorrer os habitantes pobres do Estado do Rio Grande do Sul prejudicados pelas enchentes naquele Estado.

Assim, os chinezes desta capital conseguiram reunir a importancia de 3:200$000 que encaminharam ao dr. Tancredo Tostes num oficio em que declaram que "não poderiam permanecer indiferentes ao infortunio sofrido por uma grande parte dos habitantes do hospitaleiro e grande país que os acolheu e onde vivem trabalhando tranquilos e felizes.

Concurso para catedratico da Faculdade Nacional de Direito

Não tendo podido realizar-se ontem, por motivo de força maior, o concurso para provimento de uma cadeira de Direito Comercial, ficou o mesmo adiado para o próximo dia 2 de junho, ás 13 horas, no edificio da Faculdade de Direito, á rua Moncorvo Filho n. 8.

PARA A INSTALAÇÃO DE UM GRANDE FRIGORIFICO EM GOIAS

Um fazendeiro goiano põe á disposição do governo uma de suas fazendas

Goiânia, 26 (Correio da Manhã") — A iniciativa da construção, no Brasil Central, de um frigorifico nacional para industrialização da carne do rebanho de toda esta imensa região, vem sem duvida nenhuma solucionar um dos mais momentosos problemas do oéste brasileiro.

"O Popular", jornal que se edita nesta capital, divulga que o sr. Absai Teixeira, fazendeiro e prefeito do municipio de Goiandira, óra nesta cidade, ao ter conhecimento de que já se cogita da escolha do local para a instalação do grande frigorifico, acaba de por á disposição do governo federal, uma de suas fazendas, com área de 200 alqueires no municipio de Goiandira, situada á margem da Estrada de Ferro de Goiaz, no trecho de onde parte o entroncamento da Rêde Mineira de Viação que demanda o porto de Angra dos Reis, em uma região de clima inalteravelmente ameno, de ótimas invernadas, com excelente sistema hidrografico e importantes quédas dagua. "O Popular" acrescenta que, a aludida fazenda tem atualmente um valôr de 400:000$000 e foi oferecido á União para aquele fim, por intermedio do sr. Valentim Bouças, presidente do Conselho Nacional de Economia e Finanças.

"LAR BRASILEIRO"

DECLARAÇÕES DO SR. CORRÊA E CASTRO

Procurámos o sr. Corrêa e Castro, superintendente do "LAR BRASILEIRO", para ouvi-o sobre uma declaração do ministro da Fazenda a "O Globo", a respeito de publicações nas quais foi envolvido o nome daquela instituição.

O Sr. Corrêa e Castro disse-nos o seguinte:

"Li a noticia publicada pelos jornais. O Sr. Ministro da Fazenda coibiu com acerto as campanhas contra instituições de credito. Quem tiver queixas contra elas que as apresente ao Ministro que as superintende e fiscaliza. Providencias serão tomadas para que a verdade surja. O reclamante pedirá por escrito tais providencias, assumindo, porém, a responsabilidade da acusação. Essa atitude tranquiliza as instituições de credito e não ha quem não a aplauda.

Logo que o Sr. Mattos Pimenta entendeu de nos atacar pela imprensa, colocámos nossa sociedade á disposição do Sr. Ministro e, por isso, sua decisão já era por nós esperada e satisfaz os nossos desejos. Não obstante, afirmamos desde já serem de todo improcedentes as acusações relativamente aos financiamentos de imoveis feitos pelo "LAR BRASILEIRO", os quais se regem por invariavel norma de correção, sem infração de qualquer lei e com os proventos usuais dos negocios bancarios."

COMO FALOU ONTEM NA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA O PROFESSOR PEDRO BELOU

A experiência da morfogénese é nula e as raças pensadoras revelam, na capacidade crescente dos seus cranios, o impulso da fôrça interior que anima os seus cérebros — disse

Iniciando a série de conferências que realizará nesta capital, o professor Pedro Belou, ilustre catedrático da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires, falou ontem na sala da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, onde se encontravam os professores Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; Fróes da Fonseca, diretor da Faculdade Nacional de Medicina; Alfredo Monteiro, que pronunciou a saudação oficial em nome do corpo docente; Castro Araujo e Aluizio de Castro, que introduziram o conferencista no recinto; Olimpio da Fonseca e muitos outros catedráticos da nossa escola médica, além de numerosa assistência, constituida em grande parte por estudantes de medicina.

O dr. Pedro Belou começou dizendo que desejava apresentar os últimos resultados conseguidos com a cinematografia na interpretação gráfica anatômica, assunto êste a que se vinha dedicando, já tendo filmado várias produções dessa indole apresentadas em diversas épocas. Citou a que se intitulava *La catedra*, com a qual fez o seu primeiro ensaio em cores e a que denominou *velhas paredes aquadas*, referente á história atual da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires. Apresentava agora uma outra, com o titulo *O neuraxe*, filmado em branco-negro, tendo escolhido o tema do sistema nervoso central, como um dos mais apropriados para poder lograr o bom êxito, com a filmação monotonal. Dentro dos temas anatômicos só os que se referem a fundos osteológicos, e os de fundo nervoso, são os únicos que podem apresentar-se depois de todos os ensaios realizados sôbre os vários fundos anatômicos, para serem interpretados com fidelidade — disse. Continuando acentuou que todos os outros temas sôbre base anatômica só alcançam plena verosimilitude com a cinematografia em cores, com cuja pelicula Kodachrome acabava de terminar a preparação dum novo filme que intitulou "O sistema arterial do homem", e que será apresentado ao juizo do público proximamente.

No filme ontem apresentado intercalou várias notas em cores de preparados anatômicos análogos, que já tinham sido registrados com pelicula monotonal.

Depois de um breve preâmbulo referente á obra da cátedra sôbre o tema e a ação de alguns dos seus mestres e colaboradores mais eficazes, cujo comentário se desenvolveu sôbre abundantes notas de apresentação duma aula da Faculdade, dada pelo mestre sôbre o tema, entrou de pleno ao desenvolvimento de sua síntese de apresentação objetiva, com centenares de preparações que desfilaram co mas indicações de seus detalhes anatômicos, fazendo assim uma revista muito documentada de toda a morfologia do sistema nervoso central do homem intercalada constantemente com registro da morfologia do sistema nervoso central na escala zoológica e nas diferentes fases do desenvolvimento embriológico humano.

Terminada a apresentação dessa síntese, exhibiu na tela importantes preparados sôbre o neuraxe realizados sob sua direção, enquanto o registro sonoro expressava o seguinte:

"Complexissimo, como vêdes, meus alunos, na sua organização, muitos de cujos detalhes não estão ainda bem precisados; séde dos centros psicomotores que fazem dele o órgão da mobilidade voluntária e da sensibilidade consciente; séde dos centros sensoriais da visão, da audição, da gustação e tacto, e do especial da linguagem articulada que é atributo peculiar da nossa espécie; desejei pôr-vos ánte esta exhibição geral da morfologia macroscópica do sistema, para que fixeis desde já quão simples parece o seu complicado substratum material, frente as capacidades fisiológicas desta admirável máquina de precisão, cuja função engendra o pensamento; laberíntica oficina, em que invisiveis e laboriosos obreiros transformam a impressão em sensação e na qual está dá origem á conciencia, á idéia, ao juizo, á vontade. Nêsse inextricável laboratório se distilam os sentimentos, as paixões e os pensamentos dêsse enorme eu que cada sêr humano tem na sua entranha; misteriosa fôrça intelectual que o tem feito senhor do mundo e que lhe tem permitido desentranhar da natureza os segrêdos das suas fôrças e encaminhá-los para o seu proveito e bem-estar. Pelas suas conquistas admiráveis, o homem tem arrancado o fogo das entranhas da terra, sulcado com os seus baixéis a terra, a água e o ar; arrebatado o raio ás nuvens, e, em gesto de ousadia estupenda e de incomensurável ambição, pretendido até gerar a própria vida.

A informação anatômica não é, todavia, o suficientemente demonstrativa, para o vaticinio das suas ascendentes conquistas jerárquicas.

O cérebro do homem não tem sofrido, na sua textura morfológica geral, variantes apreciaveis, afirma a dissecção na sua prática de centúrias. E o mêsmo neuro-eixo que presidiu os males dos séculos, e a tragédia permanente de que nos fala a história. Sabedoria e progresso, são patrimônios duma civilização que se consolida á fôrça de tombos, sôbre o sangrento pedestal da injúria. As células nervosas, agrega Alexis Carrel, são as únicas do corpo humano que não possuem a propriedade de se reproduzirem, e por esta só condição da morfogénese o homem não poderá jámais adquirir a imortalidade.

Logrará, então, com os séculos, afirmar com a sua perfectibilidade o mito helênico?

Converterá em realidade a velha lenda grega cantada por Esquilo?

Chegará a impôr sem violência uma ética e uma moral que, ao consultar o direito que todos têm de viver sôbre o planeta, defina a sua jerarquia de Homo Sapiens? Conseguirá, como Prometeu, sobreviver ás torturas do abutre com que Zeus lhe faz roer as entranhas, quebrando na roca do entranhas, quebrando na rocha do as cadeias que o prendem ao pétreo leito de dôr? Chegará finalmente pelo império da Razão e da Moral a ser ator e ator definitivo, nesse dia jubiloso em que o Olimpo trepide e os velhos deuses, erigidos como simbolos de todas as deficiências humanas, expirem em horrenda agonia?

Perante vós, que, sendo inexperiência, sois entusiasmo, sois fervor, sois probidade, dissipo, eu minhas dúvidas de senectude e afirmo mais uma vez que a experiência na morfogénese é nula; que as raças pensadoras revelam na capacidade crescente dos seus crânios o impulso da fôrça interior que anima os seus cérebros; que o pensamento conquista palmo a palmo, pela sua própria espontaneidade, o espaço e a matéria que êle necessite para consolidar o supremo govêrno da Espécie.

E repito, como uma afirmação de fé, as palavras sagradas que recolhi, sendo ainda adolescente, dos próprios lábios daquele ourives genial que fôra meu mestre e condutor: — "Entoando, como no drama de Shakespeare a sua canção melodiosa, Ariel cruzará a história humana, como um simbolo de redenção para animar aos que trabalham e aos que lutam e vencido uma e mil vezes pela indomável rebelião de Calibán, proscrito pela barbárie vencedora, asfixiado no fumo das batalhas, manchadas as asas transparentes ao roçar o eterno estercoral de Job, ressurgirá imortal, com toda a sua formosura e toda a sua juventude".

FALARÁ NOVAMENTE HOJE

O professor Pedro Belou falará hoje, terça-feira, ás 9 horas da noite, na Academia Brasileira de Ciências, cuja séde é na Escola Nacional de Engenharia.

MENSAGENS

O professor Pedro Belou foi portador de mensagens assinadas pelos professores Coriolano Alberini, vice-reitor da Universidade de Buenos Aires; Palacios Costa, decano da Faculdade de Ciências Médicas; Ricardo Luis Negri, presidente do Circulo Médico e Centro de Estudantes de Medicina e Cesar Vale, presidente do Instituto Argentino Brasileiro de Cultura.

Todos êsses documentos foram entregues ontem aos respectivos destinatários.

UM DISCURSO DO MINISTRO DA ECONOMIA DE PORTUGAL

As dificuldades criadas para o país pela guerra

Lisboa, 26 (H. T.) — O sr. Rafael Duque, ministro da Economia, em discurso pronunciado por ocasião da inauguração da Central de Laticinios de Torres, poz a opinião publica portuguesa em guarda contra as possiveis consequências para o consumo nacional das dificuldades creadas em Portugal pela guerra, não obstante a atitude de absoluta neutralidade deste país.

"A guerra comercial — acentuou — provocou a limitação das mercadorias a serem importadas e a fixação da época em que as importações podem ser feitas.

Assim, desde agosto de 1940, percebeu-se o que restava de liberdade de comercio e embora não houvesse o proposito de privar o povo português do que lhe é necessário — o prejuizo causado já é grande. Em parte, esse prejuizo provem da incompreensão quanto ás exigências quantitativas do consumo interno e da incompreensão do momento mais oportuno em que deviam ser permitidas essas importações da Metropole.

De outro lado, a guerra continua a ser o "monstro devorador de coisas e de gente".

Quanto mais se prolongar tanto mais deverá absorver na sua ferocidade insaciavel, de sorte que é possivel que tão cedo não se saiba onde poderão ser obtidas as reservas necessárias em materias primas e produtos industriais.

Mesmo no caso de não se registrar essa eventualidade, a perda de importantes mercados e os duros golpes sofridos pelo nosso comércio exportador poderiam levar-nos naturalmente a dispensar certos produtos que não são essenciais ou que são menos necessários, bem como a renunciar a projetos cujo adiamento poderá servir á economia geral do país.

Isso quer dizer que seriamos imprevidentes se não nos preparassemos para viver com o que poderiamos produzir aqui e nos territorios de além-mar, e do que ainda pudessemos consumir no estrangeiro, em nos servindo dos seus próprios meios de transporte.

Convém acentuar que na atual situação mais do que nunca depende do nosso esforço a atividade nos campos, nas fabricas e no mar.

Desse modo, conforme as necessidades definidas pelo governo, nós nos dedicariamos á sagrada tarefa de produzir o suficiente para o nosso lar comum. E poderá tornar-se um dia indispensavel substituir a liberdade atual pela regulamentação do consumo".

ECONOMIA CAFEEIRA

O café serviu no Brasil para ensaio inicial de economia dirigida, podendo ser o Convênio de Taubaté considerado a primeira intervenção do Estado em relação à riqueza individual brasileira processada em ampla escala. Esta intervenção, tendo influido preponderantemente na própria vida política do país, demarcou uma evidente prioridade de nossa iniciativa, porquanto outros planos de intervencionismo na Economia Privada — quais o Stevenson, que regulou o comércio da borracha, os cartéis do cobre, do estanho e do açúcar, surgidos posteriormente à grande guerra, tanto quanto os regulamentos sôbre a produção do trigo e do algodão, estabelecidos pelo *National Farm Board* nos Estados Unidos, são muito posteriores àquele convênio.

Decorrido um quarto de século desde o primeiro plano valorizador, e depois de sucessivas intervenções dos govêrnos nos negócios de café, finalmente se processou fragorosamente a derrocada dos planos valorizadores. Esta catástrofe comercial, que atingiu em 1930 o café, foi todavia consequência originária da crise financeira, de repercussão mundial que, deflagrando na Bolsa de Nova York, alcançou em cheio a economia de todas as nações, afetando indistintamente o valor de todos os produtos.

Fazendo-se no momento atual um estudo sôbre as valorizações do café, as quais, realizadas em caráter temporário a começo, passaram finalmente a obedecer a rigido plano de orientação, justo se torna concluir que, até certo ponto em virtude dêstes planos, desde o convênio de Taubaté até ao periodo da grande crise de 1930, a venda de café rendeu ao país cêrca de cinquenta milhões de contos.

Quando hoje se assinala como uma das mais notáveis conquistas do trabalho brasileiro a eventualidade da indústria nacional já se haver avantajado, em valor de produção à própria agricultura, elevando a sua contribuição anual a mais de quatorze milhões de contos, não devemos todavia esquecer que os capitais para instalação e desenvolvimento dêste magnifico parque industrial provieram, em proporção apreciável, de dois produtos agrários — o café e o açúcar.

As fábricas de tecidos de algodão, constituindo hoje a parte mais importante da nossa organização industrial, com produção estimada em mais de quatro milhões de contos anualmente, foram incorporadas e constituidas em grande parte com capitais provindos das fazendas produtoras destas tradicionais utilidades agrícolas.

Nêstes ultimos tempos, tem-se a miudo procurado acentuar a tendência da depressão de percentagem do valor do café, em relação ao total da produção nacional.

Realmente esta percentagem tem sofrido continuadas reduções, contribuindo o café produzido no país, anualmente em média de dois milhões de contos apenas, com oito por cento para o total da produção, sendo de cêrca de 30 por cento a sua coparticipação no cômputo anual da exportação, quando em periodos anteriores esta proporção se elevava normalmente à média de setenta por cento.

Não obstante não há dúvida que nêstes últimos tempos se vai assinalando grande reação na situação estatística do café, não só no pertinente à sua exportação como também relativamente à sua valorização. E esta situação se apresentou tanto mais surpreendente quanto, em razão do fechamento dos mercados europeus, que consumiam normalmente cêrca de seis milhões de sacas de café anualmente, surgira a previsão de que se tornaria lógica e incoercivel a depressão não só relativamente aos preços mas ainda aos embarques.

A redução das safras, a derrubada dos velhos cafezais de reduzida produção e o incremento nos mercados consumidores dêste continente, notadamente os norte-americanos e canadenses, nos permitiram, porém, atingirmos em relação ao desenvolvimento do comércio cafeeiro perspectivas surpreendentemente auspiciosas e animadoras. Assim, se considerarmos o movimento mercantil do produto no corrente ano, verifica-se que a exportação nos cinco primeiros meses já ultrapassou seis milhões de sacas, prevendo-se por isto mesmo que até ao fim de 1941 alcance total aproximado do movimento registrado em periodos normais, quando êste total sempre excedia a quatorze milhões de sacas.

Anteriormente, quando se considerava a depressão do mercado cafeeiro em consequência das dificuldades criadas pela guerra européia que tão nefastamente repercutiu no incremento das rendas do nosso principal produto de exportação, generalizou-se a suposição de que a nossa exportação de café dificilmente ultrapassaria dez milhões de sacas.

O aumento sensivel e verdadeiramente surpreendente e inesperado da exportação nêstes últimos meses, contrariando tais previsões, assinala notável progresso no comércio cafeeiro e principalmente, se atendermos às circunstâncias, nos dá a esperança de que poderemos, depois de muitos anos de super-produção, alcançar finalmente o equilibrio entre a produção nacional de café e os seus embarques, tornando mesmo viável, na hipótese das exportações se processarem no ritmo que vão seguindo, que a produção não corresponda em quantidade às remessas para o estrangeiro.

E sabido que a safra cafeeira que ora se inicia é a menor havida desde há longos anos, atribuindo-se esta circunstância à irregularidade das estações.

Acontece porém que em muitas zonas, especialmente de São Paulo, a depressão decorre em grande parte da destruição dos cafezais, o que estabelece a presunção de firmar-se a tendência para que as safras vindouras jamais atinjam os altos niveis que prevaleciam em épocas passadas.

Esta conjetura torna plausivel acreditar-se que quando as condições dos mercados mundiais se normalizarem o café ingresse de maneira definitiva num periodo caracterizado pelo equilibrio estatístico.

Realmente ao atentarmos na evolução do café em nosso país, fácil será concluir-se que as valorizações promovidas pela intervenção do Estado se tornaram nefastas não pelo simples motivo da elevação do preço — porquanto esta eventualidade beneficiou a nossa economia, atraindo maiores capitais para o país — mas tão somente devido à circunstância desta valorização ter reconhecido como incentivo a novas plantações, feitas em tão grande quantidade que dentro em pouco ultrapassaram a capacidade mundial do consumo.

A política aventurosa que muitas vezes seguimos em relação ao café, se produziu amargas experiências, todavia servirá doravante, quando melhores tempos se prenunciam em relação a êste produto, para fixar rumos seguros na orientação dos negócios do mais importante dos nossos produtos de exportação.

Preliminarmente deve-se levar em consideração que todas as iniciativas assumidas nêste sentido se devem conduzir visando impedir de futuro um novo periodo de super-produção, que já se manifestou tão perniciosa e maléfica para a situação do café, levando êste produto a uma crise de mais de um decênio de duração, e cujos efeitos ainda se fazem sentir em toda a sua plenitude.

Luiz Dias Rollemberg

INTERCAMBIO

Se falando à imprensa, na sua nova investidura de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, o sr. Leonardo Truda não foi além do que disseram, mais resumidamente, os srs. Souza Costa e Santos Filho, com relação ao muito que poderá fazer o novo órgão, como aparelho de articulação econômica, as suas declarações devem ser vistas por um prisma especial: promanam de quem, recentemente, chefiou a Missão Comercial que percorreu vários paises da América, com os quais há maiores possibilidades de uma intensificação de intercambio, não apenas destinada a atenuar uma crise transitória, não obstante de duração cada vez mais fóra de qualquer previsão. Aquela Missão teria de construir uma obra de aproximação definitiva. Dos relatórios parciais, apresentados pelas várias delegações técnicas sôbre as verificações e pesquisas realizadas, no sentido de serem recrutados novos clientes de importação, nem sempre constam referências ou exposições otimistas.

Em alguns ou na quase totalidade dos paises, desde logo se revelaram, ao exame dos técnicos, obstáculos a qualquer entendimento imediato, criados pelos sistemas tarifários e pelas condições cambiais. Nem por ser assim, porém, foi improfícua a tarefa da Missão chefiada pelo sr. Leonardo Truda. A Carteira de Exportação e Importação vai ter grande responsabilidade no trabalho iniciado ou ainda a cargo de mais de um órgão, dos que receberam a incumbência de promover, por todos os meios ao alcance de suas especializações, a expansão econômica, expansão que é, presentemente, mais um trabalho de legítima defesa comercial, no plano do intercambio, do que um espraiamento de vendas em todos os mercados ainda acessiveis do mundo.

Como chefe da Missão, que visitou os paises latino-americanos, o sr. Leonardo Truda deve ter compreendido melhor, pela evidência tangivel dos fatos, a precária situação continental, em matéria de intercambio. A guerra revelou essa enorme lacuna, sendo forçoso reconhecer, em que pese a todos que deploram a grande calamidade, ter sido êste um fator benéfico para o continente americano, pelo menos na parte em que o levou a uma compreensão mais real de suas necessidades econômicas e até geográficas.

Em torno da Carteira de Exportação e Importação se condensam muitas esperanças. E que ela deve estar destinada, complementarmente, a abrir mais praticáveis caminhos para a realização perdurável do intercambio continental, que nasce ou renasce das cinzas de uma devastadora fogueira mundial. Fomentar a produção é assegurar ao país a exploração intensiva de suas riquezas. Desenvolver a exportação e disciplinar a importação é colocar a produção em condições de compensar o esforço despendido para extraí-la de suas fontes, remetendo-a como mercadorias aos paises capazes de estabelecer com o nosso um regime permanente de trocas reciprocamente compensadoras.

* * *

Por onde se vê até onde pode e deve ir a função precipua da Carteira de Exportação e Importação.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 3 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura, estável. Ventos, do quadrante norte, fracos.

Máxima, 23°1; mínima, 16°8.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

O empréstimo da siderurgia

Declarou o sr. Guilherme Guinle, na entrevista relativa à assinatura do contrato de empréstimo de 20 milhões de dólares, para a indústria brasileira de siderurgia, que o fato das encomendas, para a Usina de Volta Redonda, terem sido equiparadas ao material para o rearmamento norte-americano é a melhor garantia de que a remessa dêsse encomendas não será retardada, o que se poderia supor que acontecesse, em virtude da prioridade na execução do programa de defesa dos Estados Unidos.

Provavelmente terá contribuido para a equiparação ou simultaneidade a boa impressão causada naquele país pela cifra de 50.000 contos já colocados na campanha de venda das ações da Companhia Siderúrgica Nacional, porquanto êsse fato demonstra, por seu lado, o interêsse da opinião brasileira pelo empreendimento.

Em verdade, êsse interesse parece confirmado pela prorrogação da venda das ações por mais alguns dias, para serem atendidas solicitações recebidas de todo o país.

Natalidade e vida rural

A crise de natalidade, apurada desde há mais tempo na Europa, tanto se generalizou que já há nove anos passados um escritor francês interrogava se a raça branca não estaria condenada a desaparecer. Argumentava então que as elevadas cifras de aumento da população produziam uma espécie de ilusão de ótica, pois, na realidade, o que havia desde o fim do século passado era uma diminuição sensivel da natalidade compensada pelo aumento da duração média da vida humana.

Decorria daí a antevisão, que não está fóra de propósito, de uma Europa — e em seguida de um mundo — onde a redução das massas jovens e ativas se fará sentir como uma catástrofe.

O assunto é de palpitante interêsse para o Brasil, país novo e ainda à espera de energias humanas para acelerar o seu desenvolvimento.

Em exaustivo estudo de reconstrução das nossas estatísticas populacionais, o consultor técnico da Comissão Censitária Nacional procedeu a uma retificação da distribuição por idade da população natural do Brasil, apresentando a conclusão, mais plausivel do que a resultante dos dados conhecidos, de se ter verificado, no periodo de 1870 a 1920, o aumento rápido da população em virtude da diminuição da mortalidade, e mais ou menos constância da natalidade.

Nos últimos tempos as estatísticas acusam decréscimo de natalidade nas capitais, enquanto no interior é ao mesmo tempo grande o movimento de nascimentos e óbitos.

Os resultados do censo de 1940 projetarão decerto a luz definitiva sôbre a questão, de maneira a ficar demonstrado, provavelmente, que uma assistência cada vez melhor às populações rurais, cuja prolificidade é conhecida, afastará do nosso futuro, graças ao decréscimo da mortalidade, a sombria perspectiva que na Europa já começa a ser uma realidade ruinosa.

Construções navais

O Chile tenta incrementar as construções navais dentro do país, por meio de providências que estimulem sobretudo a atividade dos estaleiros. Acaba de enviar o presidente da República ao Congresso o projeto que cria o instituto destinado a êsse fim.

Luta aquela nação andina, neste momento, com grandes dificuldades para ampliar o transporte ao longo de sua costa. A situação marítima do Chile é idêntica à de outras nações do Continente que dispõem de frota comercial reduzida e não contam com vias terrestres em condições de atenderem satisfatoriamente às exigências de sua vida interna.

Com a guerra, cessou a navegação de barcos que demandavam, sob diversas bandeiras, os portos sul-americanos. São poucas as nações européias que mantêm ainda serviço de navegação para o Novo Mundo.

A intensificação da guerra torna o tráfico marítimo cada vez mais precário. E o único meio de que podem lançar mão os povos americanos, para manter o seu comércio interno e externo em situação de relativo desafogo, é o de que se quer socorrer o Chile.

Não resta dúvida que as medidas nesse particular não podem ser, muitas vezes, uniformes em todos os paises. Alguns dispõem de mais recursos de que outros. Em todo caso, as nações menos favorecidas economicamente podem desenvolver indústrias de construções navais dentro de suas fôrças econômicas.

Os índios e os civilizados

A catequese e a civilização dos índios brasileiros é e ainda será, por muito tempo, um dos problemas nacionais. Quando se fala, ou se escreve, de milhares e milhares de íncolas acampados nesta ou naquela região, convém ao ouvinte ou leitor ficar de sobreaviso. E desconfiar. Isto de grandes massas de indígenas, concentrados aqui e acolá, deve ser fantasia. Não os há em semelhantes condições. Os eruditos afirmam que nunca os houve. Êles existem, porém, em núcleos que não podem deixar de ser considerados, tanto mais quanto não são assim tão inocentes ou inofensivos, como muitos supõem. Na maioria dos casos, os civilizados provocam-nos e agridem-nos. Mas a verdade é que, não raro, são êles também os provocadores e agressores.

Claro que nos remotos sertões de Goiás, Mato Grosso, Pará e Amazonas se praticam abusos e violências contra êsses primitivos habitantes, o que não impede o registro de assaltos e chacinas, depredações e roubos que os mesmos realizam, alarmando e flagelando populações sobressaltadas e inermes. Que o digam os que sabem do que aconteceu aos membros da Comissão de Limites do Setor do Norte, no Amazonas, e seguiram os fatos de que sucedeu à pobre população de Altamira, no Pará. De tudo já se teve notícia no Rio através dos telegramas divulgados. A família inteira do lavrador Delorisano Santos foi trucidada e sua casa saqueada e incendiada. Êsses atos são mais compreensiveis quando de iniciativa dos civilizados...

Vive-se numa época de marcha para o oéste. A palavra oficial assim o proclamou. O avanço não será fácil, imaginando-se que já dentro, com a febre e as feras, os índios estão na tocáia.

Seja como fôr, os brancos contra os selvícolas, êstes contra aqueles, o essencial, num país policiado e com um vasto aparelho judiciário, é que se ponha um paradeiro às cenas brutais, criminosas e deprimentes. A catequese do gentio reclama processos mais humanos e cristãos. Foi a lição dos jesuitas do século XVII, cuja dedicação pela causa não conhecia limites ao proteger as reduções que os conquistadores e povoadores cobiçavam e arrasavam.

Fisco... e custas

O imposto territorial, que está sendo a *assombração* do pequeno lavrador, é hoje em dia, em muitos Estados, uma das melhores lavras para as custas forenses. Como prova disso temos enumerado vários casos. Sabemos agora de mais alguns, merecedores de registro, como os anteriores. Ocorreram em Minas. O primeiro: propriedade de dois hectares de terras, à margem do Rio Grande, na Capela de Nossa Senhora do Carmo, município de Andrelândia. O proprietário é um pequeno lavrador, que naquêle lugar construiu um casebre e iniciou a sua modestíssima lavoura. O fisco bateu-lhe à porta. O homem teria de pagar 43$100, quantia baseada no cálculo do imposto territorial.

O pagamento não foi efetuado em tempo, porque não havia dinheiro. Um belo dia apareceram no casebre do obscuro lavrador de poucas posses dois oficiais de justiça, com um mandado judicial, para receber os 43$100 e mais 397$000 de custas. Continuava a não haver dinheiro, e o dono daquela exigua propriedade foi compelido, para evitar uma penhora desastrosa, a vender duas vaquinhas, afim de satisfazer o fisco e engordar o fôro.

Na mesma localidade, outro lavrador, além da importância de 45$700, do imposto, pagou de custas 443$100. Ainda alí, uma pobre viuva de lavrador, afim de pagar 400$000 de imposto territorial e custas, hipotecou a um vizinho a sua pequena propriedade.

E muito recente o discurso do presidente da República sôbre o amparo ao pequeno lavrador, até mesmo por meio de uma completa isenção de impostos e taxas. Não pensam do mesmo modo os governos regionais. Até parece que êsses governos, para não deixarem de proteger alguma coisa, amparam as custas forenses [illegible]

Exportação de laranjas

A estatística oficial da exportação de laranjas em três decênios, ou seja de 1911-1920, 1921-1930 e 1931-1940, demonstra o aumento progressivo das remessas da mercadoria para vários paises. Em volume e valor, assim se expressam as cifras:

No decênio de 1911-1920, exportaram-se 206.934 caixas, na importância de 3.287 contos, valendo cada caixa a média de 17$000 ou 0,03 sôbre o valor total da exportação; no decênio de 1921-1930, o volume exportado atingiu 4.262.754 caixas; valor, 72.451 contos, média, 17$000 — 0,22 sôbre o total da exportação; no decênio de 1931-1940, remeteram-se caixas 34.425.292, que produziram contos 749.304; média, por caixa, 21$000; percentagem, sôbre o valor total da exportação, 1,78.

Nos anos de 1938-1940 foi a seguinte a exportação: 1938, 5.487.048 caixas, valor 112.472:155$000; 1939, 5.631.943 caixas, valor 120.186:963$000; 1940, 2.857.791 caixas — verificando-se, a partir de então, notável queda nas remessas; valor, 57.200:885$000; médias da caixa, respectivamente, 20$000, 21$000 e 20$000. A maior exportação, nos três anos, coube ao Rio de Janeiro, estando São Paulo em segundo lugar.

O açucar

Examinado o movimento da exportação do açucar num periodo de três decênios, fica em relêvo o extraordinário recúo na venda externa de um artigo que já teve posição de destaque no quadro de nossas remessas para os mercados estrangeiros. No primeiro decênio, 1911-1920, o total da exportação havia atingido 624.205 toneladas, no valor de 392.168 contos, sendo a média da venda de 628$000 por tonelada métrica. No segundo, 1921-1930, cresceu a exportação, que passou a 810.033 toneladas, que produziram 473.679 contos, com a média de 585$000 por tonelada métrica.

A depressão manifestou-se do segundo para o terceiro decênio, isto é, de 1931 a 1940. O decréscimo foi até menos de metade do movimento total anterior, a saber: 401.024 toneladas, no valor de 204.691 contos, baixando também o valor da tonelada métrica a 510$000.

As exportações dos três últimos anos, 1938, 1939 e 1940, acusaram, respectivamente os seguintes totais: 8.141.470, 49.477.369 e 68.731.047 quilos, nos valores também correspondentes, pela ordem dos anos, de 2.881:845$000, 22.624:374$000 e 38.696:327$000. Donde se conclue que houve uma reação no triênio, sem embargo das dificuldades criadas no intercambio.

AUTONOMIA DA CENTRAL

A Central do Brasil sempre foi considerada o eixo das ferrovias brasileiras na zona sul do país. Tendo sido iniciada a sua construção há cêrca de oitenta anos passados, desde então esta estrada de ferro passou a desempenhar função preponderante na economia nacional.

No periodo inicial de sua construção, a Central atravessava precisamente a zona de mais ricas culturas agricolas, quais sejam as da Baixada Fluminense e do vale do Paraiba, onde então encontravam clima de fecundo aproveitamento e de plena expansão a lavoura do café e a produção de cereais. Constituiam então essas regiões o principal reduto da riqueza nacional. As cidades que foram naquela época ligadas à Côrte pela Central eram centros de grande atividade econômica e nas respectivas zonas a aristocracia do Império possuia importantes domínios, nêles tendo construido residências solarengas, muitas das quais ainda hoje subsistem.

Mais tarde, desdobradas suas linhas até São Paulo, cresceu de importância a Central do Brasil porquanto, ligando as duas mais adiantadas cidades do país, ambas em periodo de largo desenvolvimento e expressivo progresso, o seu movimento de transportes sempre se processou em crescendo admirável, marcando em cada ano, quase invariavelmente, uma acentuada progressão sôbre igual periodo anterior. Com o perpassar do tempo, as linhas da Central foram se desdobrando, até alcançar em território mineiro o rio São Francisco na cidade de Pirapora, e o norte dêste Estado em Montes-Claros.

Enquanto isto, outras rêdes ferroviárias foram aliás assumindo também grande surto de desenvolvimento no território brasileiro. Mas a Central, muitas vezes acoimada de organização burocratizada, infelizmente apresentava sempre *deficits* nos seus orçamentos, quando outras organizações congêneres permitiam a distribuição de dividendos. Ainda assim, as condições técnicas da Central do Brasil encontrariam novos progressos na duplicação de suas linhas e alargamento de bitola, iniciativas levadas às suas proveitosas finalidades, principalmente devido à ação de Paulo de Frontin.

E' bem verdade que apenas poucos anos decorridos da realização de tão úteis empreendimentos, tendo-se planejado a eletrificação da importante ferrovia, e sendo, para este fim predeterminado, contraido um vultoso empréstimo no estrangeiro, não foi no entanto concretizado na prática o sensatissimo plano, tendo o dinheiro a êste destinado recebido aplicações em obras de outra natureza. Ao mesmo tempo se observava que algumas ferrovias brasileiras conseguiam a eletrificação, com ela logrando grande economia e não ficando presas às eventualidades das oscilações de preço do carvão importado do estrangeiro. Nem por isto entretanto a importância da Central do Brasil, como ferrovia tronco do país, diminuiria, e finalmente a eletrificação de suas linhas começou, embora com grande dilação de anos, a processar-se.

Também quando da construção da rodovia Rio-São Paulo se generalizou a suposição de que esta construção repercutiria em diminuição sensivel das rendas da Central; mas tal conjetura não se converteu em realidade, e muito ao contrário as receitas da mesma ferrovia continuam a demarcar novos *records* de elevação. Já ultimamente se vem mesmo acentuando, em vista do surto da exportação de minério de ferro e manganês, a tendência sugestiva da conveniência de ampliação das linhas da nossa principal ferrovia, — acrescendo que, atravessando ela também a zona predeterminada para instalação das grandes usinas siderúrgicas nacionais, ainda mais se assinala a necessidade de refôrço da aparelhagem da Central do Brasil, no sentido de permitir-lhe atender a um tráfico de cargas e mercadorias cada vez mais intenso.

Daí a oportunidade da decretação da autonomia da Central do Brasil, visando facultar-lhe maior extensão no desdobramento de suas atividades, como principal empório dos transportes terrestres do país. Dentro de sua nova estrutura administrativa se torna presumivel que a Central do Brasil, aumentando as receitas com a sempre crescente expansão dos transportes, possa não só equilibrar seus orçamentos — já atualmente superiores a quatrocentos mil contos, somadas receita e despesa — como também e muito deliberadamente ampliar suas atividades, contribuindo cada vez mais expressivamente como fator preponderante no desenvolvimento da economia nacional.

As consignações em folha

O decreto-lei n. 312, de março de 1938, instituiu novas normas para as consignações do funcionalismo público civil, em folha de pagamento. E, para regularizar a situação caótica até então existente sôbre o assunto, instituiu duas medidas principais. Uma restringindo às Caixas Econômicas Federais e ao então Instituto de Previdência, hoje Ipase, o direito de transigir com o funcionalismo, por aquele meio. A outra, reduzindo de 1|4 e 1|6, respectivamente, as consignações até então feitas para empréstimos comuns, de dinheiro, e para aquisição de imóveis.

Pois bem. Quanto a essa segunda parte, continua até hoje a não ser cumprido, aqui no Rio, o que estatue aquele decreto-lei, quer pela Caixa Econômica, quer pelo Instituto de Previdência, ou seja pelo Ipase. Quer dizer: as consignações para aquisição de imóveis, instituidas antes do decreto-lei n. 312, não sofreram a redução de 1|6 determinada expressamente por êsse diploma legal!

A admiração é tanto mais justificada quanto já por duas vezes se ordenou que a lei fosse cumprida, efetivando-se aquela redução. Da primeira, se não nos enganamos, a ordem partiu do Dasp, solucionando uma consulta do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda. Da segunda vez veiu de mais alto: o presidente da República, depois de ouvir o Dasp, tomou aquela deliberação, no caso de funcionários da Inspetoria de Obras contra as Sêcas que contrairam empréstimos para aquisição de imóveis, na Caixa Econômica Federal da Baía.

Afinal, por onde anda a disciplina, se nem com a deliberação do chefe do govêrno, inserta no *Diário Oficial*, de 25 de janeiro último, se decide cumprir o que clara e expressamente dispõe a lei?

Correio para Meriti

O 4º distrito do município de Nova Iguassú abrange Meriti, Vila Rosalí e Agostinho Porto.

Meriti tem ruas calçadas, bom comércio, cêrca de 5.000 habitantes. As outras localidades são igualmente prósperas: possuem duas estações de rádio, funcionando regularmente, contam uma população global de 10.000 habitantes, distam do Rio apenas uma hora de viagem e tudo indica que continuarão prosperando sempre.

Contudo, não há agências de correio nessas localidades, sendo toda a correspondência que lhes é destinada guardada na estação de Pavuna, onde deve ser procurada pelos destinatários!

Com isso, o mínimo que acontece é os habitantes de Meriti, Vila Rosalí e Agostinho Porto receberem com atraso — quando recebem... — as cartas, jornais, etc., que lhes enviam, com prejuizos e aborrecimentos fáceis de ser avaliados.

Eis porque sugerimos ao Departamento dos Correios e Telégrafos que examine a situação em que se acham os moradores do 4º distrito de Nova Iguassú, instalando uma agência postal em cada localidade, ou pelo menos, e desde já, em Meriti.

A borracha

Ao contrário do que ocorreu com vários produtos bem colocados no quadro da exportação, durante alguns anos, e cujo declínio só nos últimos tempos definitivamente se acentuou, a borracha vem caindo desde 1930. No decênio de 1911 a 1920 ainda exportavamos 328.754 toneladas, no valor de 1.406.769 contos, com a média de 4:270$000 a tonelada. Nos dez anos seguintes, a exportação caia para 202.644 toneladas, que produziram 820.437 contos, sendo a média de 4:049$000 a tonelada.

Finalmente, de 1931 a 1940, a exportação não foi além de 115.563 toneladas, no valor de 452.420 contos, média de 3:915$000 a tonelada.

Foi menor o recúo nos três últimos anos. Conforme as estatísticas, em 1938 foram exportados 12.063.817 quilos, no valor de 46.648:934$000, 3$867 por unidade; em 1939, 11.804.623 quilos, valendo 56.679:693$000; unidade, 4$801; 1940, 11.835.288 quilos, no valor de 77.467:111$000; valor, da unidade 6$545.

Nota-se o progressivo aumento no valor.

Bebidas a menores

O Juiz de Menores do Estado de Santa Catarina acaba de lavrar uma sentença que merece divulgação. Condenou um proprietário de certa casa de negócio que vendia bebidas a menores. No aresto em questão, esse magistrado refere quanto o réu sempre procurou impedir que a autoridade pública pudesse puní-lo. Mas "essas diligências, depois de baldados esforços, em que por mil e um modos eram iludidas as atividades do serviço de vigilância, foram afinal coroadas de completo êxito". E assim pôde ser lavrado o flagrante, na ocasião em que o negociante fornecia aguardente a um rapaz, no bar e restaurante de sua propriedade.

Resta acrescentar que em Florianopolis há, pelos esforços do mesmo Juiz de Menores, uma correspondente fiscalização nos cinemas, no trabalho distribuido aos operários de menos de 18 anos e na mendicância das ruas. Parece, portanto, que a proteção à juventude catarinense é um facto, sob todos os pontos de vista, em que o direito atende à importante tése social.

Nas grandes capitais, como a nossa, não há dúvida que o caso se torna muito mais difícil. Vemos, como se sabe, muitos rapazes não encontrarem grandes obstaculos, por parte dos donos de botequins e tendinhas, em terem à sua disposição as mais variadas bebidas alcoólicas, sob fórmas modernas, como as de *batida* e *cock-tail*. Mas convém, certamente, chamar a atenção de todos para a sentença do Juiz de Santa Catarina, para que ao menos fique público, ainda uma vez, que é crime fornecer a menores qualquer substância inebriante.

Os "papa-defuntos"

Os empregados das casas funerárias da cidade assumem voluntariamente o encargo dos registros de óbitos. Tal incumbência, por motivo que não cumpre aqui examinar, está hoje associada ao cerimonial dos enterramentos.

Chamam-se *papa-defuntos* as pessoas que exercem êsse mistér lúgubre. Está claro que nem todos procedem do mesmo modo. Há alguns que desempenham satisfatoriamente o seu ofício. Mas existem muitos que se conduzem com desídia prejudicial ao serviço de Registro. Não é pequeno também o número dos que agem com irregularidade passivel de censura ou de pena.

Ainda bem recentemente, o sr. Carlos de Oliveira Ramos, juiz substituto da 2ª Zona do Registro Civil, teve ocasião de verificar, em inspeções que realizou, diversos processos de retificações parciais de assentos de óbitos em que foram admitidos como declarantes empregados de empresas funerárias, sem as qualidades, na forma da lei em vigor, para êsse fim.

Determinou o mesmo magistrado que não se permitisse mais a reprodução de semelhante irregularidade. E a exaltão de um serviço nacional de relevância que exige o refreamento dessa atividade complementar dos *papa-defuntos*.

O PROJETO DE CONSCRIÇÃO NA IRLANDA

De Valera ataca no Parlamento a proposta de Londres

Dublin, 26 (T. U. MacDonald, da Associated Press) — O primeiro ministro do Eire, sr. Eammon De Valera, atacou, hoje, no Parlamento Irlandês, a proposta britanica de aplicar na Irlanda do Norte a lei do serviço militar obrigatório como "um gravissimo ataque aos fundamentais direitos humanos".

Chamou o sr. De Valera a atenção da audiência para o fato de ser aquela seu segundo protesto contra a intenção britanica de estender a uma parte da Irlanda a referida lei. A primeira o fizera junto ao governo de Londres antes de arrebentar da guerra. Foram estas as palavras típicas do discurso de hoje do sr. De Valera: "Não póde haver mais grave ataque aos fundamentais direitos humanos que forçar um individuo a lutar por um país contra o qual objeta de pertencer". (O primeiro ministro do Eire, embora apenas lider dêste, acha-se no direito de falar por toda a Irlanda, inclusive o Ulster).

Continuou: "Os seis condados do norte são parte da Irlanda, têm sido sempre parte integrante, seus habitantes sempre foram habitantes da Irlanda e nada nem ninguem póde alterar este fato. Não importa as modificações havidas na estrutura economica do mundo! O fato é que os povos que vivem na Grã-Bretanha e na Irlanda estão destinados a viverem sempre e unicamente como vizinhos".

Prosseguindo no seu discurso, disse ainda o primeiro ministro do Eire que a Irlanda se tem abstido de fazer seja o que fôr que possa ser considerado como "hostil" à Grã-Bretanha. E si o governo britanico continuar no seu intento de levar avante a idéia de aplicar o serviço militar obrigatorio tanto ao povo da Grã-Bretanha como ao da Irlanda, disse o orador — "Voltaremos por certo á velha e desgraçada situação de relações inamistosas".

Terminou dizendo que, ante a proposta do sr. Churchill para a extensão da conscrição aos seis condados do norte, estava certo de que "não haveria irlandês em qualquer parte da Irlanda que não compreendesse desde logo a magnitude de complicações e de perigo que haveria na proposta"."

Londres, 26 (Reuters) — A questão da conscrição militar na Irlanda do Norte continua em fóco. Ainda esta manhã sir Basil Brooke, ministro do Comercio da Irlanda do Norte, que está em Londres desde o fim da semana passada, conferenciou com o sr. Churchill e com diversos outros membros do governo, devendo regressar amanhã a Belfast.

Lord Glentoran e o sr. J. C. McDermott, respectivamente titulares das pastas da Agricultura e da Segurança Publica, do norte da Irlanda, prolongarão a sua permanência nesta capital afim de fornecerem qualquer novas informações de que acaso necessitem os membros do governo britanico.

De outro lado, o primeiro ministro irlandês, sr. J. M. Andrews, que partiu ontem com destino a Belfast deverá apresentar brevemente um relatorio aos seus colégas de gabinete a respeito das conversações realizadas sôbre o assunto, relatório que provavelmente coincidirá com o que o sr. Churchill fará ao Parlamento.

A questão da conscrição suscitou diversas controversias no Ulster, na ultima semana, tendo os membros do partido trabalhista do norte da Irlanda pedido aos membros trabalhistas do governo inglês que se utilisem da sua influência no sentido de que a conscrição militar não venha a ser aplicada.

INDÚSTRIAS AGRÍCOLAS

LUIZ GUIMARÃES EIRAS

A riqueza econômica de matérias primas nativas que o Brasil possue, é quase que ignorada pela maioria dos brasileiros.

Eu sou dos que pensam, que a industrialização agricola entre nós, é tão importante como a siderurgia. Faço esta comparação para chamar bem a atenção do valor dessas indústrias. O aço é de primeira necessidade, indispensável e de grande interêsse para qualquer nação. Está pois, o Brasil de parabens por esta realização patriótica do presidente Vargas. Muito breve teremos a nossa grande siderurgia. Entretanto, a *nossa extensa área territorial*, está coberta de matérias primas, que industrializadas, produzirão produtos variados a encontrar mercados em toda a parte. O valor econômico atingiria a cifras astronômicas! Temos notícias de vários casos vindos dos Estados Unidos em que se propõem encomendas vultosas. A nossa resposta é sempre a mesma — não estamos aparelhados para isso!

A meu ver o govêrno deveria criar, no Ministério da Agricultura, o Departamento Nacional de Indústrias Agricolas. Esse órgão seria orientador, forneceria elementos técnicos, *estudos do barateamento do custo da produção*, forneceria projetos para instalações, possuiria laboratório próprio e faria o levantamento estatístico das indústrias agricolas existentes e suas especialidades.

Agora mesmo recebemos proposta para fornecimento de alguns milhares de contos de determinada fibra! Não pudemos atender. O babaçú representa uma riqueza das mais notáveis. Atualmente exportamos as amêndoas em escala muito inferior do que poderiamos. O resto joga-se fóra! A casca do babaçú é um combustivel de qualidade — joga-se fóra! A farinha (amido) encontrada no mesocarpo — joga-se fóra!

De um jornal, colhi os seguintes informes: — "Segundo observações feitas, em 1938, houve sério prejuizo por falta da industrialização dêsse fruto, pois das 562.500 toneladas de côco, apenas se aproveitaram 9 % dêsse peso, tendo sido abandonadas 516.000 toneladas de cascas". Em excelente trabalho apresentado pelo dr. R. P. Castello Branco no *O Observador Econômico e Financeiro* de fevereiro dêste ano, "Possibilidades do babaçú", transcrevo o seguinte periodo:

"Capacidade de Produção: Não obstante, êste notável progresso, entretanto, é verdadeiramente irrisória a desproporção entre as nossas possibilidades e a nossa produção atual. Vejamos os números. O total das palmeiras de babaçú existentes no Brasil é, evidentemente, matéria de conjetura. O sr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão, e que se tem batido vivamente pelo desenvolvimento da produção do babaçú, estima em 8 bilhões o número de palmeiras existentes em seu Estado. Sejamos, entretanto, pessimistas. Tomemos para nossos cálculos, a estimativa de 1 bilião de coqueiros em idade produtiva, para todo o Brasil. Sabido que, segundo cálculo do dr. Frées de Abreu, a produção média de um coqueiro é de 1.125 côcos por ano, e assim teremos um total de 1.125.000.000.000 de côcos para todo o coqueiral. Aceitando o peso de 130 gramas a unidade, obteremos assim, 146.250.000 toneladas. Calculando que a amendoa pesa apenas 9 % do total do côco, obteriamos, nesta base, uma produção anual de 13.162.500 toneladas de amendoas, comparada a produção de 46.539 toneladas que tivemos em 1938, isto é, 283 vezes mais. Noutras palavras, isto significa que a produção de amendoas de babaçú — e *somente as amendoas* — poderia render ao país anualmente, mais de 14 milhões de contos, ou seja, mais do que o valor de todo o nosso comércio exterior, em igual periodo."

Como se vê os prejuizos são incalculáveis.

O óleo riquissimo de valor lubrificante, combustivel e comestivel fabrica-se no estrangeiro para talvez voltar a nós a pêso de ouro!... E preciso falar-se com esta franqueza, para sabermos a realidade. Um dos grandes problemas do babaçú sempre foi a sua quebra. Máquinas existem várias, porém sem rendimento industrial. Até hoje vemos o nosso caboclo com o machado preso aos pés quebrando côco a marretadas.

Creio que êsse problema esteja em vias de solução. Em conversa com o dr. Gastão de Faria, que acaba de deixar o cargo de diretor do Fomento do Ministério da Agricultura, informou-me que o ministro Fernando Costa era da opinião que o côco poderia ser quebrado por um britador rotativo por processo de pancada. Depois de várias providências, foi localizada uma máquina dêsse tipo numa pedreira nos subúrbios da Central.

Em companhia do coronel Souza Filho atual diretor da Estrada de Ferro São Luiz-Teresina (Maranhão — Estado lider do babaçú), segui acompanhado de outras pessoas onde foi feita a experiência com sacos de babaçú trazidos do Maranhão. As primeiras deram resultados mediocres. A resistência do côco era tão grande, que entrando êles no britador de 600 rotações por minuto (!) a maioria saía apenas descascada. Seguimos, então, a opinião do dr. Jayme de Brito, chefe do Fomento no Maranhão, que era proceder a uma secagem antes da quebra. Assim, foi feito com resultado brilhante: o côco quebrava-se sem quase atingir as amendoas! Está de parabens o ministro Fernando Costa. A quebra para rendimento industrial parece resolvida. Pode-se fazer a indústria no Brasil.

Graças aos esforços do coronel Souza Filho, resistindo a todas as barreiras encontradas, conseguindo reuniões no Maranhão sob a presidência do interventor Paulo Ramos, foi que pude trazer agora do norte o ante-projeto geral, para ser apresentado ao govêrno. Consta de estudos feitos minuciosamente para instalação de usinas, aparelhamento de estrada de ferro, estradas de rodagens, aberturas de canais, navegação fluvial, etc., e das mais amplas e rigorosas explanações técnicas e econômicas.

Insistir [illegible] indústrias no interior *sem vias de comunicações, boas e baratas, é tempo perdido.*

O Maranhão possue quilômetros de palmeiral de babaçú atravessados pela linha da estrada de ferro!

Mercê do apoio que os ministros Fernando Costa e Mendonça Lima deram ao coronel Souza Filho e ao dr. Gastão de Faria, é que estamos em vésperas de uma grande realização.

O ante-projeto propõe-se à fabricação do coque (briquetes) de babaçú para a pequena siderurgia, e para aplicação ao gasogênio (solução do combustivel barato para nós), excelente em calórias e isento de enxôfre; à fabricação do óleo; à fabricação da torta, excelente adubo e alimentação para o gado, além de outros sub-produtos que ficarão dependendo de resolução.

Os resultados para os Estados produtores e para a economia nacional dispensam comentários.

São essas *indústrias agricolas* que abrirão as grandes estradas para a "Marcha para o Oeste" já tão proclamada e desejada por nós todos.

Impõe-se, portanto, a imediata criação do Instituto do Babaçú.

Em Maceió os generais Meira de Vasconcelos e Mascarenhas

Maceió, 26 ("Correio da Manhã") — Transitaram por aqui com destino a Recife os generais Meira de Vasconcelos, inspetor do 1º Grupo de Regiões Militares, e Mascarenhas de Morais, comandante da 7ª Região.

NOTAS DIARIAS

De abril de 1939 a maio de 1941...

O mundo inteiro está aguardando com justificada ansiedade o discurso que o presidente Franklin Roosevelt vai proferir hoje definindo a posição exata dos Estados Unidos nesta fase do tremendo conflito que se desenrola no Hemisfério Oriental. Essa "conversa no pé da lareira", segundo a declaração autorizada do sr. Stephen Early, não será agradável aos "inimigos da democracia".

Se há terreno em que a linha de conduta seguida pelo presidente Roosevelt revela uma coerência perfeita, é o da política exterior. Até setembro de 1939 êle tudo fez a seu alcance para impedir a irrupção de uma nova "grande guerra", e posteriormente a essa data não tem poupado esforços para que à presente chacina se suceda um periodo de "paz justa e duravel".

Parece-nos oportuno relembrar nêste dia o apêlo dirigido no dia 14 de abril de 1939 pelo eminente *leader* da nação norte-americana ao chanceler Adolf Hitler e ao primeiro ministro Benito Mussolini. Êsse documento que a propaganda totalitária pretendeu ineptamente envolver em ridiculo mostra a clarividência de seu autor no julgamento da situação internacional.

Em seu apêlo observava Roosevelt: "Três paises na Europa e um na Africa tiveram sua independencia sacrificada. Um vasto território de outra nação independente, no Oriente, foi ocupado por uma potência vizinha. Segundo boatos persistentes, que esperamos não sejam verdadeiros, outros atos de agressão estão sendo preparados contra outras nações independentes". E afirmava, em prosseguimento: "Estou convencido de que a causa da paz universal daria um grande passo se todos os paises fizessem declarações francas, relativamente à política presente e futura de seus governos."

Sabedor, porém, do que valem as declarações de "boa vontade", de "amor à paz" e de "respeito à soberania e à integridade de outros paises" quando feitas *in abstracto*, Roosevelt achou conveniente perguntar na "qualidade de chefe de Estado de um país afastado da Europa" se o Fuehrer e o Duce estavam dispostos a "dar a segurança" de que suas fôrças armadas "não atacarão ou invadirão os territórios" de determinado número de paises independentes. A lista por êle organizada era a seguinte: Finlandia, Estônia, Letônia, Lituânia, Suécia, Noruega, Dinamarca, Holanda, Bélgica, Grã Bretanha, Irlanda, França, Portugal, Espanha, Suiça, Luxemburgo, Liechtenstein, Polônia, Hungria, Rumânia, Iugoslavia, Bulgária, Grécia, Turquia, Síria, Iraque, Transjordânia, Arábia Saúdica, Palestina e Irã.

Não faltaram ingênuos e pseudo-ingênuos para qualificar, então, de "absurda", de "fantasiosa" ou, mesmo, de "insensata", essa lista de trinta e um paises ameaçados, mais ou menos proximamente, de se tornarem vitimas de "atos de agressão". Ora — diziam — quem será capaz de atacar a pacifica Noruega ou de aventurar-se em regiões tão remotas como a Síria ou o Iraque?

Precisava Roosevelt: "Semelhante segurança deve evidentemente aplicar-se, não só aos tempos presentes, mas a um futuro suficientemente longo para garantir todas as possibilidades de trabalhar por métodos pacificos para um estado de paz de caráter mais permanente. Sugiro, pois, que considereis a palavra "futuro" como se aplicando a um periodo mínimo de não agressão garantida — dez anos — se é que temos a coragem de prever para tão longe". A essa sugestão o Fuehrer não deu resposta alguma e o Duce replicou num discurso extremamente agressivo, em que colocava Roosevelt entre "os semeadores do pânico, os fatalistas profissionais e os maus profetas de catástrofes"...

Pois bem, decorridos apenas dois anos desde o apêlo de Roosevelt, vemos que, dos trinta e um paises enumerados, oito estão militarmente ocupados pela Alemanha; quatro, submetidos "pacificamente"; três, atacados direta ou indiretamente — isso deixando-se de parte a Grã Bretanha. Deve-se acrescentar que três dêles desapareceram e um foi seriamente mutilado, em consequência do pacto teuto-soviético.

Hoje, sem dúvida, o presidente Roosevelt vai explicar aos norte-americanos a necessidade de serem postas em prática com urgência certas medidas que a segurança de sua pátria reclama. Já não se trata mais de preservar a independência e a integridade de paises do outro Hemisfério, mas de acelerar os preparativos para a defesa dos magnos interêsses e dos elevados ideais do povo dos Estados Unidos.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO

MILITAR COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

A REVOADA

A revoada a Uberaba de domingo passado sugere algumas reflexões e merece alguns comentarios.

Seguiremos para isto a ordem cronologica dos acontecimentos e dos fatos taes como se nos apresentaram.

Primeiro, a respeito dos campos dos diversos aero clubs nos quais pousâmos durante a viagem. Com o dr. João Luiz Job, representante do Aero Club do Brasil, num avião Stinson 105, aterramos primeiro em Taubaté, setenta e cinco minutos após a partida do Rio. O Aero Club de Taubaté possue um excelente campo, com pistas bem orientadas e excepcionalmente aplainadas, dando a impressão, na decolagem, de uma pista de macadam. O Aero Club de Taubaté tem um Wacco F e um Busker "Jungman" com o qual a pequena e gentil representante deste aero club, Joanna Castilho, venceu a prova de acrobacias aereas femininas da semana da Asa passada.

Em São Paulo, cincoenta minutos mais tarde, no Campo de Marte encontramos com a esquadrilha ministerial que tinha passado por nós enquanto estavamos reabastecendo em Taubaté.

Foi, entre parenteses muito apreciado o gesto do ministro Salgado Filho, viajando num avião da FAB, num dos Focke Wulfs 58 "Weihe" bimotores construidos na Ponta do Galeão, pilotado pelo comandante Brasil. Estava o avião do ministri escoltado por dois outros bimotores, Focke Wulfs, um North American da Av. Militar, pilotado pelo tenente Fritz, ajudante de ordens do ministro, e um North American da Av. Naval, pilotado pelo comandante Apel Neto.

Duas horas e meia depois chegamos a Ribeirão Preto, onde, dada a hora avançada, passamos a noite. Novamente nos encontrâmos com a esquadrilha ministerial e com diversos aviões civis.

Grande necessidade teria Ribeirão Preto de uma avião de instrução. Nesta cidade, extremamente progressista, de uma das mais ricas zonas do interior de São Paulo, ha grande entusiasmo pela aviação, a despeito do tragico acidente do ano passado, no qual ficou destruido o se uavião.

Em Uberaba, quando alcançâmos a meta de nossa viagem, já estavam dezenas de aiões vindos de todos os Aero Clubs de São Paulo e Minas, assim como numerosos aviões particulares, o Stinson "Reliant" do dr. Moura Andrade, o "Cessna" do dr. Nogueira, um dos directores da "Ala Brasileira", o "Raposo Tavares", e Fairchild de Hugo Borghi, e e tres Voughts "Corsarios" da base de São Paulo et....

Pela primeira vez era apresentado em publico um dos dois Beechraft bimotores da Navegação Aerea Brasileira, o PP-NAA, que em particular, pelo rumo direto, voltou de Uberaba ao Rio em cerca de duas horas e meia! Grande e optima impressão fizeram estes modernissimos e rapidos aviões de transporte. No PP-NAA viajou o almirante Gago Coutinho.

A festa aviatoria propriamente dita, iniciada após a chegada do ministro Salgado Filho com o batismo do "Pandiá Calogeras", desenrolou-se de modo interessante. Destacaram-se os saltos em paraquedas; o de Ada Rogato, com dois paraquedas, e o de seu instrutor.

Domingo a noite estavamos novamente em São Paulo, onde notamos quão acentuado parece o interesse pela aviação, pois no Campo de Marte, a escola de aviação civil, sem parar voaram uma duzia de aviões até mais de seis horas da tarde!

Hontem de manhã, tivemos o ensejo de visitar o Instituto de Pesquisas Tecnologicas do Estado de São Paulo, o famoso IPT, que nos forneceu um tão bom contraplacado de aviação e tão boas helices.

Ainda esta semana comentaremos esta visita interessantissima, após a qual seguimos para o Rio de Janeiro.

Ás 3,20 da tarde, estava o avião de volta no Aero Club do Brasil, em Manguinhos.

A respeito da viagem, só podem ser realçadas as vantagens e o futuro o turismo aereo no Brasil, e a grande segurança que oferecem estes aviões modernos. O pequeno motor Franklin de 75 CV girou como um relogio durante quasi doze horas, sem a minima inspecção, aguentou uma temporatura relativamente fria, turbulencias e embalagens resultantes, subidas de serras, etc....

Não é preciso frisar o conforto destas pequenas maquinas, apersentando assentos e conforto superiores do que qualquer automovel de luxo e nas quais pode-se fumar, conversar ao abrigo do ar e do frio. Não é preciso frisar as vantagens do avião no que diz respeito as durações de viagens. Num avião de 75 CV que gasta cerca de dezoito litros de gazolina por hora, percorremos calmamente Rio-São Paulo em um pouco mais de duas horas (contra 12 pela estrada de ferro), São Paulo-Ribeirão Preto em duas horas e vinte ao invés de onze do trem e assim por deante...

Quem ainda póde negar que o avião, hoje no alcance de todas as bolsas, é o mais seguro, meio de transporte, que temos?

F. HENRY C.

A "Fortaleza Voadora" Boeing B-299 C-E

P. H. C.

Um flagrante colhido no aeroporto Santos Dumont, da "Fortaleza Voadora" norte-americana. Vemos distintamente na parte superior do posto de pilotagem a torre de direção de tiro, e por baixo da fuselagem o posto blindado de defesa inferior. As helices são Hamilton Standard de velocidade constante com 3,80 metros de diametro!

Quando apresentamos a 4 de janeiro de 1941 nosso primeiro estudo sobre as "Fortalezas Voadoras", estudo, aliás, muito detalhado, fizemos comentarios realmente pouco favoraveis á maquina. Um dos nossos mais distintos pilotos, diretor tecnico de uma companhia aerea de grande futuro no Brasil, que havia voltado poucos dias antes dos Estados Unidos, onde sua personalidade abrira muitas portas fechadas para outros, disse-nos:

— Caro amigo, garanto-lhe que não reconhecerias, senão nas linhas geraes, as novas "Fortalezas Voadoras" Boeing, que estão atualmente construindo!

Visitâmos a Boeing 299, que veiu em mais um belo gesto de amizade continental trazendo material para a Cruz Vermelha Brasileira, empenhada em socorrer os flagelados do Rio Grande do Sul. Tratava-se de um Boeing do tipo 299 "C" ligeiramente modificado, mas que apresenta o mesmo aspecto dos tipos D e E, cuja diferença reside nos motores e acessorios dos grupos moto-propulsores.

Esta "Fortaleza" veiu dos Estados Unidos ao Brasil em 35 horas de vôo, das quaes mais de dez somente com tres motores, numa velocidade media de muito mais do que trezentos quilometros horarios. A primeira vista, as modificações na disposição do armamento com a supressão destas torres salientes lateraes e superiores, permitem bater pelas novas aberturas "flush", angulos muito maiores com o fogo das metralhadoras Colt de calibre, 50, installadas em pivots livres.

O metralhador superior tem em particular uma posição formidavel, que entre nós, seria ainda melhor se dispuzesse de duas armas conjugadas, ao envez de uma, como nas "Fortalezas" que foram para a Grã-Bretanha.

Todos os postos de defesa são ligados entre si por, intercomunicação telefonica, e o tiro é dirigido da cabine de pilotagem por um dos oficiais, cuja cabeça é instalada num globo saliente de materia plastica transparente, que serve igualmente para a navegação astronomica. Este oficial diretor de tiro, de função que lembra a do diretor dos telemetros num encouraçado, designa e identifica os objetivos para os metralhadores. Ele acciona igualmente quatro metralhadoras semi-fixas, isto é, instaladas sobre rotulas na parte anterior da fuselagem, podendo assim atirar em vôo razante, sem que seja necessario picar o avião.

Todas estas armas, amplamente municiadas, são de calibre 50 Colt.

Uma outra modificação interessante, igualmente no terreno do armamento defensivo, deside numa carenagem, curiosamente semelhante á instalada no Heinkel 111, colocada na parte inferior da fuzelagem. Nesta especie de torre, blindada com quasi dois centimetros de aço, é deitado um metralhador que bate todo o setor inferior com uma arma de grande campo de tiro. Podemos repetir a observação a respeito do posto superior — duas armas conjugadas ficariam muito melhor. Ao que vimos, este metralhador pode ao mesmo tempo ser, em caso de emergencia, lançador de bombas, pois notâmos no seu posto uma pequena caixa de ebonite preto, instalada obre um braço flexivel, que parecia conter uma mira. O posto do bombardeiro acha-se normalmente na ponta da fuselagem, e sua mira é montada na porção plana da carenagem transparente curva da proa.

De cada lado desta proa vemos projetadas as antenas do sistema de aproximação e pouso em vôo cego, e por baixo a antena carenada aerodinamicamente do radio-compasso.

Nos dois compartimentos, onde são armazenadas as bombas, que se acham logo após a parte por onde passam as longarinas principaes da asa, havia tanques suplementares, que podem ser soltados em caso de emergencia, como se soltam as bombas.

Examinamos, discretamente os lança-bombas propriamente ditos e notâmos que havia doze ganchos para bombas de 250 quilos armazenadas seis de cada lado horizontalmente. As portas do compartimento das bombas são operadas hidraulicamente; porém existe dispositivo manual.

A parte inferior do duplo posto de pilotagem é blindada. Os tanques de gazolina são *self-sealing*, isto é, mesmo perfurados não deixam escorrer liquido.

Os motores eram Wright, Ciclone" de 1.200 CV com compressores. A potencia desenvolvida em cruzeiro é de 900 CV. mais ou menos.

Esta "Fortaleza voadora" que visitâmos foi uma das construidas na primeira serie de trinta do tipo "C" modificado, isto é, não tinha os motores de 1.400 CV das outras. A velocidade maxima em relação a do tipo normal é de 450 quilometros horarios contra 480 quil. H. do tipo "C" de serie. Além disto, as que foram entregues ao governo britanico e ás do tipo B-17 "C" do U. S. Air Corps possuem turbo-compressores que permitem conseguir toda a potencia nominal do motor a mais de 6.500 metros de altitude, tendo como consequencia grande melhora da velocidade de cruzeiro em altitude.

Atualmente o tipo que está sendo construido em grande serie é o B-17 "E", ainda melhorado quanto ao armamento e as performances. Os motores são os mesmos, porém com [illegible] mais aerodinamica, e, emfim, temos uma defesa atrás do leme de direção. Como já frizamos, a forma extremamente fina da fuselagem, impossibilitava a nstalação de uma torre automatica como as britanicas de grandes dimensões. Ao mesmo tempo o balanço aerodinamico desta compridissima fuselagem não permitia a instalação de um peso de 200 ou 400 quilos que destruiria toda a estabilidade de um avião, cujo centro de gravidade em relação ao comprimento total se acha mais ou menos entre o primeiro e o segundo quarto.

"No North American NA-40, que por exemplo tem torre automatica atrás dos lemes, o centro de gravidade encontra-se quasi na metade da fuselagem.

Para contornar a difficuldade, e graças aos progressos efetuados nas instalações de comando de armas a distancia que, como vimos no Blackburn, "Botha", da RAF, chegam a ser bem eficientes, instalaram um canhão de 20 mm. montado sobre uma rotula, e que será manejado, graças a um sistema de espelhos e miras conjugados, pelo diretor geral de tiro.

A velocidade do tipo "E" será de 525 quilometros a hora, o que é bem respeitavel.

As suas carateristicas são as seguintes: envergadura 31,62 metros; comprimento 20,70; superficie sustentadora 131 metros quadrados; altura 4,70 metros. O peso vasio equipado é de 14.100 quilos e a carga util é de 8.000 quilos dando um peso total em ordem de vôo de 22.000 quilos mais ou menos.

Nesta carga são compreendidos quasi 6.000 litros de gazolina e tres toneladas de bombas. O raio de ação com esta carga militar é de cerca de 2.800 quilometros com volta á base, após ter descarregado as bombas.

Como vemos, Berlim acha-se perfeitamente no raio de acção destes bombardeiros, e com uma carga "que pague as despesas da viagem": (isto para destruir a afirmação da DNB de que nenhum avião americano podia ir até a capital alemã com carga razoavel de bombas. Talvez que os 3.000 quilos do Boeing 299 "E" ou os 4.000 do Consolidated "Liberator" não sejam "razoaveis", é uma questão pura de ponto de vista... e de perspectiva para os que estão em baixo).

A construção é inteiramente metalica.

No nosso artigo de 4 de janeiro, na conclusão tinhamos escrito que a "Fortaleza Voadora" era um avião *"hoje obsoleto"*. Reconhecemos honestamente que foi rejuvenescida, bem modernizada, e que emfim sustenta optimamente a comparação com um Focke Wulf "Kurier" alemão, mesmo com a versão equipada com quatro motores Bramo "Fafnir" de 1.400 CV cada. O que fez com que este rejuvenescimento seja possivel, foi a perfeição de suas linhas aerodinamicas e que a celula estava pelo menos — como isto é, aliás, tradicional na industria aeronautica de todas as nações — cinco anos adeantada sobre os grupos moto-propulsores, o que fez com que, logo que as grandes potencias unitarias começaram a chegar com formas decentemente aerodinamicas com a adopção das estrelas duplas por Wright e Pratt & Whittney, o avião pode dar o maximo de rendimento.

A produção em grande serie dos Boeings quadrimotores dos tipos 299 "C" e "E" está bem adiantada, com a saida de quasi vinte "Fortalezas Voadoras" por mez em Seattle, numero que será levado no verão de 1941 a 30.

Para acabar, um ultimo detalhe sobre esta interessante maquina: a "Aeroplane" (Londres) de 14 de março corrente, lembra o fato que um Boeing 299 foi o primeiro avião de mais de 20 toneladas de peso, que tem resistido vitoriosamente a um parafuso violento, saindo da prova sem largar a metade dos planos. Este parafuso, foi, aliás, involuntario, em vôo cego, de provavelmente tres voltas segundo o piloto. Um dos membros da tripulação (o bombardeiro) saltou logo de paraquedas, enquanto os outros arrancados de seus postos executavam "vôos originaes" ao longo das paredes do avião no meio de um pandemonio de accessorios voando, mapas, lapis, canetas, reguas, garrafas termos, caixas de munições etc.

O que salvou a "Fortaleza" foi a forma de seu leme de direção, as amplas dimensões da superficie de comando, e, emfim, a resistencia á torsão da parte posterior da fuselagem, que aguentou a recuperação...

O BATISMO DO AVIÃO "Pandiá Calogeras" em Uberaba

Aspecto colhido em Uberaba na solenidade de batismo do "Pandiá Calogeras"

Uberaba, 26 (A. N.) — Constituiu acontecimento de grande repercussão a cerimonia do batismo, ontem, nesta cidade, do avião "Pandiá Calogeras", o primeiro aparelho de fabricação nacional oferecido ao Aero Club de Uberaba. Enorme multidão compareceu á solenidade, que contou com a presença do ministro da Aeronautica, do sr. Lourival Fontes e senhora, do almirante Gago Coutinho e várias outras personalidades de destaque.

O aparelho foi doado pelo industrial Severino Pereira da Silva, representado na solenidade pelo diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

O batismo do aparelho

Procedente de Ribeirão Preto, onde pernoitou, ás 11 horas de ontem chegava ao aerodromo local o ministro Salgado Filho. O campo estava cercado de uma multidão entusiasta, que prestou ao titular da Aeronautica uma homenagem, ao mesmo tempo em que ovacionava, o nome do presidente da Republica.

O ministro foi recebido pelo prefeito, Wadih Nassif, promotores da campanha nacional de aviação e pelos convidados vindos do Rio e de S. Paulo. Após os cumprimentos, o sr. Salgado Filho foi conduzido para junto do avião doado ao Aero Club de Uberaba, procedendo, então, ao batismo do aparelho. O padrinho de "Pandiá Calogeras" foi o dr. Antonio Gontijo de Carvalho, que pronunciou um discurso alusivo ao ato. Falou tambem o sr. Salgado Filho mostrando a significação da campanha da aviação.

Seguiram-se, no decorrer do dia, varias provas de aviação, que impressionaram bastante e despertaram o maior interesse.

Almoço aos convidados

Após a cerimonia do batismo do "Pandiá Calogeras", realizou-se um almoço em que tomaram parte, além do sr. Salgado Filho, o sr. Lourival Fontes e senhora, srs. Marcondes Filho, almirante Gago Coutinho, Assis Chateaubriand, Gontijo de Carvalho e vários outros convidados especiais.

Durante o almoço falaram vários oradores, tendo o ministro Salgado Filho, proferido longa oração em que, depois de pôr em relevo a necessidade de se desenvolver cada vez mais, entre os nossos jovens, o gosto pelas coisas de aviação, fez um apelo ás mãis brasileiras no sentido de incutir no espirito dos seus filhos a mentalidade aeronautica, condição primordial para que a aviação atinja a grandiosidade que devte ter, na terra que lhe serviu de berço.

Falaram ainda o sr. Marcondes Filho, no brinde de honra ao governador Benedito Valadares, e o sr. Wadih Nassif, fazendo o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

Saltos em paraquedas

Uberaba, 26 (A. N.) — Logo após a realização ontem, do batismo do avião "Pandiá Calogeras", seguiu-se a demonstração de saltos em paraquedas, levada a efeito magnificamente pela aviadora Ada Rogato, e pelo paraquedista Charles Astor.

A representante do Aero Club de São Paulo saltou da altura aproximada de 500 metros, usando dois paraquedas, sucessivamente, que se abriram num pequeno intervalo. Charles Astor fez tambem um salto da mesma altura, retardando porém, o funcionamento de seu paraquedas, que só se abriu depois de uma queda de cerca de 100 metros.

Essas duas provas foram de tal forma emocionantes que a numerosa assistencia invadiu o campo impedindo o pouso dos aviões.

Terminadas as exibições, o ministro Salgado Filho, o sr. Lourival Fontes e demais convidados retiraram-se para almoçar.

Trinta e um aviões

Uberaba, 26 (A. N.) — Trinta e um aviões cortaram, ontem, os céos desta cidade, levando ao campo do Aero Club toda a população uberabense.

Estimulando o desenvolvimento da mentalidade aeronautica, um dos pontos basicos do seu programa, o sr. Salgado Filho liderou a grande caravana aerea.

Chega a Uberlandia o ministro da Aeronautica

Uberlandia, 26 (A. N.) — Chegou hoje, em avião militar, a esta cidade, procedente de Uberaba, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, que foi recebido no aerodromo local pelo prefeito, presidente do Aero Club, diretores do Rotary Club e outras autoridades. O povo acorreu ao campo, prestando ao sr. Salgado Filho uma manifestação de regosijo pela sua visita. O titular da Aeronautica aqui veiu para atender ao convite do Aero Club e do Rotary. Em companhia das autoridades municipais, realizou s. excia. varias visitas, percorrendo as instalações daquelas duas entidades, a Prefeitura e as obras que estão em andamento. A noite, o prefeito ofereceu-lhe uma recepção na séde da Municipalidade.

O ministro da Aeronautica deve partir amanhã, não se sabendo ainda, se com destino a Belo Horizonte ou diretamente para o Rio.

A CAIXA ECONOMICA VAI OFERECER TRES AVIÕES

Recebeu o presidente da Republica um telegrama da direção da Caixa Economica comunicando haver a mesma resolvido adquirir tres aviões para oferece-los aos aero clubs civis.

A CONSTRUCÇÃO DE CINCOENTA AVIÕES

O Tribunal de Contas determinou o registro do credito especial de 6.120:000$000, aberto ao Ministerio da Aeronautica, pelo decreto-lei de 8 do corrente, para atender ás despesas com a construção de cincoenta aviões pelas oficinas da Aeronautica Naval.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Promoção "Pos-mortem" para o capitão Doring e para o sub-oficial Silva

O brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, diretor da Aeronautica Naval, ao comunicar no boletim da respectiva diretoria o falecimento do capitão aviador Rubins Doring e do sub-oficial Marcial Pereira da Silva, vitimas do acidente de aviação de Diamantina, faz o elogio de ambos, acentuando: "Desaparecidos por imperativo da fatalidade, deixaram esses dois abnegados grande exemplo a todos que se exercem na aviação — o dever como apanagio. Os grandes empreendimentos costumam pagar tributos caros, e força é suporta-los com resignação e coragem. Pelos meritos e como reconhecimento da patria ao seu sacrificio foram ambos propostos á promoção "post-mortem".

Não obtiveram matricula na Escola de Aeronautica

Por não preencherem as condições estabelecidas na portaria numero 90, tiveram os seus requerimentos pedindo matricula na Escola de Aeronautica indeferidos pelo ministro Salgado Filho, os seguintes cadetes do 1º ano da Escola Militar:

Murilo Santos Passos, José Blanco Sieiro, Paulo Campos Paiva, Francisco Americo Fontenele, Luiz de Almeida Prado, Gustavo Alvares Cruz Newton de Lima Cubas, João Pedro Macedo, Aluizio Farias, Gilberto Cordeiro de Miranda, Paulo da Justa Luna Freire, Felix Eduardo da Silva Loureiro, Leon Roussoulieres Lara de Araujo, Helios Alberto Moore, Hernâni Azevedo, Henning, Ivan da Costa Ramos, Onaldo da Cunha Raposo, Milton Bolivar de Camargo Osorio, Eisen Avelino Pinto Guimarães, Owerbeck Berlinck da Silva, Evandro Lopes Carneiro, Etiene Andrade Bussiere, Rubens Florentino Vaz, Haley, Leal Galcotti, Osmar Bandeira de Melo, Aecio de Novais, Hindenburgo Coelho de Araujo, Wilson Freire Carvalhal, Heyder Giordano Medeiros, Odilon Humberto Spinelli, Ney Araujo de Oliveira e Cruz, Altamiro Teles Mendes, Loris Guilherme Francisconi, Sindimio Teixeira Pereira, Sylvio Albano de Azevedo, Renato Neves Gonçalves Pereira, João Severiano da Fonseca Hermes Neto, Mario Mendes de Andrade, Herculano Augusto Virmond, Oswaldo Pena Faião de Carvalho, Afranio Fialho de Figueiredo, Fabio de Moraes Lemgruber, Nelson Dias de Souza Mendes, Joberto Ferreira Dias, José Carlos Teixeira Rocha, José Maria Cunha de Vieiros, Raul Alves de Carvalho, Aldonio Roth, Walter Estanislau do Amaral, José de Oliveira Lopes, Dulcelino Carvalho Tavares, Eric Tinoco Marques, Ezequiel da Rocha Alves Correa, Hello de Souza Maia, Gervasio Deschamps Pinto, José Alencar de Paiva, Anisio Augusto de Oliveira, Iporan Nunes de Oliveira, Hilton Manes, João Carelli, Helio José Werneck Fernandes, Alfeu de Alcantara Monteiro, Roland Rittmeister, Claudio Nery Correa da Silva, Argus Fagundes Ourique Moreira, João Wilson Vaz, Bernardino Duarte da Silva, Dante Izidoro Gastaldoni, Haeckel Fontella Lopes, Milton Nunes da Costa, Helio Nazario Severo Leal, Jair Lontra Sampaio, José Pedro Martins Gomes, Hugo Silvio René Ungaretti, e Fernando Freitas de Melo Carvalho.

UMA ENTREVISTA DE PIERRE LAVAL DIRIGIDA AOS ESTADOS UNIDOS

Como o antigo "premier" se refere aos fatos que precederam a guerra, ao armistício e á colaboração da França na nova ordem européia

Paris, 26 (U. P.) — Aos Estados Unidos está reservado um papel e haverá um mercado aberto para os produtos norte-americanos na Nova Ordem Européia, na qual a França de Montoire se comprometeu a colaborar.

Pierre Laval, propugnador desta colaboração em uma entrevista concedida á United Press, a primeira que concede desde que foi eliminado do governo de Vichy, declarando que a França não deseja entrar em guerra contra os Estados Unidos e sim, pelo contrario, confia em que a União compreenda seu papel na nova ordem européia e que, por sua vez, adote uma politica de colaboração intercontinental.

"Recuso-me a acreditar — disse Laval — que o governo dos Estados Unidos tenha concebido o projeto de ocupar as Antilhas Francesas e Dakar. Reflexionem bem sobre a sorte de um país que foi levado á guerra e que a perdeu antes de travar a luta com apenas 9 bombardeiros modernos. Porque os Estados Unidos teem que intervir nesta guerra? Eu, como todos meus compatriotas, me sinto profundamente emocionado por um dos maiores argumentos formulados em favor da intervenção ativa dos Estados Unidos na guerra anglo-alemã: E' preciso salvar a França.

Esse sentimento nos honra e devo acrescentar que tambem honra ao meu país. Mas tenho que insistir em que tal sentimento é fundamentalmente erroneo e, se se materializasse, somente daria resultados atrozmente prejudiciais para os interesses vitais da França."

Desde que Laval foi eliminado do governo de Vichy, em meiados de dezembro ultimo, não abandonou seu interesse pela Europa e pela reconstrução desta. Fisicamente o ex-Premier está bem, parecendo que os 5 meses de inatividade politica lhe deram novas forças. O ex-Premier do Conselho está perfeitamente ao corrente de tudo o que ocorre em Vichy, Berlim e Berschtesgaden a respeito da nova orientação politica da França. Sua extraordinaria segurança em si mesmo nos recordou hoje a homenagem que um alemão, que teve oportunidade de negociar com Laval, rendeu á habilidade do ex-Premier para impor seus desejos.

Laval está firmemente convencido de que a derrota da França teve sua origem nos tres anos de governo da Frente Popular e que minaram a unidade nacional. Enquanto conversavamos em seu gabinete, nesta cidade, da rua nos chegaram os acordes de uma banda militar alemã. Do balcão vimos algo que era inteiramente novo para nós, recem-chegados de Vichy, após 11 meses de ausencia de Paris. Uma coluna de infantaria alemã desfilava no centro da avenida dos Campos Eliseos para montar guarda em torno do Arco do Triunfo com aquela coordenação mecanica que torna perfeito um desfile do exército alemão.

"Todos so dias, ás 12 horas, quando passam essas tropas — declarou-nos Laval — digo comigo mesmo: Leon Blum, essa é a sua obra, o fruto da incompatibilidade de sua politica de guerra com sua semana de 40 horas, com o que estimulou o conflito de classes das massas."

Seu afeto pelos Estados Unidos é sincero. E' um dos poucos franceses influentes que não acusaram William Bullitt de empurrar a França para a guerra. Em resposta á nossa pergunta sôbre o papel que os norte-americanos haviam desempenhado para a decisão francesa de lutar pelo corredor polonês, Laval disse-nos: "Conheço muitos norte-americanos influentes. Conheço alguns dos que foram acusados de nos aconselhar mal. Sei que são amigos da França e incapazes de conduzir-se por atitudes de má fé para com a França. Vi-os sofrer tanto como nós pela nossa derrota. Sei dos esforços que realizaram desde a derrota em favor de nossas mulheres e crianças. Sempre ficarei grato a eles todos."

Depois de uma pausa, mudando o assunto, disse:

"Se nesta hora de desgraça para a França vossa bandeira fosse içada, em logar da nossa, nas distantes terras francesas, que poderia pensar o povo francês desse modo de conceber a honra?

A atual tensão franco-norte-americana é devida a desintelligencias contra as quais, antes de abandonar o poder, adverti várias vezes a Washington. Quando depois da Conferencia de Montoire o presidente Roosevelt, em uma mensagem a Pétain, em dezembro ultimo, censurou a atitude da França, o marechal enviou-lhe a seguinta nota diplomatica que a United Press pode dar á publicidade pela primeira vez, pois nem Vichy e nem Washington a deram até agora: "O chefe do Estado francês recebeu a mensagem que foi enviada pelo presidente Roosevelt por intermedio do encarregado de Negócios dos Estados Unidos. "Animado pelo desejo de conservar a amizade que, desde a fundação da República norte-Americana, liga os povos francês e norte-americano, abstem-se de se referir á parte da mensagem que poderia leva-lo a duvidar das honestas intenções do governo norte-americano. Para responder á preocupação do presidente Roosevelt quero afirmar que o governo francês sempre manteve sua liberdade de ação e somente pode ficar admirado ante qualquer interpretação tão inexata como injusta que fizesse pensar que a França sacrificou sua liberdade de ação.

O governo francês decidiu que a frota francesa nunca fosse entregue e nada ocorreu que autorize o governo norte-americano a por em dúvida esse solene compromisso. Roosevelt falou de operações contra a frota britânica. Inegavelmente esquece-se de que embora seja certo de que se verificaram operações navais estas eram provocadas pela frota britânica da maneira mais inesperada.

Alem disso, a Inglaterra adotou uma atitude anti-francesa que o povo francês não pode tolerar. O governo de sua majestade apoia os franceses que estão revoltados contra a pátria e cujas atividades, graças ao apoio das forças navais e aereas da Inglaterra, afetaram a unidade do Imperio francês. A França e seu governo podem assegurar que nunca tomarão parte em um ataque injusto contra a Inglaterra mas, concientes de seus deveres, a França fará respeitar seus interesses. O governo francês continua apegado á manutenção da tradicional amizade que une os dois países e procurará, por todos os meios possiveis, evitar desinteligencias ou interpretações equivocas tais como as que indubitavelmente induziram o presidente Roosevelt a enviar aquela mensagem."

A seguir Laval continuou:

"Confio em que, fazendo chegar o texto dessa mensagem ao conhecimento do povo norte-americano poderemos dissipar o grave mal-entendido. Desde o Armisticio as relações entre nossos dois países foram regidas pela incompreensão.

Sofremos uma derrota que nos obrigou a reconsiderar nossa posição e nossa politica. Nossa principal preocupação consiste em procurar manter a integridade de nosso Imperio. Você sabe que os Estados Unidos não nos auxiliaram muito durante a guerra é que seu país tem parte da responsabilidade de nossa infelicidade.

Soube recentemente, por um despacho de sua agencia, que um deputado norte-americano incita o seu país a tomar as Antilhas Francesas ou empreender operações contra Dakar. Você compreende naturalmente que teremos de resistir. Mas como é possivel fazer-se semelhante sugestão? Que fundamento poderia haver para semelhante ação? E' um tema que temos que tratar aberta e francamente como gente honesta que não teme a verdade.

"Expus a minha politica para com os Estados Unidos em 1931. Nesse ano fui a Washington para ver o presidente Hoover e procurar um entendimento maior a respeito de nossos problemas europeus por parte dos Estados Unidos. Ao encarar o espinhoso problema das reparações e dividas de guerra, na realidade procurava obter o consentimento norte-americano para estabelecer uma nova ordem européia baseada na equidade e não na paz ditada em Versalhes. Toda minha politica anterior ao ano de 1936 teve uma só finalidade: evitar ao meu país as miserias da guerra e extinguir todo foco bélico na Europa quanto antes. Era decididamente contrário a guerra porque o povo francês não a queria e porque seus dirigentes não haviam forjado nem pedido as armas que a França necessitava para lutar.

Em seguida, Laval, em defesa de sua politica favoravel á aproximação franco-alemã passou a nos relatar os acontecimentos que precederam á já Historica entrevista de Hitler e Pétain, em Montoire. Tambem, pela primeira vez, nos deu a versão exata da conferencia que teve com o Chanceller do Reich, e que foi a origem de um novo entendimento e da colaboração.

"Em junho passado — declarou-nos Laval — contemplei impotente e com o coração despedaçado as fases que rapidamente sucederam nosso desastre. Vi o espetaculo desolador de um exercito em plena derrota, que a meudo, se via dificultado na luta, pelas colunas lastimaveis de fugitivos que o panico e as ordens absurdas tinham feito abandonar seus lares e lançar-se pelos caminhos. Tambem vivi as horas atrozes de Bordeos. Mas, ainda nas horas mais sombrias, jamais perdi a fé em meu país e unicamente, fui guiado pelo desejo de fazer todo o possivel para obter para a França as melhores condições possiveis de paz, depois de tão grande derrota.

Todos os meus atos seguintes foram e continuam sendo inspirados por essa preocupação absorvente. Logo que a Assembléa Nacional outorgou plenos poderes ao marechal Pétain, tratei de reiniciar as relações com a Alemanha e o fiz com a firme crença de que não podia fracassar. Os progressos foram lentos e sei que passei momentos dificeis, em minhas inumeras viagens entre Vichy e Paris, mas, pouco a pouco, fui merecendo a confiança dos negociadores alemães, e maior parte dos quais não me conhecia e antes os quais eu aparecia como o representante de um regimen derrotado. Se triunfei em minhas gestões estou certo de que o consegui, sòmente porque me apresentei aos alemães como um camponês francês decidido a defender sua terra, mas tambem disposto a demonstrar a meus compatriotas que a França somente poderia recuperar seu poderio, num contingente unido e regenerado. Advoguei, com todo a minha alma, a causa da França mas nunca me enfrentei com os alemães com o espirito de um homem vencido.

A entrevista que celebrei com Hitler constituiu uma surpresa para mim, já que tinha saido de Paris, com a idéia de que me ia encontrar com Ribbentrop. Apenas tres quartos de hora antes de chegar á agora celebre aldeia, soube quem me esperava. Falei com Hitler durante duas horas e pude com ele, com toda a franqueza e livremente, porque não tive nenhuma responsabilidade na declaração de guerra, cujo infortunado fim temi e predisse.

Não conhecia Hitler. Não falo alemão e ele não fala francês. Mas eu defendia meu país e ele pensava no seu. Ambos falavamos a linguagem da Nova Europa. "O senhor póde nos esmagar por que é mais forte — disse-lhe — e se quizer póde nos castigar ainda mais. Suporta-lo-emos. Mas, já que isso não é uma lei natural, algum dia levantar-nos-emos. No curso de nossa historia os senhores já nos derrotaram e nós já os vencemos. Deverá continuar isso indefinidamente. Póde o senhor aceitar o tragico reinicio de nossos conflitos, num prazo e em condições que não podemos prevêr?

"Se o senhor não o deseja e se leva em consideração a nossa gloria passada e o nosso orgulho, se consente em não tocar em nossa honra ou nossos interesses vitais, então será possivel? E o chanceller respondeu: "Não farei uma paz de revanche. Não cairemos nos erros de Versalhes. Mas, quer o senhor colaborar?"

Se queria colaborar? Pelo fato de desejar colaborar era que eu me encontrava ali. E por isso pudemos traçar o esboço de um planos de colaboração e chegar a um acordo no ponto fundamental de que a França, nessas condições, poderia depois da paz desempenhar um grande papel na construção da Nova Europa.

Não seria correto, acrescentar mais nada, agora a respeito dessas conversações. O que posso dizer é que nem naquela época nem mais tarde me foi pedido entregar nada que me visse obrigado a negar, em consideração aos interesses que então estava encarregado de defender".

Montoire permitiu que a França entre voluntariamente no novo sistema que será estabelecido na Europa quando terminar a guerra. E' evidente que a sorte da França será determinada em grande parte pela atitude que adotar durante o resto da guerra entre a Inglaterra e a Alemanha. Todos os que, tanto daqui como do estrangeiro, acreditam que o meu país póde aguardar tranquilamente o fim da guerra, incorrem em grande erro e preparam para a França um duro despertar para o dia de amanhã.

Que paz poderia ser melhor do que aquela que assegura nossa independencia, a integridade da França continental e de seu imperio colonial? Compreendo infelizmente que a Alsacia e a Lorena foram sempre o troféu tradicional de nossa disputa periodica com a Alemanha e temo, que, mais uma vez sofram essa lei historica.

Essas duas providencias têm sido dois filhos menores de um casal desquitado, que vivem parte do tempo em companhia de sua mãe e outra parte do tempo com seu pai, os quais sempre os reclamam violentamente. Será impos-

(Continúa na 8ª pag.)

CORREIO MUSICAL

(Por conveniência de paginação está secção vai inserta na página 9)

A QUESTÃO DO TABELAMENTO DOS GENEROS ALIMENTÍCIOS

Uma reunião do Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimentícios

Com o flagelo das inundações que tanto prejudicou a economia gaucha, mais se definiu o problema inquietante da carestia, no grande mercado consumidor do país, que é o Rio de Janeiro. Então, passando a examinar a questão do abastecimento, entrou a Comissão de Defesa da Economia Nacional a cogitar do tabelamento extensivo ao comercio de estiva. Nomeou mesmo uma subcomissão de tabelamento de preços dos generos alimenticios, que logo passou a agir.

O Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, no proposito de colaborar com o governo atravez daquele orgão, dirigiu-se á sub-comissão referida, por meio de sua diretoria, na qualidade de aparelho legal de instrução dos orgãos oficiais, como é do espirito da lei de sindicalisação, uma vez que o tabelamento tinha que atingir o comercio atacadista, que é o intermediario entre o produtor e o comercio varegista e o consumo. Atendida aquela diretoria no proposito de colaboração com a aparelhagem oficial, convocou ela os membros do Sindicato para uma reunião, ontem, em sua séde, em que se esboçassem e se discutissem as sugestões que seriam levadas á apreciação da Sub-Comissão do Tabelamento.

Foi estrictamente, uma reunião de homens de negocios, em que não houve discussão, e tão somente se agiu. A reunião foi presidida pelo sr. José Candido Francisco Moreira, que deu a palavra ao secretario, sr. Alcibiades Antongini, o qual expoz os primeiros passos dados pela diretoria do Sindicato, pondo-se á disposição da Sub-Comissão de Tabelamento, para que desempenhasse a sua tarefa, se repercussão contra-indicada na economia do abastecimento do Rio, forçando as fontes produtoras e procurarem outros mercados do país, uma vez que o preço fixado para a capital ficasse aquem do nivel das ofertas nos outros centros. O secretario ponderou que o orgão oficial de ação do governo aceitou a colaboração do Sindicato, de acordo com a legislação especifica existente. Dahi, a convocação daquela reunião, em que os membros do Sindicato eram convidados a dar os seus alvitres. Era preciso agir tendo em vista o bem publico, mas sem se esquecer da realidade economica do país.

O presidente deu a palavra aos que se quizessem manifestar. E' foi quando o sr. Francisco Tavares sugeriu uma orientação pratica nos trabalhos. Tratava-se de colher sugestões. O momento, portanto, não comportava debates. Parecia-lhe pratico que se nomeasse um pequeno orgão de dois ou três membros, que se incumbisse de colher os alvitres a serem encaminhados ao governo. E uma vez redigido esse pequeno relatorio, com a colaboração da diretoria, podia o Sindicato levar á Sub-Comissão de Tabelamento o ponto de vista da classe. Esse alvitre foi apoiado pelo sr. Francisco Guimarães, merecendo em seguida aprovação unanime. E nomeada essa comissão, foram encerrados os trabalhos.

Nos breves comentarios ouvidos na assembléia, foram ligeiramente apreciados alguns aspectos do problema do abastecimento do Rio. A questão de arroz foi passada em revista, fazendo-se ressaltar que não havia questão de exploração quando todo o país, acompanham o flagelo que feriu a economia rio-grandense, e que muito concorria para o abastecimento do genero no Rio. Sucedia que era esta, precisamente, a época em que tinha entrada a safra gaucha de arroz. Mas, como todos sabem, não só ficou prejudicada aquela safra, como tambem ficou danificado o stock de arroz, existente no Rio Grande do Sul, da safra passada. Era evidente a escassez da oferta. E nesse caso, era preciso que o respetivo tabelamento de preços não agisse como elemento de retração para a entrada no Rio do arroz de outra procedencia.

Outro genero que reclamava um estudo avisado, no seu abastecimento era a cebola. Perdida a safra gaucha, podia o Rio ser abastecido com entrada de emergencia do produto argentino. Entretanto, essa medida de emergencia é impossibilitada pela aplicação de uma tarifa alfandegaria proibicionista.

Outro aspecto interessante do problema da fixação dos preços dos generos alimenticios estava no que se passou com o sal. O tabelamento estabeleceu um preço só para o sal, quando na economia brasileira se conhece a qualidade superior do sal de Macaú, no Rio Grande do Norte. Assim, a fixação de um preço unico prejudica seriamente o sal do norte. Aliás, isto é reconhecido pelo Instituto Nacional do Sal, que oficialisou os dois tipos.

Esses e outros problemas serão agitados no relatorio do Sindicato.

Zarpou o "Bosiljka"

Recife, 26 ("Correio da Manhã") — Zarpou ontem com destino a Africa do Sul o cargueiro iugoslavo "Bosiljka", sob o controle inglês. A guarnição é a do cargueiro inglês "Eskdene" torpedeado na costa da Africa. Conduz cargas na sua totalidade de oleo lubrificante, algodão, copioso material cirurgico e medicamentos de emergência para o hospital de sangue.

A firma Baptista Ferraz & Cia. inaugurou uma filial no Rio

Grupo feito na inauguração, vendo-se os seus diretores e gerentes, tanto da filial como da Matriz de São Paulo

Constituiu um acontecimento de relevo no alto comercio carioca, a inauguração ontem, da filial da importante firma paulistana, Baptista Ferraz & Cia., á avenida Almirante Barroso n. 86 (Esplanada do Castelo).

Ao ato inaugural da loja-exposição dos srs. Baptista Ferraz & Cia., onde ficarão expostos os artigos de sua exclusiva representação, entre os quais se destaca o refrigerador Leonard, compareceram figuras das mais representativas da nossa sociedade, altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa.

Dotado de instalações modernissimas, condizentes com o progresso dinamico da "Cidade Maravilhosa", o novel estabelecimento impressionou magnificamente os convidados e visitantes, que tiveram expressões de admiração e encorajamento por mais esta iniciativa da conceituada firma bandeirante Baptista Ferraz & Cia.

Aos presentes foi servida uma mesa de doces acompanhada de um "cock-tail".

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

Lei de Organização e Proteção à Familia

DO BEM DE FAMILIA

Pelo Departamento Jurídico

A nova lei de organização e proteção á familia tambem trouxe algumas alterações ao regime juridico do bem de familia regulado pelo Código e Leis Civis. O primeiro artigo á respeito dispõe sôbre o limite em 100 contos, para o valor máximo do bem de familia.

Ele é instituido na forma do que dispõe o Código de Proc. Civil. O casal por escritura pública determinará que certo prédio de valor inferior á 100 contos, se destina á domicilio de familia, ficando isento de quaisquer execuções de dividas.

A escritura é entregue ao oficial do Registro de Imoveis correspondente ao local onde se acha situado o imovel, sendo publicados editais na imprensa da localidade. Esses editais deverão ser publicados no prazo de 30 dias, dentro dos quais quaisquer reclamações podem ser feitas por escrito ao oficial.

Não havendo reclamação, a escritura de instituição de bem de familia será devidamente transcrita. Havendo reclamação o oficial arquivará a reclamação comunicando ao interessado que requereu o registro da impossibilidade de fazê-lo em face da reclamação. Em tal caso o requerente deve ir ao judiciario. Na Capital Federal, á Vara de Registros Públicos, pedindo a mesma transcrição.

Instituido o bem de familia, por morte do instituidor ou de seu conjuge, o prédio instituido não entrará em inventario, nem será partilhado enquanto nele residir o conjuge sobrevivente ou o filho de menor idade.

Serão isentos de qualquer imposto federal, inclusive selos a aquisição de imovel para bem de familia desde que o seu valor não exceda á 50 contos. Entretanto na data em que o bem de familia reverta á propriedade de qualquer herdeiro, o imposto devido naquela ocasião será pago. Outrosim, os imoveis de valor inferior á 30 contos terão um desconto de 50% nos impostos devidos pelo mesmo, quando no Distrito Federal.

O bem de familia pode ser convertido em propriedade simples, isto é eliminada a sua cláusula, por mandado do Juiz á requerimento do instituidor ou de qualquer dos interessados. Neste caso pode o juiz converter a cláusula para outro prédio, se não, levantará pura e simplesmente o referido onus.

O bem de familia é uma instituição inteligente porque protegendo o lar, amparando financeiramente a familia o Estado estará construindo uma sociedade forte e bem organizada.

Pena é que a lei não reduzisse os impostos de 50% para as familias que tivessem um unico imovel instituido como bem de familia. A medida é tanto mais justa, quanto, na realidade, a tendencia moderna e inevitavel é pela socialização da propriedade e humanização do direito, concorrendo a lei para uma melhor justiça social e trazendo a maior soma de felicidade coletiva.

Orlando Ribeiro de Castro

CONSULTAS

Nesta secção são respondidas as consultas de caracter imobiliario. A correspondencia de consultas deve ser dirigida á Bolsa de Imoveis — Departamento Jurídico — Avenida Rio Branco, 128, 1.°, Rio de Janeiro.

O consulente assinará a consulta com o próprio nome e designará um pseudônimo para a resposta.

As consultas podem versar quaisquer assuntos, jurídicos ou técnicos, relacionados com a propriedade imobiliaria.

Yara — Uberaba — Minas — Consulta — Tenho uma amiga casada que vive com um filho e separada do marido. Existe uma lei que obrigue o marido a prestar alimentos ao filho ?

Resposta — Sim. Recorra a um advogado para propôr a acção de alimentos.

2.ª *Consulta* — Que importancia deve ela dar se ganha mais de 2 contos por mês ?

Resposta — O necessário para o sustento de ambos, a alimentação dos dois e a educação do filho. E' materia a ser arbitrada por perito.

3.ª *Consulta* — Pode ela, sem rebelo, reclamar esse direito ?

Resposta — Sim. A lei é feita para todos.

C. M. — Parahyba do Sul — E. do Rio — Consulta — Pode a Municipalidade aforar um terreno que não lhe pertence, até as margens de um Rio ?

Resposta — No caso a que se refere, se o terreno não pertence a Municipalidade esta não póde aforá-los. Entretanto as margens dos rios, e as vias públicas não são aforaveis a particulares. A reclamação deve ser encaminhada ao respectivo interventor.

As demais consultas prejudicadas.

F. C. Cordeiro — Consulta — Sou português, viuvo, sem filhos legitimos. Tenho uma filha natural. Quero fazer testamento deixando metade de meus bens a minha filha e a outra á minha companheira.

Posso fazer ?

Resposta — Se V. tiver pae ou mãe vivos, só poderá dispôr da metade da fortuna. O testamento é possivel. Faça perante tabelião, pela forma pública ou cerrada, afim de evitar a sua anulação, se o fizer erradamente. Se por acaso fôr anulado o testamento a herança ficará jacente e elas não terão direito a coisa alguma.

Barrense — Barra do Pirahy — E. do Rio — Consulta — Sou solteiro, sem pais nem filhos, possuo uma pequena propriedade. De parentes só tenho irmãos e sobrinhos. São meus irmãos herdeiros forçados ? Posso dispôr por testamento da totalidade ou da metade da fortuna.

Resposta — Os irmãos não são herdeiros necessários, de modo que v. pode dispôr da totalidade dos bens.

Interessado — Rio — Consulta — "A" ha 7 mêses assignou com "B" uma escritura de promessa de venda de um terreno indiviso, afim de que ele fosse desmembrado e pudesse construir. Acontece que até hoje a área não foi desmembrada. E' caso de rescisão da escritura ?

Resposta — Tudo depende dos termos do compromisso firmado por "B".

Josepha — Aparecida — E. do Rio — Consulta — Meu marido hypotecou uma casa por 4 contos. A hipoteca está vencida. Quando ele fôr intimado póde oferecer outra casa á penhora em substituição a hipotecada ?

Resposta — Não. A execução incide sôbre o prédio hipotecado. Ele pode procurar o credor e oferecer a outra casa em pagamento.

2.ª *Consulta* — Tenho direito aos alugueres em caso de penhora ?

Resposta — Sim, se a execução não incidiu tambem nos alugueres.

3.ª *Consulta* — Pagarei juros dos juros vencidos ?

Resposta — Sim. V. está sujeita a juros de móra.

Souza — Rio — Consulta — A sua consulta foi encaminhada aos interessados, uma vez que representa apenas valor histórico.

Laurel — Rio — Consulta — Sou casado, com 21 anos, brasileiro nato e reservista. Como posso obter um empréstimo para construção de minha casa, na Caixa Econômica ?

Resposta — A Lei de Organização e Proteção á Familia regula a concessão de empréstimos em tais circunstancias, entretanto não está ainda regulamentada. V. deve aguardar a oportunidade.

Miguel — Rio — Consulta — Comprei um refrigerador ha 4 meses por 4:600$000. Paguei um conto de réis em dinheiro e assinei 24 titulos de 150$000. Destes paguei 4 titulos. Tendo a minha vida desorganizada, escrevi á Cia. me propondo á devolver o refrigerador perdendo direito á 1:600$ que havia dado. Esta entretanto não quer receber o refrigerador, levou a protesto os titulos e quer me executar pela divida. O que fazer ?

Resposta — Se fôr executado ofereça á penhora o refrigerador e exija a devolução das prestações que pagou deduzida a desvalorização. Se o procedimento da Cia. fôr ilegal, v. ainda tem o recurso de punir a usura perante o Tribunal de Segurança.

IMEDIATAS PROVIDENCIAS PARA ESCLARECER A VERDADE

ENTREVISTA DO SR. MINISTRO DA FAZENDA SÔBRE O CASO DO "LAR BRASILEIRO"

Procuramos ouvir hoje o sr. Souza Costa, Ministro da Fazenda, antes do seu embarque para o Sul, indagando de S. Excia. a respeito de uma campanha pela imprensa que vinha sendo feita pelos srs. Mattos Pimenta, João Proença e Gentil Fernando de Castro contra o Lar Brasileiro e que, ao que se dizia na praça, fôra mandada sustar por ordem do Govêrno. S. Excia. respondeu-nos com as seguintes palavras:

— E' verdade. Essa providencia obedece a normas inalteraveis seguidas pelo Govêrno no sentido de não se permitirem campanhas pela imprensa contra qualquer instituição de credito. Os signatarios dos artigos já me falaram a respeito do assunto, tendo-lhes eu declarado que estaria pronto a receber uma representação sobre o caso e que tomaria imediatas providencias para esclarecer a verdade.

26 — 5 — 941.

SERÃO APURADAS AS OPERAÇÕES DO LAR BRASILEIRO

Reconhecendo o alto espirito público que inspirou o Ministro da Fazenda ao sustar nossas publicações sôbre o Lar Brasileiro, vamos dirigir a representação àquele Ministério com o melhor desejo de cooperação na defesa do interesse público.

Mattos Pimenta.

João Proença.

Gentil Fernando de Castro.

O PREGÃO DE ONTEM

Foi muito movimentada a sessão ontem realizada na Bolsa de Imoveis.

Compareceram 18 corretores oficiais dos quais catorze apregoaram OITENTA E SETE NEGOCIOS, tendo se registado grande número de interesses.

Foram feitos hontem os seguintes pregões pelos corretores officiaes, devendo o publico interessado nos negocios apregoados dirigir-se directamente aos escriptorios dos corretores

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.° — S/322)

VENDO — 260 contos, Ipanema, luxuosa casa centro de terreno de 10 x50, com garage.

VENDO — 415 contos, Grajaú, — edificio de apartamentos rendendo 60 contos anuais.

VENDO — 300 contos, Copacabana, conjunto de 3 lojas, em edificio já construido.

VENDO — 180 contos, Sta. Tereza, confortavel casa com grande terreno, proximo ao Largo do Guimarães.

COMPRO — Até 250 contos — Copacabana, proximidades Barata Ribeiro, casa moderna.

BRAULIO PENA & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 109 — 2.° S/14)

VENDO — 130 contos, á rua Vilela Tavares, Lins de Vasconcelos, magnifica residencia, em terreno de 34x57.

VENDO — 90 contos, á rua Professor Valadares, Grajaú, confortavel predio de 2 pavimentos. Terreno de 10 x30. Facilita-se grande parte do pagamento

VENDO — 25 contos, no Grajaú, terreno de 8 x 22,50.

VENDO — 200 contos, á rua das Laranjeiras, predio confortavel. — Terreno de 9x56. Tem garage.

VENDO — 17 contos, na Ilha do Governador perto da praia, bom terreno com 450 m2.

VENDO — 130 contos, á rua Barão de Bom Retiro, em ótimo ponto, uma avenida com 4 casas, tendo terreno para mais 2 predios. Está dando bôa renda.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.° — S/102)

VENDO — 700 contos, na Av. Atlantica, Posto 4, excelente lote de 14 x 37.

VENDO — 2.600 contos no melhor ponto da Praia do Flamengo, esquina de 25x40.

VENDO — 400 contos, no Lido, luxuosa e bela residencia, com 5 quartos, garage e todo o conforto.

VENDO — 180 contos, em Copacabana, Posto 4, terreno de 20x18, lado da sombra.

VENDO — 165 contos, na Av. Atlantica, belo apartamento de esquina, entre o Posto 4 e 5.

VENDO — 240 contos, no Lido, nova, bela e luxuosa residencia mobilada, 2 pavimentos e garage.

VENDO — 95 contos, em ótimo ponto da Av. Epitacio Pessôa (Fonte da Saudade), terreno de 11,50x25.

VENDO — 70 contos, á rua Carvalho Alvim, Tijuca, terreno plano de 35 x 33.

COMPRO — 3 edificios de 3.000 contos cada um, na zona Sul, com renda de 8 %, pagamento á vista.

COMPRO — Até 350 contos em Ipanema ou Gavea, confortavel residencia moderna, em centro de bom terreno.

SCHLOBACH & SAAD

(RUA 7 DE SETEMBRO, 84 — 1.° — S/1)

VENDEMOS — 65 contos, em Piedade, ótima propriedade para renda.

COMPRAMOS — Urgente, Bairro de Fatima, terreno para construção, com a metragem minima de 12 metros de frente.

SINO S/A.

(AV. RIO BRANCO, 128 11.° — S. 1101)

VENDO — 150 contos, Sta. Teresa, rua Almirante Alexandrino ótima residencia. Facilita-se o pagamento.

VENDO — 36 e 45 contos, terrenos respectivamente de 12 e 15 metros de frente, á rua Almte. Alexandrino — Sta. Teresa. Bonde á porta e rua asfaltada.

VENDO — 18 contos, Sta. Teresa, á rua Barão de Petropolis, terreno de 12 metros de frente.

VENDO — 170 contos, a 20 minutos do centro de Petropolis, ótima casa de campo, ainda não habitada, 5 alqueires de boas terras.

VENDO — 60 contos, perto da estação de Petropolis, casa reformada, 3 quartos, 2 salas, abrigo para automovel.

VENDO — 40 contos, em Petropolis, no principio do Retiro, ótimo terreno de 2 frentes, com 19,50 x 70, todo plano.

COMPRO — Na Tijuca ou Engenho Velho, terreno bem situado.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO, 138)

VENDO — 180 contos, Sta. Teresa, conjunto de 3 apartamentos, em solido edificio de construção moderna, rendendo 8 % liquidos.

VENDO — 200 contos, Ipanema, — magnifico apartamento com 4 quartos, 4 salas, banheiro completo e demais dependencias, com jardim, garage e dependencias para empregada.

JOAO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41-3.°)

VENDO — 125 contos, na Urca, á rua Marechal Cantuaria, ótimo lote de terreno medindo 16 x 24.

VENDO — 400 contos, em S. Cristovão; vila com 25 casas rendendo aproximadamente, 63 contos anuais, brutos.

VENDO — 350 contos, á rua Humaitá, ótimo terreno de esquina, com 60 mts. de testada e área de 1.166 m2.

VENDO — 120 contos, em rua transversal á Humaitá — magnifico terreno plano, com 31,40 de testada e área de 612 m2.

COMPRO — Na zona Sul, até 600 contos, edificio de aparts. ou avenida de casas, dando 9 % liquidos.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEA, 104 — 6.° S/611)

VENDO — 600 contos, proximo á rua Uruguai, predio completamente novo, de 3 pavimentos, 18 apartamentos, facilitando 370 contos, no prazo de 15 anos a juros de 9 %, recebendo a diferença em terrenos bem localizados e predios.

COMPRO — Em São Clemente ou Gavea, bôa residencia em centro de grande terreno.

COMPRO — Em ruas transversais de Botafogo a Jardim Botanico, terreno que tenha no minimo 24 mts. de frente.

OFEREÇO — A juros de 9 % em hipotecas, no prazo de 15 anos, em predios bem situados. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados. Resgato hipotecas e compro terrenos, pagando por este sistema.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.° — S/510/511)

VENDO — 125 contos, proximo a Conde de Bonfim e antes de Saenz Peña, predio de 2 pavs., com 3 salas, 3 quartos, 2 quartos de criados, garage, etc., em centro de terreno de 13x40.

VENDO — 100 contos, na Av. Copacabana, lado da sombra, apart° de frente, no 10° andar de edificio já construido; 40 % pela Tabela Price.

VENDO — 132 contos, na Praia de Botafogo, apart.° de frente, no 6.° andar de edificio já construido. 50 % pela Tabela Price.

VENDO — 130 contos, no Posto 6, predio de 2 pavs., em terreno de 7 x 28,50.

VENDO — 410 contos, em Lins de Vasconcelos, grupo de predios novos, em terreno de esquina, rendendo 56 contos.

VENDO — 24 contos, na rua Avila, terreno de 12 x 70.

VENDO — 25 contos, no Grajaú, em rua calçada, terreno de 10x16 entre 2 predios.

VENDO — 750 contos, no Catete, predio novo de 5 pavs., rendendo 91 contos.

VENDO — 2.400 contos em Copacabana, predio de 10 andares, ótimamente localizado, rendendo 298 contos.

VENDO — 15 contos, em Jacarépaguá, pequeno predio em terreno de 10x74.

COMPRO — Base de 170 contos, predio na zona compreendida entre as Praças da Bandeira e Saenz Peña.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLEA 104 — 5.°)

VENDO — 800 contos, no todo ou em partes, junto á Av. Atlantica, ótima esquina de 20 x 40.

VENDO — 580 contos, edificio de 3 pavimentos, rendendo 81 contos.

VENDO — 360 contos, á rua Paissandú, proximo ao Flamengo, lote de 18 x 21.

VENDO — 260 contos, á Praia do Flamengo, — ótimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, etc.

VENDO — 220 contos, junto á Av. Atlantica, apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros de côr, garage, etc.

VENDO — 115 contos, posto no nome do comprador, lote de 13x34, á Av. Melo Franco.

VENDO — 65 contos, á rua Saint Roman, lote de 12 x 40.

COMPRO — Entre a Av. Rio Branco e o Campo de Sant'Ana, área minima de 600 m2

COMPRO — A' Avenida Atlantica, na parte do Leme, terreno com metragem superior a 17 m.

PAULA AFFONSO S/A

(RUA S. JOSÉ, 70 — 1.°)

VENDO — Aceitando ofertas, em Ipanema, á rua Visconde de Pirajá, terreno de 10x50.

VENDO — 600 contos, no Leblon, terreno de 19,60x30, em frente ao mar, ótimo local para apartamentos.

VENDO — 220 contos, em Ipanema, predio com 2 salas, 6 quartos, copa, garage e todo o conforto.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6°)

VENDO — 70 contos, em Botafogo, nas imediações da rua da Passagem, casa de 1 pavimento, construida em terreno de 7x40, tendo 5 dormitorios, 2 salas, banheiro, cozinha, e nos fundos mais 1 dormitorio, cozinha, banheiro e chuveiro.

VENDO — 55 contos, em Vila Isabel, casa antiga, reformada, — construida em terreno de 7x20, tendo 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Porão habitavel e quintal. Recentemente pintada.

VENDO — 100 contos, á rua Santa Sofia, proximo, de Major Avila com Saenz Peña, na Tijuca, predio de 2 pavimentos, tendo em cima 4 quartos independentes; em baixo, 3 espaçosas salas, copa, etc. Fóra, garage no extremo do terreno, que mede 10x25. Facilito 55 contos, pela Tabela Price.

VENDO — 100 contos, na Tijuca, antes da Usina, elegante predio residencial, moderno, provimo de todo o conforto inclusive garage. Facilito 50 contos, á longo prazo, pela Tabela Price.

HIPOTECAS — Realizamos, comuns ou pela Tabela Price. Financiamento, desde 20 contos. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.° — S/1)

VENDO — 420 contos, Leblon, área com 2.847 m2. e 36 metros de frente.

VENDO — 140 contos, Itaipava, sitio com casa, agua propria, mato e bôa areia para construção, em terreno de 152 x 211.

VENDO — 70 contos, começo da rua Paula Matos, casa com porão habitavel dando renda.

VENDO — 80 contos, na rua Sto. Amaro, entre os predios 147 e 157, terreno de 13,20x42 em 3 plateaux tendo o primeiro a profundidade de 17 metros.

VENDO — 460 contos, S. Cristovão rua Francisco Eugenio, vila de 12 predios de 2 pavimentos, em terreno de 23x54, rendendo réis 68:880$000.

VENDO — 110 contos, Jacarépaguá, área plana de 100.000 m2, para lotear, com 375 mts. de frente pela estrada de Guaratiba.

VENDO — 60 contos, Piedade, pequena avenida, rendendo réis 7:920$000, tendo ainda bom terreno para construção.

COMPRO — Terreno ou predio, na rua Prudente de Morais ou Avenida da Vieira Souto.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.° — S/1 A 13)

VENDO — 80 contos, Gambôa, predio, loja e 6 quartos nos fundos. Proprio para café, restaurante, etc. Terreno: 8,80 x 41,60.

VENDO — 630 contos, 2 andares na Cinelandia, área de 400 mts. qq., servidos por 3 elevadores. 90 % financiamento — 18 anos — 10 % Tabela Price.

VENDO — 8 e 9 contos o metro de frente, Sacopan, Av. Epitacio Pessôa, lotes de terrenos 13 — 15 — 19 metros de frente — 2 frentes. Deslumbrante vista sobre o poente.

VENDO — 160 contos, Gavea, rua Frederico Eyer, bungalow colonial. Terreno de 10x29.

VENDO — 42 contos, Gavea, transversal a Lopes Quintas, 3 lotes de terreno de 14x30 cada um.

VENDO — 300 contos, Tijuca, Av. Maracanã, predio próximo a Conde de Bonfim. 10 qts. Terreno de 42 mts. de frente. Próprio para colégio — laboratório, pensão, etc.

VENDO — 270 contos, Tijuca rua Conde Bonfim, próximo a rua Uruguai, predio em terreno de 22x55.

COMPRO — Botafogo, terreno minimo 60 x 100 para construção de colégio.

COMPRO — 600 contos Zona Sul, pequeno edificio de apartamentos, dando boa renda.

LUIZ SISTO

(RUA GENERAL CAMARA, 90)

VENDO — 8 contos, em prestações mensais de 80$000 sem juros e sem entrada inicial, na Parada Anhangá, suburbio da Leopoldina, sitios de 10.000 m2.

Vai ser organizado o Instituto Nacional de Sericicultura

O Instituto Nacional de Sericicultura, que se instala no quilômetros 47 da Estrada Rio-São Paulo, tem em vista a necessidade de coordenar a orientação sericicola brasileira e imprimir maior desenvolvimento e assistência a essa atividade, de futuro tão promissor no Brasil.

Dotado de condições propicias para a sericicultura em larga escala, nosso país produz, entretanto, cerca de 700 mil quilos de casulos, para um consumo superior a 15 milhões de quilos.

Afim de que o novo Instituto entre em funcionamento dentro de pouco tempo, o ministro Fernando Costa designou o agrônomo J. Nogueira de Carvalho para organizar esse estabelecimento.

O técnico nomeado pelo titular da Agricultura vem dirigindo os serviços séricos no nordeste, missão que o credenciou para a nova tarefa.

Esse Instituto comandará a sericicultura brasileira, cujo progresso beneficiará grandemente a economia nacional.

1.200.000 livros recuperados na Espanha

Madrid, 24 (H. T.) — Durante a guerra civil espanhola, os vermelhos despojaram os museus e bibliotecas oficiais e particulares. Desapareceram verdadeiros tesouros em livros. Muitos foram levados para o estrangeiro e outros — a ignorancia —, como no revolucionario de que nos fala Vitor Hugo que entregava ás chamas os livros porque não sabia ler — foram atirados ao fogo. Foram igualmente empregados como abrigo nas trincheiras, tal como se verificou com os da Cidade Universitaria.

Para aliviar, na medida do possivel o estrago, o Caudilho creou em maio de 1938 o Serviço de Recuperação e Devolução Bibliografica, subordinado ao Serviço de Defesa do Patrimonio Artistico Nacional. Madrid assistiu ao saque das suas principais bibliotecas; seus mais importantes manuscritos, os codices em miniatura despertaram a cobiça vermelha que comerciaram com o saber da Espanha.

Até março de 1940 a tarefa de coleta e arquivo de milhares e milhares de livros espalhados, foi incansavel. O numero de volumes recuperados passa de um milhão e duzentos mil.

Em Genebra encontravam-se os mais importantes codices espanhóis. Dal, de junto do lago Leman, foi trazido o "Poema del Mio Cid", primeiro documento da poesia épica espanhola que se guardava sempre numa caixa forte do Banco da Espanha e que foi levado de terras do Levante á Catalunha até parar em Genebra. Igual sorte correram os códices em miniatura do Escurial, os livros de Horas da Biblioteca do Real Palacio, o Codice do Compromisso de Caspe (exemplar que pertenceu a Bonifacio Ferrer, irmão de São Vicente e que era guardado na Catedral de Segorbe), o antigo "Protocolos y Libro de Difuntos" da aristocratica vila de Esquivias, que contem a escritura original da carta dotal e a partida de casamento de Miguel de Cervantes e a Vida de Santa Tereza escrita pela mistica doutora. Tudo isso, graças a gestões realizadas em Genebra, póde-se recuperar e está novamente na Espanha. No lixo foi encontrado o Tratado de Comercio celebrado entre a Alemanha e a Espanha que trazia em sua ultima pagina a assinatura do Marechal Hindenburg, presidente então do Reich. De uma livraria de ocasião foi resgatada a testamentaria da Rainha Dona Maria Cristina, filha do Infante D. Afonso de Bourbon e uma coleção de cartas de Isabel II.

Uma vês feita a coleta dos livros, o Serviço de Recuperação e Devolução Bibliografica iniciou a tarefa de catalogar, classificar os milhares de volumes arquivados.

A assinatura, as iniciais, por vezes a encadernação servem para identificar ao seu proprietario. Foi assim que se iniciou a devolução com toda sorte de garantias. Os proprietarios desapropriados ao recuperar seus livros pagam somente cinco centimos por livro como contribuição de direitos de custodia.

Só em Madrid foram entregues aos seus respectivos donos mais de seiscentos mil volumes. A primeira biblioteca devolvida foi a do dr. Salamanca.

Recentemente entregou-se ao Marquês de Estella oito volumes da rica biblioteca de seu ilustre pai. A coleção mais numerosa recuperada foi a do Marquês de Toca, composta de quarenta mil volumes.

As casas particulares, monasterios e conventos foram igualmente devolvidos milhares de manuscritos, codices, executorias. Cerca de uma centena de coleções da Enciclopedia Espasa foi tambem devolvida. Os volumes, cujo dono não puder ser encontrado, passarão a constituir propriedade do Estado, que os destinará á Biblioteca Nacional.

Será suspenso o fornecimento de gás no Porto

Porto, 26 (H. T.) — Divulga-se que a partir de 21 de junho próximo os serviços municipais de gás e eletricidade deixarão de fornecer gás aos habitantes da cidade.

A decisão foi tomada em consequência do esgotamento das reservas de carvão e da impossibilidade de recebimento das encomendas desse produto devido á guerra maritima.

O AFORAMENTO DOS TERRENOS DE MARINHA

Um parecer do procurador do Dominio da União

Ao diretor do Dominio da União enviou o Serviço Regional em São Paulo um telegrama relativo a exigencias da Capitania dos Portos daquele Estado, no sentido de ser feita prova de nacionalidade do pretendente de um terreno e declarado o fim a que o mesmo se destina.

Ouvido a respeito o procurador daquella repartição, este declarou que, diante dos termos do oficio da Capitania dos Portos de São Paulo, o que o Serviço Regional naquele Estado tem de fazer é continuar a cumprir o determinado no art. 12 do decreto-lei n. 2.490, de 16 de agosto de 1940 que estabelece novas normas para o aforamento dos terrenos de Marinha: — consultando, por meio de oficio, o Ministério da Marinha, e por intermedio da Capitania dos Portos, sobre a conveniencia do aforamento *em face da navegação, dos serviços navais e dos interesses da defesa nacional*.

E acrescenta o parecer do procurador:

"Se a resposta não fôr comunicada dentro do prazo de 30 dias, deverá considerar o silencio da Capitania como assentimento pleno á concessão do aforamento, proseguindo, consequentemente, nos seus ulteriores termos.

A Capitania não póde recusar resposta á consulta pelo fato de não lhe ser apresentada prova da nacionalidade do pretendente ao aforamento com declaração do destino que o terreno deva ter, porquanto não é da sua competencia apreciar as provas feitas no processo, nem exercer fiscalização sobre o destino do terreno.

Aquela apreciação cabe unicamente ao Ministério da Fazenda, por ocasião da concessão do aforamento, e ao Tribunal de Contas, quando tiver que registar o contrato.

E quanto ao destino do terreno nenhuma indagação cumpre fazer qualquer dos orgãos da Administração. E assunto que diz respeito ao foreiro, que é senhor do dominio util do terreno, podendo usá-lo, gozá-lo e dele dispor como entender, de acordo com as restrições que a lei impõe e obedecidos os regulamentos administrativos. Nem seria possivel tal indagação: o aforamento não é concedido com a condição de o terreno ter este ou aquele destino."

Esse parecer, por determinação do diretor do Dominio da União, foi transmitido, por cópia, como instrução a todos os Serviços Regionais.

Um ato do governador de Minas

Belo Horizonte, 26 ("Correio da Manhã") — Por ato do governador Benedito Valadares, froi nomeado escrivão do 8° oficio, e oficial privativo dos protestos de titulos de divida, das comarca de Santos Dumont, o sr. Agenor do Amaral Fonseca, atual escrivão de paz, do distrito de Dôres do Paraíba, do referido municipio.

No Tribunal Maritimo Administrativo

Sob a presidência do vice-almirante Dario Paes Leme de Castro, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior e despachado o expediente em mesa, o Tribunal apreciou o processo n. 428, referente ao abalroamento do lameiro "Itaipú" e o navio "Apodi", no dia 10 de fevereiro de 1924, entre a Ilha de Palmas e a Ponta dos Limões, entrada de Santos, Estado de S. Paulo. Foi adiado o julgamento, por ter pedido vista do processo o juiz Francisco Rocha.

O Tribunal apreciou ainda o processo n. 522, representação da Navebras, S. A. sôbre o naufragio do navio "Mahukona", em viagem, no mês de março do corrente ano. Recebeu-se a representação, para que se prossiga na forma da lei.

Finalmente, o Tribunal recebeu o aditamento á representação da [illegible] contra João de Castro de Souza Pombo e o prático José Pereira dos Santos, processo n. 500, relator o juiz Stell Gonçalves, mandando que se prossiga na forma da lei.

A Vida Commercial

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' VISTA

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$970	79$970
Dolar	19$750	19$750
Lira (... de B. B.)	[illegible]	[illegible]
Franco suiço	4$590	4$590
Marco	6$080	[illegible]
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$220	8$220
Chile	$660	$660

CABO

Dolar	19$780	19$780
Libra AREA	80$050	80$050

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra Area o preço de 79$270 para vendas e a 78$970 para compras e para o dolar á vista, o de 16$580 cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$770	19$620	19$640
Marco	—	5$810	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$790	—
Peso argentino	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	8$100	—
Peso chileno	—	[illegible]	—
Libra AREA	78$570	78$970	79$050

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Suiço	—	—	—
Escudo	—	$680	—
Peso argentino	—	3$910	—
Peso uruguaio	—	6$680	—
Libra Area	65$910	[illegible]	[illegible]

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

Taxas de cambio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires.

Produtos comestiveis:

	Livre	Oficial
A' vista	19$340	19$350

30 dias	19$240	19$150
60 dias	19$140	19$050

Outras mercadorias:

A' vista	19$440	19$350
30 dias	19$340	19$250
60 dias	19$140	19$050

COMPRA DO OURO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

	Gramas
Ontem	590,293
De 1 a 24	479.229,912
Até o dia 26	479.820,152

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 24-5-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra esterlina	—	—
Libra AREA	—	79$979
Nova York	16$580	19$761
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$072
Argentina	—	4$700
Suiça	—	4$600
Portugal	—	$795
Japão	—	4$664
Suecia	—	4$730
Chile	—	$660

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	—

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 24-5-941)

Dolar	—	20$700
Escudo	—	$865
Unterstuetzungsmark	—	3$872
Peso argentino	—	4$920
Libra AREA	—	79$870
Reisemark	—	3$800

Cambios estrangeiros

LONDRES, 26.

	Hoje	Anterior
Abertura e fechamento (Official)		
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.53	46.53
A' vista por £ t/v	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.88 a 16.98	16.88 a 16.98

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 26. Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Genova tel por L	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £	c 23.25	c 23.23
Berne	c 23.21	c 23.21
Estocolmo, tel. por Kr	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel por Esc	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires tel por P	c 23.75	c 23.75
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.29	c 2.30

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 26. Fechamento

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Genova tel por L	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.28	c 23.28 Livre
Berne	c 23.22	c 23.22 Comercial
Estocolmo, tel. por Kr	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel por Esc	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires tel. por P	c 23.76	c 23.75
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.31	c 2.30

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

BUENOS AIRES, 26. A's 5.15 da tarde. Mercado livre

BUENOS AIRES:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista: Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 420.75	P. 421.50
Taxa de compra	P. 420.50	P. 420.75

AVISO — Feriado no dia 23 nesta praça.

MONTEVIDEU, 26. A's 5.15 da tarde.

MONTEVIDEU	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por £ ouro: Taxa de venda	P. 9.85	P. 9.80
Taxa de compra	P. 9.75	P. 9.70
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 241.00	P. 242.25
Taxa de compra	P. 240.50	P. 241.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 26.

Titulos brasileiros	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 4 %, ex-div.	46.10.0	47.0.0
Novo Funding, 1914	37.0.0	37.0.0
Conversão, 1910, 4 %	7.10.0	7.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	8.10.0	8.10.0
Funding de 1931, 5 % — B	33.0.0	33.0.0
ESTADUAIS:		
Districto Federal, 6 %	28.0.0	27.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	6.10.0	6.10.0
Bahia, 1928, 5 %	5.0.0	5.0.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	15.0.0	15.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	4.18.9	5.0.0
São Paulo Gas	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co Ltd.	0.4.3	0.4.3
Cables & Wireless Ltd (Ordinarias)	64.0.0	64.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd	0.1.4 1/2	0.1.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd	1.10.9	1.10.10 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % 1935	9.10.0	9.10.0
Lloyd's Bank Ltd (A. Shares)	2.7.7 1/2	2.7.7 1/2
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	0.14.6	0.15.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex/dividendo 1937/47	26.0.0	26.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 %, Deb. Stock (ex-dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico 3 1/2 % ex-div.	103.17.6	103.12.6
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	78.12.6	78.12.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 26 de maio de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo: Pela C. do Brasil		876
De Minas Geraes: Pela Leopoldina		2.008
Do Estado do Rio: Pela Leopoldina		620
Do Espirito Santo: Pela Leopoldina	669	
Regulador	862	
Cabotagem	651	1.682
		4.694

Até o dia 24:		
De São Paulo	8.079	
De Minas Geraes	45.630	
Do Estado do Rio	11.923	
Do Espirito Santo	20.284	85.916

Até esta data:		
De São Paulo	8.454	
De Minas Geraes	47.688	
Do Estado do Rio	12.552	
Do Espirito Santo	21.966	90.610

Existencia anterior — dia 24		247.394
Entradas de hoje		4.694
Entregue pelo DNC, desde...		40
		252.128

Embarques:		
Am. do Norte	6.418	
Cabot. Norte	125	
Soma	6.543	6.543
Até o dia 24	165.898	
Até esta data	172.441	
Consumo local, 2 dias	1.000	7.543
Existencia ás 6 horas da tarde		244.585

O mercado de café funcionou ainda ontem, sustentado, com as cotações inalteradas e não foram registradas durante os trabalhos vendas sobre o produto.

O tipo 7, foi cotado na pedra ao preço anterior de 21$500, por 10 quilos.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	23$500
Tipo 4	23$000
Tipo 5	22$500
Tipo 6	22$000
Tipo 7	21$500
Tipo 8	21$000

Pauta: cafés comuns, 1$600 e finos, 2$400; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, fechado.

Preço a 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 27$000; duro, 25$000; anterior: mole, 26$800; duro, 25$000; mesmo dia no ano passado: duro, fechado; mole, fechado.

Embarques: ontem, 15.558 sacas; anterior, 23.002 sacas; mesmo dia no ano passado, fechado.

Entraram: ontem, 20.668 sacas; anterior, 20.972 sacas; mesmo dia no ano passado, fechado.

Existencia: ontem, 1.000.009 sacas; anterior, 994.899 sacas; mesmo dia no ano passado, fechado.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	21.850
Para o Rio da Prata	2.888

NOVA YORK, 26. Abertura

Contratos de Santos. Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	10.30	10.26
Em setembro	10.35	10.39
Em dezembro	10.35	10.39
Em março	—	10.54
Em maio, 1942	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 26. Fechamento

Contratos de Santos. Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	10.34	10.26
Em setembro	10.52	10.39
Em dezembro	10.50	10.39
Em março	10.56	10.46
Em maio, 1942	10.63	10.51
Vendas	9.000	14.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 13 pontos.

NOVA YORK, 26. Abertura

Contratos do Rio. Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	—	7.15
Em setembro	—	7.19
Em dezembro	—	7.23
Em março	—	—
Em maio, 1942	—	—

Estado do mercado: hoje, paralizado; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 26. Fechamento

Contratos do Rio até para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	7.20	7.15
Em setembro	7.25	7.19
Em dezembro	7.26	7.23
Em março	—	—
Em maio, 1942	—	—
Vendas	4.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

BANCO DO BRASIL S/A.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BALANCETE EM 24 DE MAIO DE 1941

ATIVO

Titulos Redescontados	40.902:162$100
Despesas Geraes	227:285$500
	41.129:447$600

PASSIVO

Fundo de Reserva	31.779:247$800
Banco do Brasil — C/corrente	2.660:505$100
Redescontos	6.689:696$700
	41.129:447$600

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1941

Carneiro de Mendonça, Diretor. — F. A. Sattamini dos Santos, Contador-Tesoureiro interino. (51129)

CONJUNTOS ELETRICOS INTERNATIONAL

5 até 50 k. w.

Peçam folhetos descritivos

INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY

Av. Oswaldo Cruz, 87 — RIO

AÇUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou firme, sem modificação nos preços e negocios pequenos.

Entraram 944 sacos, sendo 294 de Minas e 650 de Campos. Sairam 2.674 e ficaram em deposito 75.041 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos: Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos: Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	2.200	5.400
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	4.442.100	4.439.900
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para Santos	25.700	25.100
Para o Rio	500	500
Para o Sul do Brasil	1.200	5.900
Para o Norte do Brasil	3.700	—
Existencia em sacos de 60 quilos	867.100	807.000

NOVA YORK, 26. Abertura

Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.48	2.48
Em setembro	2.46	2.46
Em janeiro	2.48	2.49
Em março	2.51	2.51

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 26. Fechamento

Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	2.47	2.46
Em janeiro	2.50	2.49
Em março	2.52	2.51

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão funcionou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e entregas moderadas.

Não houve entradas e sairam 850 fardos. Ficando em deposito 11.088 fardos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 5, 39$500; a 40$500; tipo 4, de 37$000 a 38$000; fibra média, Sertões, tipo 5, nominal, tipo 5, 29$500 a 30$500; Ceará, tipo 3 e 5 nominal; Matas, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas, Compradores	34$000	34$000
Base 5, Sertão	36$000	36$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	9.900
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	244.600	244.000
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos	101.200	101.700

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem. Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em maio	42$300	44$000
Em junho	42$400	42$800
Em julho	42$700	43$000
Em agosto	43$000	43$100
Em setembro	43$600	43$800
Em outubro	44$200	44$300
Em novembro	44$600	44$800
Em dezembro	45$000	45$200
Em janeiro	45$300	45$600

Vendas: 6.500 arrobas. Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem. Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em maio	43$000	43$100
Em junho	42$400	43$000
Em julho	42$100	42$200
Em agosto	43$200	43$500
Em setembro	43$800	43$900
Em outubro	44$400	44$600
Em novembro	44$800	44$900
Em dezembro	44$900	45$000
Em janeiro	45$100	45$300

Vendas: 6.000 arrobas. Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	45$000 a 46$000
Tipo 5	42$500 a 43$500
Tipo 6	40$000 a 41$000

NOVA YORK, 26. Abertura

American Futures, para:	Hoje	Anterior
julho	13.20	13.20
para outubro	13.33	13.32
para dezembro	13.39	13.40
para janeiro	13.38	13.39
para março	13.40	13.42
para maio	13.40	13.42

Mercado — Comercio de caráter normal. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 26. Intermediario

American Futures, para:	Hoje	Anterior
julho	13.18	13.20
para outubro	13.32	13.32
para dezembro	13.39	13.40
para janeiro	—	13.39
para março	13.40	13.42
para maio	13.40	13.42

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 26. Fechamento

	Hoje	Anterior
American Uplands	13.63	13.61
American Futures, para julho	13.22	13.20
para outubro	13.37	13.32
para dezembro	13.45	13.40
para janeiro	13.43	13.39
para março	13.43	13.42
para maio	13.43	13.42

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, recuperou novamente. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições bastante animadas, com procura de titulos regularmente ativa e assim havendo negocios realizados em maior escala. As apolices da União achavam-se em posição de firmeza, sucedendo o mesmo com as da Municipalidade e as do sorteio, que se apresentaram melhores.

As ações de bancos e companhias funcionaram com tendencias favoraveis, achando-se as Obrigações de empresas, em geral, bem cotadas, tudo conforme se vê adeante das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

Divida Interna:

Apolices da União:	
19 Uniformizadas, a	800$000
1 Idem, 200$, a	140$000
20 D. Emissões, nom., a	800$000
11 Idem, port., a	825$000
27 Idem, a	823$000
406 Idem, cautelas, a	805$000
32 Reajustamento, a	872$000
100 Idem, a	873$000
1 Idem, a	870$000
2 Idem, 500$, a	422$000
Obrigações:	
132 Tesouro, 1932, a	1:062$000
Municipais:	
10 Emp. 1904, port., a	880$000
10 Idem, 1920, a	182$000
100 Decreto 1.550, a	194$000
50 Idem, 1.332, a	190$500
220 Idem, 2.067, a	191$000
10 Emprestimo, 1931, a	215$000
8 Idem, a	214$000
50 Prefeitura B. Horizonte, 7 %, a	920$000
Estaduais:	
180 E. Santo, ex/juros — 5 %, a	700$000
50 Minas 1:000$, 5 %, port., a	697$000
170 Idem de 7 %, a	907$000
124 Minas 1934, 1.ª série a	177$000
876 Idem, a	177$500
826 Idem, 2.ª série, a	185$000
68 Idem, 3.ª série, a	185$500
110 Idem, a	185$000
2 Pernambuco, a	92$500
100 Idem, a	91$000
2 Idem, a	92$000
345 Rodoviarias Rio, a	620$000
5 S. Paulo, a	209$000
100 Idem, a	209$500
4 Idem, a	208$500
84 Idem uniformizadas, a	1:087$000
117 Idem, Uniformizadas, a	1:067$000
Ações. Debentures:	
60 Banco Comercio, nom. a	500$000
Ações de Companhias:	
180 A. Fabril, a	385$000
50 S. Jeronimo, pref., a	180$000
76 D. Santos, nom., a	230$000
Debentures:	
107 Cia. Prog. Industrial, a	202$000
250 B. Lar Brasileiro, a	205$000
64 Cia. Mercado Municipal	207$000
Vendas á prazo:	
$25000 E. Federal 1922, 7% v/v 30 dias, $1000, a	4:050$000
Alvarás:	
207 Aps. Uniformizadas, a	797$000
1 dita de 500$, a	360$000
1 dita de 200$, a	150$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Tesouro 1921, 1:000$ 7 %	1:020$	1:015$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:007$
Tesouro 1930, 1:000$ 7 %	—	1:007$
Tesouro 1932, 1:000$ 7 %	1:065$	1:060$
Tesouro 1937, 1:000$, 6 %	910$000	800$000
Apolices da União: Empr. Externos:		
Emprestimo de 1926, 6 ½ %	—	3:340$
Emprestimo de 1921, 8 %	—	4:350$
Emprestimo de 1922, 7 %	—	4:000$
Empr. Internos:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %	802$000	799$000
Diver. Emissões, de 1:000$, 5 %, nom.	802$000	798$000
Div. Emissões, port.	824$000	822$000
Ditas em cautela	806$000	802$000
Emp. 1903, port.	810$000	805$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	873$000	872$000
Apolices Estaduais:		
Minas Geraes, 1:000$ 7 %, port.	907$000	905$000
Ditas de 1:000$, 5% nom.	750$000	—
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	178$000	177$000
Ditas, 5 %, 2.ª série	185$500	184$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	186$000	185$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	92$500	92$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:068$	1:065$
Ditas de 200$, 5 %, port.	210$000	205$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 5 %	—	720$000
Ditas de 6 %	—	470$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	155$000	150$000
Est. Rio de 1:000$, 5 %, port.	720$000	715$000
Rio, 500$, 5 %	—	490$000
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 5 %	619$000	615$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 5 ½ %	32$000	30$000
Municipais de B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, port.	924$000	922$000
Pref. de Porto Alegre, de 500$, 5 %	450$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. 1:20, 5 %, port.	555$000	550$000
Ditas, nom.	—	510$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	185$000	182$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	188$000	181$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	182$000	181$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	214$000	—
Ditas decreto 1.535, 7 %	195$000	192$000
Decreto 1.909, 7 %	192$000	—
Decreto 1.550, 7 %	—	194$000
Ditas 2.339, 7 %	195$000	194$000
Decreto 2.067, 7 %	—	192$000
Decreto 2.264, 7 %	193$000	192$000
Decreto 1.535, 7 %	194$000	192$000
Bancos:		
Brasil	480$000	472$000
Comercio	510$000	500$000
Funcionarios Publicos	505$000	500$000
Portuguez do Brasil, nom.	180$000	175$000
Ditas, port.	180$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	700$000	690$000
Comp. de Tecidos:		
São Pedro de Alcantara	—	520$000
Nova America	260$000	250$000
Progresso Industrial	—	420$000
Brasil Industrial	375$000	350$000
America Fabril	—	222$000
Corcovado	150$000	142$000
Manuf. Fluminense	160$000	—
Petropolitana	210$000	190$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	3:000$	—
U. dos Varegistas	—	1:750$
Garantia	220$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	136$000	134$000
Ditas preferenciais	130$000	128$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	232$000	—
D. de Santos, nom.	230$000	227$000
Belgo Mineira	450$000	440$000
Docas da Baia	—	18$000
Mesbla, pref.	215$000	210$000
Brahma (Pref.)	—	500$000
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	500$000	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	205$000	—
Adriatica (pref.), a	610$000	590$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	205$000	205$000
Docas da Baia	—	90$000
Tecidos Corcovado	—	160$000
Docas de Santos	—	200$000
Carris Portoalegrense	—	205$000
Mercado	203$000	—

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 28 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de tintas e vernizes.

Dia 29 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impressos e material de expediente.

Dia 29 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis.

Dia 29 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a construção de uma escola tipo urbano de oito classes, á rua Marechal Joffre, junto e antes do n. 75.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 26.

Fechamento. Preço por 100 quilos para entrega:	Hoje	Anterior
Em junho	6.78	6.78
Em julho	6.84	6.84
Em agosto	6.88	6.88

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	8.50	8.75
CHICAGO — Preço para bushel: Em junho	97.00	97.75
Em setembro	98.37	99.00

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 26. Abertura

Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em julho	7.46	7.35
Em setembro	7.52	7.42
Em outubro	7.55	7.44
Em dezembro	7.63	7.48

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 26. Fechamento

Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em julho	7.41	7.45
Em setembro	7.48	7.52
Em outubro	7.50	7.54
Em dezembro	7.57	7.60
Vendas	60.000	175.000

Posição do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 26.

Fechamento. Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em julho	14.98	15.00
Em setembro	15.18	15.19

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 26.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	24 ½	24 ½
Smoked Plantation Sheets, cts.	23	23

Estado do mercado: hoje, apatico; anterior, acessivel.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.663:334$600
Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente	46.243:934$700
Em igual periodo de 1940	30.412:945$800
Diferença para mais em 1941	15.830:989$900

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 26-5-1941)

N. 663 — De Baltimore, vapor americano "Cirbore" (lastros), ao sr. Aguiar.

N. 664 — De Portland, vapor norueguês "Moldanger" (varios generos) ao sr. Aguiar.

N. 665 — De Buenos Aires, vapor espanhol "Cabo de Buena Esperanza" (carga em transito), a D. Conceição.

N. 666 — De Santos, vapor americano "Deerlodge" (transito), a D. Conceição.

N. 667 — De Buenos Aires, vapor americano "Mormacmoon" (varios generos), ao sr. Medina.

N. 668 — De Buenos Aires, avião americano "N.C. 25555" (encomenda) ao sr. Lago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-ONTEM

De Antonina, hiate nacional "Tamóio".

De Santos, vapor americano "Deerlodge".

De Ponta d'Areia e escala, vapor nacional "Arari".

De Santos, vapor nacional "Guarapuava".

De Portland e escalas, vapor norueguês "Moldanger".

De Buenos Aires e escalas, paquete espanhol "Cabo de Buena Esperanza".

De Imbituba, vapor nacional "Itaquatiá".

SAIDAS DE ANTE-ONTEM

Para Tutóia e escalas, vapor nacional "Butiá".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Anibal Benevolo".

Para Seattle e escalas, vapor americano "Mormacsea".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Potí".

Para Bilbáo e escalas, paquete espanhol "Cabo de Buena Esperanza".

ENTRADAS DE ONTEM

De Laguna e escalas, vapor nacional "Capivari".

De Baia Blanca e escala, vapor nacional "Burí".

De Belém e escalas, vapor nacional "Aragano".

De Baltimore e escala, vapor americano "Cubore".

De Baía e escalas, hiate nacional "Puma".

De Regencia e escala, hiate nacional "Belmonte".

De Lunahamari e escalas, vapor finlandês "Anja".

De Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Arapuá".

SAIDAS DE ONTEM

Para Joinville e escala, hiate nacional "Amorim".

Para Aracajú e escala, vapor nacional "Itapoan".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Olíl".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguês "Moldanger".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 332; vitelos, 94; suinos, 165.

Rejeitados — Suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 202; vitelos, 14; suinos, 59 2|4 e 1|5.

Vendidos em São Diogo — Bois, 130; vitelos, 80; suinos, 102 1|4 e 1|5.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 233; vitelos, 60.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 179 3|4; vitelos, 48 2|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 71 5|8; vitelos, 9 1|2; suinos, 17 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 196; suinos, 88.

Rejeitados — Suinos, 2; parciais, 565 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; suinos, 2$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Florianopolis e esc. "Ugá"	27
Buenos Aires e esc. "Felipe Camarão"	27
Portos do sul "Max"	27
Nova York "Cuiabá"	27
Natal e esc. "Inconfidente"	27
Florianopolis e esc. "Aspirante Nascimento"	27
Japão e esc. "Seia Marú"	27
Portos do sul "Ana"	27
Portos do Norte "Chuí"	27
Belem e esc. "Comte. Riper"	27
Buenos Aires e esc. "Santos"	27
Nova Orleans e esc. "Rio Branco"	28
Japão e esc. "Yamazaki Marú"	28
Portos do sul "Caxias"	29
Baltimore e esc. "Mormacmoon"	29
Baia Blanca e esc. "Jangadeiro"	29
Buenos Aires e esc. "Delvalle"	29
Porto Alegre e esc. "Carioca"	30
Buenos Aires e esc. "Cabo de Hornos"	30

VAPORES A SAIR

Itajaí e esc. "Angela"	27
Canavieiras e esc. "Arapuá"	27
Laguna e esc. "Max"	27
Buenos Aires e esc. "Seia Marú"	27
Barra de Itapemirim "Araim"	28
Buenos Aires e esc. "Felipe Camarão"	28
Belém e esc. "D. Pedro I"	28
Buenos Aires e esc. "Yamazaki Marú"	28
Porto Alegre e esc. "Chuí"	28
Santos "Araranguá"	29
Cabedelo e esc. "Araraquara"	29
Laguna e esc. "Venus"	29
Nova Orleans e esc. "Delvalle"	29
Laguna "Oscar Pinho"	29

VIDA CATÓLICA

SANTA MARIA MAGDALENA DE PAZZI, CARMELITA

27 de Maio

Maria Magdalena, nascida em 1566, em Florença, teve o seu berço embalado no seio de uma nobre aristocratica. [illegible]

[illegible]

CATEDRAL METROPOLITANA

Ontem, com a presença de D. Sebastião Leme, realizou-se na Igreja Catedral Metropolitana [illegible]

NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO

Na tradicional Igreja do morro do Barroso, realizou-se, ontem, ás 8,30 horas, missa festiva em louvor á sua excelsa padroeira, Nossa Senhora do Livramento.

Foi celebrante o revmo. padre Jeronimo Bailicm SS. S., capelão da Irmandade.

IMPERIAL IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA LAPA DO DESTERRO

Esta Veneravel Irmandade fará celebrar domingo proximo, a festa em louvor a seu excelso Orago, o Divino Espirito Santo.

A solenidade que será dividida em duas partes, constará de missa solene e Te-Deum, do que daremos noticia detalhada logo que esta nos chegar ás mãos.

MATRIZ DE SANTA RITA

Realizou-se, domingo, na matriz de Santa Rita de Cassia, a comunhão pascoal da Escola Municipal Republica da Colombia.

Neste tocante ato, que foi celebrado pelo conego dr. João Carlos Bezerril, vigario da Paroquia, tomaram parte cerca de 400 crianças, que durante a elevação cantaram o Hino Nacional.

UMA SAUDAÇÃO DO NOVO BISPO D. PEDRO MASSA A IMPRENSA DO NORTE DO PAIZ

Monsenhor Pedro Massa, prelado do Rio Negro e Porto Velho, que acaba de ser sagrado bispo Titular de Ebron, escreveu especialmente para a "Folha do Norte" de Belém, e "O Jornal", de Manáus, uma saudação concebida nos seguintes termos:

"Atendendo ao apelo de pessoas amigas, em perfeita consonancia aliás com os meus desejos, envio minha cordial saudação e meus votos auguraes á Imprensa desse grande Estado, através do conceituado orgão dessa capital.

A 1.º de maio, na hora em que recebia a sagração Episcopal das mãos do exmo. sr. Nuncio Apostolico D. Bento Aloisi Masella, o eminente chefe da Nação, por ocasião da justa homenagem que lhe prestava o operariado nacional, exaltecia mais uma vez a importancia da região amazonica, nos destinos do Brasil, reafirmando sua patriotica vontade pelo seu reerguimento economico.

Admiravel coincidencia! Nesta mesma hora, a Igreja sagrava bispo um velho missionario do Amazonas, para envia-lo como portador da Bôa Nova nessas longinquas regiões do Brasil.

Providencial sincronismo, que vem provar mais uma vez como a Religião e a Patria, em perfeita comunhão de ideais, caminham juntas, — no intuito de levar a proteção, que a justiça da historia reclama ha tantos anos para os destemidos habitantes dessa região, que aguarda confiante a auspiciosa arrancada para os seus novos destinos."

No Ministério da Guerra

Iniciados os exames do 1º periodo de instrução da tropa — De conformidade com as diretrizes traçadas pelo comando da 1ª Região Militar, tiveram inicio ontem os exames do 1º periodo da instrução da tropa [illegible]

Tornada insubsistente a letra de um aviso — [illegible]

Vae integrar uma comissão — O capitão Aurelio Valporto de Sá Filho foi designado para integrar a Comissão Encarregada de Rever a Lei do Serviço Militar.

Diversos atos do ministro da Guerra — [illegible]

Transferencia de delegados militares — O comandante da 1ª R. M. [illegible] por conveniencia do serviço, os 1os. tenentes da reserva, convocados, José Otino de Freitas, do cargo de delegado do S. R. da 3ª zona de alistamento militar daquela C. R. para a 7ª e Francisco Mesquita da Silveira da 6ª para a 3ª.

Classificação de sub-tenentes — Foram classificados nas unidades abaixo, os sub-tenentes: Miguel Pereira de Assunção, no 3º batalhão do 4º R. I.; José da Silva, no 38º B. C. e José Ramiro Dornelas, no 14º R. C. I., ficando alteradas suas classificações anteriores.

Transferencia e retificação de transferencia — Pelo diretor de Intendencia, foram assinados os seguintes atos: transferindo por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: — 1º tenente I. E. João Rabelo de Melo, do 5º R. C. D. (Curitiba) para a Comissão de Compras da Diretoria de Engenharia (Capital Federal); e 2º tenente I. E. José Carlos Teixeira Coelho, do S. F. da 3ª R. M. (Porto-Alegre) para o Asilo de Invalidos da Patria (Capital Federal); e, retificando, por necessidade do serviço, a transferencia do 1º tenente I. E. Mario Menezes, da Diretoria de Recrutamento para o S. F., da 3ª R. M. (Porto Alegre), em vez do Asilo de Invalidos da Patria, como publicou o Bol. numero 103, de 2 do corrente.

O comandante da 8ª Região em viagem de inspeção — O major intendente Antonio Antunes Ferreira, chefe do Fundos da 8ª Região, comunicou haver passado a chefia daquele serviço, visto ter de acompanhar o comandante daquela Região na viagem de inspeção ás guarnições de Manáus, Porto Velho e outras.

Vae integrar a comissão instaladora do Poligono de Tiro de Marambaia — Foi designado para integrar á comissão instaladora do Poligono de Tiro de Marambaia, o 1º tenente intendente Orizes Ferreira Martuscelli, da 1ª Região.

Matriculas no C. I. M. M. — Foram designados para efetuar matricula no Centro de Instrução Moto-Mecanização, os majores Djalma Ribeiro Cintra e Jonatas de Morais Corrêa.

Vae dirigir a execução de obras — O diretor de Engenharia designou o major Omar Cavalcanti Barcellos para dirigir a execução dos serviços de reparos na instalação eletrica do Instituto Militar de Biologia, em substituição ao major Felippe Augusto Short Coimbra, que foi incumbido da execução de outros trabalhos.

Comando da 2ª Comp. Independente de Transmissões — O capitão Pedro Abelardo de Melo Vaz participou haver assumido o comando da 2ª Companhia Independente de Transmissões.

Transferencia de sargentos — Foi transferido, por interesse proprio, o 2º sargento João de Brito Miranda, do 4º Batalhão Rodoviario para o 1º Batalhão de Pontoneiros, em Itajubá.

Foi transferido para preenchimento de vaga e conveniencia do serviço, o 3º sargento Leolino Alves Ferreira, da 2ª Cia. Independente de Transmissões, para o Deposito Regional do Serviço de Material Bellico da 9ª R. M., com onus para a Fazenda Nacional.

Apresentação de oficiais e aspirantes da reserva, convocados para estagio de instrução, na 1ª R. M. — Para a apresentação, ás autoridades militares, dos oficiais e aspirantes a oficial da reserva de 2ª classe, convocados para um estagio de instrução, ficam determinados os seguintes dias e horas:

Comandante da 1ª R. M. — Aspirantes de Infantaria — dia 28 de maio, ás 14 horas. Aspirantes de Cavalaria, Artilharia e Engenharia, dia 29 de maio, ás 14 horas. Oficiais de todas armas — dia 30 de maio, ás 13 horas.

Comandantes de I. D/1 e A. D/1 — Oficiais e aspirantes de Infantaria e Artilharia, dia 30, ás 15 horas.

Comandantes de unidades — Dia 31 de maio, ás 9 (nove) horas.

Chamado um medico á 1ª Região — Está sendo chamado á 3ª secção do Estado Maior Regional para tratar de assunto de seu interesse, o medico civil dr. Alvaro Tolentino Borges.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exame de 2ª época (especial)

[illegible]

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

[illegible]

CURSO DE FARMACIA

[illegible]

CANDIDATOS

A Escola de Medicina

[illegible]

PROVAS PARCIAIS

Curso de farmacia

[illegible]

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Amigos do

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

regosijados com a passagem do seu quinquagesimo aniversario natalicio, mandam celebrar uma missa em ação de graças na Igreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 28 do corrente, e convidam os seus demais amigos e admiradores para assistirem-n'a, associando-se a essa manifestação de estima e apreço.

Othon L. Bezerra de Mello, Bartholomeu Anacleto, Vicente de Paulo Galliez, Firmo Dutra, Albano de Souza Guise, Manih Aboud, João Nunes Ferreira, João de Vasconcellos, João Rique Ferreira, João Araujo, Oswaldo Vianna, Otto L. Bezerra de Mello. (X 14673)

Ibrahim Betrus Haddad

Latife Haddad, filhos, netos, genros, nóra, sobrinhos e demais parentes agradecem á todos que de qualquer forma os confortaram por morte de seu saudoso esposo, pai, avô, sogro e tio, e convidam para assistir á missa de 7.º dia que será rezada no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, dia 28, quarta-feira, ás 10,30. Agradecem penhorados antecipadamente e pedem a gentileza de dispensar os pesames. (51058)

HERNANI MARQUES DA ROCHA

Ricardo Arlindo Alves, irmão, cunhada e sobrinhos, agradecem a todos que enviaram corôas, flôres e telegramas e convidam todos os amigos e parentes para assistirem a missa de 7º dia, que farão celebrar por alma do extinto, amanhã, quarta-feira, dia 28 do corrente, ás 10 horas, na Igreja de N. S. da Bôa Morte. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de religião. (X 13755)

ALICE MEDEIROS

Anna Maria Notschaele e Paulo Trajano Medeiros convidam todas as pessôas de suas relações, para assistirem á missa de 4º aniversário do passamento de sua inesquecivel filha e irmã, ALICE MEDEIROS, mandada rezar por sua alma, no altar-mór da Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte, amanhã, 28, ás 9,30 horas.

Antecipadamente agradecem. (X 13911)

ENEIDA MAXIMO ROSAS

A familia de ENEIDA MAXIMO ROSAS convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que manda rezar no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula ás 10 horas de amanhã, quarta-feira, dia 28, em louvor de sua alma. Antecipadamente agradecida, solicita dispensa de pesames. (X 13919)

ENEIDA MAXIMO ROSAS

Edgard Proença, senhora e filhos, Nestor Proença, senhora e filhos, Alvaro Baptista e senhora, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em louvor da alma de sua querida prima, ENEIDA, mandam celebrar no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas de amanhã, quarta-feira, dia 28. (X 13919)

ENEIDA MAXIMO ROSAS

A familia do Dr. Manoel Coelho Rodrigues convida parentes e amigos para assistirem a missa que, em louvor de seus inesqueciveis amigos ENEIDA e PY mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de amanhã, quarta-feira, 28 do corrente. (X 13919)

MARIA STRUB ALBUQUERQUE

Manoel Apolinario de Albuquerque (ausente) e seus filhos, communicam a todos os seus amigos o falecimento de sua inesquecivel esposa e mãe, e convidam a acompanhar hoje o seu enterro que sahirá ás 10 horas para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (X 13966)

ENEIDA MAXIMO ROSAS

O marechal Esperidião Rosas, senhora, filha e nétas — sogro, sogra, cunhada e filhas, de Eneida M. Rosas, comunicam aos amigos e parentes, o seu falecimento, em Belo Horizonte, no dia 21 do corrente, e que mandam celebrar a missa de 7º dia, na Igreja de São Francisco de Paula, no altar de S. Miguel, no dia 28, amanhã, quarta-feira, ás 10 horas da manhã. A este ato cristão e de caridade, antecipam os agradecimentos aos que comparecerem. (X 13725)

DR. JOSE' FERREIRA CARDOSO

Sua familia fará celebrar missa de 7º dia, por alma do extinto, hoje, terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte. (X 15651)

MARIA PIEDADE PENNA

(7º DIA)

João Martins Penna, João Martins Penna filho e senhora, Saul Penna e senhora, convidam as pessôas de suas relações para assistirem a missa do 7º dia que, em sufragio de sua alma, fazem celebrar amanhã, 4ª feira, 28, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem. (X 14580)

Horacio da Costa Ferreira

(1.º ANIVERSARIO)

A viuva, filhos, nora, genros e netos, do inesquecivel e saudoso HORACIO, convidam a todos os parentes e amigos para a missa de primeiro aniversario, que mandam celebrar para o descanso de sua alma, hoje, dia 27 (terça-feira), ás 10 horas, na Igreja de São José.

Penhorados, agradecem. (X 16227)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO DE CRISTO

Agradeço a graça alcançada — G. F.

Desfecho sensacional de uma falência

Fortaleza, 26 ("Correio da Manhã") — A rumorosa falência de Vilmar Lopes & Cia, foi agora acrescida de um episodio sensacional, sendo apreendido no suburbio de Cajueiras grande quantidade de estoque de mercadorias pertencentes aos falidos, que para ali foi conduzido e escondido. A apreensão foi efetuada com a presença do sindico e do promotor. O passivo é de mais de mil contos de réis.

Os advogados dos falidos desistiram da causa.

Chove torrencialmente na Baía

Baía, 26 (A. N.) — Chuvas torrenciais continuam a cair incessantemente sôbre a cidade, ocasionando, diariamente, desabamento de várias casas nos bairros pobres. Ontem, mesmo ruiram, na Avenida Bonfim, três casinhas, não havendo vitimas a lamentar.

TEATROS

Falecimento de um comediografo francês

Paris, 26 (H. H.) — Faleceu hoje nesta cidade o famoso comediografo Rip, autor de inumeras revistas e comedias. Era uma das personalidades mais populares de Paris, tendo iniciado a sua atuação um pouco depois do fim da Guerra Mundial, adquirindo celebridade com uma revista que foi apresentada no Teatro Femina.

NOTAS & NOTICIAS

DESPEDIDA DE "ESCOLA DE MARIDOS" — Procopio e Bibi representam hoje, às 20 e às 22 horas, amanhã a essas mesmas horas, e quinta-feira, às 16, às 20 e às 22 horas, no Teatro Serrador, pelas ultimas vezes, *Escola de Maridos*. Sexta-feira, 30, terá logar a *première* de *A Cigana me enganou*, de Paulo Magalhães.

"PENSÃO DE D. ESTELA", NO RIVAL — O publico continua a afluir ao Rival, atraido pelo sucesso de *Pensão de D. Estela*. Hoje e todas as noites, *Pensão de D. Estela*, na interpretação de Jaime Costa, Itala Ferreira, Casarré, Dea Selva, Luiza Nazareth, Paulo Bruno, Grace Moema, Henrique Fernandes e Oswaldo Louzada, no Rival, para fazer rir a todos.

MARIA AMORIM, REVELAÇÃO COMO INTERPRETE DO FADO! — O Carlos Gomes desde que *Mouraria* subiu à cena tem tido casa quasi lotada! O trabalho da apreciada cantora Maria Amorim em *Cesaria*, famosa fadista da *Mouraria* excedeu. Maria Amorim como interprete brilhou e como fadista constitue uma revelação! Em *Mouraria* que hoje continuará em cena às 8 e às 10 horas Pedro Celestino, Noemia Soares, Izabel Ferreira, Carlos Medina, Maria Lisboa e outros artistas tambem têm bons trabalhos!

ATORES DA ARGENTINA A CAMINHO DO BRASIL — Esteve em visita ao *Correio da Manhã*, o sr. Maximo Mozano, que se encontra ha dias no Rio como representante da caravana de atores da Argentina já a caminho desta capital. O sr. Mozano na palestra que comnosco entreteve, informou-nos que 24 artistas do teatro hispano-argentino compõem o elenco que no Brasil representará; pela primeira vez um repertorio já consagrado em diversos paises latino-americanos. Os atores que brevemente aqui estarão, representaram em Santiago a convite do governo do Chile. Em seguida visitaram Uruguai, onde efetuaram longa temporada artistica, sob o patrocinio do presidente daquela Republica.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"ISTO É AMOR", NO SÃO LUIZ E CARIOCA — A Columbia vem conseguindo no mundo inteiro os maiores aplausos de um publico divertido, com a apresentação de "Isto é amor", a grantíssima super-comedia que o São Luiz e o Carioca estrearão já depois de amanhã, quinta-feira, onde brilham, num duelo encantador de arte, de emoção e de risos, a belíssima Rosalind Russell e o nosso "boneca" Melvyn Douglas.

Rosalind Russell e Melvyn Douglas

"SONHO DE MUSICA", NUMA SESSÃO ESPECIAL — Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, no cinema Odeon, a exibição especial do filme "Sonho de Musica", com Allan Jones e Susanna Foster.

Focalizando o filme a vida do original conservatorio musical de Interlochen, em Michigan, Estados Unidos, conservatorio onde a divina arte é ensinada ao ar livre, de uma maneira diferente, a Paramount Films S. A., em combinação com a Cia. Brasileira de Cinemas, resolveu organizar uma sessão especial do filme, convidando para a ela assistir os nomes mais representativos dos nossos meios musicais, intelectuais, sociais e artisticos.

"...E O VENTO LEVOU..." NOVAMENTE NO METRO! — A volta, a preços reduzidos, de "...e o Vento Levou", no cartaz do Cine Metro, [illegible]

"Rerum Novarum"

Em sua séde social, à rua Teixeira de Freitas, n. 5, 4º andar, edificio do Sylogeo Brasileiro, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros comemorará no dia 28, às 9 horas da noite, com uma sessão solene o cincoentenario da enciclica "Rerum Novarum".

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Pelo decreto P-107, o prefeito resolveu prover, em comissão, o cargo de chefe do Serviço de Propaganda Sanitaria, padrão 04, da secretaria de Assistencia, com o medico sanitarista, classe K, do Ministerio da Educação e Saude, Manoel José Ferreira.

Despachos do secretario do prefeito — Departamento de Fiscalização — Autorizo, nos termos da lei.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretario geral — Portaria n. 5: — O secretario geral de Administração resolveu conceder férias regulamentares, a partir de 22 do corrente, ao diretor do Departamento de Organização desta Secretaria, Antenor dos Santos Fagundes.

Portaria n. 6: — O secretario geral de Administração resolveu designar o chefe do Serviço de Orçamento, Gilberto de Paiva Fernandes, para desponder pelo expediente do Departamento de Organização, desta Secretaria, durante as férias regulamentares do respectivo diretor.

Despachos do secretario geral — Arcelcia Teles Ribeiro — A vista das certidões expedidas pelo Centro de Saude n. 9, pela qual se verifica que a requerente, no periodo de 24 de abril a 6 de maio proximo passado, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acôrdo com o despacho do prefeito, exarado no processo n. 18.261-40-ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessario salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1º, apresentação do pedido devidamente comprovado com os memoranda da Saude Publica, e 2º a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Medica, desta secretaria.

Anisio Jorge dos Santos — Autorizado, à vista das informações e do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

João Vieira de Paiva — Autorizado, à vista das informações e do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Camilo Borges Leal — Faça-se o expediente de exclusão tendo em vista que do historico do servidor constam punições reincidencia em faltas.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Departamento de Educação Tecnico

Atos do diretor — Do professor de curso primario, extranumerario mensalista, Francisco Lima Filho, para ter exercicio no E. E. T. P. "Amaro Cavalcanti", [illegible]

[illegible]

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento do Patrimonio

Despachos do chefe do serviço — [illegible]

Transferencia do dominio util — Branca Vaz de Carvalhaes. — Deferido, à vista da informação.

Carlos Sarthou. — Deferido, à vista do parecer do D. O., e do processado.

Antonio Coelho de Abreu. — Indeferido por falta de amparo legal.

Carta de traspasse e aforamento:

Arthenio Silvestre do Nascimento. — Lavre-se a carta de acôrdo com o boletim datado de 12-11-1940, cóm observancia porém, do contido no oficio n. 153, de 1940, tendo ainda em vista a obrigação referida na petição de n. 194-C-941.

Felismino Pimenta de Barros. — Lavrem-se as apostilas de acôrdo com o processado, depois da cobrança, das contribuições legais.

Exigencia a cumprir:

Mary Purcell Carneiro; 144-B-941. — Camila Rodrigues Dantas. — Pague o fôro do corrente exercicio.

Maria Pires da Fonseca e outra. — Compareçam.

Osvaldo Costa e outros. — Compareçam para esclarecimentos.

Thadeu de Araujo Medeiros. — Legalize a posse enfiteutica.

Ernesto de Otero. — Compareça para andamento do processo.

Albino Teixeira Aragão. — Compareça para explicações.

SECRETARIA GERAL DE ASSISTENCIA

Departamento de Alimentação

Despachos do diretor — Companhia Auxiliadora de Carnes Verdes Lida. — Proceda-se à vistoria, pago o que fôr devido e preenchidas as formalidades legais.

Companhia Usinas Nacionais S. A. — Concede sessenta dias, em prorrogação.

Justino Brandão da Silva. — Cancele-se o posto de leite n. 64, de acôrdo com a informação do chefe do 3-AL.

Manoel Silveira Machado — Indeferido, em face das informações.

Leiba Ajdelsztajn — Nada ha a deferir, pois o requerente já retirou a certidão de assentamento em 16-IV-41.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Despachos do secretario geral — No Departamento de Edificações — Luciano Augusto Rodrigues — Samuel Teixeira, Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, João Pereira das Neves — e Lauriano Nunes Grandão. — Mantenho o deferido.

Joaquim Fernandes Couto — Deferido. [illegible] por um prédio, por [illegible]

No Departamento de Obras — Cia. Geral de Habitações e Terrenos e Sociedade Urbanismo S. A. — Deferido, nos termos da informação.

Benedito Neto — Restitua-se, tendo em vista a informação.

Alberto Haara — Restitua-se, tendo em vista a informação.

The Texas Comp. South America Ltda. — Mantenho o despacho.

No Serviço de Administração — Alves Magalhães & Cia. — Atalho do Nascimento — Indeferido, tendo em vista a informação.

Na Comissão Geral de Desapropriações — Alexandre Candido Pereira da Silva — Indeferido, tendo em vista a informação.

No C. T. T., da Avenida Presidente Vargas e Esplanada do Castelo: — Edmundo M. Rodrigues & Cia. Lida. — e F. Domingues de Costa — Restitua-se, tendo em vista a informação.

Departamento de Concessões

Despachos do diretor — Companhia Telefonica Brasileira — Aprovei com o prazo de execução de dez dias.

Companhia Telefonica Brasileira — Aprovei com o prazo de execução de quarenta dias.

Intimação n. 336 — Foi intimada a empresa de onibus de Luxo a, dentro do prazo de 24 horas retirar do tráfego o onibus n. 9, para reforma parcial. O referido onibus só poderá voltar ao tráfego depois de vistoriado por este Departamento, sob pena de multa.

O sorteio dos prêmios d'"A Confiança"

Realizou-se domingo, 18 do corrente, às 21 hs., na séde do Radio Clube do Brasil o sorteio do primeiro concurso deste ano promovido pela conhecida casa de louças, cristais e ferragens "A Confiança". O total de candidatos inscritos desta capital e do interior elevou-se a 5.000 aproximadamente.

Inumeros candidatos e convidados assistiram ao sorteio cujos contemplados foram os seguintes:

1º prêmio, n. 123, ao sr. Oswaldo Meirelles, residente à rua General Silva Telles.

2º prêmio, n. 640, à sra. Violeta Lage Coelho, residente à av. Maracanã, 516.

3º premio, n. 1.091, ao sr. Luis Casimiro, rua Arsenio Silva n. 8.

4º prêmio, n. 1.292, à sra. Maria Ferraz, rua Jardim Botanico n. 134, casa 11.

Os srs. Castro Lebrão & Cia. — proprietarios d'"A Confiança", nos comunicaram que os referidos prêmios acham-se à disposição dos contemplados.

Sucessos militares chineses em duas provincias

Tchung-King, 26 (H. T.) — Anunciam-se importantes sucessos chineses nas Provincias de Kouantoung e de Tchekiang.

Na provincia de Kouantoung, as tropas chinesas retomaram na manhã do dia 21 do corrente a cidade de Waiyang e a de Polo, no dia seguinte.

Na provincia de Tchekiang, depois de tomarem a cidade de Tchouki, as tropas chinesas continuaram a progressão a oeste de Ningpo.

Condecorado o presidente Roosevelt

Londres, 26 (Reuters) — A Real Sociedade de Artes, de Londres, conferiu ao presidente Roosevelt a "Albert Medal". Entre as altas personalidades a que foi concedida anteriormente aquela medalha figuravam a rainha Vitoria, os reis Eduardo VII e Jorge V, Thomas Edison, Orville Wright, Louis Pasteur, Marconi e a sra. Curie.

A medalha, que foi cunhada em 1861, afim de comemorar a presidencia do principe Alberto, que esteve à frente da Sociedade de 1843 a 1861, é concedida por "merecimento distinto na promoção das Artes, da Manufatura e do Comércio".

A base naval de S. João de Porto Rico

Nova York, 26 (Reuters) — O governador de Porto Rico, sr. Guy J. Swope, chegado hoje a Nova York, declarou à imprensa que a base naval de San Juan estará pronta em julho próximo — um ano do prazo anteriormente estabelecido.

O trabalho na base área de Punta Boriquen deve tambem estar pronto brevemente.

Declarou o sr. Swape que Porto Rico ocupará futuramente, na defesa do Atlantico, uma posição idêntica à que Hawai ocupa no Pacifico; acrescentou que o custo da base naval de ancoragem da Viaques montará a 38 milhões de dólares, já incorporados.

O dique sêco de Porto Rico deve estar em serviço antes de primeiro de julho.

O governador elogiou os soldados portoriquenhos, dizendo ter verificado que num total de 10.000 homens selecionados, todos eram voluntarios, com a exceção de apenas 94 praças.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Esteve em Casimiro de Abreu o interventor — Todo o fim de semana, o interventor Alfredo Neves realiza viajens pelo interior do Estado do Rio, afim de, pessoalmente, verificar o andamento dos trabalhos em execução pelo governo fluminense, examinar estradas, escolas e os edificios onde funcionam serviços publicos estaduais, bem como inteirar-se das principais necessidades das regiões percorridas. Ainda no ultimo sabado, dia 25, o interventor fez mais uma dessas inspeções, partindo do Rio, pela manhã, em litorina da Central do Brasil, para o municipio de Casimiro de Abreu.

Ali, em companhia de um dos seus ajudantes de ordens, do prefeito e de outras autoridades locais, visitou uma fabrica de raspa de mandioca, a Prefeitura, o Fôro, as sub-coletorias, os cartorios e as duas escolas da cidade. Mais tarde, ao regressar dessas visitas, o chefe da administração fluminense foi alvo de uma homenagem da municipalidade, que lhe ofereceu um almôço num dos hoteis do lugar, tendo falado, em saudação, o sr. Alfredo Bacelar. O interventor Alfredo Neves agradeceu, prometendo ao povo local ajudá-lo na consecução de alguns dos principais melhoramentos de que necessita o municipio.

Vão representar o Estado — Amanhã, 28, haverá uma reunião no Conselho Federal de Comercio Exterior, para tratar da crise da lavoura citricola. A essa reunião, comparecerá tambem o Estado, representado pelos srs. Rubens Farrula, secretario de Agricultura, Ricardo Xavier da Silveira, prefeito de Nova Iguassú, Nilo Bruzzi e Manoel Afonso Filho, que já foram, para isso, designados pelo interventor federal.

O PLANO DE OBRAS DA PREFEITURA DE CAMPOS

Campos, 26 (A. N.) — A Prefeitura local organizou um grande plano de obras e serviços, em varias regiões deste municipio, que entretanto, só poderão ser realizados no segundo semestre deste ano, conforme a arrendação que se processar. Do outro lado, a municipalidade tem despesas forçadas, como, por exemplo, as que faz conservando rodovias e pagando ao funcionalismo. Assim, só no periodo final de 1941 poderá o prefeito empregar, em melhoramentos, os 1.790 contos de réis que a isso se destinam.

APREENSÃO DE NUMEROSAS ARMAS EM CAMPOS

Campos, 26 (A. N.) — A campanha desenvolvida pelas autoridades policiais daqui, contra o porte de armas proibidas, vem sendo intensificada, e já apresenta muitos resultados. Assim é que, ainda agora, o delegado regional remeteu à Secretaria de Segurança do Estado, numerosos volumes de armas apreendidas na região policial sob sua juridição. Assim, foram enviados para Niterói cerca de 200 espingardas, 24 revolveres de varios tipos, 31 garruchas, 15 navalhas, 16 canivetes, 78 facas e algumas pistolas Mauser.

A CONSTRUÇÃO DE UM LACTARIO EM S. GONÇALO

São Gonçalo, 26 (A. N.) — Vai ser iniciada pela Prefeitura a construção do lactario deste municipio, para o qual o interventor federal destinou, ha pouco, como auxilio, a quantia de sessenta contos de réis. A nova instituição ficará situada num dos principais pontos desta cidade: a rua Moreira Cezar.

O EMPLACAMENTO DA CIDADE DE BARRA DO PIRAÍ

Barra do Piraí, 26 (A. N.) — Acaba de ser firmado, entre a municipalidade e uma empresa de São Paulo, contrato para o emplacamento desta cidade, pelo moderno sistema metrico. A antiga e confusa numeração dos predios locais será toda modificada, por um processo mais racional e pratico, o que acabará de uma vez, com os inconvenientes do velho emplacamento.

A medalha de bons serviços na Marinha de Guerra

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha de bons serviços sem nota que os desabonem os seguintes oficiais e praças da Marinha de Guerra:

Ouro — Por unanimidade: capitães de corveta — Haroldo Rubem Cox e Anibal do Prado Mendonça.

Prata — 2ºs sargentos — Antenor Cavalcanti de Lima e José Bento do Amaral; cabo — F. N. — Olegario Lisboa e Fuzileiro Naval — Musico de 2ª classe — Afonso José.

Bronze — 2º sargento — EP — Francisco Maia de Souza Porto; 3ºs sargentos — F. N. — Antonio Viana da Mota e Francolino de Menezes; cabos, marinheiros — José Cirilo Vital, José Farias da Costa, Antonio Tavares Lêdo, Mario Gomes Batista, Otavio Manoel dos Santos, José Januario do Carmo e Vanderlei Ferreira dos Santos; cabos-Fuzileiros Navais — Amaro Sebastião de Lima, José Vitorino de Souza e Adauto Batista de Paula; marinheiros de 1ª classe — Raimundo Pedro da Rocha, Antonio Alves Delmondes, Eduardo dos Santos, Anibal Rodrigues Correia, Jeronimo Gomes, Donato Leão, Antonio Morais Teodóro Filho, João Pereira Barbosa, João Maciel da Silva. Por maioria: Marinheiro de 1ª classe — Manoel Benedito. Por unanimidade: Fuzileiro Naval — Musico de 1ª classe — Alvaro Gonçalves de Almeida; Fuzileiro Naval — Musico de 2ª classe — João Ramos de Melo; Fuzileiro Naval — Musico de 3ª classe Luiz Antonio Cordeiro; Fuzileiro Naval — Musico — Augusto do O. de Medeiros; Fuzileiros Navais — S. D. — Antonio Joaquim de Souza e Izaão Francisco da Silva.

Inaugurada em Lisboa a "Semana das Colonias"

Lisboa, 26 (U. P.) — No "Salão Portugal", da Sociedade de Geografia, o presidente Oscar Carmona presidiu hoje o áto solene da inauguração da "Semana das Colonias, estando presentes o ministro das Colonias e varias outras autoridades civis e militares.

O ex-governador geral de Moçambique, sr. Nunes de Oliveira, realizou uma conferencia ácerca da administração politica e social de Moçambique. A "Semana das Colonias" será comemorada por todos os liceus e escolas superiores do país, fazendo seus professores palestras de propaganda colonial, focalizando, ao mesmo tempo, o valor historico e geografico do Imperio Colonial Português.

Em editorial que insere hoje, o "Seculo", intitulado "O Patrimonio da Raça", justifica as comemorações "pela necessidade de clamar ao mundo que os dominios portuguêses, descobertos e colonisados por gente portuguesa, pertencem a Portugal e constituem um patrimonio da raça. O silencio, não sendo presentemente a garantia, estabilidade ou segurança para ninguem, os povos são obrigados a falar, para que outros se compenetrem dos seus direitos de viver."

Economia & Finanças

A IMPORTAÇÃO DE BORRACHA PELOS ESTADOS UNIDOS

O Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York informou ao Ministério do Trabalho que, em 1940, os Estados Unidos importaram 12.522.893 libras-peso de borracha brasileira.

Os quatro maiores fornecedores foram a Malaia, as Indias Holandesas, Ceilão e a Indochina. O Brasil ocupou o quinto logar, vindo em seguida a India.

PRODUÇÃO DE OLEO DE CAFÉ

No trabalho estatístico do Ministério da Agricultura sôbre a produção brasileira de óleos vegetais, figura a quantidade e o valor do óleo de café, do qual São Paulo é o único produtor.

Esse Estado produziu, em 1939, 1.042.893 quilos de óleo de café, no valor de 1.564 contos de réis.

JUSTIÇA MILITAR

A sessão de ontem do Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Andrade Neves, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, esteve reunido, ontem, em sessão, tendo sido os trabalhos dirigido pelo sub-secretario, bacharel Plinio Matos de Magalhães. Inicialmente, foram tornadas publicas as decisões tomadas em caracter secreto na sessão anterior, que constou da reforma da sentença de primeira instância para condenar como incurso no art. 117 do Código Penal a Sergio Cuqueiro e Asclepiades Times Piedade; e negar provimento para confirmar a absolvição de Arthur Antonio de Morais e Balduino Riese.

A seguir, o Tribunal deu provimento às apelações de Euclides Pinto de Oliveira, para absolvê-lo; e de Floro Rocha, para reduzir a condenação que lhe foi imposta na 1ª instancia ao grão minimo do art. 117 do referido Código Penal; converteu em diligencia o processo de Braulio Fernandes do Amorim, 2º tenente I. E., absolvido na instancia inferior; negou provimento à apelação de Luiz Francisco da Silva, condenado no grão medio do artigo 97 do Código Penal; resolveu condenar a José Bertoldo Hilgert, por deserção; negou provimento às apelações de João Jeronimo dos Santos, Ivan Heringer, Artur Stohr, Arlindo Veiga e Benedito de Paula Cordeiro, para confirmar as condenações dos mesmos.

Na 2ª parte de seus trabalhos, o Tribunal julgou e concedeu os pedidos de habeas corpus de Alcides Celestino Alves e outros; João de Aguiar Vasco, Amaro Belo dos Santos e outros; e Antonio Martins Coelho, todos para isentá-los do processo de insubmissão, mantidas as respectivas incorporações; julgou em sessão secreta a apelação de Odilon Alfredo da Silva; e, finalmente, indeferiu o pedido de revisão criminal de Manuel Carlos da Silva.

Denunciado por insubordinação

O promotor Tarquinio de Souza Filho, da 2ª Auditoria, apresentou ao respectivo auditor, dr. Roquete Vaz, uma denuncia contra Acacio Ferreira das Neves e Israel da Silva Porto Filho, como incursos no crime de insubordinação, por terem se recusado a cumprir uma ordem para fazer instrução. Os acusados se encontravam e continuam presos no 1º Grupo de Artilharia Anti-Aerea, no Curato de Santa Cruz.

Novo juiz militar

Em substituição ao capitão Odilon Coelho Neves, foi sorteado juiz do Conselho de Justiça, da 2ª Auditoria, que vai processar o tenente Moacir Cunha Marques de Andrade, o capitão medico dr. João Ellent, do H. C. E., cujo compromisso está marcado para o proximo dia 2 de junho.

Sumarios de culpa

Estão marcados para hoje, na 3.ª Auditoria, os sumarios de culpa de Astrogildo Josendo, Ataide Miranda, Samuel Januario dos Santos, Afonso Celso Naffiem, Manuel Medeiros, Valdemiro Martins de Araujo, Eurico Dias Ferreira, Roberto de Araujo Aguinaldo Pedro Benjamin e Manuel Ferreira dos Santos.

Mantida uma decisão do Conselho de recursos da Propriedade Industrial

As Companhias Cervejaria Brahma e Antartica Paulista recorreram para o ministro do Trabalho, da decisão pela qual o Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, dando provimento ao recurso interposto por Andrade Carvalho & Cia., concedeu a este o registro da marca "Guanabara" depositada para distinguir aperitivo da classe 42.

Negando provimento ao recurso, o ministro manteve a decisão recorrida, cujos fundamentos não foram elididos pelo recorrente.

AINDA O AFUNDAMENTO DO "ZAMZAM"

Como um jornalista descreve a odisséia dos sobreviventes

Biarritz, 26 (U. P.) — O redator da revista "Fortune", Charles Murphy, relatou a odisséa dos 108 sobreviventes do vapor egipcio "Zamzam". Os referidos sobreviventes, depois de navegarem 33 dias à bordo de um navio alemão, foram desembarcados em San-Juan de Luz.

Dois cidadãos norte-americanos, Francis Vicovari e Ned Laughhouse, ambos feridos, continuam à bordo do corsario alemão que afundou o "Zamzam".

Todos os passageiros, com exceção dos citados e um inglês, foram transportados ao navio de carga em que chegaram à França. Murphy disse:

"Saimos de Pernambuco no dia 9 de abril, navegando com as luzes apagadas e sem funcionar o transmissor radiotelegrafico. Não houve novidade até pouco antes do amanhecer do dia 17, quando nos encontravamos a 4 dias da Cidade do Cabo. O capitão William Gray Smith avistou um navio a quatro milhas de distancia. Oito minutos depois, às 5,5 horas, começou o canhoneio.

O capitão Smith tratou de fazer funcionar o telegrafo mas este havia sido destruído por uma granada. Então ordenou o hasteamento da bandeira egipcia. O navio foi alcançado por novas granadas mas o artilheiro alemão disse-nos mais tarde que haviam feito 55 disparos. O capitão mandou a seguir que fossem lançados à agua os botes salva-vidas e o navio parou. Em seguida, com uma lanterna de mão transmitiu, em codigo morse, a seguinte mensagem: "Navio egipcio, estamos parados."

O fogo cessou então.

Mas durante 10 minutos o navio transformou-se em um verdadeiro manicomio. Nove pessoas ficaram gravemente feridas e outras receberam lesões e todos estavam mortos de medo. Meu fotografo, David Sherman, e eu conseguimos entrar em um bote salva-vidas. O navio já estava fortemente escorado. Lentamente o corsario se foi aproximando e uma voz disse em inglês: "Aproximem-se".

A's 17.30 estavamos todos à bordo do corsario.

Os feridos foram diariamente assistidos e o medico trabalhou com prestêza e eficiencia. Em geral fomos cortezmente tratados e deram-nos sopa e suco de limas. O capitão Smith e eu falamos com o comandante alemão Rogge, que nos disse que lamentava ter tido que afundar o navio e acrescentou que havia se surpreendido ao encontrar tantas mulheres e crianças norte-americanas.

Explicou que havia feito fogo sobre o "Zamzam" porque este navegava sem luzes e sem que funcionasse o radio além de navegar sob as ordens do Almirantado britanico, afirmando-nos que seriamos levados a um porto neutro.

Entretanto, os botes transbordavam viveres e malas sem que se esquecesse 650.000 cigarros norte-americanos. Ficamos todos encantados por ver que a maior parte de nossa roupa nos era devolvida. Sherman que havia conservado sua camara fotografica tirou esplendidos fotos.

A's 14 horas colocaram tres bombas no "Zamzam" e em seguida o fizeram explodir. O navio afundou sem deixar vestigio. Recebemos então ordens de baixar; os passageiros passaram a noite em um salão onde havia 200 redes. Quando despertamos vimos que o corsario estava atracado a um navio mercante. Fomos transferidos para esse navio com exceção daqueles cidadãos já mencionados.

O capitão Jaezer, do navio mercante, declarou-nos:

"Qualquer tolice que fizerem será reprimida a tiros de metralhadora". As mulheres foram distribuidas em 35 camarotes e nós, os homens, dormiamos juntos em uma só sala. A comida era tão má que quando a 26 desse mês o corsario se poz em contacto conosco, apresentamos um protesto por escrito ao capitão Rogge e então foi-nos dada mais carne e tambem sopa.

Durante os 33 dias em que navegamos fizemos uma infinidade de coisas para estar ocupados. Agora estamos satisfeitos por termos desembarcado e esperamos voltar logo para nossas casas."

Nova York, 26 (A. P.) — O sr. William Ruxton, presidente do Corpo de Ambulancia Anglo-Americano, enviou uma carta ao secretario de Estado, sr. Cordell Hull, pedindo que o governo proteste contra o afundamento do navio egipcio "Zamzam" e qualificando esse afundamento de "flagrante violação do Direito Internacional".

Lembra o missivista que o "Zamzam" conduzia, no seu total de 322 passageiros, 140 norte-americanos inclusive 24 membros do Corpo de Ambulancia, e que êsses passageiros todos foram "deixados à mercê das ondas" até serem transladados para um porto francês.

Diz, na sua carta, o sr. Ruxton: "Encarecemos a urgencia de que o Departamento de Estado determine a ação que vos possa parecer necessaria para obter pronta e justa compensação pelo ilegal tratamento dado a esses homens e pela perda do equipamento desta organização".

Madrid, 26 (A. P.) — Informa-se na embaixada dos Estados Unidos nesta capital que tanto a Espanha como Portugal concordaram em conceder vistos de transito a 138 cidadãos norte-americanos sobreviventes do afundamento do navio egipcio "Zamzam", os quais aguardam ordens na zona ocupada da França.

Esse grupo de refugiados espera poder deixar o territorio francês ocupado pelos alemães via Hendaya-Irun, quarta ou quinta-feira com destino aos Estados Unidos.

Intimado a recolher a renda da Central que guardou indevidamente

A Central do Brasil intimou o sr. Antonio Gomes da Silva, proprietario da empresa de despachos denominada "Expresso Nacional" de São Paulo, a recolher imediatamente à tesouraria daquela Estrada, sob pena de recisão do contrato que com ela mantem, a importancia de dez contos de réis, renda da Estrada indevidamente guardada pela dita empresa.

Nova delegação do Tribunal de Contas

Tendo sido criada recentemente uma Delegação do Tribunal de Contas para funcionar junto ao Departamento de Administração do Ministerio da Viação o ministro Ruben Rosa, presidente do mesmo Tribunal resolveu constituir a delegação com os oficiais administrativos José Matos de Vasconcelos, delegado e Admar Vieira e Joaquim Pontes de Miranda, assistentes.

Instalada uma Conferência de Nutrição nos Estados Unidos

Washington, 26 (A. P.) — O presidente Roosevelt convocou uma Conferência de Nutrição, afim de aliviar a sub-nutrição de "muitos milhões" de cidadãos americanos.

A mensagem do presidente foi lida pelo sr. Paul McNutt, na inauguração da Conferência de três dias convocada pelo chefe do governo.

Espera-se que a Conferência levante o padrão nacional de alimentação e desenvolva planos para obter a colaboração de industriais produtoras de generos alimenticios no sentido de tornar efetivo esse padrão.

Na sua mensagem, diz o presidente Roosevelt:

"Todas as energias americanas são necessárias para a defesa total. Os trabalhos sôbre a nutrição, seja sob quais forem os metodos por que sejam conduzidos, demonstram que aqui, nos Estados Unidos, a sub-alimentação está muito difundida, constituindo um problema sério. O Departamento de Agricultura calcula que muitos milhões de homens, mulheres e crianças não conseguem os alimentos que a ciência considera essenciais".

Motim em um sanatorio de Tuberculosos

Montevidéu, 26 (H. T.) — Mais de 400 tuberculosos que se encontravam em tratamento no Hospital Ferreira, forçaram e destruiram as portas de ferro dessa instituição e ganharam a rua, marchando em fila através da cidade, empunhando estandartes com a inscrição "Queremos viver. Exigimos que nos seja aplicada a vacina anti-tuberculosa do dr. Pueyo".

A policia interveiu e dispersou os manifestantes. Porém, os doentes reuniram-se novamente e dirigiram-se para o centro da cidade. Cordões de agentes de policia foram colocados em torno das residências do presidente e do ministro da Saude.

Uma entrevista de Pierre Laval dirigida aos Estados Unidos

(Continuação da 1ª pag.)

sivel que um dia essas duas providencias atinjam a maioridade e que, em lugar de ser pomo de discordia entre a França e a Alemanha, sejam, ao contrario, motivo de aproximação? E' um problema grave e delicado, que só poderá ser solucionado com a perfeita compreensão e amizade das duas grandes potencias visinhas.

Esta paz de que lhe falei deve ser uma paz baseada na justiça e na honra. Deve considerar o nosso glorioso passado e o nosso genio nacional e deve permitir-nos tomar corajosamente parte na colaboração franca e leal na organização da nova Europa. Deixando de lado, toda idéia de "revanche", deve pôr fim aos tragicos mal entendidos, entre os dois grandes povos e deve permitir-nos oferecer ás nossas juventudes um ideal de paz e um vasto campo de ação construtiva.

Dessa paz, na qual espero e confio, desde que me avistei com o chanceler Hitler, se tem a impressão de ser incompativel com a idéia que os Estados Unidos têm da França? Não posso acredita-lo. Queriam os Estados Unidos impelir a França para uma paz oposta, uma paz de destruição e divisão, insistindo para que despreze a mão estendida pelo chanceler Hitler, mão estendida num gesto de amizade inteiramente inedito na historia?

E existe algo mais. Os senhores do outro lado do oceano parecem não compreender que esta não é uma guerra como as outras. E' uma revolução, da qual deve surgir uma nova Europa rejuvenescida, reorganizada e prospera. A liberdade não desaparecerá. A liberdade não pode ser ameaçada de forma duradora no país de onde se irradiaram para o mundo inteiro as primeiras idéias de liberdade. A Democracia? Si é a democracia que conhecemos, essa democracia que nos causou tantos desgostos, a á qual devemos o nosso atual desmoronamento, não a queremos e não lhes pedimos que lutem por essa democracia.

Mas queremos uma nova republica, mais forte e com braços mais longos e estamos decididos a estabelecer uma republica dessa especie. Os meus compatriotas que sonham em voltar ao antigo sistema estão cometendo um grave erro. A França não o quer e não retrocederá. Junto ás demais nações da Europa deve realizar duas tarefas; antes de tudo estabelecer a paz e depois, para evitar o desemprego e a desordem inerentes a tal situação, erigir um novo sistema social.

Essa é a mensagem que desejo enviar á America do Norte. Querem realmente os Estados Unidos imobilizar a nossa nação, quando se encontra no caminho do ressurgimento nacional? Irão os Estados Unidos retardar a hora em que a França possa avançar abertamente para o futuro, com uma intervenção cruel e sangrenta?

Os senhores, os norte-americanos, podem desempenhar um papel magnifico na reconstrução da Europa, mas somente poderão desempenha-lo na paz. A França pode converter-se um dia no traço de união entre o seu continente e o nosso. Deve ser reatado o comercio entre nós. Necessitamos muito de sua riqueza natural e os senhores necessitam da nossa. Mas devem os norte-americanos compreender que a França não poderá desempenhar o seu papel de ponte entre o velho e o novo mundo, a não ser que aceite levar á pratica uma politica de colaboração total com a Alemanha.

Sei que essa colaboração causa assombro á America do Norte mas acredito haver demonstrado que é a coisa mais natural que podemos fazer. E' indispensavel para a França, ao mesmo tempo que é util para a Alemanha e se verifica sob a iniciativa e a autoridade de um conquistador, que conhece demasiado bem os ensinamentos da historia, para não desejar ser antes o condutor de uma Europa pacifica e renovada, do que o chefe de uma Alemanha engrandecida á custa de seus vizinhos.

Falei-lhe francamente de meu país, de seus infortunios, de suas esperanças. Querem realmente os norte-americanos, aos quais tantos laços nos unem, interromper os nossos esforços de reconstrução? Se os senhores decidirem arrebatar-nos uma parte qualquer de nosso imperio, seria como se nos arrancassem um pedaço de carne do nosso corpo.

Não. E' impossivel que nesta hora, hora de nossos maiores infortunios, a bandeira das estrelas e listas possa substituir o nosso pavilhão tricolor nessas terras longinquas, que já eram francesas, mesmo antes que os senhores se tivessem organizado como republica."

Patente de invenção para calçados com salto movel

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu patente de invenção á Tecelagem Ipanema Limitada para "calçados com salto movel e saltos sobressalentes".

COMO O REI DA GRECIA DEIXOU CRETA

(Continuação da 1ª pag.)

das nossas tropas espalhando-se em todas as direções.

Resolvemos que não poderiamos permanecer em casa, sobretudo porque a nossa residência seria, naturalmente, atacada para servir de excelente posto de observação. Com grande dificuldade, em face do perigo que apresentavam os aviões inimigos, que voavam a baixa altitude, congregamo-nos para sair.

O que aconteceu então foi tão rápido que só pudemos carregar para as montanhas aquilo que cabia em nossas mãos.

Vimos outro grupo de paraquedistas cair no nosso caminho e tivemos que galgar alguns mil pés de montanha.

A cada cinco jardas percorridas eramos obrigados a procurar esconderijo, porque centenas de aviões zumbiam em todas as direções.

Todo mundo tinha que se estender no solo e o principe Pedro declarou que pudera avistar as fisionomias dos artilheiros de retaguarda. O coronel Blunt declarou que todos se sentiam nervosos em ver os alemães envergando uniformes gregos e britânicos e muitos tiros foram disparados entre os próprios aliados antes que se chegasse a compreender o engano.

Depois de haver transposto ravinas e montanhas a comitiva real alcançou, ao meio, dia, uma habitação de pastores cretenses, onde descançou até ás 8 horas da tarde. Dali partimos para Panagya, de onde o coronel Blunt procurou estabelecer contacto com Canéa. A situação, porém, era muito confusa, havendo muitas lutas e ele desistiu das suas tentativas, procurando, de outra parte, conseguir telefonar para Suda, afim de ser procurada uma embarcação para o rei na noite de 23 para 24 de maio. Acima de quaisquer considerações o nosso desejo era o de conseguir que o rei fosse posto a salvo, embora fizessemos esforços para que também assim sucedesse a todas as demais pessoas da nossa comitiva.

O rei, porém, não dava mostras de qualquer excitação e parecia mesmo não ligar muita importância em ocultar-se nos abrigos, acrescentou o coronel Blunt".

O major general Heywood passou então a descrever as cenas tremendas desenroladas durante a partida. Ele descreveu como telefonou para a residência do rei no dia 20 pela manhã, tendo-lhe parecido que eram alemães as pessoas que responderam ao chamado.

— O ministro britânico na Grecia, sr. Michael Palairet, residia numa grande casa situada ao lado da montanha e durante toda a tarde assistiu ás evoluções dos aeroplanos alemães em procura dos paraquedistas e despejando metralha sôbre as tropas britânicas, enquanto outros bombardeavam os escritorios do Quarteirão governamental, inclusive a legação que recebeu três impactos diretos, penetrando pelas portas e janelas e fazendo com que o teto quase viesse abaixo.

Todo mundo estava escondido nas trincheiras e o consul britânico, sr. Mead cavou, com suas próprias mãos, um esconderijo, auxiliado, apenas, por uma pequena pá de jardineiro.

O pessoal da legação resolveu juntar á comitiva do coronel Blunt. Por intermédio de ordens que conseguimos capturar, verificou-se que os alemães haviam escolhido para Quartel General dos paraquedistas um lugar onde se achavam três mil prisioneiros italianos guardados por uma companhia grega.

Todos êsses prisioneiros foram libertados e munidos de armas, mas na sua pressa os alemães libertaram também e armaram muitos prisioneiros comuns que passaram a lutar contra êles nas suas roupas exóticas de encarcerados, com os seus pijamas listados.

Também capturaram uma posição de baterias anti-aéreas nas proximidades de Canéa e o nosso depósito de suprimentos, deixando-nos á mercê de rações, mas conseguimos recapturar a posição logo depois."

O general Heywood descreve, então, como às 3 ½ horas da manhã, em três carros sem qualquer escolta, pois os homens não podiam ser dispensados de guardar a comitiva da legação que finalmente se juntou ao rei, e, atravessando altas montanhas, conseguiu chegar á costa.

Continuando a descrição, o coronel Blunt disse que enquanto a comitiva do rei esperava, viu muitos paraquedistas descerem e como estava já escuro êles acendiam tochas pedindo munições aos seus aviões. Por uma larga área as luzes dessas tochas iluminavam grande parte da batalha que se travava.

Acrescentou o coronel Blunt que, enquanto conversava com o rei, teve ocasião de assistir á descida de muitos paraquedistas. A seguir descreveu como subiram oito mil pés de montanhas em dois dias, apenas, rendendo um tributo ás tropas neo-zelandesas por haverem levado para as montanhas canhões "tomys", muita munição e granadas de mão, sem a menor dificuldade.

Depois de uma noite tremendamente fria passada no pico da montanha, em diminutas cabanas de pastores, êsses homens simples lhes ministraram boa alimentação composta de carne de carneiro, dando-lhes a beber leite de cabras e queijo acompanhado de um pequeno pão, enquanto o rei e oficiais do exército britânico — comiam carne e vegetais em conserva destinadas ás tropas em campanha.

Começaram então a descer das montanhas em procura de animais.

As duas comitivas eventualmente encontraram-se e o general Heywood descreve então a última refeição tomada em companhia de lady Palairet, e composta de ovos, enquanto esperavam ansiosamente, durante toda a noite, pelo prometido navio, até que, no mar apareceram os fócos e um joven diplomata foi enviado, a bordo de um pequeno caique, para ver se se tratava de amigos ou de inimigos.

Para finalizar, o general Heywood declarou que o rei Jorge resolveu deixar a ilha de Creta somente para não prejudicar as operações militares.

Manifestou sua gratidão ás fôrças da guarnição de Creta e ás tropas gregas, mencionando especialmente um batalhão de jovens gregos, pouco treinado, que não obstante limpou de paraquedistas toda uma área. Os aldeões cretenses formaram também unidades da guarda territorial, equipados com toda espécie de armamento.

Mensagem do rei Jorge ao povo grego

Cairo, 26 (H. T.) — Anunciase oficialmente que o rei da Grécia e seu govêrno deixaram a ilha de Creta com destino ao Egito.

Logo depois de sua chegada, o rei Jorge dirigiu uma mensagem ao povo grego explicando os motivos pelos quais foi constrangido a deixar o território cretense.

"Enquanto se organizava a resistência da ilha de Creta, e as tropas aliadas instalavam-se nas suas posições defensivas, declara o soberano, fomos atacados pelo adversário que desfechou uma ofensiva por meio de paraquedistas no dia 20 do corrente, pela manhã. Os primeiros paraquedistas alemães desceram a algumas centenas de metros de minha residência e da residência do primeiro ministro. O primeiro ministro e eu, ficamos em tal situação que estavamos separados das tropas encarregadas de nossa guarda e de nossa defesa. O combate foi iniciado imediatamente entre os paraquedistas e as tropas aliadas. Pensei que era meu dever deixar a zona de combate de modo a não prejudicar as operações militares."

Reforçada a guarnição britanica

Cairo, 26 (U. P.) — Confirmouse oficialmente que foram desembarcados contingentes de infantaria e da marinha britanica em Creta, sendo êstes os primeiros reforços recebidos pelos defensores, desde que se iniciou a luta. Em fontes autorizadas declarou-se que as unidades desembarcadas eram de artilharia.

A êste respeito se sabe que os danos maiores, causados ao aeroporto de Malemo, foram devidos á ação da artilharia britanica. Indicou-se, tambem, que muitos dos 250 aviões destruidos, encontravam-se no referido aerodromo, que foi atacado pelo fogo da artilharia.

As informações britanicas dizem que turmas de salvamento, das forças aéreas alemãs, foram destinadas á tarefa de remover os restos dos aviões destruidos, que foram transportados para as praias.

Elogiando a atuação dos seus pilotos, o comunicado da R. A. F. anunciou que um dos aviões da fôrça aérea sul-africana vôou tão baixo sôbre o aerodromo de Maleme que o observador poude descarregar o seu revolver contra as tropas alemãs, enquanto o piloto bombardeava e metralhava os aparelhos que se encontravam na pista.

As regiões central e oriental de Creta estão firmemente dominadas pelos britanicos. Em Candia e Retimo a situação não se modificou várias centenas de alemães foram capturados nestas zonas. Certo contingente de tropas inimigas continua isolado perto de ambas cidades, porém, ao que parece, não representa uma ameaça imediata contra as tropas anglo-gregas.

O general de divisão T. G. Haywood, chefe da missão militar britanica na Grécia, que chegou ontem a esta capital, acompanhado do rei Jorge II, disse que os paraquedistas alemães puseram em liberdade e armaram mais de mil prisioneiros civis gregos, em Creta, porém êstes se voltaram contra êles logo que tiveram as armas em suas mãos.

Reclamam os moradores da rua Marechal Marques Porto

Um trecho do terreno da rua Marechal Marques Porto, servindo de deposito de lixo e entulho de obras das imediações

A rua Marechal Marques Porto, situada em Haddock Lobo, ás imediações da rua Satamini, não foge ao destino de tantos outros logradouros publicos que, em bairros elegantes, tem, a afeial-os, o desagradavel aspecto de terrenos baldios em que vão jogar toda sorte de detritos, de coisas velhas, de latas vasias.

De nada vale o que preceituam as posturas municipaes, proibindo esse mão habito. A's escondidas ou não, o certo é que os terrenos em questão cada vez se tornam mais sujos, mais imundos, mais desagradaveis, não só aos olhos como ao nariz.

Os moradores da rua Marechal Marques Porto apelam para o Departamento de Limpesa Urbana no sentido de que seja limpo o terreno em questão.

CORREIO SPORTIVO

ATHLETISMO

ADIADOS OS JOGOS PAN-AMERICANOS

Chicago, 26 (Reuters) — O sr. Avery Brundage, presidente da Federação dos Desportos dos Estados Unidos, anunciou um aditamento ao programa dos jogos Pan-americanos a serem realizados, de 21 de novembro a 6 de dezembro de 1942, em Buenos Aires.

O sr. Brundage, depois de haver conferenciado com o sr. Carlos Mihanovitch, membro do Comité organizador da Confederação Argentina de Desportos, incumbida da organização dos jogos Pan-americanos, forneceu uma lista de novas provas que serão realizadas por ocasião daquele certame continental: provas de natação para mulheres, provas equestres de pista e de campo para mulheres, provas de ginastica e de "baseball". As citadas provas só serão realizadas se delas puderem participar seis ou mais equipes.

Declarou o sr. Mihanovitch que a vila atlética poderá abrigar mais de 2.000 atletas e nela serão construidos campos de polo, piscinas e outras comodidades. Declarou ainda que a equipe dos EE. UU. será tão grande quanto a de qualquer outra que tenha tomado parte em jogos olimpicos e que as equipes do Canadá, Haiti, Trinidad, Jamaica, Cuba e México, bem como as de cada uma das vinte e uma Republicas da União Pan-americana tomarão parte do importante certame.

Afirmou o sr. Mihanovitch que "nós, na Argentina, temos os sentimentos mais cordiais pelos EE. UU. e esperamos que este país envie uma grande delegação".

O sr. Brundage estará sempre em contacto com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, e receberá a constante cooperação do governo, que se mostra grandemente interessado nos Jogos Pan-americanos, como um meio de estreitar as relações entre os Estados Unidos e as nações pan-americanas.

GOLF

CARIOCA "CUP"

No domingo ultimo, nos "links" do Itanhangá Golf Club, realizou-se a primeira competição deste ano, em disputa da Taça Carioca, entre as primeiras equipes do Gavea Golf e do Itanhangá Golf Club.

Pela manhã foram realizadas as partidas de simples. O Gavea Golf nesta primeira parte da competição, conseguiu fazer 13 pontos contra 9 do Itanhangá.

Na parte da tarde, porém, com os jogos de duplas, a equipe do Itanhangá venceu todas as provas, conquistando 11 pontos, e assim a vitória final da primeira competição deste ano, pelo score de 20 pontos contra 13.

CORREIO MUSICAL

CONCERTOS POPULARES DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE — Se os concertos populares bastassem para sustentar uma agremiação sinfônica como a O. S. B., de certo não haveria nada melhor, porque o público modesto e constante que os frequenta não falha nunca e aumenta cada vez mais de número.

Mas isso não basta. Seria necessário um grande capital de reserva para poder prosseguir numa obra que é mais cultural e de catequese do que propriamente lucrativa.

Em todo caso, um ponto ficou esclarecido: é que existindo um grande regente e uma orquestra que lhe obedeça ao comando, os concertos se tornam interessantes e atráem infalivelmente o público, como tem sucedido com essas magnificas audições dominicais da Orquestra Sinfônica Brasiliense, no Teatro Cine Palácio, tão simpático e acolhedor, e que o seu abnegado proprietário, Luis Severiano Ribeiro, pôs á disposição da agremiação fundadora da milagrosa Orquestra Nacional.

Eugen Szenkar é um nome de extraordinária projeção e só êle bastaria, de certo, para atrair a atenção do público culto e habituado a distinguir o jóio do trigo.

A sua obra ao criar a O. S. B. foi providencial para nós. Permitiu a existência de uma segunda Orquestra, mais livre, menos cheia de compromissos, do que a do Municipal.

O Rio de Janeiro, com quase três milhões de habitantes, poderia (ou deveria) sustentar, não duas, mas três Orquestras Sinfônicas, largamente remuneradas. Mas, já nos contentamos com duas, ou mesmo apenas com uma, que nos honre e dê, de nós, aos estrangeiros, um testemunho de cultura e de amor á Arte.

A O. S. B. foi formada um pouco ao acaso, com elementos heterogêneos. Não teve, por exemplo, a escolha farta e cuidadosa da "All American Youth Orchestra". Graças, porém, ao trabalho paciente, perseverante e magistral de Eugen Szenkar — formador emérito, além de regente excepcional — já faz alguma figura artística, mau grado todos os nossos defeitos, onde ressaltam especialmente a falta de disciplina e a falta de constancia, um certo pouco caso em cumprir obrigações, mesmo quando remunera- [illegible] o organizador. E também contra a falta de recursos. Apesar disso tudo as execuções de Szenkar, com a sua nova Orquestra, são maravilhosas, cheias de vida, de colorido, empolgantes. Exemplo, ainda, as de ante-ontem, quarto domingo dos "Concertos Populares", com a "Sinfonia" n.° 4, de Haydn; o "Moldau", de Smetana; a "Burlesca", de J. Itiberê da Cunha; e a "Dansa dos Silfos" e a "Marcha Húngara" (bisada), da "Danação de Fausto", de Berlioz.

O entusiasmo do público atinge sempre ás raias do delírio. E de pé que o auditório vitoria Szenkar e a sua nova e valente falange de músicos. — JIC.

O VIOLINISTA RICARDO ODNOPOSOFF NA CULTURA ARTISTICA — Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no Teatro Municipal, um dos mais interessantes concertos da Cultura Artística, com o notável violinista Ricardo Odnoposoff.

O programa é o seguinte: J. Joachim, "Variações" em mi menor; Bach, "Sonata", n.° 1, em sol menor, para violino só; Goldmark, "Concerto", opus 28, em lá menor; Szymanowski "Noturno e Tarantela"; Ysaye, "Rêve d'Enfant"; Mignone, "Variações sôbre um têma brasiliense"; Paganini, "La Campanella".

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo eximio virtuose Fritz Jank, que acaba de realizar o "Ciclo" das "Sonatas" de Beethoven, para a Cultura Artística de São Paulo. — J.

ANGELO CAMIN NO MUNICIPAL — O organista Angelo Camin fez apreciar, sábado á tarde, num segundo recital, as belas possibilidades do Orgão "Hammond", recentemente adquirido para o nosso primeiro teatro.

Mais uma vez os riquissimos recursos do instrumento foram postos á prova num interessante programa, que compreendia obras de Daquin, Bach, Mendelssohn, Boellmann, Remondi, Artur Napoleão, Widor e Vierne.

Angelo Camin foi muito aplaudido. — J.

A VISITA DO DISTINTO MUSICÓLOGO WILLIAM BERRIEN — Em viagem de estudos e propaganda, passou alguns dias entre nós, o simpático e culto musicista americano William Berrien, presidente do Conselho das Sociedades Cientificas e do comité de relações internacionais no dominio da música.

Trata-se de uma personalidade de grande valor e multissimo interessante.

A Associação dos Artistas Brasilienses quis homenageá-lo com uma recepção e assim o fez, na tarde de sábado último, em sua séde, no salão do Palace Hotel, fazendo ouvir ao nosso ilustre hóspede algumas das obras folclóricas da autoria de Waldemar Henrique, interpretadas deliciosamente por sua irmã, a cantora Mára.

Foi uma festa agradabilissima e de excelente intercambio. — JIC.

O VIOLINISTA ESPANHOL JUAN ALOS — Realiza-se quinta-feira, ás 5 horas da tarde, no Auditório da A. B. I., o primeiro concerto do jovem violinista espanhol Juan Alos, discipulo de Jacques Thibaud. A recomendação é esplendida.

No programa: Mozart, Paganini, Bach, Villa Lobos, Rimsky-Korsakoff, Sarasate. Ao piano: Geraldo Rocha Barbosa. — J.

RECITAL DA CANTORA MARION MATTHAUES — Quinta-feira, 29 do corrente, á noite, realiza-se o segundo Concerto da Série Oficial da Escola Nacional de Música, a cargo da eminente cantora Marion Matthaues. Ao piano, o maestro Werner Singer.

Oportunamente daremos o programa. — J.

BAILADOS NO MUNICIPAL — Sábado, á tarde, efetuar-se-á no Teatro Municipal lindo espetáculo de Bailados, em beneficio das vítimas das inundações de Porto Alegre. Para a encantadora festa de beneficio a lotação do teatro já está quase esgotada. — J.

ANTONIETA RUDGE NUM CONCERTO SINFÔNICO — Está marcado para segunda-feira, 2 de junho, o reaparecimento da grande pianista patricia Antonieta Rudge com a Orquestra Sinfônica Brasiliense, sob a regência prestigiosa de Eugen Szenkar.

A nossa eximia virtuose executará o "Concerto", em lá menor, de Grieg, para piano e orquestra. — J.

A ASSINATURA PARA OITO VESPERAIS DA TEMPORADA LIRICA — Após a assinatura das quatorze récitas noturnas da Temporada Lírica Oficial, acaba de ser aberta ontem a assinatura para oito vesperais, que se realizarão aos domingos e dias feriados, com os mesmos artistas e o mesmo repertório das récitas noturnas.

Aos assinantes das vesperais do ano passado será concedida preferência até quinta-feira próxima, dia 29. — J.

CONCERTO ROXY KING — Realiza-se hoje, na Escola Nacional de Música, ás 8.45 da noite, o concerto do baritono Roberto Galeno, que se apresentará, como concertista, pela primeira vez.

Este artista, apesar de jovem, já é bastante conhecido nos meios musicais, dispensando, portanto, quaisquer comentários.

Interpretará: Mozart, Beethoven, Schumann, Sadero, Favara, Massarani, Zandonai, Respighi e Debussy.

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — Há poucos dias o ministro Gustavo Capanema determinou a reabertura das inscrições para os concursos de várias cadeiras vagas da Escola Nacional de Música. Tendo em vista, entretanto, a informação constante do oficio do diretor daquela Escola, retificando os dados por êle fornecidos anteriormente no tocante ao titular da pasta da Educação acaba de modificar o seu primeiro despacho, no que diz respeito á referida cadeira, para determinar que seja apressada a realização do respectivo concurso, que teve as suas inscrições reabertas em abril de 1940 e encerradas em agosto do mesmo ano.

DESAPARECE UM MAESTRO MEXICANO — *Cidade do México, 26* (U. P.) — Com o desaparecimento do maestro Miguel Tejada, ocorrida hoje, aos 66 anos de idade, em consequência de um ataque cardiaco, o México perde uma das mais representativas figuras de sua música popular.

Diretor, durante muitos anos, da Orquestra Típica Nacional do México, o maestro Tejada era bastante conhecido nos Estados Unidos e em muitos paises latino-americanos. Sob sua direção a referida orquestra atuou várias vezes na Casa Branca, em Washington.

A Biologia Agricola e Animal no Paraná

O governo do Estado do Paraná criou, ha pouco tempo, em Curitiba, o Instituto de Biologia Agricola e Animal, para atender aos estudos gerais sobre agricultura e pecuária. Uma das primeiras iniciativas tomadas por esse Departamento foi a de organizar a biblioteca, que servirá, assim, de orgão consultivo indispensavel á boa marcha do serviço.

Comunicando esse fato ao Ministerio da Agricultura, o sr. Marcos Augusto Enrietti, diretor do novel Instituto, solicitou a remessa de uma coleção completa dos trabalhos publicados pelo Serviço de Informação Agricola, que prontamente enviou ao interessado seus boletins e folhetos de divulgação.

Juramento á Bandeira dos novos recrutas da Legião Portuguesa

Lisbôa, 26 (H. T.) — A cerimonia no juramento á bandeira pelos novos recrutas da Legião Portuguesa realizou-se ontem á tarde no Terreiro do Paço. Em um palanque erguido na margem do Tejo, tomaram lugar o general Carmona, o primeiro ministro Oliveira Salazar, membros do governo, o presidente da Municipalidade de Lisbôa e o governador militar da cidade.

A cerimonia foi precedida da entrega de condecorações a vários oficiais.

Em seguida o sr. Costa Leite, ministro das Finanças e presidente da Junta Central da Legião Portuguesa, pronunciou um discurso ressaltando a grande honra e o valor moral do juramento que ia ser prestado pelos novos legionarios.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 1° delegado auxiliar. Tel.: 22-2802.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Um socorro dos Bombeiros do Posto do Meyer, correu, sob o comando do tenente Orlando, para a rua Torres de Oliveira, 154, onde, num barracão da Associação dos Escoteiros Nilo Peçanha, se verificou um principio de incendio.

Lá chegando, em pouco tempo, os soldados daquela corporação puzeram termo ás chamas.

A policia do 23° distrito tomou conhecimento do fato.

— No carro n. 532 da Companhia Paulista, parado na Estação de Campo Grande, irrompeu um principio de incendio.

Antes das labaredas tomarem proporções, porém, os Bombeiros do Posto local, sob o comando do sargento n. 560, extinguiram-nas.

Os prejuizos foram insignificantes.

As autoridades do 23° distrito policial se inteiraram do fato e tomaram as providencias de sua alçada.

FAZEDORES DE ANJOS NUM INQUERITO DA 1ª DELEGACIA AUXILIAR

O 1° delegado auxiliar abriu inquerito para apurar como teriam aparecido dois fétos no canal da avenida Epitacio Pessôa, encontrados pelo vigilante municipal n. 210 no dia 21 do mês passado.

Depois de algumas diligencias realisadas pelo comissario Waldemar Claudino, chefe da secção de Toxicos e Mistificações, póde a policia localisar os responsaveis que eram o medico Wolfang Barcelar de Melo, com consultorio á rua Visconde de Pirajá, n. 572, apartamento 2; a enfermeira Heronita de Oliveira Cares, moradora naquela rua n. 623, apartamento 2, e Maria das Dores, empregada da mesma.

Trabalhavam os tres de comum acordo, segundo declarações á policia, sendo que a enfermeira atendia as clientes pelo preço de 100$000 a 300$000 e depois as encaminhava ao medico que informou a enfermeira, fazia as intervenções cirurgicas.

A Maria das Dôres cabia, pela madrugada, jogar fóra o embrulho contendo os produtos da criminosa industria.

Todos vão ser devidamente processados.

COLHIDO E MORTO POR TREM

O estivador Arthur José Siqueira Filho atravessava a linha ferrea em Oswaldo Cruz quando foi colhido por um trem, tendo morte instantanea.

O comissario Sá Peixoto, do 25° distrito, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CAIU AO TOMAR UM TREM

Ao tentar tomar um trem em movimento na estação de Cavalcanti, o ajudante de motorista Leonardo Ferreira caiu, fraturando diversas costelas.

Levado ao Hospital Carlos Chagas, ali recebeu curativos, ficando internado.

MORREU NO HOSPITAL DE ACIDENTADOS

Por ter sofrido grave acidente na ilha do Viana, onde trabalhava, o guindasteiro Jorge Montoriel foi internado a 18 de abril no Hospital de Acidentados.

Ontem, não resistindo á gravidade das lesões recebidas, veiu êle a falecer, sendo seu corpo, com guia da policia do 6° distrito, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O COFRE FRATUROU-LHE O CRANEO

Sabino Rosa, quando lavava a padaria "Getulio", á rua de igual nome n. 145, teve necessidade de arrastar um cofre que se achava encostado a um canto.

A violencia com que o movel foi puchado fê-lo cair sobre Sabino que recebeu fratura exposta do craneo.

Depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, foi êle internado no Hospital de Pronto Socorro.

VITIMA DA PERALTAGEM

O menor Silvino, filho de Isaac Carné, morador á rua das Neves, 46, sobrado, empinava um "papagaio", no terraço da residencia, quando, em dado momento, perdeu o equilibrio e caiu dali ao sólo, sofrendo fratura do braço e coxa direito.

Silvino, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

AGRESSÕES

Por questões particulares, Antonio Manoel, na esquina das ruas Frei Caneca e Paula Matos, depois de forte discussão, feriu na mão direita, com um canivete, seu contendor José de Souza.

Vendo a briga, no intuito de apazigüar os animos, interveiu Otavio Pereira Rosendo que, tambem, foi agredido no frontal e braço esquerdo.

As vitimas receberam os socorros no Posto Central de Assistencia e o agressor foi preso em flagrante pelo soldado n. 122 do 4° esquadrão de Cavalaria da Policia e autuado na delegacia do 6° distrito policial.

— Proximo á estação de Bangú, foi encontrado pelo vigilante municipal n. 497, Antonio Joel Viana que apresentava ferimento contuso no rosto.

A vitima declarou áquele policial ter sido agredido pouco antes por diversos individuos desconhecidos. Conduzido á delegacia do 27° distrito policial ele repetiu isso ás autoridades desse distrito, que abriram inquerito.

NÃO SABE QUEM O BALEOU

Foi medicado no Posto Central de Assistencia, Vidal Lima Prado que apresentava ferimento na côxa direita, produzido por bala.

A vitima, sobre o fato, disse que passava pelo logar denominado "Escadinha", no morro da Favela, quando ouviu uma detonação, sentindo-se ferido, sem, todavia, saber donde partira o tiro e quem o alvejára.

COLISÕES — VITIMAS DOS AUTOS

Na praça Juliano Moreira, o bonde n. 1.371, linha "Leme", dirigido pelo motorneiro Rachisildo Ribeiro Gomes, regulamento numero 7.342, chocou-se com o auto de praça n. 1.259, que tinha na direção seu proprietario Urbano Filho.

Com fortes contusões, o motorista foi medicado no Hospital Miguel Couto.

— O auto de praça n. 5.555, chocou-se, na rua das Laranjeiras, esquina da rua Alice, com o bonde n. 2.590, linha "Aguas Ferreas" que tinha como motorneiro José Xavier da Silva, regulamento 6.067.

Quasi ao mesmo tempo o auto-Transporte do Departamento de Correios e Telegrafos que vinha atraz do bonde, foi de encontro a um poste, ficando ferido Antonio de Souza Marques com contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia medicou-o, tendo o comissario Manhães, do 4° distrito, registrado o fato.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o delegado da capital, sr. Pereira Gastal. A's 12 horas, entrará de serviço o 1° delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

AGREDIDO A TIROS

Na madrugada de ontem, encontrava-se na rua Barão de Amazonas o vendedor ambulante Epaminondas Silva, de 28 anos de idade, morador á rua São Lourenço n. 217, quando quasi foi atropelado por uma carrocinha de leite.

Epaminondas reclamou contra a imprudencia do leiteiro, travando-se entre ambos forte discussão, em meio á qual o segundo alvejou o primeiro a tiros de revolver.

A vitima, que foi atingida na mão esquerda e no joelho direito, antes de ser medicada no Pronto Socorro, apresentou queixa á delegacia da capital, adeantando ser o seu agressor empregado da Cia. Nevada.

A policia, entretanto, ainda não apurou quem foi o autor dos ferimentos do vendedor ambulante.

Os empregados do Yacht Club Italia são filiados ao Instituto dos Comerciarios

O Instituto dos Comerciarios submeteu á consideração do ministro do Trabalho a duvida suscitada acerca da filiação dos empregados do Yacht Club Italia.

O titular do Trabalho despachou nos termos do parecer da comissão especial, incumbida de estudar as duvidas sobre filiação e segurados das instituições de previdencia social, a qual esclarece que os empregados do club em questão são segurados daquele instituto.

Parece tratar-se de ambar cinzento

Nova York, 26 (H. T.) — O navio norte-americano "Siboney" chegou hoje ao porto desta cidade, completando sua ultima viagem comercial entre os Estados Unidos e Portugal.

O referido navio foi adquirido pela marinha norte-americana para servir como transporte de tropas.

O capitão do "Siboney" declarou que, ao regressar de Lisbôa, encontrára a 360 milhas a léste das Bermudas uma volumosa massa branca pesando cerca de três toneladas, parecendo tratar-se de ambar cinzento.

Como se sabe, o ambar custa um dolar a grama.

Assim a pesca feita pelo "Siboney" no meio do Atlantico valeria cerca de 3.000.000 de dolares.

Declarações

RIZZI HOTEL S. A.
(em organização)
Convocação

São convidados os senhores subscritores do capital desta sociedade a se reunirem em assembléa geral á Avenida Dr. Oliveira Botelho, 332, nesta cidade, no dia 2 de Junho de 1941, ás 16 horas, afim de deliberarem sobre os atos preparatorios da constituição da sociedade.

Teresopolis, 22 de Maio de 1941.
A. Rizzi Lippi & Cia. — Incorporadores. (X 14571)

INTERNACIONAL FILMS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na séde da sociedade, á Praça Getulio Vargas n.º 2 — 9º andar, no dia 31 do corrente, ás 14 horas, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos, conforme proposta da Diretoria e, de acordo com a Lei de Sociedades por Ações. Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1941 — Luiz André Guiomard — Diretor-Presidente. (51247)

S. A. GUANABARA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na séde da Sociedade, á Praia de Botafogo n. 59b, no dia 31 do corrente, ás 16 horas, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos, conforme proposta da Diretoria e de acordo com a Lei de Sociedades por Ações. Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1941. — Luiz André Guiomard — Diretor-Superintendente. (51246)

CLUB NAVAL

CAIXA BENEFICENTE
(Assembléa Geral Ordinaria)
(2ª e Ultima Convocação)

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, na séde social, no dia 27 do corrente, ás 16 1/2 horas, para eleição da Diretoria e dos Representantes no Conselho Diretor do Club Naval, para o biennio social de 1941-1943.

Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1941.
(Ass.) Heitor Varady — Secretário. (X 51032)

UNTISAL NOS SEUS PÉS
evita tachocões, tornando os frescos, leves e sem dôres. Untisal é o alivio dos pés.

Untisal

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO
PAGAMENTO DE JUROS
Apolices ao portador de 7%

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices do portador, de todos os decretos, vencidos em 31 de Março p. findo, as relações seguintes:
De "coupons", até o n. 786.
De cautelas, todas apresentadas.
Rio, 27 de Maio de 1941. (X 12915)

CLUBE MILITAR

ASSISTENCIA
Assembléa Geral Ordinaria

Em nome do Sr. General Vice-presidente em exercicio, convido os Srs. associados da Assistencia do Club Militar, a se reunirem em sessão de Assembléa Geral Ordinaria, no dia 29 do corrente, ás 20 horas, convocação unica, para eleição da Diretoria e Conselho Deliberativo, nos termos do Regulamento em vigor.

A sessão será realisada no 12º andar do Edificio Deodoro, alto da Avenida Graça Aranha, 15, séde do Club Militar.

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1941.
Ten. Cel. João Baptista de Moura Carvalho — Sub-Diretor Secretario da Assistencia do Club Militar. (50057)

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO
(INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE)

Assembléia Geral
1ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados os socios quites da mensalidade do corrente mês de maio a reunir-se em Assembléia Geral, na séde do Sindicato, á Avenida Tomé de Souza n. 170-A, na proxima quinta-feira, dia 29, ás 17 e 1/2 horas, para eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal a servir no biênio de 1941/1943.
João Ferreira de Moraes Junior — Presidente — (X 12765)

ANUNCIOS

FAMILIA

Casamentos, regimen de bens, testamentos, adopções, inventarios, desquites, divorcios e anullações de casamento. — Compra e venda de bens moveis e imoveis. Advocacia em geral. Dr. Mario Lemos. Rua 7 Set.º, 107, 1.º — Tel. 22-0751. Administração de Bens. (X 12576)

CASA BANCARIA DO GLOBO, LTDA.
R. ROSARIO, 24, 1.º
Descontos de Duplicatas e Promissorias. (X 14493)

CAUTELAS
Não perca suas joias se as não poder resgatar. VENDA-NOS a CAUTELA. Pagamos bem. Cobrimos qualquer oferta. Procure-nos. Retiramos o penhor. Casa de confiança. Trav. Ouvidor (Sachet), 8. (X 16388)

APOLICES
Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas, pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto — Negocio rapido — ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n.º 46, 1.º. Tel. 23-3191. (X 17253)

DANSAR
ensina-se em 10 lições. Método infalivel de longa experiencia. Aulas individuais. Rua do Ouvidor, 81, 2º andar. (X 16350)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS
Louças, cristais, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara 313. — Tel. 43-6339. (X 13386)

DIVORCIO
Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Es 217. — Buenos Aires (Argentina) (X 15098)

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um moderno e sem uso, cordas cruzadas, 3 pedais, 88 notas, teclado de marfim, armação de metal, cordas cruzadas. Preço de ocasião. R. Ouvidor, 81, 1.º (X 13724)

Abrigo do Christo Redemptor
Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a protecção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n.º 124 — Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos; rua Occidental, 124 — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 155.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 472.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 87 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.
Maria Baptista.
Aurea Costa.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17 — São Christovão.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti 70, fundos — Rio Comprido.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 91 anos.
Sem recursos para sustentar os filhos.
A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Christovão.

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE o predio á rua Teofilo Otoni n. 94; A zona não está sujeita a demolição. Ver das 9 ás 16 horas. (X 13880) 1

MANICURE — Massagista. Telefone 42-3368 — ELZA. (X 14673) 93

APARTAMENTO. — Aluga-se luxuoso de frente, com 2 espaçosos quartos, sala de jantar, otimo quarto de banho, cozinha a gas, tanque, varanda, etc. Rua Senhor dos Passos, 125, apt. 601. (X 12758) 1

QUARTO com mobilia á rua Sylvio Romero n. 9, aluga-se a um senhor. (X 12788) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

Copacabana-Leme

APARTAMENTO grande, sala, quartos, etc., posto 6, 1:200$000. Fone 27-6848. (X 15724) 8

COPACABANA — Alugam-se na Avenida Atlantica, Pôsto 4, em apartamento de casal estrangeiro um ou dois quartos, bem mobilados com ou sem pensão. Tel. 47-3747, tratar até 2 horas e das 6 ás 8 horas. (X 12723) 8

Flamengo

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n.º 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com Ar condicionado. Os maiores tem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, sala 308 — Tel. 22-6399. (51352) 10

FLAMENGO — Alugam-se salas mobiladas, tem agua corrente, elevador, pensão ótima, Machado de Assis, 4. (X 15900) 10

Leblon

LEBLON — Alugam-se amplos apartamentos, acabados de construir, com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro confortavel e de côr, varanda e dependencias para empregados. Ver e tratar á rua Cupertino Durão, 121. (X 12749) 17

Tijuca

ALUGA-SE otima casa á rua Jaceguay n. 14, tendo no 1º andar seis quartos, banheiro completo, hall, varandas e terraço no andar terreo, tres salas, escritorio, cosinha, banheiro, garage e quarto para empregados. Construção moderna em terreno 13 1/2 x 27; tratar pelo telefone 48-0520. (X 12751) 27

TIJUCA — Em respeitavel residencia familiar, oferecem-se a pessoas distintas (sem crianças), casa com todo conforto, bons comodos, sem moveis, com otimas refeições. Telefonar 48-0378. Chamar dona da casa das duas ás cinco da tarde. (X 12737) 27

Niterói

ALUGA-SE otima residencia perto da Praia das Flexas, á rua Fagundes Varela n. 320, Niteroi, com sete quartos, duas salas e mais dependencias para familia de tratamento. Informações á mesma rua n. 312. (X 15873) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se a casa da Avenida Portugal, 56. Valparaiso. Trata-se: rua Viveiros Castro, 115, Leme. Fone 27-4381. (X 12378) 35

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

Terreno no Bairro de Fatima — Compra-se um lote. Transferencia de contrato ou diretamente. Proposta com detalhes, localização, dimensões, área, preço e condições, em carta para CARLOS nesta jornal. (X 15627) CV100

CENTRO — Vende-se na zona bancaria um predio com 1.50 por 32,66. Tratar á Av. Rio Branco, 109, 3.º, com Alarico ou Kurt. (X 12745) CV700

Cattete

COMPRA-SE terreno em transversal do Cattete ou Laranjeiras até 100 contos, perto do bonde até 60 contos. Oferta detalhada ao n. 12753, na portaria deste jornal. (X 12753) CV 100

Botafogo

VENDE-SE por 132 contos, Praia de Botafogo, apart.º de frente, no 6.º andar, de edificio já construido; 50% pela Tabela Price.
Tratar com Brito (autorizado pelo proprietario) á Av. Rio Branco, 137 - 5.º — Sala 511. (xxx) CV 400

Copacabana

VENDE-SE — Por 100 contos na Av. Copacabana, um otimo apartamento no 10.º pavimento em vias de acabamento. Tratar com Brito (autorizado pelo proprietario) á Av. Rio Branco 137-5.º andar .Sala 511. (xxx) CV 700

Copacabana — Vendem-se á rua Ottó Simon, diversos ótimos terrenos, até 2000m2. Tratar á Av. Rio Branco, 109, 3.º, c|Alarico ou Kurt. (X 12740) CV700

Copacabana — Vendem-se á rua Saint Romain, 2 lotes com linda vista. Tratar á Av. Rio Branco, 109, 3.º com Alarico ou Kurt. (X 12740) CV700

COPACABANA — Vende-se á rua Viveiros de Castro predio com 2 apartamentos independentes, tendo cada: sala, saleta, 3 quartos, banheiro compl., cos. etc. Renda bruta anual 17:880$000. Preço de ocasião 155 contos. Tratar HOLLANDA MAIA, rua Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. (X 18916) CV 700

Gavea

VENDE-SE um palacete com todos os requisitos para familia de alto tratamento. — Informar no Edificio Laranjeiras, com o sr. Braga. Facilita-se parte do pagamento. (X 12748) CV-1100

Ipanema

COMPRA-SE uma casa, no minimo com 4 quartos, 2 salas, dependencias de empregados e garage, em Ipanema, Leblon, Gavea ou Botafogo, até 160 contos, sem intermediarios. Propostas para J. Medeiros, rua Miguel Pereira, 99, Largo dos Leões. (X 16247) CV 1300

IPANEMA — Vendem-se na melhor rua de Ipanema um terreno de 10 por 50. Tratar á Av. Rio Branco, 109, 3.º, com Alarico ou Kurt. (X 12741) CV1300

IPANEMA ou LEBLON — Por até 100:000$000 compra-se um terreno com, em minimo, 12,00 m. de frente. Ofertas á Av. Rio Branco, 109, 3.º, com Alarico ou Kurt. (X 12741) CV1300

IPANEMA — Vende-se magnifico predio, de construção esmeradissima, em centro de terreno, com 2 salas, sala de almoço, 3 quartos, rico banheiro em cor, garage, dep. de criado etc. Preço 175 contos. HOLLANDA MAIA, rua Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. (X 18917) CV 1300

Leme

LEME — Vendem-se 2 ótimos prédio, de esquina, com 12,00 m. de frente. Tratar á Av. Rio Branco, 109, 3.º, com Alarico ou Kurt. (X 12742) CV1600

Tijuca

PREDIO NA TIJUCA — Vende-se o predio da Rua Antonio Basilio, 106, caprichosamente construido, em estado de novo. Aberto todos os dias. Outras informações com o proprietario, telefone 25-6251. (X 14576) C.V-2500

Urca

CASA NA URCA — COMPRA-SE — Com quatro quartos, duas salas, garage e demais dependencias. Pagamento integral. Cartas com detalhes para G.H.V. Rua Buenos Aires, 68, 2.º andar. Pede-se urgencia nas informações. (X 15706) CV 2600

Vila Isabel

PREDIO CONFORTAVEL. Leilão. — Paulo Affonso, leiloeiro, venderá em leilão, amanhã, ás 4 1/2 horas, no local, o predio proprio para residencia de familia de tratamento, á rua Artur Menezes, 30 (Largo do Maracanã), bem proximo á rua S. Francisco Xavier. Annuncio detalhado no "Jornal do Comercio" e inf. com o leiloeiro á rua São José, 70. Tel. 22-4421. (X 12758) CV 2700

FAZENDA STO. ANTONIO CAIACANGA
Est. Ferro Juquiá-Xiririca-S. Paulo
— VENDE-SE —
Area 2.800 alqueires. Um terço da fazenda é mata virgem, o resto Capoeirões, cultivados e pastos. Terras ótimas de grande fertilidade. Cereais, cana de açucar, algodão, colheitas abundantes. Bananas, laranjas, abacaxis, etc. Tem abundantes aguadas, existe um grande açude com força bastante para qualquer engenho. A Fazenda é cortada por ribeirões de fundo arenoso, excelente para criação de gado.

BOTAFOGO
Compra-se prédio de um só pavimento, bem situado, com o minimo de 3 salas e 4 quartos, etc. etc., perferindo-se com garage, até 200 contos.
Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua Alfandega, 47, 3.º and. (51380) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sobre predios bem situados da Gavea ao Meyer. Taxa de 9% ao ano, com amortisação de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotécas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.
CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.
Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.º and. sala 301/5 — TELEFONE 43-2350 (X 12743) 91

Petropolis

PETROPOLIS — Vendem-se propriedades, com confortavel residencia, em magnifico e solido terreno, com área de 4.000 m. 2 (2145), na rua Barão do Amazonas, Preço documentos. Detalhes: Informações, Tel. 117. (X 12783) CV 8500

Fazendas e sitios

COMPRO SITIO — Compra-se uma chacara, ou casa de moradia, agua e luz na altitude acima de 300 metros. Informações precisas para Caixa Postal n. 1173, telefone 26-3179. (X 14514) CV 8700

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se ótima vivenda moderna, mobilada, com pomar, medindo 20x57 — 2 pavimentos; varandas, terraço, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, 2 quartos empregados, garage. Venda motivo viagem. Tel. 42-1594. (X 12683) 91

VENDA DE PREDIOS
Srs. proprietarios — Desejando vender predios ou terrenos, de qualquer valor, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularisar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer, "Jornal do Commercio", 2º — sala 322. (X 13305) 91

VENDE-SE uma boa casa, com 2 quartos, sala e cozinha e bom terreno. Preço de ocasião. Ver e tratar: rua Inhaúma n. 24, Irajá. (X 12772) 91

VENDA DE APARTAMENTOS
Vende-se a partir de 80 contos, apartamentos no Edif. California, já construido, situado num dos melhores pontos desta capital. á Av. Atlantica, 332.
Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.
Informações no CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S|A., rua da Candelaria, 9 s. 301|5. 16 (12746 X) (X 16235) 91

Automoveis de occasião

Vende-se limousine Dodge — 7 lugares, de 1937, licenciado com radio. Rua do Cosme Velho n. 156. (X 16314) 64

LIMOUSINE RÉO DE LUXO
Vende-se com radio e toda equipada. Preço barato. Garage Ipanema, com Casemiro. (X 13897) 64

VENDE-SE de particular, "Packard 1937", em perfeito estado; facilita-se o pagamento, rua da Relação 58, tel. 22-4407. (X 12727) 64

Correspondencia

Joffre Cattapreta
Pede-se a este senhor, para tratar de assunto de seu interesse, comparecer de 10 ás 12, dentro de 3 dias, á Rua do Rosario 138, escritorio do Dr. Prado. (X 15721) 70

Dinheiro

CASA BANCARIA — Empresta, sobre promissorias e desconto de duplicatas, juros bancarios com a maxima rapidez e absoluto sigilo, Miguel Couto, 87, 1.º andar, antiga rua dos Ourives. (X 14591) 73

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Casthilar. R. da Quitanda, 83, 1º. Tel. 23-0238. (X 14590) 73

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietarios em 4 predios bem localizados mesmo inventariados, em condições das mais vantajosas. Adianto dinheiro para regularisar os documentos. Solução rapida. — M. Sayer.

Diversas

REFEIÇÕES em Copacabana — Pedir pelo tel. 27-4116 ou servir-se, no restaurante da Roxy Pensão Hotel, a preço fixo. Av. Copacabana n. 950. (X 13908) 74

VIGILANCIAS e Investigações Pagamento depois de terminadas. Carioca n. 34, 2.º Teleph. — 22-7957 — DETECTIVE ALBANO. (X 12761) 74

Instrumentos de musica

PIANO 1/4 de cauda, quasi novo e sem uso linda caixa de jacarandá, 88 notas, teclado de marfim, armação de metal, cordas cruzadas; marca ERARD. Preço de ocasião — Rua Uruguaiana, 109. (X 13013) 75

Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigillo absoluto. Tel. 22-7555. Av. Rio Branco — 183.- 6.º, sala 603 — Pagamento ao terminar. (X 12729) 74

Ouro e joias

Brilhantes - Joias - Antiguidades
Compra — Troca — Vende
Verifique nossos preços
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 - SETE DE SETEMBRO - 54 (X 14624) 76

JOIAS, BRILHANTES, CAUTELAS — Vendam lucrando só na Casa Ledi. 96, Ouvidor, 96. Junto á Casa Nezaré. (X 12709) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS
Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14.
Atenção, não temos compradores em domicilios. (xxx) 76

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (X 12509) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 23-1552. (X 13909) 76

Machinas diversas

MAQUINAS SINGER e alemãs para bordar e coser, desde 200$ até 800$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca, 82, tel. 22-1812. (X 12718) 78

VENDE-SE um guincho completo para obras, com caçamba e 60 mts. de cabo. Vêr e tratar á rua Siqueira Campos n. 206 com o sr. Carlos. (X 12752) 78

Moveis, novos e usados

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos, folheados a imbuia a 1:150$000, 1:450$, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito de estilos modernissimos — Rua Frei Caneca, 9. — Facilita-se o pagamento. (X 14592) 83

Médicos e Farmacêuticos

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 12 1.º de 14 hs. (xxx) 80

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS.
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.
67 — QUITANDA, 6º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — Blenorrhagia — complicações — Hemorrhoidas — Doenças venereas. — S. Pedro 64 — Das 3 ás 18 horas. (xxx) 80

CLINICA DE DOENÇAS DAS VEIAS E ARTERIAS
Dr. Brito.
VARICES — ULCERAS DAS PERNAS — EDEMAS — FLEBITE — ERIZIPELA — ARTERITES — CAIMBRAS — ECZEMAS. Tratamento moderno americano sem dôr e sem repouso. Diariamente ás 3 horas. Assembléa, 104 - sala 315 — T. 22-5757. (xxx) 80

MASSAGENS MEDICAS — Fraturas, Reumatismo, Obesidade, Banhos de Parafina. Dá-se injecções. — Atende a domicilio. Mme. Madeleine — T. 25-3627. 80

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone 22-6412 - De 1 ás 6 hs. 80

REUMATISMO - CIATICA
Tratamento, sem drogas, do reumatismo, asma, paralisia, diabete, etc., pelas Ondas Vitais Equilibradas (Patente), que restauram a vitalidade dos orgãos. Instituto Vitalizador Worms. Dr. A. Caminha. Rua Alcindo Guanabara n.º 17, sala 606. Fone 22-5809. Edificio Regina. Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas ou á domicilio. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS.
AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3.º. TEL. 22-1009 e 42-2972 (X 12327) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CORAÇÃO
Pelo metodo clinico do dr. Custodio — Exame Vital do Aparelho Circulatorio — Podemos garantir se há ou não perigo de vida. Examine o seu coração e viva despreocupado. —
QUITANDA, 26-1.º. (X 12125) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
PERNAS
ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS — EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE, SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO.
QUITANDA, 26-1.º — TEL. 42-7871. (X 12134) 80

NOVO — KENAK — NOVO
Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 rs. e receberá um tubo de KENAK gratuitamente.
FRANCO VELEZ & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda 67 — 7.º — RIO DE JANEIRO. (xxx) 80

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escritorio, cofres, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 14646) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 14591) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 12766) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 23-3128. Paga-se bem. (X 12723) 83

VENDE-SE dormitorio e sala jantar modernos, relogio de mesa, tapete e miudezas. Largo do Machado, 88, 2º andar, apto. 29. (X 12768) 83

Professores

Francês — Jovem senhorita leciona o seu idioma em sua residência — Aulas individuais — Preços moderados. Telefone 25-5140. (X 16174) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOSIN, prof. L. da 1. Praia do Russell n. 184, apt.º 4º. Tel. 25-3126. (X 12875) 87

INGLÊS — Senhora ensina num método pratico. Arranja-se cursos. Telefone 27-8404, r. Joana Angelica 220. Ipanema. (X 15708) 87

Contabilidade Mecanisada — Curso especialisado, processo Ruf, sob a direção do Prof. Numa Freire. Aulas diurnas e noturnas. Av. Thomé de Sousa, 170, 1.º, salas 1 — 5 (na Séde do Instituto Brasileiro de Contabilidade). (X 13477) 87

PIANISTA RUSSA diplomada na Europa, aceita alunos, ótimas referencias. Acompanhamentos para concertistas. Tel. 47-3747. (X 12728) 87

Hypothecas

HIPOTECA
Nas melhores condições, juros simples ou tabela "Price". Taxa 9%. Rubens Gomes, Assembléa n. 104, 5. — Tel. 22-3654. (X 12343) 92

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE. Telef. 42-6496, atende em seu apartamento. (X 14671) 93

COMPRO UM PIANO T. 48 1119 (X 12757)

APARTAMENTO
Aluga-se no Edificio Plaza, á rua do Passeio, n.º 78. (51126)

RADIO
Vende-se radio G. E. de 8 valvulas, ondas longas e curtas, com garantia, por 750$000, custou 2:800$000. Rua Prudente de Morais, 642, apto. 31. (X 16217)

Automovel particular

Vende-se, em perfeito estado, Chevrolet (1937), por 7:500$000, com 24.000 kilometros. Ver e tratar á rua Joana Angelica n. 134, Ipanema.

Praça Tiradentes, 60 2.º andar
Aluga-se com 3 amplas salas, proprias para colegio, clube, consultorio, etc. Telefone: 22-8966.

Consultas diarias
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias: das 10 ás 12, e das 16 ás 18.
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). (X 13639) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 11384) 80

Consultorio do Dr. Gesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS
Consultas diarias da 1 ás 5
Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0863. 80

COMPRO UM PIANO 42-7088
Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 13753)

FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA (xxx)

Pratico de farmacia
Importante laboratorio aceita candidato diligente para fazer carreira. Conhecimentos de controle de estoque, boa caligrafia e datilografia indispensaveis. Curso secundario preferivel. Respostas á Caixa Postal 180, Rio. (X 14574)

ADQUIRA UM RADIO DE CLASSE "A"
Vendas a vista com desconto máximo ou a prazo de 15 mezes sem fiador.
GARANTIMOS AS MELHORES OFERTAS PARA TROCAS. — CHAME NOSSO AGENTE: 22-8010.

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 23-2044
Soccorros urgentes de Policia 42-4042
Falta dagua 22-3399

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7020
Agencia Catete 25-0595
Agencia Praça da Bandeira 28-3008
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meier 29-4667
De noite:
Domingos e feriados 22-0590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana .... 22-1800 e 26-1800
Zona suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0240

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Terezopolis 43-3990
E. F. Leopoldina 23-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde 23-3797
Informações em Niterói, tel. 5012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6524

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-3688

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4605, 42-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambu' 23-1425
Juiz de Fóra .... 43-7781 e 43-0087
Muriahé .... 43-4676 e 43-7450
Itaipava, Sapocaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Friburgo 23-4603
Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 42-5802
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 8 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 7,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Idade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser tomado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 2 ás 5 horas.

Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe, ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segunda-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Almeida da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que compreendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 2.

11ª — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarépaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 500-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi, 60.

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 ás 16 horas, nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro n. 5, Santa Tereza; Avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e aos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1
Portaria — Rua Resende, 128 22-3872
Notificações — Rua Resende, 128 22-4401

CENTRO 2
Portaria — Rua Camerino, 38 43-6634
Notificações — Rua Camerino, 38 43-2678

CENTRO 3
Portaria — Rua Bento Lisboa, 48 25-3864
Notificações — Rua Bento Lisboa, 48 25-2201

CENTRO 4
Portaria — Rua General Severiano, 91 26-2388
Notificações — Rua General Severiano, 91 26-3690

CENTRO 5
(Está sendo instalado)

CENTRO 6
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) 26-3719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) 26-0765

CENTRO 7
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41 48-4285

CENTRO 8
Portaria — Praça do Engenho Novo 29-4378
Notificações — Praça do Engenho Novo 29-2209

CENTRO 9
Portaria — Rua Goiaz, 408 29-1585
Notificações — Rua Goiaz, 408 29-2628

CENTRO 10
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294 29-5189

CENTRO 11
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754 30-2632

CENTRO 12
Portaria — Rua Candido Benicio 239 28-8017

CENTRO 13
Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145 — Tel. Bangú 90

CENTRO 14
Districto Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15
Districto Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, n.º 111 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 115 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.
Paulo Candido (?), avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 2 horas ao meio dia.
A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.
Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 128 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.
J. U. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº 51 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. da Saude, rua Gamboa nº. 303 — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Christovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 5 horas.
São Zacharias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.
Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº. 11 — telefone 22-3025.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 88.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.
Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.
Villa Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-3288.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Ogoratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PASSEIOS PARA HOJE

Silvestre — Bondes no largo da Carioca.
Pão de Açucar — Caminho Aereo, de 8 horas da manhã ás 10 da noite. Telefone 26-0768.
Corcovado e Paineiras — Trens da E. F. Corcovado, á rua Cosme Velho nº 151 — Bondes de Aguas Ferreas, á rua 13 de Maio e onibus ao lado do Clube Naval.
Alto da Bôa Vista — Bondes de "Alto da Bôa Vista" que partem da praça 15 de Novembro. Do Alto da Bôa Vista seguem boas estradas para o Corcovado, Vista Chineza e Mesa do Imperador, Barra da Tijuca, passando pelas Furnas, Cascatinha, Excelsior e Pico do Papagaio.
Jardim Botanico — Bondes na rua 13 de Maio e onibus "Jockey-Clube".
Gruta da Imprensa — Onibus "São Conrado" que partem do Leblon e percorrendo a avenida Niemeier, vão até á Gavealandia. Todo o percurso é muito atraente.
Recreio dos Bandeirantes — Póde-se ir a essa praia tambem por Jacarepaguá, tomando-se o bonde de "Freguezia" ou "Taquara" em Cascadura. No largo do Tanque ha onibus para o "Recreio dos Bandeirantes" com este horario: 7 hs., 8,15, 9 hs., 10 hs., 11 hs., meio dia, 1, 2, 2 1/2, 4 hs., 5 1/2, 7 hs., 8 1/2 da noite e meia noite.
Represa dos Ciganos — Vae-se de bonde até o ponto terminal da linha de "Freguezia". Ali toma-se a estrada de rodagem, que finaliza na represa.
Represa do Rio da Prata — Rio Grande. Auto-onibus no largo da Taquara, em Jacarépaguá.
Represa do Camorim — Auto-onibus no largo do Tanque, em Jacarépaguá.
Ilhas de Paquetá e Governador — Barcas na praça 15 de Novembro — Informações pelo telefone 22-2422.
Icaraí e Saco de São Francisco — Bondes e onibus no ponto das barcas em Niterói.
Quinta da Bôa Vista — Bondes á calçada da cidade.
Araruama e Cabo Frio — Trem da E. F. Maricá, em Niterói. Informações no Rio pelo telefone 23-3797 e em Niterói pelo telefone 5012. Póde-se ir tambem de onibus que partem desta cidade ás 8 hs. da manhã e ás 8 horas da tarde.
Petropolis e Friburgo — Trens da Leopoldina — Informações pelo telefone 23-0235 e onibus que partem da praça Mauá e de Niterói.
Terezopolis — Partida de Barão de Mauá — Trem 821, ás 6.35 da manhã; chegada á Varzea, ás 9.53 da manhã. Trem 823 á 1.15 da tarde (só aos sabados); chegada á Varzea, ás 4.00 da tarde. Trem 825, ás 5 horas da tarde; chegada á Varzea, ás 7.50 da noite.
(O trem 823 só leva carros de 1ª classe).
Volta da Varzea de Terezopolis — ao Rio, ás 6.40 da manhã. Trem 824, ás 4.40 da tarde; chegada ao Rio ás 7.50 da noite. Trem 826, ás 10.20 da manhã (só aos sabados); chegada ao Rio, á 1.10 da tarde.
De 1 de novembro a 30 de abril, corre da Terezopolis para Barão de Mauá o trem 828 ás 9.15 da noite que chega ao Rio ás 11.10 da noite.
Tambem se póde ir a Terezopolis pela estrada de rodagem Rio-Petropolis até essa cidade. Dai segue-se pela estrada União e Industria até Itaipava, onde se encontra a estrada para Terezopolis.
Qualquer informação sobre trens da E. F. Terezopolis, telefone para 23-0235.
Sacra Familia, Morro Azul, Miguel Pereira, Pati do Alferes e cidade de Vassouras — Trens que partem de Alfredo Maia ás 5 horas da manhã, 8 horas e 4 1/2 horas da tarde.
Rodeio e Mendes — A's 5 horas e 7 horas da manhã e 4 1/2 da t. de. (O rapido paulista, que parte ás 7 horas, só pára em Rodeio).
Trem de passeio, aos sabados, partindo de Alfredo Maia ás 2,25 da tarde, Pára em todas as estações da Serra. Volta no domingo, deixando Barra do Pirahy ás 3 1/2 da tarde. A's 7 1/2 da noite tambem parte desta estação o trem diario para o Rio.
Para essas localidades fluminenses tambem se póde ir pela estrada de rodagem Rio-S. Paulo. A' altura do quilometro 37 toma-se então outra estrada, que está bem conservada.
O regresso póde dar-se no mesmo dia.
IBICUI: — Pitoresca localidade fluminense, com uma bela praia e lindos recantos para pic-nics e descanso. Fica no ramal de Mangaratiba. Trens em Dom Pedro II, nos dias uteis, ás 7.20, 12.45 e 13 05. Saída de Ibicui, ás 6.55, 12.14 e 18.27. Dias feriados: ida de D. Pedro II, ás 6.30, 8.30, 12.05 e 18.05; volta de Ibicui, ás 6.48, 12.10, 16.21 e 18.44. Há baldeação em Bangu'.

AUXILIO PARA FUNERAL DE EMPREGADOS MUNICIPAIS

O Montepio dos Empregados Municipais funciona aos domingos e feriados, das 10 horas da manhã ao meio dia, exclusivamente, para atender aos pagamentos de auxilio para funeral (enterramento).

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á avenida Presidente Wilson, na antiga séde da Diretoria do Imposto de Renda.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras-livres nos seguintes locais:
Praça Saens Pena, praça Vieira Souto, rua Gago Coutinho, praça Verdun, Pavilhão Mourisco, rua Gomes Serpa, rua Vilela Tavares, rua Raul Pompéia e rua General Osorio.

PAGAMENTOS

DIRETORIA DE RECRUTAMENTO — Pagamento de inativos: Marechais, ministros e generais, dia 27 de maio das 12,30 ás 16 horas; coroneis, tenentes-coroneis e professores, dia 28 de maio das 12,30 ás 16 horas; majores e capitães, dia 29 de maio das 12,30 ás 16 horas; primeiros e segundos tenentes, dia 30 de maio das 12,30 ás 16 horas.
A distribuição de fichas terá inicio ás 11 horas, e cessará ás 15,30, todos os dias. Os que não comparecerem ao pagamento nos dias marcados na tabela, só serão atendidos nas segundas, quartas e sextas, a partir das 14 horas, por cheque, após o ultimo pagamento e até o dia 20.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia amanhã, são as seguintes:

Uniformisadas miudas, 5 %	722$000
Uniformisadas de 1:000$, 5 %	707$000
Diversas Emissões, miudas	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	600$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	850$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal	740$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Estacionar em local não permitido: P 2766 — 6087 — 7120 — 5004 — 10973 — 11624 — 23880 — 30296 — 34089.
Desobediencia ao sinal: P 3634 — 13486 — 16110 — 18600 — 20638 — 32238 — 32262 — MG 36856.
Contra mão: P 17486.
Contra mão de direção: P 3437 — 9700 — 10089 — 14702 — 18509 — 22080 — 26052.
Falta de atenção e cautela: P 7900 — 21341 — 22246.
Abandonado: P 26102.
Infrações diversas — I.A.P.T.B.: MG 193-30489 — P 566 — 3070 — 8795 — 7741 — 13521 — 14921 — 15882 — 18532 — 24149 — 30000.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: João Vieira de Menezes, Avelino Lameira Dias, Alfredo de Oliveira Veiga Filho, Antonio Gomes Moreira, Delfim de Assis Couto, Joaquim Correia, Germano Curado Ribeiro, José Patricio de Oliveira, Antonio Rodrigues Amaro, Armando Gomes Guia Filho, Eugen Kaertwich, Jarbas Figueira Costa, Johann Sieck, Arlindo Gonçalves, Washington, Norberto Fonseca, Leovegildo Aquino de Freitas, Antonio Leal da Silva, Rudolf Walter, Franz Wienacbe, Fredrich Wilhelm Hutner, Geraldo Oliveira.
Reprovados: 4.

LOJAS
Alugam-se lojas nos Cinemas Olinda e Primor. — Tratar á rua do Passeio 78, 4.º andar. (xxx)

DATILOGRAFA
Que saiba estenografia e redigir correspondencia dirija-se á caixa postal 62. (X 12750)

Radio Eletrola 2:000$
Vende-se uma ultimo tipo de luxo, valor 6:800$ ondas curtas e longas compl. nova, pega Europa com grande nitidez, urgente, motivo de viagem. Rua Itapiru' 365, c. 1 — Tel. 48-3843. (X 12773)

"LAMINEX"
"A. H. B." - "PARATODOS"
A nova lamina e... muito melhor!!! (xxx)

DR. NELSON LIBANIO
Clinica Medica — Tuberculose
Das 5 ás 18 horas — Tel. 42-4440
Ed. Porto Alegre — Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 7º, salas 719/720. (X 17044)

CASA
Aluga-se uma com 7 quartos, 2 salas e garage, á Rua Santo Amaro, 147 — Chaves na mesma Rua, n.º 141 terreo — Informações tel. 25-3343. (X 17264)

Um alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem concerta-se e reforma-se roupa; faz-se terno de casimira, feitio 90$, e de brim, 70$; á Rua da Alfandega, 260, sobrado. (X 12763)

FLAMENGO
Alugam-se ótimos apartamentos desde 500$000. — Tel. 25-3343. (X 17264)

COLÉGIOS

INTERNATO EM PETROPOLIS, TERESOPOLIS E PARAIBA DO SUL
Todos os cursos e idades — Prospetos e informações no Rio — Ginasio Vasco da Gama — Edificio do Liceu Literario Português — Rua Senador Dantas, 118, 2.º - Telefone 42-3789 (Com Pro. Vaz)

APRENDAM DATILOGRAFIA
com ritimo, ao som de musica
Só assim conseguirão escrever com rapidez e perfeição.
Visitem sem compromisso os
CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO "ROYAL"
Com aulas diurnas e noturnas, mantidos pela
— CASA EDISON —
Rua 7 de setembro, 90 — 2.º and. — (Com elevador
Pça da Republica, 43 — 2.º and. — (Com elevador
Curso completo de Datilografia: Quadros — Tabulador decimal — Correspondencia — Ditados
Mensalidade

Aulas diarias	20$000
3 vêzes por semana	15$000

A ESCOLA MARIA RAYTHE, fiscalizada pelo governo Federal. Dirigida pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, é situada á rua Haddock-Lobo n.º 232, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Ginasial e Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato misto.

Matriculas de admissão para os Cursos Ginasial e Propedeutico da Escola Maria Raythe.

PROFESSORES DE NOMEADA, SUB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Paulista levantou o clássico S. Francisco Xavier

O clássico São Francisco Xavier, que figurava como prova central do programa da corrida de ante-ontem, no hipódromo da Gávea, apresentava-se deveras atraente, pois as sobrecargas e descargas estabelecidas nas condições da chamada, permitiam a muitos concorrentes alimentar pretensões de sucesso. Havia, assim, grande interêsse de parte dos aficionados para assistir ao cotejo e como êste começaria na seta dos 2.400 metros, a disputa podia ser acompanhada em todos os seus detalhes. Nenhum dos anotados faltou ao compromisso, atraindo a atenção geral, os representantes das coudelarias Aragão, Lundgren e Rocha Faria, pelo soberbo estado que ostentavam. Efetuado o canter preliminar, para que o público visse as condições de preparo de cada um dos participantes, encheram-se os guichets de venda de poules, aparecendo na apregoação final as seguintes cifras, que eram o reflexo da opinião dos apostadores: Petrel-Mississipi, 2.396 poules; Black Tony, 1.315; Taitú, 997; Corena-Paulista, 369, e Midnight Revel, 268. Os competidores perfilaram-se na fita, Mississipi próximo da cêrca interna e Corena do lado oposto. Depois de alguma demora, deu-se a largada em condições quase normais, resultando um pouco desfavoravel para Taitú e Midnight Revel, cujo pique foi tardio, ficando nos últimos postos do lote, que já era encabeçado por Paulista, que surgiu em tempo oportuno com alguma vantagem. A filha de Mr. Jinks sem sensivel desperdicio de energias, entrou na primeira curva com tres corpos sôbre Mississipi, que não cedeu a Black Tony o posto de vigilancia, ocupando êste o terceiro lugar, seguido então de Corena, Taitú, Petrel e Midnight Revel. Na reta oposta, enquanto Paulista abriu maior luz, produziu-se uma única variante, a passagem de Black Tony por Mississipi. Prosseguindo em seu train acelerado, acompanhado de longe de Black Tony, Paulista atingiu a grande curva, enquanto Corena se avizinhava do cavalo tordilho, com o qual emparelhou ao chegar aos 1.000 metros e onde Black Tony diminiu a diferença que o separava da veloz alazã. Na entrada da reta de chegada Corena avançou, despregando-se de Mississipi e pondo-se logo ás patas de Black Tony, intentando ambos o ataque á Paulista. Na altura das primeiras tribunas Corena foi levada á carga, e por fóra, aproximou-se mais de Black Tony oferecendo-lhe luta, que foi aceita pelo defensor da jaqueta encarnada e preta, que tem necessidade de desenvolver o máximo esforço para não se deixar dominar, ao tempo em que Paulista regulando a sua ação pela dêles, finalizou a jornada com três corpos a seu favor. Mississipi conservou a quarta colocação, precedendo Taitú, Midnight Revel e Petrel, que tendo sido alcançado no posterior direito por um dos contendores pouco antes da curva do relógio, não póde em consequência do grave ferimento recebido, corresponder á expectativa da maioria dos apostadores. Paulista, com o brilhante triunfo que obteve, desforrou-se amplamente do seu recente fracasso na pista de areia, onde ficou provado, não se adapta bem.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Colita — 1.200 metros — 10:000$000. 1º — Checker, c., 2 a., São Paulo, por Trinidad e Xire, do sr. L. P. Machado, entraineur E. Freitas, 54 quilos, J. Zuniga; 2º — Criolan, 54, J. Mesquita; 3º — Paranista, 54, C. Pereira. Correram mais Amóra e Cinema. Tempo, 74 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 30$200; dupla (14), réis 41$500. Placês, 12$700 e 10$800. Apostas, 17:230$000.

Premio Soneto — 1.200 metros — 10:000$000. 1º — Bonitinha, a., 2 a., São Paulo, por Pure Boy e Chochita, do sr. J. A. Rodrigues, entraineur Fr. Barroso, 52 quilos, J. Zuniga; 2º — Corrida, 52, L. Benitez; 3º — Tupan, 54, W. Cunha. Correram mais Ebulo, Dina, Nieta, Pipa, Ely, Arco Iris e Valeriano. Tempo, 75 3/5 segundos. Ganho por três corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 35$800; dupla (12), 23$800. Placês, 17$200; 34$200 e 21$700. Apostas, 39:820$000.

Premio Southern Port — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Tiberium, c., 3 a., São Paulo, por Bracobi e Butterfly, do sr. J. Solanés, entraineur L. Santos, 55 quilos, J. Zuniga; 2º — Brutus, 55, S. Batista; 3º — Achilles, 55, J. Silva. Correram mais Marcelina, Pitanguy, Bien Aimée, Acatuya, Donga, Jurado e Capelo. Tempo, 102 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 61$600; dupla (12), 28$500. Placês, réis 16$400; 12$400 e 14$500. Apostas, 49:170$000.

Premio Belfort — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Bocaina, c., 3 a., São Paulo, por Coronel Eugenio e Zela, do sr. L. P. Machado, entraineur E. Freitas, 53 quilos, D. Ferreira; 2º — Rapidez, 53, P. Simões; 3º — Polo, 55, R. Benitez. Correram mais Capoeira, Bracobi, Ampel, Bolero e Loretta. Tempo, 74 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 21$500; dupla (14), 47$500. Placês, 10$700 e 10$700. Apostas, 64:110$000.

Premio Tapajoz — 1.600 metros 6:000$. 1º — Alco, 6 a., Uruguai, por Well Meant e Ma Petite, de d. Maria Castro, entraineur W. Costa, 58 quilos, W. Cunha; 2º — Monita, 56, A. Brito; 3º — Solteirona, 56, S. Batista. Correram mais Obus, Tennis, Barthou, Pon, Fair Day e Indayatuba. Tempo, 101 2/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 163$700; dupla (14), 155$700. Placês, 28$000; 21$300 e 13$300. Apostas, réis 66:430$000.

Premio Carioca — 1.800 metros — 6:000$000. 1º — Suez, a., 4 a., São Paulo, por Violator e Autora, do sr. N. Seabra, entraineur O. Feijó, 57 quilos, J. Canales; 2º — Voltaire, 50, D. Ferreira; 3º — Bailador, 56, W. Cunha. Correram mais Brasil, Bonaldo e Grumete. Tempo, 114 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 16$000; dupla (13), réis 15$200. Placês, 12$300 e 13$400. Apostas, 81:640$000.

Clássico São Francisco Xavier — 2.400 metros — 20:000$000. 1º — Paulista, a., 4 a., Inglaterra, por Mr. Jinks e Euphemia, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 53 quilos, J. Morgado; 2º — Black Tony, 55, L. Leighton; 3º — Corena, 56, P. Simões. Correram mais Mississipi, Taitú, Midnight Revel e Petrel. Tempo, 152 3/5 segundos. Ganho por três corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 48$900; dupla (34), réis 77$400. Placês, 18$700 e 21$200. Apostas, 115:100$000.

Premio Machucho — 1.600 metros — 8:000$000. 1º — Altona, [illegible] 3 a., São Paulo, por Trinidad e Xandi, do sr. F. E. P. Machado, entraineur C. Gomes, 55 quilos, J. Zuniga; 2º — [illegible], 53, P. Guerra; 3º — Favius, 58, J. Silva. Correram mais Pharsalia e [illegible]. Tempo, [illegible] segundos. Ganho por [illegible] corpo; o terceiro a [illegible]. Poule do ganhador, [illegible]; dupla (22), 29$000. Placês, [illegible]. Apostas, [illegible]. Movimento geral do dia [illegible] com os concursos, 656:695$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Dois vencedores com 4 pontos, cabendo a cada um 4[illegible].

Bolo duplo — Um vencedor com 12 pontos, 9:680$000.

Betting de 2$000 — Cinco vencedores, cabendo a cada um, réis 2:590$000.

Betting de 5$000 — Trinta e cinco vencedores, cabendo a cada um 893$000.

Betting duplo — Um vencedor 32:480$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

De acordo com os projetos afixados na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscrições para as reuniões dos proximos sabado e domingo, no hipodromo da Gávea, [illegible] na mesma ocasião [illegible] para confirmação do grande premio Cruzeiro do Sul.

PREPARANDO-SE PARA O DERBY BRASILEIRO

Entre os diversos animais que compareceram ontem, ao hipodromo da Gávea, notamos Trunfo, Mermoz, Bacardi e Barnum, que trabalharam na pista de grama, em preparo para o grande premio Cruzeiro do Sul, que será realizado domingo proximo. O representante da Coudelaria Assumpção [illegible] sob a direção de A. Gutierrez, [illegible] tros 105", exercicio que foi produzido por Barnum, montado por S. Batista. Mermoz [illegible] marcando mais 2/5 para a milha final, e o filho de [illegible] piloto [illegible] 2.400 metros [illegible] milha em 104".

Talvez [illegible] Zeppelin [illegible] por P. Guerra [illegible] Benites [illegible].

defensor da jaqueta salmon em 110" 3/5.

MORTE DE UM REPRODUTOR DE NOMEADA

No Haras Barra da Palma, no municipio sul-riograndense de Arroio Grande, de propriedade do sr. Cyro Silveira Machado, acaba de morrer com 19 anos de idade, o reprodutor Brazão, que deu ao país numerosos filhos, sendo os mais destacados entre êles Brazador, Miculin, Indayatuba, Colorado, Brazadia, Brazador, Braila, Braziva, Carôcho, Malabá, Bradina, Bramador e Thor.

NO HIPODROMO DA CIDADE JARDIM

Na corrida de ante-ontem, no hipodromo da Cidade Jardim, o potro Bonheur, cumprindo sua inscrição, [illegible] os 2.000 metros [illegible] o clássico Candido Egydio em 126" 3/5. [illegible]

UM MELHORAMENTO NO HIPODROMO DA GÁVEA

Afim de ultimar as instalações do totalizador no hipodromo da Gávea, [illegible] instalação [illegible] com destino esta capital, [illegible] da Premier Totalizator Company.

ELEMENTOS CHEGADOS DA CAPITAL PAULISTA

Chegaram ontem, da capital paulista os animais Rampa, [illegible] que vão correr no Campeonato [illegible] no hipodromo da Gávea [illegible] W. Costa, [illegible] Rojas, [illegible] C. Rosa, a tarde.

FLAMENGO, VASCO E BOTAFOGO OS VENCEDORES DA QUARTA RODADA

Amanhã, o match entre os selecionados paulista e carioca

Um aspecto do Fla-Flu, vendo-se Batatais aparando uma bola que Pirilo cabeceara para o goal

FLAMENGO — 3
FLUMINENSE — 1

Apesar da evolução (ou involução?) do futebol carioca, os cotejos entre Flamengo e Fluminense aida não admitem prognosticos. O empenho de ambos os teams em sobrepujar o adversario já se tornou classico. Desde o primeiro Fla-Flu, em 1912, que a "escrita" vem regulando, isto é, quando se espera que o mais forte e melhor preparado vença a partida, o que é apontado como azar agiganta-se encurrala o adversario e colhe os louros de acreditava.

Ante-ontem foi assim. O Fluminense era o favorito na proporção de 10 por um. O seu quadro estava reajustado, treinado e, segundo os seus fans, até sincronisado. Fizera des goals em dois jogos, dos quais meia duzia contra o Vasco. Quem poderia conter tão possante artilharia? O Flamengo? Pois sim...

E mais uma vez falharam todos os palpites dos fans e os calculos dos técnicos, porque o favorito não teve tempo de pôr em prática os seus temas de ataque, tal o entusiasmo, rapidez e o acerto das jogadas dos rubro-negros. Foi um martelar incessante sobre todas as linhas do tricolor, que não teve oportunidade para encontrar a menor falha por onde libertar-se da pressão que o esmagava cada vez mais. E isto durou os 90 minutos da peleja, e quando o cronista deu o apito final, a impressão era unanime: — para o Fla Flu não adeanta dar palpite, porque é um jogo onde não ha favorito.

Pelos comentarios acima vê-se que a vitoria do Flamengo foi nitida. Jogou sem falhas e por isso o Fluminense não apareceu, o que tirou ao jogo aquilo que o tornaria interessante, que é o equilibrio. Comtudo, houve jogadas magnificas e lances de grande emoção.

Aos quatro minutos de um jogo francamente favoravel aos flamengos, a ofensiva rubro-negra infiltrou-se e Pirilo escorou, de cabeça, um passe de Zizinho, abrindo a contagem. Mais dez minutos e Zizinho atira de fóra da área, pelo alto, aumentando para dois os tentos do Flamengo.

Essas conquistas contribuem para melhorar ainda mais a atuação dos rubros-negros que jogam á vontade. E com o escore de 2x0 termina o primeiro meio tempo, que foi movimentadissimo.

A segunda etapa do match não foi tão renhida como a anterior. Notava-se um certo cansaço entre os jogadores de ambos os teams, mas o flamengo não esmoreceu e continuou com a primasia das jogadas. Decae tambem o interesse da assistencia, porque a vitoria dos rubro-negros parecia assegurada.

Faltavam treze minutos para terminar a peleja quando o Fluminense organisa uma investida, e os seus forwards trocam rapidamente de posição, indo Tim para a direita e Amorim para o centro. Esse ponteiro recebe um passe de trás e emenda de fóra da área, conquistando o unico tento do seu quadro. Ainda não haviam cessado os aplausos dos tricolores ao feito do ponta baiano, e já o placard se modificava com o terceiro goal do Flamengo, feito por Nandinho, numa investida da linha atacante. Era a prova da superioridade técnica dos flamengos.

O juiz foi o sr. Mario Vianna. Teve uma atuação impecavel viu todos os "off-sides", viu os golpes desleais de Carreiro, Afonsinho e Pedro Nunes e viu, finalmente, que o jogo não teve anormalidades graças á sua energia.

Do team vencedor, onde todos jogaram muito bem, é de justiça destacar-se Volante, que foi a alma da defesa. Dos tricolores, Spinelli, Malazzo e Machado foram os melhores.

Renda: 91:392$400.

Teams: — Flamengo Dorival; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Jarbas.

Fluminense — Batatais; Moysés e Machado; Malazzo, Spinelli e Affonsinho; Amorim, Juan Carlos, Tim, P. Nunes e Carreiro.

Os amadores empataram por 2x2, os infantis, idem, e os juvenis por 1 x 1.

BOTAFOGO — 5
AMERICA — 3

O match disputado no campo da rua General Severiano entre as equipes do Botafogo e do America redundou numa interessante partida que terminou com o expressivo triunfo do Botafogo pela contagem de 5x3.

A regular assistencia que compareceu ao jogo, teve a satisfação de presenciar uma optima partida, disputada com entusiasmo e isenta de senões. O Botafogo, que vem ajustando de dia para dia o seu conjunto, apresentou desta vez, um quadro mais positivo e dahi o triunfo alcançado sobre os rubros.

A linha atacante, com a inclusão de Geraldino, Heleno e Pirica, melhorou bastante, e manteve em todo o transcurso do match, grande superioridade sobre o America, chegando mesmo a controlar com perfeição durante todo o 1º tempo, com interessantes jogadas, que finalizaram com a intervenção do keeper americano, que foi, sem duvida, a principal figura do seu team.

No team vencedor Geraldino, Geninho, Heleno, Pirica foram os mais destacados no ataque e Borges, G. Beel, Procopio e Zarcy os principais na defesa.

O quadro do America, apesar de vencido, esteve sempre ativo, e esforçado, procurando sempre diminuir a diferença do "placard". Cabrita, Bolinha, Placido, Nelsinho e Nicola foram os que mais apareceram.

O 1º tempo do match transcorreu intensamente favoravel ao Botafogo, que teve inumeras oportunidades, de aumentar a contagem, porém, sempre defendidas pelo keeper americano. Coube a Pirica, aos 14 minutos de jogo, iniciar a contagem com um bonito goal, de um calculado passe de Heleno. O jogo proseguiu com novas e perigosas cargas dos botafoguenses, sempre concluidos com brilhantes defesas de Cabrita.

Aos 36 minutos do math, foi que o America conseguiu egualar [illegible] goal de Placido. [illegible]

[illegible] Os teams disputantes foram os seguintes:

Botafogo — Aimoré; G. Bell e Borges; Procopio, Pereira e Zarcy; [illegible], Geninho, Heleno, [illegible] e Pirica.

America — Cabrita; Araltou e [illegible]; [illegible], Bolinha e Dedão, Nelsinho, Placido, Hortencio, Nicola e Requeirinha.

[illegible] o math, o [illegible] Fioravante D'Angelo. A renda foi de 20:249$500.

Nas preliminares deram-se os seguintes resultados: Infantis, Botafogo 3x1, Juvenis, America 6x0 e Amadores, America, 2x0.

VASCO — 5
S. CRISTOVÃO — 2

Uma partida bastante fraca foi travada na tarde de ante-ontem entre os quadros do Vasco da Gama e do São Cristovão, no estadio de São Januario, e da qual [illegible] o triunfo do [illegible] campeonato deste [illegible] 5 x 2.

[illegible] entre os [illegible] ção de te- [illegible] vitoria lhes [illegible] patenteados [illegible] que possue o seu conjunto, como efeito das falhas individuais dos seus jogadores, mostrando, mesmo que o seu team não póde aparecer com segurança diante de adversarios de maior quilate.

Enfrentando o quadro desarticulado do São Cristovão que, pela quarta vez teve que agir com dez elementos na maior parte do encontro, alem de estar desfalcado de dois elementos efetivos, o Vasco imperou no placard pela classe superior que ainda possue alguns dos seus elementos, mas assim mesmo teve muito que lutar no segundo tempo, quando os alvos, com quatro homens no ataque ainda foram fazer dois goals.

O gremio visitante que já não vinha atuando bem, teve os seus males aumentado por culpa propria de um jogador seu, ainda no 1º tempo, e como hoje não há substituições, pode-se acusá-lo diretamente como o maior responsavel por essa derrota do seu team, porque o seu adversario que vinha vencendo pelo escore minimo, aí teve o caminho aberto para garantir um placard favoravel.

E' o caso que o Vasco vencia por um goal de Dacunto, quando Dodô alem de fazer violento foul na area em Orlando, ainda lhe deu um soco no rosto. O juiz marcou a penalidade maxima e expulsou o eixo visitante, resultando que Salim, mais uma vez veio para medio direito e Arquimedes passou para o centro, desaparecendo assim a possibilidade de um triunfo dos alvos num jogo em que não lhes seria dificil.

Viladonica marcou o ponto, terminando o 1º tempo. No ultimo, embora os locais tivessem melhorado um pouco, o mesmo fez o São Cristovão que, por Matias obteve o seu 1º ponto.

Gonzales e a seguir Viladonica afastaram a previsão de um possivel empate, com dois bons pontos, e aí o Vasco dominou, mas Matias, em of-side apanha uma bola e não demora, convertendo-a no ultimo ponto dos seus e já com os locais outra vez á frente, ainda Viladonica completa o placard, com o ultimo goal da tarde, encerrando a contagem, por 5 x 2.

A direção do encontro esteve regular, tendo o juiz errado no 2º ponto dos visitantes como sua falha maior, sendo estes os quadros que o sr. José F. Lemos dirigiu:

Vasco — Chiquinho; Jaú e Florindo; Figlióla, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Alfredo, Viladonica, Gonzales e Orlando.

São Cristovão — Oncinha; Hernandes e Augusto; Arquimedes (Salim), Dodô (Arquimedes) e Nestor; Curtias, Salim, Vareta, Valentim e Matias.

Nos jogos preliminares, foram registrados estes resultados; Infantis, Vasco 3 x 1, Juvenis, São Cristovão 1 x 0, e amadores, Vasco 4 x 2.

A assistencia foi pequena, rendendo 12:996$600, e antes de ser iniciado o jogo principal, a diretoria e os associados locais renderam uma homenagem aos atletas vascainos que se sagraram campeões sul-americanos, Rosalvo Ramos e Ercticles de Freitas, entregando-lhes duas medalhas de ouro.

BONSUCESSO — 2
BANGU' — 2

Foi fraquissimo o jogo, em técnica e interesse, realizado entre as equipes dos clubes acima. Embora mais ativo e ligeiro o Bangú não soube aproveitar-se das oportunidades que se lhe apresentaram durante o transcurso da contenda, conquistando apenas dois tantos, mesmo assim, provenientes de falhas da defesa contrária, uma das quais um autêntico "frango" de Herrera.

O Bonsucesso, como franco favorito, foi um fracasso. Não possuiu nenhuma ligação entre as suas linhas e os momentos que teve dominio foram resultantes de jogadas pessoais: ora de Fontoni, ora de Lindo. Foi, pois, um jogo bem mediocre. A assistência foi pequena, uma das menores deste campeonato.

Sobressairam no Bangu': Anito, Munt, Rubens, estando os demais em plano inferiores. No Bonsucesso tivemos Herrera, um goleiro de classe, Quirino e Fantoni. Os demais fracos.

OS GOALS

Iniciou-se a luta ás 15,10 minutos saindo o Bangu'.

Os alvi-rubros dominam francamente e, aos 15 minutos, Lula, rebatendo uma bola que fôra á trave, abre o escore com forte

Depois dos vinte minutos os leopoldinenses tomam a direção da contenda e aos 25 minutos Gallego, recebendo um passe de Fantoni, empata a partida. O jogo continua com ataques revezados e Lula, aos 40 minutos, batendo uma penalidade perto da área, desempata. Nesse tento o goleiro Herrera fracassou.

Com o resultado de 2x1 favoravel ao Bangu' terminou o 1º periodo.

A's 16,15 começou o 2º tempo da partida. O Bangu' assumiu o comando das ofensivas para decair depois dos 20 minutos como acontecera no 1º tempo. O Bonsucesso reagiu com a troca de Fantoni e Eunápio, passando aquele para o centro e este para a meia-direita. Melhorando os rubro-anis, Galego empata a partida pela segunda vez quando já eram decorridos 30 minutos.

E com o placard marcando 2x2 terminou o match.

O JUIZ

A arbitragem esteve a cargo do Oscar Pereira Gomes que foi um bom juiz, tendo falhado em alguns lances, devido á sua falta de mobilidade no gramado. Quando há um ataque rápido depois de um escanteio, v. s. falha penosamente, pois é muito moroso.

Os quadros — Foi essa as seguintes constituições dos quadros.

Bomsucesso — Herrera; Osvaldo e Gualter; Clodoaldo, Bibi e Quirino; Lindo, Fantoni, Eunápio, Selado e Galego.

Bangu' — Jorge; Enéas e Marins; Mineiro, Munt e Adauto; Lula, Rubens, Anito, Antonio e Odir.

Preliminar — No jogo realizado entre os amadores venceu o Bonsucesso por 5x2. Nos jogos realizados pela manhã foram os seguintes os resultados: Juvenis — 5x5; Infantis — Bonsucesso 2x1.

A renda — A renda arrecadada foi de 1:838$700.

TENIS

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

O Canto do Rio venceu o torneio de estreantes

Prosseguiu na manhã de domingo a disputa dos diversos torneios inter-clubes que a Federação de Tenis do Rio de Janeiro vem promovendo com sucesso, nesta temporada.

O Canto do Rio vencendo o Tijuca por 3 x 2 conquistou o torneio de Estreantes, vencendo êsse certame de fórma brilhante.

Nos demais jogos, das 2.ª e 4.ª classes, foram vencedores o Fluminense, Botafogo, Vasco e Carioca, com os seguintes resultados:

2.ª CLASSE

Fluminense	4
Rio de Janeiro	1

4.ª CLASSE

Vasco da Gama	4
Rio de Janeiro	1
Carioca	5
Germania	0
Botafogo	5
Tijuca (B)	0

TORNEIO DE ESTREANTES

Canto do Rio	3
Tijuca	2

NO CAMPEONATO DO RIO DA PRATA

M. Fernandes classificado para a final

Buenos Aires, 26 (Reuters) — Prosseguiu hoje o Campeonato de Tenis do Rio da Prata, verificando-se os seguintes resultados:

Manoel Fernandes x Alfredo Trullenque — 6-4, 9-7 e 6-4.

Luciano Castillo e Adriano Zappa venceram a dupla chilena Tomas Facondi e Efrain Gonzales.

Felisa Prediola e Augusto Zappa venceram Sonia Tropallian e Alejo Russel, por 3-6, 6-3 e 6-1.

O *match* entre Alcides Procópio e Heraldo Weiss foi suspenso por falta de luz e devido á chuva, quando a contagem era de 3-6 e 8-6.

BOX

QUEIXA DO MANAGER DE BAER CONTRA A DECISÃO DA LUTA

Washington, 26 (H. T.) — A Comissão de Box recebeu hoje queixa do "manager" de Buddy Baer contra a decisão do encontro entre o seu pupilo e Joe Louis para disputa do titulo maximo mundial.

O sr. Hoffman afirmou que Baer foi despojado do titulo de campeão mundial de box no combate com o campeão.

Declarou que Louis golpeou Baer depois de ter soado o gongo dando por terminado o sexto "round", fato pelo qual devia ter sido desclassificado.

O presidente da comissão anunciou que a decisão desse organismo será brevemente tornada publica.

A proposito, sabe-se que o empresario Jacobs está disposto a promover outro encontro entre Louis e Baer, o qual, nesse caso, deverá realizar-se em setembro ou outubro proximos em Washington.

No encontro de hoje á noite, a realizar-se em Pittsburg, entre os lutadores Billy Conn, campeão dos meio-pesados e Buddy Knox, estará em causa o titulo dessa categoria. Os lutadores subirão ao ring pesando respectivamente 81,65 e 86,18 quilos.

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DE PORTO ALEGRE

Amanhã, o cotejo Rio x São Paulo

Promete alcançar os fins de sua organização, o importante encontro dos scratches paulista e carioca marcado para amanhã, á noite, no estadio do Fluminense, cuja renda será enviada como auxilio ás vitimas das inundações do Rio Grande do Sul, e cuja iniciativa partiu dos nossos colegas do "Meio Dia" que, prontamente, receberam o mais decidido apoio dos nossos clubes e entidades desta capital e de São Paulo.

Como sempre, o público aprecia os encontros em que são preliantes, os mais destacados azes do football das duas capitais, justifica-se assim o interesse do público em rever os quadros campeão e vice-campeão do Brasil.

O SCRATCH PAULISTA

Sómente ontem, em São Paulo, a Liga de Football póde escolher definitivamente os jogadores que formarão o seu selecionado, afim de fazê-lo embarcar hoje pela "Littorina", entretanto, foi dada como definitiva a escolha de Dino, para centro médio, devendo a linha atacante ser constituida na seguinte ordem: Pipi, Lima, Echevarrieta, Teixeirinha e Peixe.

Hoje, ás 4,30 da tarde, os paulistas serão aguardados em Alfredo Maia, pelos dirigentes da Federação de Football e da comissão que vem trabalhando para o importante encontro interestadual de amanhã, á noite, no estadio tricolor.

OS JOGADORES CARIOCAS CONVOCADOS PARA O SCRATCH

Na reunião realizada ontem na Federação Metropolitana de Football, ficou resolvido a convocação dos jogadores abaixo, para o scratch carioca que deverá enfrentar o selecionado de São Paulo, amanhã á noite, no Fluminense F. C.:

Dorival, Alfredo, Domingos, Moysés, Florindo, Machado, Procopio, Octacilio, Og, Bibi, Affonsinho, Argemiro, Pedro Amorim, Nelsinho, Zizinho, Geraldino, Pirilo, Izaias, Jair, Geninho, Carreiro e Pirica.

UMA INTERESSANTE PRELIMINAR

O grande publico que deverá assistir a reunião de amanhã, terá tambem uma interessante preliminar, na qual formarão os quadros representativos dos cronistas esportivos desta capital e o dos juizes e suplentes da Federação Metropolitana de Football, em disputa final da "Taça Meio Dia".

O quadro da imprensa já está concentrado nas Paineiras, de onde sairá para o local do embate, em cima da hora, enquanto que o técnico dos juizes da F. M. F. pede encarecidamente o comparecimento dos seguintes colegas, ás 6,30 da noite, no campo do Fluminense, trazendo o seu material esportivo:

Guilherme Gomes — Aristides Figueira — José Pinto Lopes — Fioravante D'Angelo — Antonio Menezes — Rubens Pereira Leite — Joffre Albuquerque — Belgrano dos Santos — Arthur Lopes — José Ferreira Lemos — Antonio Rocha Dias — Antenor Corrêa — Haroldo Dolhe da Costa — Vicente Gentil — Djalma Cunha — Francisco Caldas Junior — José Pereira Peixoto — Carlos Millsztin — Mario Vianna e todos os demais pertencentes ao quadro de oficiais.

VARIAS ESPORTIVAS

Com os jogos da quarta rodada do Campeonato Carioca, é a seguinte a colocação dos clubes concorrentes, por pontos perdidos:

Flamengo	1
Fluminense	2
Botafogo	3
Vasco	3
America	4
Madureira	4
Bangú	5
São Cristovão	6
Canto do Rio	6
Bonsucesso	7

A PROXIMA RODADA

Domingo proximo, a quinta rodada do campeonato, consta dos seguintes jogos:

Canto do Rio x São Cristovão — Em General Severiano;

Madureira x Bonsucesso — No campo do Vasco;

Flamengo x Vasco — Na Gavea;

Bangú x America — No campo suburbano;

Fluminense x Botafogo — No estadio da Guanabara.

VÃO SER MULTADOS

Deverão ser multados pelo Departamento Técnico da F.M.F. os jogadores profissionais, Dodô, Carreiro, P. Nunes, o primeiro por agressão e os demais por jogo violento, de acordo com a citação dos juizes que dirigiram os jogos em que os mesmos intervieram.

O MATCH DOS VETERANOS

Sabado ultimo, perante poucos espetadores, foi disputado em São Januario, uma partida entre dois quadros de veteranos do Vasco e de outros clubes, saindo vencedor os locais por 2x1.

OS RESULTADOS SUBURBANOS

Nas partidas oficiais do football suburbano, foram registrados estes scores:

Na Associação de Amadores, pelos encontros respectivos dos 1os., 2os. e teams juvenis:

Rio de Janeiro x Rio Branco, 4x1, 2x0 e 1x3; Bela Vista x A. Carioca, 6x0, 1x3 e 1x3; Germania x Vila Real, 3x2, 3x2 e 0x2; Americano x Palestra, 2x1, 5x2 e 0x2; S. Lorenzo x Nacional, 5x2, 1x1 e 2x1.

Na Federação Suburbana — Nos 1os. e 2os. teams — Oposição x Del Castilo, 2x1 e 1x5; River x Manufatura, 1x1 e 3x1.

Na Associação Carioca — Nos 1os., 2os. e teams juvenis — Argentino x Paraiso, 4x1, 3x1 e 2x2; Jardim x Estrela, 3x0, 7x2 e 4x1.

CAMPEÃO DE FRANÇA

Paris, 26 (H.T.) — O Clube Girondinos, de Bordeus, bateu por 2x0 o Football Clube Fives, vencedor da Taça França na zona interdita.

Ontem os Girondinos venceram o Toulose, vencedor da Taça França na zona livre.

O Clube Girondinos conquistou, portanto, o titulo de campeão de football da França em 1941.

SÓ HOJE CHEGARÃO OS BRASILEIROS

Nova York, 26 (A.P.) — Iniciaram-se por todos os recantos dos Estados Unidos as eliminatorias regionais para o Campeonato Aberto Nacional de Golf, sem que se encontrassem para o torneio regional de Nova York, onde se inscreveram, os amadores brasileiros Mario Gonzales e Valter Ratto. O navio do Lloyd Brasileiro "Buarque" no qual se acham não é esperado senão amanhã, e as eliminatorias de 36 "holes" para classificação terminam hoje. Assim cogita-se sériamente de introduzir uma exceção a favor dos "golfers" brasileiros, nos regulamentos da Associação Norte-Americana de Golf. A entidade em questão enviou uma comunicação a Gonzales e Ratto, a bordo do "Buarque", pedindo detalhes sobre os planos de ambos nos Estados Unidos.

HOMENAGEM Á IMPRENSA

O C. R. Piraquê, patrocinador da magnifica regata realizada domingo, fugindo á regra, fez questão após esse certame, de reunir todos os rapazes da imprensa e os diretores da Liga e dos demais clubes, saudar-lhes e agradecer-lhes o apoio que os mesmos tem prestado ás suas cores, oferecendo-lhes uma farta mesa de doces e vinhos finos. O sr. Amoaci Niemeyer saudou a imprensa, dirigindo palavras de agradecimentos tambem ao Guanabara, que tem sido o seu "padrinho" em varias ocasiões. Usaram ainda da palavra, o presidente da Liga de Remo, o comandante Irineu e um dos nossos colegas.

CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 26 (H.T.) — Foi o seguinte o resultado dos jogos de football disputados ontem nesta capital: Independientes x São Lorenzo, 1x2; Huracan x Newell's Old Boys, 3x1; Ferrocarril Oeste x Boca Juniors, 3x1; Banfield x Racing 5x1; Tigre x Lanus, 1x1; Rosario x River Plate, 3x5; Platense x Atlanta 2x0.

NENHUMA ANTECIPAÇÃO

Até a hora do encerramento do expediente ontem, na F.M.F. não havia dado entrada, de nenhum pedido de antecipação de jogo dos marcados para a rodada de domingo proximo.

ENTRE OS UNIVERSITARIOS

Com a presença de varios professores da Universidade, inclusive seu reitor, professor Leitão da Cunha, foi realizado ante-ontem, no campo do S. C. Brasil, uma festa esportiva dos calouros que, anualmente será repetida em substituição ao velho "trote" aos novos. Foram disputadas multas provas de atletismo, football, voley e basketball, as quais obtiveram muita animação. Os vencedores receberam logo a seguir os premios oferecidos pelos patronos, deixando a festa organizada pelos veteranos da Faculdade de Medicina ótima impressão.

CAMPEONATO PORTUGUES

Lisboa, 26 (H.T.) — Foi o seguinte o resultado do segundo domingo em disputa da quarta final de Benfica x Football Clube do Porto 2x0; Sporting x Vitoria de Guimarães 4x2; Belenenses x Academicos 2x0.

As equipes vencedoras classificaram-se para as provas semi-finais.

CHEGOU ATRAZADO E AINDA PROTESTOU

O Flamengo endereçou ontem um protesto á Liga de Remo, pelo fato dos juizes de partida não terem esperado sua guarnição de 4 de seniors, dando a saida apenas para o barco do Natação, que foi o vencedor. Tal protesto não mereceria acolhimento na referida entidade, pois no boletim do 11º pareo, os juizes alegam que o mesmo devia ser realizado ás 11,20 e a partida foi dada ás 11,30 somente com o Natação, e que quando desciam a raia, encontraram a 500 metros o barco rubro-negro, do qual o remador Roberto Achar lhes desrespeitou, motivo porque será o referido amador suspenso por cinco regatas.

JUVENTUDE FASCISTA

Roma, 26 (H.T.) — Ontem, ás 6 horas da tarde, o Duce assistiu a uma grande manifestação de ginastica da qual participavam 12.000 atlétas. Cem mil pessoas assistiram á manifestação. O Duce tinha á sua direita o chefe da Juventude hitleriana chegado de Berlim pouco antes.

CURSO DE GINASTICA NA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa abriu um curso de educação fisica, para os seus associados e familias, cujas aulas serão ministradas três vezes por semana durando cada uma cinquenta minutos. O curso é gratuito.

A SECUNDARIA DE BASKET

Na rua do Rosario n. 86, 1º andar, foi instalada a "Divisão Secundaria de Basketball", da qual fazem parte varios clubes que disputaram o ultimo torneio aberto.

NOVO RECORDISTA MUNDIAL

Los Angeles, 25 (A.P.) — Lee Steers, da Universidade de Oregon, bateu o record mundial de salto em altura, nas provas atleticas realizadas no Colyseum de Los Angeles, alcançando a altura de 6 pés, 10 polegadas e 7/8, ou sejam dois metros e 104 milimetros, ultrapassando assim apenas em 3/32 de polegada, ou sejam 2 milimetros e 3 decimos de milimetro a sua marca anterior, estabelecida o mez passado.

TORNEIO DOS CASSINOS

No campo do S. C. Brasil será realizado hoje, o Torneio de Apresentação de todos os teams dos cassinos desta capital, havendo pelo mesmo um grande interesse. O torneio será iniciado ás 2 horas da tarde.

DODO SUSPENSO PELO SÃO CRISTOVÃO

O presidente do S. Cristovão, sr. Rodolfo Maggioli, vem de suspender por 30 dias, o jogador profissional Dodô, que durante o desenrolar do match Vasco x São Cristovão, agrediu o player Orlando, do Vasco da Gama.

CONFIANÇA x SCRATCH DA BAIXADA

No campo de General Silva Teles, houve domingo á tarde, um amistoso de football bastante concorrido, entre o quadro do Confiança A. C. e o Scratch da Baixada Fluminense, saindo vencedor o team local pelo elevado score de 10 x 1.

DISPUTARAM AMISTOSOS

Porto Alegre, 25 ("Correio da Manhã") — Os clubes desta capital aproveitaram o domingo de hoje para realizar varias partidas amistosas, as quais lograram numerosa assistência e forneceram estes resultados: Internacional 3 x Gremio 2; Rio Branco 3 x Cruzeiro 2; S. José x Porto Alegre, empataram de 1x1; Nacional 6 x Rener 0.

(Conclue na 9.ª pag.)

O FLAMENGO VENCEU A REGATA DO PIRAQUÊ

O Internacional conquistou a classica "Gustavo Merker" e o Guanabara a "Copa Federacion Uruguaia"

Yono Barcellos, do Guanabara, vencedor da "Copa Federacion Uruguaia" e o oito do Internacional vitorioso na prova classica "Gustavo Merker"

Com um programa de 13 pareos, a Liga de Remo fez disputar domingo, na enseada de Botafogo, a segunda regata deste ano tendo como concurrentes doze dos seus trese filiados.

Esse certamen que fora aguardado com vivo entusiasmo, teve um desdobramento perfeitamente regular, sem anormalidade, de ordem tecnica ou de direção agradando não só ao pequeno numero de assistente que esteve na amurada, como aos proprios disputantes.

E' verdade, que alguns pareos dada a distancia que corriam, apenas ofereceram luta na primeira parte do percurso, e junto á meta, já cada guarnição vinha segura na sua colocação, mas mesmo assim, varios deles apresentaram um otimo final, como no ultimo, em que o Vasco pregou, para dar margem a um otimo triunfo do Internacional.

E da reunião, sagrou-se vencedor, não sem alguma dificuldade, a esforçada turma que o C. R. do Flamengo mandou ás raias, confirmando em parte o favoritismo existente sobre suas guarnições.

RESULTADOS TECNICOS

1º pareo — Gigs a 4 de principiantes — Vencedor "Xingú" (Flamengo) patroado por Augusto Mendes e remado por Geraldo S. Silva, Sydney Danemberg, Mario A. Conrado e Antenor C. Paiva, em 8,34"1. 2º — Vasco; em 8'39"0; 3º — Boqueirão, em 8' 54"1.

2º pareo — Gigs a 2 de novissimos — Vencedor — "Ubirajara" (Guanabara), patroado por Carlos Osorio, e remado por Joaquim Paes e Manuel Gonçalves, em 9' 14"4; 2º — "Icaraí" em 9'29"6; 3º — Vasco (A.) em 9'37"4; 4º — Flamengo; 5º — Piraquê; 6º — Vasco (B). Não correram Lage e Boqueirão.

3º pareo — Single-skiffs de seniors — Vencedor: "Raul Campos" (Vasco) em 8'47"0, remador por Henrique Varoli; 2º — Icaraí 3º — Flamengo; 4º — Guanabara. Não correu Olaf Eggen (Flamengo).

4º pareo — Out-riggers a 2 com patrão, de juniors — Vencedor "Caxias" (Natação) patroado por Osvaldo Ferreira e remado pelos manos Otavio e Alfredo Araujo Lopes em 8'57"0; 2º — Guanabara, em 9'18; 3º — Boqueirão; 4º — Internacional. Não correu Flamengo.

5º pareo — Gigs a 4 de novissimos — Vencedor "Panambi" (Flamengo) — patrão, Augusto Mendes; remadores: George F. Costa, Carlos C. Melo, Isidro Rocha e João A. Rocha, em 8'07"3; 2º Vasco, em 8'15"3; 3º Gragoatá, em 9'22"3; 4º, São Cristovão. Não correu Guanabara.

6º pareo — Honra — Yoles a 8 de principiantes — Vencedor: "Sines" (Vasco) — pat. Amaro M. Cunha; remadores Albano Pinto, Rosauro Souza, José Cruz, Cairo Leite, Viriato Tomé, José Baião Filho, Milton Silva e Fernando Gomes, em 7,32"0; 2º Guanabara, em 7'34"0; 3º Natação, em 7'37"0; 4º Internacional; 5º — Vasco (B); 6º — Lage; e 7º Piraquê.

7º pareo — Double trincado de novissimos — Vencedor: "Igapé" (Flamengo) remado por Oldemar Figueiredo e Caetano de Domenico, em 8'46"3; 2º Guanabara, em 8'52"3; 3º — São Cristovão; 4º Icaraí. Não correu Gragoatá.

8º pareo — Out-riggers a 4 com patrão de Juniors — Vencedor: "Internacional" (Internacional) patrão: José C. Santos; rem.: Abdelmissih J. Diab, Ari Leal, Antonio Rodrigues, Evandro Fernandes, em 7'40"0; 2º — Natação; 3º Flamengo e 4º Vasco.

9º pareo — Out-riggers a 2 sem patrão de seniors — Vencedor (sosinho) "João Ribeiro Junior" (Guanabara) remado por Celso C. Lima e João F. Santos, em 8'59"2. Não correram Flamengo Internacional e Vasco.

10º pareo — "Copa Federacion Uruguaia" — Singles skiffs de Juniors — Vencedor: "Guí", (Guanabara) remado por Yono Barcelos, sem tempo; em 2º Flamengo. O Vasco virou nos 800 metros, com René Ducap.

11º pareo — Out-riggers a 4 com patrão de seniors — Vencedor (Sosinho) "Brasil" (Natação) patroado por Osvaldo Ferreira; rem. Paulo Mendes, Gastão Medina, M. Santos e Nelson Ferreira, em 8'16"0. Não correram Vasco e Flamengo, tendo este chegado após a partida.

12º pareo — Double skiffs de juniors — Vencedor — "Itapagipe" (Flamengo) remado por Rudolph Loeiventhal e Jaime S. Freitas, sem tempo, 2º Guanabara; 3º — Internacional; 4º São Cristovão e 5º Vasco. Não correu Natação.

13º pareo — "P. C. Gustavo Mecker" — Yoles a 8 de novissimos — Vencedor "Az de Ouro" (Internacional) pat. José C. Santos; rem.: Antonio Pinto, João Lopes Filho, Afonso Januzzi, Alberto Days, Irineu Gonçalves, Sandoval Rocha, Darcy Azevedo e Gerson Campelo, em 7'25"3; 2º — Vasco (A) em 7'28"0; 3º Vasco (B), 4º Guanabara.

O Natação foi o 3º, mas será desclassificado e multado em 20$ por não ter se apresentado ao juiz, após a prova.

COLOCAÇÃO GERAL

Vencedor da regata — C. R. Flamengo, por 4 primeiros; 1 segundo, 2 terceiros e 1 quarto lugar.

2º lugar — C. R. Guanabara — por 3 primeiros, 4 segundos e 1 quarto lugar.

3º lugar — C. R. Vasco da Gama — por 2 primeiros, 2 segundos e 1 terceiro lugar.

4º lugar — C. Natação e Regatas — por 2 primeiros, 1 segundo, 1 terceiro e quarto lugar.

5º lugar — C. Internacional de Regatas — por 2 primeiros, 1 terceiro e 2 quartos lugares.

6º lugar — C. R. Icaraí — 2 segundos e 2 quarto lugares.

7º lugar — C. R. Boqueirão do Passeio — por 2 terceiros.

8º lugar — São Cristovão — por 1 terceiro e 2 quartos.

9º lugar — G. R. Gragoatá — por 1 terceiro.

— A VIDA SOCIAL —

Saint-Saëns e Massenet

Os contemporâneos de Saint-Saëns tinham no merecido apreço a arte e a linhagem espiritual do estilista de Samson et Dalila, conquanto puessem reticências em relação a outros conceitos sôbre o requintado compositor.

Não lhe perdoavam, por exemplo, a falta de senso das conveniências, no que o artista era de uma pertinácia espantosa.

Ferisse a quem ferisse, doesse a quem doesse, Saint-Saëns não meditava nas consequências dêsse estranho passatempo de dizer mal das coisas e das criaturas. E excedia-se em maledicências e leviandades.

Quando então se referia a qualquer outro músico da época, era de uma perversidade inominável. Envolvia glórias e reputações no virus do seu orgulho e da sua vaidade, para extrair da amarga composição êsse outro derivativo da malícia, que exercitava ao lado da grande arte. Lá veiu o dia em que a vitima foi Massenet.

Uma dama das relações de Saint-Saëns pediu a sua opinião sôbre o autor de Manon, que era já um artista consagrado. A resposta foi imediata nêste tom desgresivo:

— Um músico de teatro, nada mais...

Grande admiradora de Massenet, a senhora estremeceu ante a injusta e detratora qualificação.

Pouco depois, em visita ao seu maestro, a dama lhe fez pergunta identica sobre Saint-Saëns.

Massenet não limitou o louvor:

— É um extraordinário e maravilhoso compositor!

A visitante não se conteve:

— Pois fique sabendo, mestre, que êle quando fala a seu respeito...

Sem dar tempo a que se consumasse a intriga, Massenet interrompeu a extremada defensora, dizendo, com aparente indulgência, mas sem trair o seu natural despeito:

— Já sei o que êle diz e não lhe quero mal por isso. Saint-Saëns é como eu: sempre do contrário do que pensa.

Luiz do Nascimento

—o—

Para o Album de Mile...

PENAS

Mais valem penas de amor que penas de amor não ter; se muito sofre quem ama, sem amor não é viver!

Annita Corrêa

— *Afirmar hoje um principio, e negar amanhã, não é balanço, mas uma idéia de progresso...*

NINI MIRANDA — *Correspondência.*

—o—

—o—

Homenagem postuma

O Sindicato dos Corretores de Fundos Publicos e Cambio do Rio de Janeiro, prestando mais uma homenagem ao seu associado corretor Fernando Alvares de Souza, que era o decano da classe, inaugurou ontem, em sua séde social, o retrato do saudoso extinto. A solenidade, que teve numerosa assistencia, foi presidida pelo sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que em alocução salientou a significação da homenagem prestada. O corretor Ernesto Stampa, presidente do Sindicato, ao iniciar-se a solenidade, rememorou o que fôra a exemplar vida profissional do corretor Fernando Alvares de Souza, no longo decurso de mais de cincoenta anos, no cargo de corretor de Fundos Publicos, da praça do Rio de Janeiro. Descendentes do saudoso ancião estiveram presentes ao ato.

—o—

Lambari

Um hotel de caracteristicas invulgares, numa estância hidromineral de apreciadas virtudes, não poderia deixar de constituir um empreendimento de derramado alcance, quer como incentivo turistico, assegurando hospitalidade confortável, aos itinerantes, quer como ornamento urbanistico, imprimindo generosos tons de elegância e estilos de civilização ao panorama local.

Foram êsses superiores motivos que inspiraram a edificação do suntuoso Imperial Hotel, em Lambari, estabelecimento êsse que, pelos primores que encerra, em categorias superlativas, é hoje a maior fonte de progresso da pitoresca cidade.

Realmente, êsse maravilhoso hotel, que não foi dotado unicamente dos serviços peculiares ao seu gênero e que são nêle exemplarmente prestados, possue ainda, segundo o modêlo dos seus grandes similares europeus, inumeros motivos de recreio e passa tempo, como sejam rink, campo de tennis, play ground, lago, piscina, parques, teatro, casino, etc., estando, assim, aparelhado para proporcionar uma vida deleitante aos seus hóspedes.

Com tão estupendos atrativos, o Imperial Hotel é, sem dúvida, o iman encantado de Lambari, que graças à auspiciosa posse dessa casa, está atualmente transformada no ponto predileto de quantos procuram uma ótima vilegiatura. (xxx)

—o—

Natalicios

Ministro Souza Costa — Transcorreu ontem o natalicio do sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

Ausente desta capital, em viagem ao Rio Grande do Sul, no desempenho de missão que lhe confiou o governo, nem por isso a passagem do seu natalicio deixou de ser assinalada nos altos circulos financeiros e sociais, isto porque o ilustre aniversariante vem se recomendando à admiração do país como gestor da pasta da Fazenda, na qual se encontram grandes problemas de ordem administrativa, economica e financeira.

— Completa anos hoje, o jovem Azor Gigliotti, aluno do Colegio Mallet Soares.

—o—

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Ovos com massinhas
Molho de tomates
Pudim Mimoso

Jantar

Crême com Champignous
Lingua com presunto e petit-pois
Docinhos divinos

ALMOÇO

OVOS COM MASSINHAS

Arrume no prato uma porção de massa "Ave-Maria", bem cosida e condimentada com queijo; deite por cima um bom molho de tomates, cubra com ovos pochés e polvilhe com queijo.

Espalhe por cima salsa frita e sirva.

MOLHO DE TOMATES

Leve ao fogo 1|2 k. de tomates bem vermelhos, com agua fervendo.

Escorra a agua e passe-os por peneira.

Doure em 1 colher de manteiga, 1 cebola ralada. Junte 1|2 colher de farinha de trigo e doure tambem. Despeje pouco a pouco o caldo do tomate e deixe cosinhar em fogo lento. Adicione 1 colher de massa de tomate, sal, pimenta e 1 colher de chá de caldo de limão.

PUDIM MIMOSO

Bata ligeiramente 10 gemas e 6 claras. Junte 2 chicaras rasas de açucar, 1 chicara bem rasa de farinha de trigo e 3 copos de leite.

Passe por peneira 2 ou 3 vezes. Misture casca de limão ralado.

Adicione 1 colher de manteiga derretida, deite em fôrma forrada de caramelo e leve ao forno em banho-Maria.

JANTAR

CRÊME COM CHAMPIGNOUS

Faça um bom caldo e passe-o por um pano para retirar a gordura.

Engrosse-o com fubá de arroz, desfeito em leite.

Cosinhe e junte Champignous picados.

Adicione ovos cosidos e picados, e despeje o caldo sobre 2 gemas ligeiramente batidas.

LINGUA COM PRESUNTO E PETIT-POIS

Tome uma lingua afiambrada, côrte-a em fatias finas.

Prepare um bom molho de tomates. Junte as fatias de lingua, pedaços de presunto 1 lata de petit-pois e batatinhas (tire bolinhas com o cortador proprio). Dê ligeira fervura e sirva sobre fatias de pão amanteigadas.

DOCINHOS DIVINOS

Bata 2 claras em neve, junte 2 1|2 chicaras de côco ralado, (esprema o leite ou use côco seco) 1 colher de chá de baunilha e 3|4 do chicara de leite condensado.

Faça bolas, polvilhe com amendoas picadas e leve ao forno brando.

Festa de Arte

No Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, no proximo dia 3 de junho, às 21 horas, realizar-se-á uma grande *Festa de Arte*, de iniciativa e organização do Club das Vitorias Regias, em total beneficio da entidade popular, mantida pela Policlinica Geral do Rio de Janeiro e dirigida pelo dr. Paulo Cardoso. Dando um sentido profundamente expressivo a essa festa de arte, o Club das Vitorias Regias organizou belissimo programa, onde só tomarão parte artistas mães, em lindo gesto de fraternidade para com as mães pobres do Rio, que precisam do auxilio da coletividade. Figuram nesse programa as cantoras, pianistas e declamadoras-poetisas, senhoras Adjaldina Fontenelle, Lucina Amora, Aurelia Cravo, Ilka Martins, Mercedes Silveira, Mary Linharis e Lygia Meneses e outras, em poemas folcloricos. Iniciará o programa a senhorita Irene Ribeiro com breves palavras sobre a significação da festa. Os ingressos pessoais, ao preço de 6$000, acham-se à venda na portaria da Escola Nacional de Musica, no 6.º andar da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, Avenida Nilo Peçanha, n. 38 e na secretaria do Club das Vitorias Regias, Avenida Rio Branco, 117, sala 317, onde podem ser procurados pelos que desejarem contribuir para a manutenção da Maternidade da Policlinica.

—o—

Casamentos

Helena C. Muniz Freire-Tenente Raymundo Edmilson Gomes Fontenelle — Está marcado para o proximo sabado o enlace matrimonial da senhorita Helena C. Muniz Freire, filha do sr. Fernando Muniz Freire Junior e da senhora Lais de Carvalho Muniz Freire, com o tenente Raymundo Edmilson Gomes Fontenelle, filho do dr. João Damasceno Fontenelle e da senhora Maria Laura Gomes Fontenelle. A cerimonia religiosa será efetuada às 11 horas da manhã daquele dia na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, onde os nubentes receberão os cumprimentos. Dadas as relações numerosas que os noivos e seus pais contam na nossa sociedade o casamento que se vai realizar marcará sem duvida um acontecimento social do maior brilho.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do nosso colega de imprensa Athaualpa Mavignier, com a senhorita Rosalia Ferreira de Souza.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Odisséa Carvalho, filha da viuva d. Alayde de Carvalho, com o sr. João Abdalla. Os nubentes receberão os cumprimentos em sua residencia.

—o—

Viajantes

Ministro Souza Costa — Em avião militar, partiu ontem para Porto Alegre o ministro Souza Costa, que ali vai examinar os efeitos das inundações que flagelaram vastas zonas do Rio Grande do Sul.

Em sua companhia seguiram os srs. Oscar Fontoura, secretario da Fazenda daquele Estado, Victor Bastian, diretor do Banco da Provincia, Gilberto Moura e Daniel Maximo Martins.

O sr. Souza Costa percorrerá alguns dos municipios mais atingidos, como Pelotas, Rio Grande e Cachoeira, devendo regressar ao Rio ainda esta semana.

Professor Pedro Belou — Passageiro do avião da Pan American Airways, chegou a esta capital, na tarde de domingo, o professor Pedro Belou, diretor da Faculdade de Ciencias Medicas de Buenos Aires e cientista dos mais consagrados em todo o continente, e que, a convite das nossas organizações cientificas visita o Rio de Janeiro. O professor Belou teve concorrida recepção no Aeroporto.

Falecimentos

Faleceu em Lisboa, segundo telegrama dali procedente, o sr. Antonio Soares Franco, presidente da Associação Portuguesa de Exportadores para o Brasil. O extinto era uma das figuras de projeção da sociedade lusitana e tinha em alto apreço as coisas do espirito e da inteligencia. Foi um dos que concorreram para que o sr. Laudelino Freire pudesse organizar o *Grande Diccionario da Lingua Portuguesa*. A morte do sr. Antonio Soares Franco causou grande pesar nesta capital, onde era muito conhecido e contava numerosos amigos e admiradores.

— Ontem, em sua residencia à rua D. Ana Neri n. 1.103, de onde hoje às 10 horas, sairá o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier, faleceu d. Maria Strub Albuquerque, esposa do sr. Manoel Apolinario de Albuquerque.

Missas

Passou ontem o trigesimo dia da morte do dr. J. B. de Sá Leitão Filho, [illegible] a admiração e o pesar dos seus amigos e admiradores do jovem extinto.

— Mandada celebrar por sua familia será rezada amanhã missa de setimo dia por alma do sr. Ibrahim Betrus Haddad. Esse ato de religião será às 10¼ horas no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

RADIO

SUGESTÃO

O publico, em geral, não chega a conhecer as composições populares tais como os autores as concebem. E' muito comum ouvir-se de um compositor um numero a que não se pode negar aplauso e, mais tarde, ouvir-se o mesmo numero alterado, quasi irreconhecivel, em gravação. Porque o autor mostra a sua musica realçando-lhe as qualidades, interpretando e, o que é muito importante, obedecendo ao ritmo que ele sabe ser o adequado. Quando ele pensa em divulga-la nem sempre encontra um cantor que saiba "cria-la" convenientemente. E ainda corre os riscos do arranjo e da gravação, que deviam ser sempre otimos e que, não obstante, só por acaso saem a contento.

Só os que militam no meio de radio sabem do fato: os compositores, por habito, cantam e tocam as suas musicas centenas de vezes antes de confia-las aos cantores. Naturalmente, isso só sucede com os numeros mais fortes e que o proprio meio se encarrega de consagrar. Os inferiores são mostrados aos amigos discretamente...

As deturpações ocorrem maior numero de vezes com o Samba que com outro qualquer genero. E quando se ouve pelo radio um numero detestavel como sendo o mesmo que o seu autor cantou dias antes e em que se reconheciam tantos meritos, sente-se certo pezar.

Tem-se vontade de aceitar a sugestão feita um dia por alguem que desejava ouvir os autores em disco. Mesmo porque, ha entre eles, alguns que poderiam concorrer com vantagem com os cantores de samba comuns. Nássara é um deles. Pena que só queira ser compositor. E ha outros muitos pessoais que haviam de constituir agradaveis notas de autenticidade do Samba. Podemos citar, entre os que maiores sucessos têm obtido como autores: Cascata, Cyro de Souza, Ataulfo Alves, Wilson Baptista, Alberto Ribeiro e até o simpaticissimo Antonio Almeida, autor do "Helena! Helena!". — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Radio Club — De 19 hs em diante: Licia Maria, Tito Leardi, Carmen Barbosa, Regional de Benedicto Lacerda, Damiani, José Maria de Abreu e outros.

Tupy — De 18 hs em diante: Côro dos Apiacás, Silvino Neto, Yvonete Miranda, Paulo Garcia, Luciana Carvalho e Jorge [illegible].

Mayrink Veiga — De 18 hs em diante: Moreira da Silva, Dick Farney, [illegible], Oscar Ladeira, Odette Amaral, Alvarenga e Ranchinho e, às 22,45: "Brasil Caboclo".

Guanabara — De 21 às 23 hs.: Programa de musica variada com Christovão de Alencar.

Prefeitura — A's 19 hs.: Hora da Prefeitura; As 19,30: "O Brasil no canto dos seus poetas".

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Transmissão diretamente do Teatro Municipal, do Recital do violinista Ricardo Odnoposoff, promovido pela Sociedade de Cultura Artistica. A's 23 hs. e 30 ms.: Transmissão em combinação com o Departamento de Imprensa e Propaganda, diretamente dos Estados Unidos, do discurso do Presidente Franklin Roosevelt.

— FILMS E "ASTROS" —

Os aneis que se vão

Em "Rei da Alegria" vimos a força de Mickey Rooney numa pujante demonstração. Não propriamente pelo fato de Mickey tocar piano, marimba e bateria como poucos e ainda por cima cantar; — mais do que tudo isto por conseguir ele nos convencer da possibilidade de um romance seu com Judy Garland e mesmo com June Preisser, etc... Somos fans incondicionais de Mickey Rooney e apreciamos com grande interesse esta evolução, que se vem dando aos olhos do publico, do trabalho de um garoto para o trabalho de um homem; mas o fato é que, se pelo trabalho o dele já pôde ser o de um homem, sua figura continúa muito mais a de um garoto...

Mickey é divertido até fóra da téla, com seus "casos" sentimentais. É um candidato feroz a Linda Darnell, por exemplo, que se limita achá-lo um perfeito cavalheiro...

A habilidade de Mickey em nos fazer crer nos seus romances cinematográficos foi bem sublinhada pelo telegrama da U. P., com data de ontem, e passado de Las Vegas, Novo Mexico. Aparentemente nada existe no telegrama que possa fazer alguem lembrar-se de Mickey Rooney; ele se limita a dizer que a estrela Martha Raye casou-se com o sr. Earl Land.

Mas nada existe se nos esquecermos de que Martha Raye era esposa de Dave Rose e que o sr. Dave Rose esperava apenas libertar-se da sra. Martha Raye para desposar a sta. Judy Garland. Se juntarmos que o sr. Dave Rose, de acordo com as fotografias, tem cara de quem já dobrou o cabo mais ou menos tormentoso dos trinta mas que não fica mal ao lado de Judy Garland — então, teremos visto como o nosso amigo Mickey tem de ser verdadeiramente "artista" para que o acontecimento "desejado" por Judy Garland como no "Rei da Alegria".

Eles vão crescendo, vão casando, e Mickey continúa involuntariamente [illegible] perder as Lindas e as Judys mas continuará ainda por bastante tempo como o "tal" — o que é bem mais importante.

A. C.

Brenda Marshall

Diario para o fan

O estudio fica acabrunhado de pedidos de visita quando Brenda Marshall está fazendo algum filme. Pareceu, durante a filmagem de *Gavião do Mar*, que seria por causa do Errol Flynn. Mas ninguem queria saber de gaviões com aqueles vestidos 1800...

CHAPLIN NO MOCAMBO

O Mocambo, em Sunset Plaza Square, tem sido o principal lugar de encontros dos apaixonados de Hollywood. Quasi toda a noite Phil Ohman e sua orquestra ficam atendendo a pedidos. Os mais melosos blues e as coisas mais quentes se sucedem, de acordo com o temperamento dos pares. Já não falam Lana Turner e Tony Martin, Virginia Field e Alfred Vanderbilt, Betty Grable e George Raft, Olivia de Havilland e Burgess Meredith, Gene Tierney e Rudy Vallée, Ruth Hussey e Raphael Akim, Hedy Lamarr e John Howard, Peggy Moran e Franchot Tone, etc. etc.

Mas a grande sensação do ultimo sabado foi a inesperada entrada de Charlie em companhia de Hedy Lamarr e Liz Whitney e completamente sem Paulette... As perguntas dos reporteres naturalmente ele respondeu que nada tinha a declarar sobre a sua vida privada mas os amigos dizem o contrario. De certo os bons amigos de Carlitos que, ha uns dois ou tres meses, anunciaram sua irrevogavel separação de miss Goddard...

PELA QUARTA VEZ

Las Vegas, Novo Mexico, 26 — (U.P.) — A conhecida atriz cinematografica Martha Raye casou-se com o sr. Earl Land, gerente do Hotel Florida. A estrela Ann Sheridan serviu de madrinha. É o terceiro casamento de Martha Raye.

Bilhete de Hollywood

Hollywood, 24 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — Dennis Morgan, que teve a sua grande oportunidade em "Kitty Foyle" ao lado de Ginger Rogers, está cansado de fazer o que não quer e furioso por não fazer o que deseja. Nasceu para cantor, e querem fazer dele ator dramatico. "Drama, para mim, só em ópera" diz Dennis.

Jack Warner, seu chefe, vive lhe prometendo papeis musicais. E quando lhes dão, acontece o que aconteceu quando ainda estava na Metro, com "O grande Ziegfeld", onde lhe deram uma parte cantante. Quando o filme estreiou Dennis Morgan verificou que o trecho que com tanto carinho cantara, foi gravado com uma "double" de Allan Jones, e a voz que se ouvia e o aplausos que se lhe davam não eram a si, mas a de Jones...

Foi por isso que deixou a Metro, dizem as más linguas.

E mantem firmes suas esperanças de ainda ser um grande astro musical, pois diariamente dá sua lição de solfejo e "floritures" a Pareyó de Segurola.

—

Amores de guris, poderiamos chamar a esses romances que nos põem sorrisos enternecidos nos labios...

Freddie Bartholomew — homenzinho tão sério e tão precoce, sai muito seguido com Jane Withers, peralta incorrigivel. E Jane, por mais que faça, não resiste à tentação de dizer pilherias e pregar peças às suas amiguinhas... Porém, como o amor é cego, Freddie que é um pequeno "gentleman" desde o nascimento, a tal ponto que nunca punha a boca na mamadeira sem primeiro se desculpar polidamente com os circunstantes, — Freddie em vez de se horrorizar com as travessuras de Jane, acha-as encantadoras...

Coitado do Freddie, está apaixonadissimo... E aquela cabecinha de vento quasi não lhe presta atenção!

O amor de Bonita Granville e Jackie Cooper, ao contrario, é muito cerimonioso. Os pais de ambos sabem que eles se gostam, e esperam apenas ter um pouco mais de idade para realizar seus sonhos.

Mickey Rooney encasacou-se, pos uma gardenia à lapela, assumiu o mais que pôde a coragem e foi muito cerimonioso pedir a mão de Linda Darnell; parece, porém, que os pais desta acharam a filha e o pretendente muito jovens ainda para pensarem em casamento. Que esperem primeiro uns dois ou tres anos, enquanto assentam o juizo.

Alan Gordon, que já foi noivo de Linda Darnell, diz que já conquistou Ann Rutherford, para casar-se com ele no proximo inverno.

Judy Garland, que não é boba, não quer saber de garotos. Prefere um homem sério e acabou conquistando Dave Rose, o ex-marido de Martha Raye. [illegible] De Martha Raye para Judy vai uma boa distancia e não é nada.

Parece que [illegible] é resultado do casamento de Deana Durbin que resolveu ser mrs. Vaughan Paul aos 19 anos...

Recebidos pelo chanceler Oswaldo Aranha dois membros da embaixada universitária argentina que nos visitará

Acompanhados pelo conselheiro David A. Traynor, encarregado de negócios da Argentina nesta capital, na ausência do embaixador Eduardo Labougle, foram recebidos ontem em audiência especial pelo ministro das Relações Exteriores os srs. Rafael I. Montenegro e Francisco A. Iglesias, membros da embaixada universitária extraordinária argentina que nos visitará nos primeiros dias de julho próximo e que desde algum tempo se encontram entre nós, encarregados de coordenar as medidas já adotadas para a recepção dos seus colegas.

Os dois representantes dos médicos platinos que integram aquela embaixada mantiveram-se em prolongada palestra com o chanceler Oswaldo Aranha, ao qual transmitiram os pormenores da próxima missão de médicos da Argentina que dentro em pouco estarão nesta capital. A gravura que damos acima é um flagrante tomado durante a palestra do ministro Oswaldo Aranha com os srs. Montenegro e Iglesias, que se acham em companhia do encarregado de negócios do seu país, sr. David A. Traynor.

NORMA PARA O AUXILIO ÀS EXPOSIÇÕES AGRO-PECUARIAS

Um despacho do presidente da Republica nesse sentido

No processo em que o ministro da Agricultura submeteu ao presidente da República um projeto de decreto-lei alterando, sem aumento de despesa, o orçamento de sua pasta, afim de poder prestar auxilios às exposições agro-pecuarias, o chefe do governo exarou o seguinte despacho:

"A distribuição das dotações para auxilio às exposições agro-pecuarias deve ser feita de forma equitativa, não convindo subvencionar algumas com quantias muito superiores às concedidas às demais exposições.

Além disso, convem evitar alterações na lei orçamentaria, que causam serios transtornos aos trabalhos da Contadoria Geral da República. "

O concurso no S. A. P. S. destinado a medicos diplomados

Conforme já foi anunciado, o Serviço de Alimentação da Previdência Social, instituiu um concurso para "Fixador de Rações" destinado a medicos diplomados.

Além das provas de titulos e da pratica haverá uma prova escrita. Sorteado um dos pontos, a Comissão Examinadora, por deliberação unanime, no momento, formulará três perguntas sob a fórma de quesitos e redigirá o tema da dissertação, sendo o tempo total para a realização da prova de quatro horas.

O gasogenio no interior paulista

A utilização mais importante do gasogênio em caminhões será, por certo, no interior do país, onde o preço da gasolina sobe a mais de 3$000 o litro ou ha, mesmo, acentuada escassez desse combustivel.

O caminhão a gasogenio é o veiculo da marcha para o oeste. Nesse sentido, o Ministerio da Agricultura estimula a industrialização eficiente de tais aparelhos, como base segura da expansão de seu uso.

Varias são já as cidades do interior por onde trafegam os veiculos desse tipo.

Ainda agora, o agronomo Carlos de Souza Duarte, vice-presidente da Comissão Nacional do Gasogenio, acaba de informar ao ministro Fernando Costa que diversos municipios paulistas se mostram interessados em colaborar com o Ministerio na campanha pela disseminação do uso do gasogenio.

Comunicou tambem que de regresso do Estado de São Paulo o tecnico Raimundo Alcantara trouxe informações que confirmam tal interesse. E' assim que na cidade de Rio Claro existe, em funcionamento, uma fabrica de aparelhos de gasogenio para motores fixos e caminhões de carga. Ali, o referido tecnico assistiu às experiencias, que se coroaram de exito, de um motor movido a gás pobre, destinado à iluminação.

Tambem em Ribeirão Preto, é grande o entusiasmo pelo gasogenio.

A prefeitura do municipio adquiriu um caminhão, cujo gasogenio foi cedido pelo Ministerio da Agricultura.

Esse veiculo está sendo empregado no transporte de carga, com ótimos resultados. O sr. Raimundo Alcantara, quando ali esteve a serviço da Comissão Nacional do Gasogenio, verificou que esse caminhão efetua, diariamente, viagens com carga de cerca de 4 mil quilos, desenvolvendo mais de 25 quilometros por hora. Tem gasto, em media, apenas 110 réis de combustivel por quilometro!

Tais resultados estão impressionando vivamente os interessados em transportes. O proprio prefeito, sr. Fabio de Sá Barreto, em carta dirigida ao agronomo Carlos de Sousa Duarte, afirmou estar convencido de que o desenvolvimento do Brasil está estreitamente vinculado à expansão do gasogenio, aplicado nas suas varias modalidades.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Gonzalez e Ratto só hoje chegarão a Nova York

Nova York, 26 (A.P.) — Os golfistas brasileiros Mario Gonzalez e dr. Valter Ratto foram considerados automaticamente inscritos para a parte inicial das provas finais do Campeonato Aberto de Golf dos Estados Unidos a serem disputados em Fort Worth, Estado do Texas de 5 a 7 de junho proximo.

Eleva-se assim a 172 o numero dos qualificados para essa fase final, entre cerca de mil concorrentes de todo o país, sendo de notar que todos os vencedores anteriores são automaticamente considerados inscritos.

A fase eliminatoria começou hoje, em Ridgewood, Nova Jersey, mas o vapor brasileiro "Buarque" em que Gonzalez e Ratto viajam, só é esperado amanhã.

A medida da exceção aberta pela Associação de Golf dos Estados Unidos em favor dos dois golfistas brasileiros foi recebida com simpatia, como mais uma manifestação de "Boa vontade" inter-americana, mórmente quando é grande o interesse em torno da apresentação de Mario Gonzalez, campeão amador da Argentina e do Brasil.

CONFERENCIAS

A economia e o Estado nas três Constituições republicanas — Realiza-se hoje, às 5,15 horas da tarde, no Palacio Tiradentes, a conferência do sr. Francisco de Sá Filho, procurador geral da Fazenda Pública. É a terceira palestra do "Curso de Economia Publica" organizado pelo D.I.P. O tema é "A economia e o Estado nas três constituições republicanas". Não haverá convites especiais, sendo franca a entrada.

A conferência do sr. Francisco de Sá Filho será presidida pelo sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda e que se encontra respondendo atualmente, pelo expediente do Ministério da Fazenda.

Curso do Codigo Penal — Hoje às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I., prosseguirá o Curso do Codigo Penal promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica, com o objetivo de proceder ao estudo do Novo Codigo Penal, artigo por artigo, facilitando deste modo a tarefa dos que com ele irão lidar. Falará o juiz criminal neste Distrito dr. Sadi de Gusmão que terminará as preleções iniciadas na sessão anterior, fazendo o estudo doutrinario da epigrafe "Das Pena", e o comentario dos artigos 28 a 41 que a compõem. A entrada é franca.

Associação dos Amigos de Portugal — Sob a presidência do reitor da Universidade do Brasil, professor Raul Leitão da Cunha realizou-se no Liceu Literario Português, a primeira conferência da série promovida pela Associação dos Amigos de Portugal. A mesa foi composta pelos srs. Conde Pereira Carneiro, professor Barbosa Viana, coronel Jaguaribe de Matos, professor João Marinho, dr. Elam Roxo, representante do coronel Aristarcho Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros; conselheiro Camelo Lampreia, dr. Vieira da Silva e o conferencista, dr. Egydio Sales Guerra, que ia dissertar sob o tema: "Osvaldo Cruz e os Portugueses". O conferencista foi apresentado pelo professor Barbosa Viana, presidente da Associação, que produziu uma peça oratoria, seguindo-se-lhe o dr. João Batista Ferro, em nome do Diretorio Academico da Faculdade Hahnemaniana, que exaltou os meritos cientificos do dr. Sales Guerra. O conferencista apresentou um trabalho emotivo sobre a figura do grande cientista brasileiro. Intimo de Osvaldo Cruz, soube prender o seu auditorio pela vasta copia de recordações sobre o criador do Instituto que depois teve seu consagrado nome. Contou varias peripecias de sua vida de trabalhador incansavel, demonstrando que, n oprincipio de sua carreira gloriosa, foi vitima de invejas, comentando: "mais uma vez se comprovou que a inveja é sentinela da gloria". Relembrou serviços que portugueses haviam prestado a Osvaldo Cruz, tendo em seu sogro, o commendador Manuel José da Fonseca, o seu maior admirador, que o levou para Paris, onde pôde frequentar durante três anos, o Instituto Pasteur, sendo ali admirado pelo grande sabio Emile Roux que o considerava "o maior higienista da sua geração". O dr. Sales Guerra satisfez completamente a assistência seleta, sendo aplaudido no final da sua conferência erudita e, por vezes salpicada de fino humorismo.

Encerrou a sessão o professor Leitão da Cunha, com palavras de admiração pelo notavel cientista brasileiro.

Cultuando a memória do patrono dos Serviços de Saúde do Exército

Como já tivemos oportunidade de divulgar em edição recente, serão levadas a efeito hoje diversas cerimônias promovidas pela Diretoria de Saude do Exercito, em comemoração ao aniversário de nascimento do general João Severiano da Fonseca, patrono dos Serviços de Saude do Exército.

Constarão as homenagens de uma romaria civica ao tumulo do general João Severiano no cemitério de São Francisco, às 9 horas, falando, por essa ocasião o capitão dr. Carlos Sudá de Andrade, em nome do Serviço de Saude, e o dr. Leonidas Hermes da Fonseca em nome da familia do patrono; da inauguração do retrato do general João Severiano, em todos os estabelecimentos subordinados à Diretoria de Saude, precisamente às 2 horas; e de uma sessão magna no salão nobre da mesma diretoria, falando o coronel dr. Souza Ferreira e o ministro Fonseca Hermes, que entregará em nome da familia a espada e outros objetos do uso pessoal do homenageado, que acompanhou o marechal Deodoro na manhã de 15 de novembro de 1889 para a proclamação da Republica.

General João Severiano da Fonseca

Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia

Realizou-se no Pavilhão São Miguel, séde da Clinica Dermatológica da Faculdade Nacional de Medicina, a segundo sessão da Sociedade Brasileira de Dermatologia e sifilografia.

Presidiu-a a principio o dr. Oscar da Silva Araujo, que passou a presidência ao professor Fernando Terra, servindo como secretário o dr. Benjamin Gonsalves.

O dr. Silva Araujo, abrindo a sessão, declarou feliz esse dia para a S.B.D., pela presença do professor Fernando Terra, seu criador e idealizador e dedicadissimo presidente durante longos anos.

Pediu em seguida ao professor Fernando Terra que assumisse a presidência e desse posse a nova diretoria, o que foi feito. O professor Terra agradeceu as palavras do dr. Silva Araujo e regosijou-se por se achar de novo no seio de seus colegas e amigos. Lamentou o desaparecimento do professor Eduardo Rabelo, e do dr. Werneck Machado, e felicitou os companheiros por terem mantido taé hoje o fogo sagrado emprestando todo o brilho á sociedade.

Deu posse a nova diretoria que é a seguinte: presidente, dr. Oscar da Silva Araujo; vice-presidente, dr. Joaquim Mota; secretário, dr. Costa Junior; tesoureiro, dr. Hildebrando Portugal; bibliotecário, dr. Edgard Drolhe da Costa, e secretario de sessões, drs. Benjamin Gonsalves e Perilo Peixoto.

Foi eleito socio correspondente por proposta do dr. Costa Junior o dr. Esteban Reyes, da República de São Salvador. Foram ainda eleitos para redação dos Anais da Sociedade: Oscar da Silva Araujo, redator-chefe na vaga do dr. Eduardo Rabelo, e Perilo Peixoto e Tiera Pinto redatores, na vaga deixada por Eduardo Sataminí, a quem o presidente agradeceu os serviços prestados à Sociedade como tesoureiro e redator dos Anais.

Foram em seguida apresentadas as seguintes comunicações, todas discutidas com interesse por varios dos socios presentes:

I) — Dr. A. F. da Costa Junior: Sifilis (L2) com apresentação do doente;

II) — Dr. Drolhe da Costa: — Nevo-Carcinoma;

III) — Dr Pena Peixoto Guimarães: Um caso de Pênfigo Congênito Distrófico; forma albo-papuloide;

IV) — Dr. J. Ramos e Silva: Lepra Inicial: Placa Cutanea tuberculoide e nevrite hipertrófica adjacente.

Em seguida o professor Fernando Terra encerrou a sessão.

CONSELHO CONSULTIVO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

O encerramento dos trabalhos sábado último

O Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, que vinha se reunindo na séde daquela instituição, em sessão ordinária, encerrou sábado último os seus trabalhos, sob a presidência do ministro da Fazenda com a presença dos srs. Jayme Fernandes Guedes, Noraldino Lima e Oswaldo de Barros, respectivamente presidente, e diretores do D. N. C.

Durante as várias reuniões realizadas, os conselheiros tomaram conhecimento do relatório apresentado pelo presidente do Departamento, tendo sido resolvida a sua publicação pela imprensa, o que já foi feito. O Conselho aprovou, por unanimidade, as contas do D. N. C., relativas ao exercício de 1940.

Concluindo as suas atividades, resolveu o Conselho, também por unanimidade, lançar na ata dos trabalhos um voto de confiança ao govêrno federal, na pessoa do presidente da República, do ministro da Fazenda e do presidente do Departamento Nacional do Café, pela orientação que vêm imprimindo à economia cafeeira, com grande proveito para a lavoura, o comércio e para a nação".

Os trabalhos foram encerrados pelo ministro da Fazenda, que agradeceu o espirito de cooperação manifestado pelos conselheiros ao discutirem os problemas relativos ao D. N. C. e à politica do café.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Foram condenados tres agiotas de S. Paulo

O juiz Pedro Borges, do Tribunal de Segurança, presidiu ontem a audiencia de julgamento do processo 1.592, de São Paulo, em que eram réus Luiz Jorge Andrade, Alberico Alves dos Santos e Hercilio de Oliveira, acusados de terem gerido fraudulentamente o Sindicato de Conferentes de Carga e Descarga do Porto de Santos.

A acusação foi sustentada pelo procurador Leite e Oiticica, que pediu a condenação dos acusados, em face das provas colhidas no inquerito, passiveis de pena que pelo procurador foram enquadradas no art. 2º n. IX, da lei de economia popular. A defesa foi feita pelo advogado Oliveira Braga. O juiz condenou os três réus a dois anos de prisão. O advogado dos acusados recorreu para o Tribunal Pleno.

Sessão plena — O Tribunal realizará hoje mais uma sessão plena, sob a presidência do ministro Barros Barreto, fazendo parte da pauta os seguintes processos: — habeas-corpus em favor de Antonio Duarte, Severino Rodrigues da Silva e Oscar Guimarães Santana. Arquivamentos, nos processos ns. 1.338, da Baía; 1.513 e 1.689, de São Paulo; 1.596, do Distrito Federal; 1.662, do Espirito Santo; 1.698, da Paraiba e 1.674, do Distrito Federal. Exclusões no processo 1.594, de São Paulo e apelações nos processos 1.235, 1.586, 1.556 e 1.670 do Distrito Federal e 938 do Pará.

A TUBERCULOSE EM CANDIDATOS A EMPREGOS PUBLICOS

O que revelou o INEP no III Congresso Nacional de Tuberculose

A situação, em face da lei, de pessoas atingidas pela tuberculose, assim como a de pessoas curadas desse mal, constituiu um dos temas do II Congresso Nacional de Tuberculose, ultimamente reunido em São Paulo. E um dos importantes aspectos do tema foi o da admissão, a cargos publicos, de candidatos com sinais fisicos de lesões já curadas e que não importem na incapacidade para o exercicio das funções respectivas.

Neste particular, o serviço de Biometria Medica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, apresentou uma contribuição baseada nas observações de numerosos casos, colhidos nos exames que vem realizando ha cerca de 3 anos, em candidatos aos postos do funcionalismo da União.

O referido serviço, que é chefiado pelo dr. A. Gavião Gonzaga, e que se fez representar no Congresso pelo dr. Murilo Belchior, apresentou alguns dados e observações que merecem ser amplamente divulgados, pela importancia social de que se revestem.

E assim que, em 14.467 pessoas examinadas do INEP todas submetidas a provas radiologicas, foram encontradas 234 portadoras de alterações que esse exame revela, caracteristicas de lesões pulmonares. A percentagem foi de 1,6 %.

Cada um dos candidatos, nessas condições, passou a ser, então, acuradamente estudado, para a verificação da natureza das lesões, empregando-se diferentes processos diagnosticos, segundo cada caso.

Dos 234 casos, ficou verificado que 103, ou seja 44 %, eram de pessoas que apresentavam alterações radiologicas evidentes, mas sem caracter evolutivo, como os exames posteriores demonstraram. Desde que ficasse apurado que as lesões eram antigas e comprovadamente cicatrizadas, o Serviço de Biometria manifestou-se favoravel à admissão do candidato.

E certo que, além dos exames de cada caso, importava no julgamento, a natureza do cargo pretendido pelo candidato, e o ambiente de trabalho. É facil compreender que a seleção, no tocante ao aspecto aqui salientado, deve ser bem diversa quando se trate de um posto de "meteorologista" ou de uma "enfermeira", para hospital de crianças, por exemplo.

A contribuição do Serviço de Biometria Médica do INEP nas suas conclusões, bem como os processos de selecção, que vem pondo em prática, ha mais de dois anos, foram amplamente autorizados pelas conclusões do Congresso Nacional de Tuberculose, no tema em questão, e que podem ser assim resumidas a) é da maior importancia a selecção profissional de acôrdo com a resistência fisica e aptidão mental dos candidatos; b) para a admissão de funcionários aos cargos estatais, parestatais e privados, não constituem motivo de recusa os sinais fisicos decorrentes de lesões tuberculosas já curadas, desde que não importem em incapacidade ou contra-indicação para o exercicio do cargo.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem jugados pela Primeira Turma

Esteva ontem em sessão a Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal, sob a presidência do sr. Laudo de Camargo, achando-se presentes os demais juizes e o procurador Gabriel Passos.

Foram julgados os seguintes feitos: agravos — negaram provimento aos de ns. 9689 e 9800 de São Paulo, sendo agravantes a The Vity of Santos e a Fazenda Nacional.

Recursos extraordinários — Conheceram dos ns. 3890 de Pernambuco e 4443 de Minas, 4521, do Distrito, dando-lhes provimento e identica decisão tiveram os ns. 3264 da Baía; 3341, de São Paulo, 3379, de São Paulo; 3579, de São Paulo e 3697, tambem de S. Paulo e negaram provimento aos ns. 3005, de S. Paulo; 3595 de São Paulo; 4181 do Distrito Federal e não conheceram dos ns. 4459 e 3226 do Distrito Federal; 4557, do Pará; 4559 e 3347 de Minas Gerais; 3333, do Distrito Federal; 3413, de São Paulo e 4165, do Estado do Rio. Foi julgada a desistência no de n. 3292, do Estado do Rio e foi adiado, a requerimento de presidente, o n. 4013 do Espirito Santo.

A cobrança executiva era improcedente — A Fazenda do Estado de São Paulo moveu cobrança executiva contra a The Western Telegraf Cy, para haver a importancia de 14:357$376, proveniente de imposto predial referente ao exercicio de 1935. O juiz acolheu a defesa feita pela executada e deu a penhora como insubsistente, tendo o Estado agravado para o Tribunal de Apelação, que manteve a decisão de primeira instancia. A Fazenda Estadual recorreu, então, extraordinariamente, para o Supremo, tendo o presidente do tribunal local negado o referido recurso e resultando daí agravo para o Supremo, que negou provimento, confirmando dessa maneira a despacho recorrido.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Brasileiro de Cultura — Reune-se hoje, às 5 horas da tarde, no salão nobre do Liceu Literario Português, o Instituto Brasileiro de Cultura. Após a eleição de novos socios, o presidente dará posse aos seguintes socios efetivos, devidamente convidados para esse fim: professor Henrique Roxo, general Arnaldo Damasceno Vieira, Agripino Grieco, professor Deodato de Morais, professor José da Rocha Lagoa, professor Heitor Pereira, dr. Arnaldo Lopes de Castro, dr. Aristides Mariano de Azevedo, padre Assis Memoria e dr. Wilson Soares.

BELAS ARTES

Exposição de xilogravuras americanas — O Instituto Brasil-Estados Unidos inaugura hoje na sua séde, à rua Mexico n. 90, 5º andar, uma interessante exposição de xilogravuras em cores de artistas norte-americanos. Trata-se de uma importante coleção artistica dos Estados Unidos, cuidadosamente selecionada e que certamente despertará no nosso publico o maior interesse. A inauguração será solene e está marcada para às 4 horas da tarde. A entrada é franca.

DIRETOR M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1941

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. [illegible] ANO XL

GRANDE BATALHA NAVAL NAS COSTAS DA DINAMARCA

Nova York, 26 (Reuters) -- O jornal "New York Mirror" informa que a emissora de Oslo anuncia que está sendo travada uma grande batalha naval ao largo da costa da Dinamarca, onde uma esquadra alemã incluindo o couraçado "Bismark", se defronta com uma esquadra inglesa mais poderosa.

GRAVE, MAS PASSIVEL DE CONTRÔLE, A SITUAÇÃO EM CRETA

Acentua-se em Londres que o Reich esperava alcançar rapidamente o contrôle da ilha

Londres, 26 (Reuters) — (De Gerville Reache, da AFI) — As apreciações feitas aqui nos circulos autorizados sôbre a situação em Creta eram logo depois do meio dia acentuadas com certa reserva.

A explicação primordial é que a situação se modifica com extrema rapidez e que as coisas mudam de uma hora para outra. A interpretação exata dos comunicados oficiais corresponde mais necessariamente ás realidade do momento que são elas fornecidas. Um exemplo tipico foi a situação de Heraklion e Retimo sôbre as quais inicialmente a impressão era de que as forças britanicas haviam controlado completamente a situação. Mais tarde, porém, soube-se que os alemães conseguiram fixar-se em certas posições, reforçando-as. O fato dos aviões germanicos terem lançado nas linhas britanicas material e abastecimento destinados ás suas proprias forças é outro exemplo da confusão existente na ilha. Na mesma ordem de idéias as afirmações germanicas de que as tropas do Reich controlavam toda a parte oéste de Creta foram qualificadas hoje de manhã nesta capital como inteiramente inexatas.

O otimismo que deixavam transparecer hoje de manhã aqui, foi devido ao fato dos alemães terem registrado pouco progresso e de ter sua ofensiva se tornado muito menos intensa. Há quem interprete isso da seguinte maneira: os alemães contavam poder, depois de dois ou três dias de luta, fazer passar tropas em combolos maritimos com tudo o que era necessário, tal como *tanks* e artilharia pesada, para desfechar um golpe contra as tropas inimigas.

Ora, tal esperança não se realizou. Apenas alguns pequenos barcos assás frágeis conseguiram chegar á ilha, ao passo que a maioria foi destruida ou avariada pelas defesas costeiras. Dos que conseguiram chegar á praia não desembarcaram senão um pequeno número de soldados.

A interpretação mais justa dessa diminuição dos ataques parece ser a que responsabiliza o máu tempo por essa paralisação.

Atualmente os aliados parecem estar em posição mais favoravel nos setores de Heraklion e Retimo e tudo leva a crer que levarão seus ataques com violência a não ser que os invasores hajam recebido novos reforços importantes, caso possam estabelecer uma linha livre pelo mar.

Mas a verdadeira ameaça inimiga provém do setor de Maleme, de onde os nazistas passaram da defensiva para a ofensiva, com o objetivo de entrar em contato com os outros nucleos nazistas de paraquedistas descidos nas cercanias dessa localidade, visando um ataque de maior envergadura contra os defensores da atual capital grega.

Uma personalidade autorizada nos dizia hoje á tarde que "o ataque germanico tem tal extensão e violência que não se deve dissimular que a situação em Creta é grave se bem que possivel de controle".

Os alemães estão se empregando a fundo e não podem tolerar que seus planos sejam comprometidos como os de Bonaparte em São João d'Acre. A Rússia, ao que se diz, acompanha com interesse todo particular os resultados desta campanha. Moscou estaria assim sob a impressão de que as negociações já entaboladas com o Reich sôbre a partilha da zona de influência no Oriente Médio deverão ser levadas mais por diante, caso o êxito alemão se faça sentir. Stalin, ao que se acredita, está colocado entre o desejo de prosseguir em sua politica de "concessões vantajosas", não comprometendo definitivamente a URSS e os oferecimentos germanicos que comportariam, além da distribuição de petróleo do Iraque e do Iran, a cessão á Rússia da Georgia turca. Natural da Georgia, Stalin não póde ficar insensivel a tal oferecimento, mas sabendo que os alemães ofereceriam tambem a Georgia russa á Turquia, prefere a politica de expectativa, apreciando como os acontecimentos se desenvolvem.

O alto comando alemão confirma

Berlim, 26 (U. P.) — *O alto comando alemão expediu um comunicado especial em que declara:*

"O couraçado "Bismarck", desde ás 21 horas de hoje está travando novamente um enérgico combate com fôrças inimigas superiores."

Não foram dados maiores detalhes.

O "Bismarck" está poderosamente blindado

Londres, 26 (U. P.) — A sorte do couraçado alemão "Bismark", vencedor do cruzador da batalha inglês "Hood" pareceu decidida esta noite, ao anunciar o Almirantado Britanico, por intermedio de um laconico comunicado, que o referido navio havia sido atingido por um torpedo aéreo.

Os peritos navais destacam a importancia do ataque aereo, que demonstra que a frôta continua em contacto com o "Bismarck" e assinalam que este está blindado tão poderosamente que, possivelmente, serão necessarios seis ou oito torpedos para afundá-lo e que, indubitavelmente, serão precisos muitos ataques, em virtude das dificuldades que se apresentam aos pilotos para a aproximação ao navio, na medida necessaria para dar um tiro certeiro, em vista do terrivel fogo anti-aereo do couraçado.

Os entendidos prevêm contra a crença geral que seja facil dar conta do "Bismarck" e frisam "as muitas coisas que se podem suceder na vasta estenção do mar, desde que êle não está certo da posição exata dos navios britanicos.

O desastre do "Hood" serviu de lição aos peritos norte-americanos

Washington, 26 (Especial para o "Correio da Manhã", por Carrol Ken Worthy, da U. P.) — Os peritos navais revelaram que os Estados Unidos tomaram as medidas necessarias para evitar que aos seis super-couraçados projetados possa ocorrer desastres como o que causou a perda do "Hood".

Declarou-se que a destruição do "Hood" não surpreendeu absolutamente, pois a Marinha sabia ha muito tempo que o couraçado não contava com blindagem suficiente, que o tornasse invulneravel e que portanto nos planos dos novos cruzadores de batalha norte-americanos se levou muito em conta as falhas do "Hood".

As autoridades navais declararam que os novos navios para a Marinha norte-americana, ainda não construidos, serão protegidos devidamente contra os impactos no paiol de munições.

Os comentaristas dizem que os Estados Unidos sempre insistiram no sentido dos construtores e engenheiros navais darem maior proteção ás partes vitais e mais vulneraveis, tais como o paiol de munições, as torres de canhões e comando, e que por esta razão é provavel que a Marinha Norte-Americana se encontre, sôbre este aspecto, em primeiro logar. Os peritos navais dizem que o progresso da ciencia moderna e os ensinamentos do combate entre o "Hood" e o "Bismarck" serão aproveitados com vantagem no se colocarem as quilhas dos novos cruzadores de batalha.

Embora não se tenham detalhes oficiais, os peritos acreditam que um projetil extremamente pesado atravessou a já castigada couraça da torre de canhões, a qual provavelmente se encontrava protegida contra a penetração, porem não contra o peso dos projetis. Opina-se que o aperfeiçoamento dos canhões e camaras de compressão dos alemães permitiram o êxito destes no encontro com o "Hood".

Enquanto isto, o sr. Melvin J. Maas, presidente da Comissão de Assuntos Navais da Camara, declarou que o programa de construções navais dos Estados Unidos, compreende unidades mais poderosas que todas as existentes, exceto as do Japão, país que, segundo se diz, está construindo os maiores navios projetados. No entanto, os Estados Unidos podem construir maior número de navios do que o Japão.

Grande espectativa em tôrno do discurso que Roosevelt pronunciará hoje

Aguardam-se revelações definitivas sôbre a determinação dos EE. UU. em auxiliarem efetivamente a Inglaterra

Nova York, 26 (Reuters) — A imprensa novayorkina emite a opinião de que o afundamento do cruzador britanico "Hood", tão proximo das costas do hemisferio ocidental, influenciará a "conversa ao pé do fogo" do presidente Roosevelt, que será pronunciada amanhã e que vem sendo esperada com tanta ansiedade.

O grande jornal "New York Herald Tribune", em artigo de fundo que ocupa tres colunas, sob o titulo "Ação!", pede que o presidente Roosevelt "providencie imediatamente no sentido de ser estabelecido o comboio no Atlantico", que "se forme uma esquadra americana em Singapura", que "seja revogada a lei de neutralidade" e que "seja restabelecida, em todos os mares, a liberdade de navegação".

"Esperamos, acentua o jornal, que o presidente Roosevelt apresente os fatos ao país e que, esclarecendo que a guerra deve ser encarada como uma possibilidade em futuro proximo, passe a agir imediatamente."

Acrescenta que "a maioria dos norte-americanos deseja ação e friza: "Está perfeitamente ao alcance do presidente unir a nação dentro de uma politica de ação."

Opinando que chegou o momento para um ação mais ampla, aduz:

"Deve ser encontrada alguma forma de comboio para que seja evitada ou impedida a batalha no Pacifico; deverá haver uma esquadra norte-americana em Singapura; a lei de neutralidade deve ser revogada e a liberdade dos mares reassegurada em todos os oceanos."

Os conhecidos jornalistas Joseph Alsop e Robert Kinther, em seus comentarios no mesmo jornal, declaram que, pela primeira vez no decurso da guerra, o presidente Roosevelt se encontra debaixo de forte pressão exercida por todos os seus mais importantes conselheiros.

"Até então" dizem aqueles jornalistas, um departamento, ou outro, lutava, esporadicamente, em favor de tal ou qual orientação politica. As medidas eram tomadas depois de acordos laboriosamente preparados. Mas agora, de accordo com funcionarios do Estado bem informados, há unanimidade virtual. O alcance dessa unanimidade é profundamente significativo, pois todos os chefes do Departamento da Guerra e do Departamento da Marinha, bem como os conselheiros de maior influencia nos varios departamentos de Estado, concordam em que o auxilio ativo á Inglaterra, a principio na batalha do Atlantico e, mais tarde, em qualquer parte, não pode ser adiado, caso se queira que a Inglaterra vença a guerra."

Declara-se de outro lado, em alguns circulos de Washington que a advertencia do almirante Raeder contra os comboios dos Estados Unidos, bem como a captura de mercadorias norte-americanas na Indo-China, serão fatores que o presidente Roosevelt não poderá ignorar no seu discurso de amanhã.

O sr. Jesse Jones, secretario do Comercio, discursando em Atlanta, no Estado de Georgia, declarou que o presidente Roosevelt não discutirá com o gabinete a natureza do seu discurso de amanhã.

Aliás, não há, até agora, nenhuma previsão autorizada sobre quais serão as palavras do presidente. A imprensa, entretanto, julga que o discurso incluirá a proclamação do estado de emergencia nacional, a ocupação da possessão francesa das Indias Ocidentais — Martinica —, a formação imediata de comboios e a revogação da lei de neutralidade.

Em carta dirigida ao presidente Roosevelt, o Comité da Defesa da America mediante o auxilio aos aliados "se compromete a apoiar "uma ação energica, até mesmo armada" contra os agressores. Membros do referido Comité afirmaram que a carta trazia a assinatura de 2.000 cidadãos, e que, entre os primeiros signatarios, figuram a sra. Borden Harriman, antigo ministro dos Estados Unidos na Noruega e o sr. Lewis Douglas, presidente da Mutual Life Insurance desta cidade.

O sr. Wendell Willkie declarou quando assistia á parada promovida pelo Comité de Auxilio á China", do qual é diretor nos Estados Unidos, esperar que o proximo discurso do presidente Roosevelt iria unir todos os americanos.

Acrescentou que o presidente Roosevelt "enviaria uma mensagem corajosa e reveladora, que uniria todos os americanos, levando-os a esquecer as divergencias internas, e demonstrando aos ditadores totalitarios que os Estados Unidos tencionam combater as potencias agressoras."

O senador democrata por Virginia, sr. Byrd, visitou o presidente Roosevelt, tendo-lhe "dito com firmeza", que, no seu discurso a ser realizado na proxima terça-feira, deve declarar que "o governo dos Estados Unidos não mais tolerará qualquer interferencia de qualquer ordem ou fonte nos nossos esforços de defesa e no nosso auxilio imediato á Inglaterra". Em palestra com os jornalistas frizou o sr. Byrd: "Torna-se imperativa uma atitude definida e definitiva do nosso governo."

O MAIS BURILADO DE TODOS

Washington, 26 (Reuters) — O sr. Stephen Early declarou aos representantes da imprensa que, na sua opinião, Berlim estava "tentando fazer todo o possivel para diminuir o alcance do discurso do sr. Roosevelt e precipitar alguma coisa para os senhores da imprensa, entre hoje, segunda e terça-feira á noite".

O discurso do presidente Roosevelt está marcado para a noite de amanhã. Convem recordar que esse discurso vem substituir o que o presidente devia ter pronunciado há duas semanas, perante a União Pan Americana, e a cujo cancelamento o sr. Early recomendou que não se atribuisse grande importancia.

Interrogado hoje sobre se essa advertencia poderia ser repetida, respondeu o sr. Early. "Até ontem eu a teria repetido. Hoje, posso asseverar que o presidente Roosevelt esteve ocupado todo o dia e parte da noite, como é estará na maior parte da proxima manhã, em retocar o seu discurso em vista das condições no estrangeiro, que passam por mudanças rapidas."

As "condições que passam por mudanças rapodas", se relacionam com a advertencia do almirante Raeder relativa aos comboios e patrulhas, bem como com o confisco, pelo Japão, de mercadorias na importancia de dez milhões de dolares, pertencentes a firmas norte-americanas, na Indo-China Francesa, segundo se interpreta.

O sr. Early acentuou que o presidente Roosevelt estava dedicando muito mais tempo á preparação do seu discurso do que a qualquer outra alocução de que se recordava.

Estiveram em conferencia com o chefe de Estado os srs. Robert Sherwood e Samuel Rosennan, juiz da Côrte Suprema de Nova York. Cerca de 300 pessoas foram convidadas para ouvirem a alocução presidencial, figurando entre elas os membros das representações diplomaticas latino-americanas com as respectivas familias, e os membros do gabinete.

O CONVITE AOS DIPLOMATAS LATINO-AMERICANOS

Washington, 26 (A. P.) — Todo o corpo diplomatico latino-americano foi, individualmente, convidado a ouvir amanhã o discurso que o presidente Franklin Roosevelt vai fazer, na Casa Branca, sobre a situação internacional. O convite aos diplomatas da America Latina foi dirigido porque em consequencia da enfermidade que fora acometido o presidente fora forçado a cancelar a recepção que aos membros devia dar no dia 14 deste mês.

ENORME QUANTIDADE DE CARTAS AO PRESIDENTE

Washington, 26 (Reuters) — O interesse publico pela declaração do estado de emergencia nacional e pelo programa de defesa tem levado a "correspondencia," tanto por cartas, quanto por telegramas, a um "record" até hoje nunca atingido. Assim, a correspondencia dirigida ao presidente Roosevelt, na semana passada, atingiu, segundo afirmam circulos autorizados, o numero fantastico de 10.000 cartas, bilhetes postais e petições.

Desde o ultimo Natal que o serviço de Correios em Washington não conhecia tão grande azafama, e as companhias telegraficas acusam um novo record de mensagens transmitidas, o qual, nas ultimas quatro semanas, foi 40 por cento maior do que qualquer "record" anterior.

Além do presidente dos Estados Unidos, os congressistas se vêm a braços com um diluvio de correspondencia, que lhes é dirigida de todos os pontos do país, pedindo-lhes medidas urgentes no sentido de ser intensificado o auxilio á Inglaterra e á China, ainda que essas medidas exponham o país a uma agressão.

COMENTARIOS DE CORDELL HULL A'S DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE RAEDER

Washington, 26 (Reuters) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, qualificou hoje a declaração do almirante Raeder á imprensa como ameaça visando evitar que os Estados Unidos e outras nações americanas venham a realizar qualquer ação efetiva contra a agressão alemã, até que o chanceler Hitler possa fazer prevalecer a sua vontade no hemisferio ocidental.

Como lhe pedissem para manifestar-se sobre a declaração feita pelo mesmo almirante a um correspondente japonês, em Berlim, segundo a qual os comboios norte-americanos, consituiam "ato franco de guerra", e causariam uma ação correspondente por parte da Alemanha, disse o senhor Hull que a declaração falava por si mesma. Acrescentou que parecia ser uma especie de ameaça destinada a induzir este país e, provavelmente, outras nações americanas a refrearem os esforços feitos para a defesa propria, até que o führer obtivesse o dominio dos mares mundiais e dos outros quatro continentes.

Precisou que se tratava de um sistema favorito usado na Europa, em numerosas ocasiões, quer por meio de ameaças, quer de persuação, afim de levar muitos paises a abandonarem os esforços tendentes á respectiva defesa até que o sr. Hitler pudesse deles se apoderar.

O sr. Cordell Hull asseverou igualmente que esse sistema parecia fazer parte integral do programa de conquista mundial delineado pelo Reich. Interrogado, respondeu que o governo norte-americano não tinha recebido qualquer comunicação oficial direta de Berlim sobre o assunto. A entrevista do almirante Raeder tinha sido dada exclusivamente ao correspondente japonês da Agencia de Informações oficial niponica.

OS PROGRESSOS DA DEFESA NACIONAL

Washington, 26 (Reuters) — Segundo algarismos agora divulgados, o Serviço de Defesa Nacional, num ano de atividade, realizou a seguinte obra: fundaram-se 1.625 novos estabelecimentos industriais com um custo inicial de 2.840.000.000 dolares, e mais de 15 milhões de dolares de pedidos já colocados; os efetivos do exército passaram a 264.128 1.400.000, e os corpos da marinha e dos fuzileiros navais foram elevados de 178.594 para 243.000 homens.

A entrega de aviões subiu de quasi 400 por cento. Há um ano, havia 5.200 aviões militares em serviço. As autoridades se recusam a revelar quais seus efetivos totais, atualmente, mas as entregas, somente em abril, alcançaram 1.736 aparelhos militares.

A marinha contratou a construção de 620 navios, e, segundo informam as autoridades navais, algumas dessas unidades já foram entregues um ano antes do prazo estipulado.

Referindo-se ao programa da Defesa, o sr. Knudsen declarou que "Tinham sido empregados [illegible] dos os esforços para que todos os Estados da União participassem das facilidades dos contratos e sub-contratos.

OS NAVIOS MERCANTES COMPRADOS PARA TRANSPORTE DE TROPAS

Nova York, 26 (H. T.) — O transatlantico "Siboney" de 6.938 toneladas, pertencente á American Export Lines e que era empregado na linha Nova York-Lisboa, será comprado pelo Departamento da Guerra, segundo se anuncia nos meios maritimos desta cidade.

A compra do "Siboney" pelo Departamento da Guerra eleva a doze o numero de navios mercantes ultimamente adquiridos pelo exercito norte-americano, para transforte de tropas.

O COMPROMISSO VOLUNTARIO DOS PILOTOS NORTE-AMERICANOS

São Francisco da California, 26 (Reuters) — Os oficiais da Marinha Mercante da Costa Ocidental dos Estados Unidos assumiram, voluntariamente, com o presidente Roosevelt, o compromisso de pilotar e conduzir aos portos de destino os navios americanos que carregam auxilios aos países em luta contra as potencias do eixo.

O compromisso foi dirigido ao presidente Roosevelt em carta assinada pelo presidente da organização local da costa ocidental filiada á organização nacional dos Mestres e Pilotos.

O presidente da União admitiu que os navios com cargas destinadas a auxiliar a vitoria da Inglaterra possam ser atacados e que se possam perder vidas e cargas, mas declarou que, qualquer que seja a decisão do presidente e dos congressistas para salvaguardar a entrega do nosso auxilio, a nossa organização toma a si mesma as providencias para que os navios por ela pilotados cheguem ao seu destino."

BERLIM AGUARDA IMPACIENTE O DISCURSO DE ROOSEVELT

Berna, 26 (H. T.) — O correspondente em Berlim do "Neue Zurcher Zeitung" informa que "os meios politicos da capital do Reich estão aguardando com real impaciência o discurso que o presidente Roosevelt pronunciará amanhã", observando que a imprensa alemã não tratou até agora nenhum outro assunto com tamanho interesse e abundancia de detalhes como a questão da assistência norte-americana á Grã Bretanha.

"Na Alemanha, segue-se com grande interesse — prossegue o correspondente — os movimentos da opinião publica dos Estados Unidos. É assim que cada fáse do duelo entre os intervencionistas e isolacionistas foi registrada com exatidão.

Interpreta-se na capital alemã o adiamento repetido do discurso do sr. Roosevelt como um indice revelador das divergências de pontos de vista que se verificam hoje nos Estados Unidos. Do discurso que o sr. Roosevelt pronunciará amanhã, poder-se-ão deduzir as respostas ás seguintes questões:

"Estão os Estados Unidos atualmente decididos a prestar uma assistência mais ativa mediante um acrescimo consideravel das entregas de materiais e viveres á Grã-Bretanha ou a corrente de opinião, que repele toda a agravação do conflito com as potências do Eixo o impedirá?"

MAIS TENSÃO EM WASHINGTON QUE EM 1917

Washington, 26 (U. P.) — O destacado comentarista William Philips Simms declarou que há mais tensão no ambiente desta capital nas vesperas do discurso do presidente que havia em 1917, antes do país declarar guerra á Alemanha.

Nem o diplomata mais antigo da capital tem memoria de que tenha suscitado tanta expectativa, uma declaração presidencial, como a que originou a que o presidente Roosevelt fará amanhã" — escreve o sr. Simms.

Os diplomatas declaram que em 1917 não houve tanta tensão e insegurança. O presidente Wilson, nessa ocasião, deixou bem claro que iria á guerra si a Alemanha afundasse algum navio dos Estados Unidos. Agora se disse em Washington que, a não ser que os Estados Unidos mantenham aberto o Atlantico, a Grã-Bretanha está perdida e que, a não ser que os Estados Unidos patrulhe o Atlantico Sul, o Oceano Indico e o Mar Vermelho, será cortada a linha vital de comunicações da Grã-Bretanha pelo Canal de Suez.

A seguir, o sr. Simms passa em revista á situação no Extremo Oriente, e declara: "Diz-se que se se deseja assegurar o Atlantico para os navios britanicos e norte-americanos, é necessário transferir grande parte da frota do Pacifico para este Oceano, o que muito possivelmente significaria que a guerra se estenderá ás Filipinas e Indias Ocidentais. Que pensa, portanto, o presidente Roosevelt e o que pretende fazer?... Estabelecer-se-á o sistema de comboios?... Declarar-se-á um estado total de emergência e se prestará um auxilio armado á Grã-Bretanha e China, inclusive com a nossa entrada na guerra se fosse necessário?... Isso é o que todo diplomata espera ansiosamente.

PREVISTA PARA DENTRO DE HORAS A QUEDA DE BAGDAD

Com a possível ocupação da velha capital, ficará encerrado com a vitória inglesa o conflito anglo-iraqueano

Istambul, 26 (H. T.) — [illegible]

A FALTA DE AUXILIO ALEMÃO TERIA SIDO A CAUSA DO FRACASSO

Londres, 26 (U. P.) — [illegible] mente a duvida sobre o resultado do conflito com a Inglaterra e que os mesmos estão tomando medidas para se afastar, enquanto têm tempo para fazê-lo". As esperanças de um auxilio eficaz alemão estão desaparecendo e os partidarios de Rashid Ali, recebem, diariamente, novas provas de que seu movimento não conta com a aprovação do mundo arabe e do proprio povo do Iraque. Embora, talvez seja arriscado chegar a conclusões prematuras, os acontecimentos parecem indicar que está desabando a organização estatal rebelde.

Anunciou-se que os ministros da Fazenda e do Trabalho e Comunicação do Iraque, já chega- [illegible]

A ATIVIDADE AEREA

Cairo, 26 — [illegible]

UMA PROCLAMAÇÃO DO REGENTE DO IRAQUE

[illegible]

DACHID ALI TERIA PEDIDO A' TURQUIA "VISTO" EM SEUS PASSAPORTES

[illegible]

Uma analise da situação alimentar da Europa

Washington, 26 (U. P.) — [illegible]

Mensagem de Churchill ao povo de Terra Nova

Londres, 26 (Reuters) — [illegible] o povo de Terra Nova com as inumeras dificuldades vencidas em sua historia e seu orgulhoso apego á ilha em que seus ancestrais fundaram o mais velho dos territorios britanicos de ultramar, já deu uma magnifica contribuição para esta guerra.

A tarefa de vencer a opressão e a terrivel ameaça que pesa sobre a civilização exige o maximo esforço de nossa parte e sinto-me alegre por saber que maiores esforços estão sendo feitos ainda na Terra Nova. Desejo-lhes todo o exito possivel. Com tal espirito, não falharemos em nosso esforço para obter a vitoria final e conseguirmos a liberdade tão cara aos nossos corações."

UMA ENTREVISTA DO ALMIRANTE RAEDER

Acusa os EE. UU. de providencias provocadoras e contrarias ao Direito das Gentes

Tokio, 26 (H. T.) — A Agencia Domei publica uma entrevista concedida pelo almirante Raeder ao seu correspondente em Berlim.

Interrogado sobre a atitude que tomará a Marinha de Guerra alemã em relação ás medidas que os Estados Unidos pretendem tomar para garantir os transportes de material bélico para a Grã Bretanha, respondeu o almirante Raeder: "A Marinha alemã acredita que as consequencias dessas medidas poderão ser muito sérias, tanto mais quanto não só a imprensa mas tambem membros responsaveis do governo norte-americano fizeram declarações tais que não podem subsistir duvidas sobre o carater agressivo das providencias já tomadas e das que se pretende adotar. Essas providencias são, aliás, contrárias ao Direito das Gentes. Nenhum perito por menos competente que seja em materia de guerra moderna, poderia nas atuais circunstancias acreditar na possibilidade de um ataque aos Estados Unidos através da imensidade do Oceano.

Quanto ao patrulhamento, seu carater agressivo é patente. Não se podendo admitir a existencia de uma ameaça alemã contra a América, o patrulhamento equivale a um auxilio aos nossos adversarios e não se pode deixar de insistir sobre o perigo que apresenta sua extensão.

Esse sistema não tem absolutamente por fim reforçar as medidas defensivas da segurança americana, mas permite na realidade que sejam fornecidas todas as informações uteis aos ingleses. Vários navios mercantes, inclusive o "Columbus", foram vitimas desse sistema.

Não se pode admitir que nenhum comandante de navio de guerra alemão permita que sua posição seja indicada ao inimigo por unidades de guerra norte-americanas sem imediata reação, com maior razão si a unidade americana persegue-o até á chegada de forças britanicas superiores.

Todo comandante alemão em tal situação está em face de um ato de guerra e, de acordo com as regras geralmente admitidas, tem o direito de intimar o navio estrangeiro a cessar o ato de hostilidade, e se não for atendido, poderá fazê-lo pela força.

Desejaria esclarecer ainda outro ponto: há muito tempo os navios mercantes estrangeiros foram avisados do perigo que há em navegar de fogos apagados, porque podem ser facilmente confundidos com unidades de guerra inimigas e atacados sem aviso prévio. Essa advertencia foi feita especialmente aos navios de guerra neutros.

Dado o desenvolvimento dos meios de guerra modernos, todo navio de combate é forçado a abrir fogo imediatamente contra unidades que navegam ás escuras e isso em beneficio de sua propria segurança.

Si apezar dessas advertencias há unidades que trafegam de fogos apagados, é evidente que algo devem procurar esconder e nesse caso correm o risco de ser atacados sem prévio aviso.

As pessoas que apezar de tudo continuam a atribuir á Alemanha intuitos agressivos agem com a intenção de justificar os seus proprios planos de agressão e os seus desejos de intromissão nos negocios alheios.

Os belicistas, não receiam de forma alguma os ataques alemães; o que temem é não conseguir provocar incidentes em seu próprio beneficio. Para isso procuram tornar insensivel a passagem da neutralidade á agressão e desta á guerra."

No que se refere á extensão das zonas de patrulhamento e a organização de comboios, problemas que estão sendo encarados pelos Estados Unidos, o almirante Raeder declarou: "Essas medidas foram reclamadas por personalidades tão altamente colocadas e de maneira tão categórica que é necessario não somente estarmos preparados para todas as eventualidades e estabelecermos desde já as respectivas responsabilidades, mas tambem lançar uma advertencia séria a quem de direito. Relativamente aos combolos só posso confirmar a opinião já emitida pelo presidente Roosevelt segundo a qual sua organização equivale a "abrir fogo". Segundo a confissão dos proprios americanos os navios comboiados transportarão material de contrabando e tais comboios nada têm de comum com os neutros definidos nos tratados internacionais firmados pelos Estados Unidos. Tratar-se-á, portanto, de um ato de guerra, de um ataque não provocado e indiscutivel. As forças navais alemãs terão portanto o direito de dar a navios que transportam contrabando o tratamento autorizado pelas regras da guerra maritima e poderão em caso de necessidade responder pela força todas as tentativas que visem entravar a aplicação dessas regras, mesmo se estas tentativas forem feitas por navios de guerra americanos. Há pessoas que, conhecendo essas regras internacionais e que estando perfeitamente ao par da situação, se expõem entretanto aos perigos que acabo de assinalar. Essas pessoas evidentemente pretendem provocar brigas.

Como a guerra no momento não se estende á América do Norte, os partidarios norte-americanos do conflito correm atraz da briga e procuram o perigo a milhares de milhas do continente norte-americano para que possam depois dizer-se ameaçados, provocando os incidentes que desejam suscitar. Isso entretanto não impedirá a Marinha de Guerra alemã de cumprir sua missão. A responsabilidade de qualquer conflito em tais condições recairá exclusivamente sobre os que, não querendo ouvir as advertencias da Alemanha e os desejos da grande maioria do povo norte-americano, se dirigem deliberdamente para o campo onde troam os canhões."

AS PERDAS AÉREAS SEGUNDO UM COMUNICADO

Londres, 26 (Reuters) — As perdas aéreas do eixo, na semana que findou na tarde de ontem, montam a 72 aparelhos, contra 29 aviões da RAF.

Sôbre a Grã-Bretanha e suas costas, as perdas da aviação inimiga foram de 11 aparelhos, enquanto que a RAF perdeu apenas quatro.

Por outro lado, sôbre a Alemanha e territórios ocupados, a Alemanha perdeu seis aparelhos e a RAF dez.

No Oriente Médio, as forças aéreas do eixo perderam 48 aparelhos em combate no ar e 10 outros foram destruidos no sólo, enquanto que a força aérea britanica perdeu 15 aviões no mesmo periodo. No dia 19 de maio corrente, um navio mercante armado abateu um avião inimigo e uma unidade de guerra outro aparelho no dia 18.

São estas as informações transmitidas em um comunicado da RAF.

Como o sr. Greenwood se referiu á guerra

Londres, 26 (Reuters) — "Esta guerra não terminará senão quando forem restauradas as liberdades dos povos", declarou o ministro sem pasta, sr. Arthur Greenwood, em discurso pronunciado esta noite na recepção a que assistiram o presidente do conselho belga, sr. Pierlot e outros ministros belgas, em comemoração do 70º aniversário natalicio do veterano lider socialista da Belgica, sr. Camile Huysmans.

"Posso empenhar a palavra do meu povo, acrescentou o sr. Greenwood, de que assim o será, por mais ardua que seja a luta, quaisquer que sejam os sacrificios que tenhamos de suportar e seja qual fôr a punição que venham a sofrer".

Os consules francezes deixarão a Palestina

Beirute, 26 (H. T.) — Em consequência da partida do consul geral britanico do Levante, o governo britanico pediu ao consul geral da França em Jerusalém e os consules de Jaffa, Haiffa e todos os consules honorarios que cessassem suas funções e deixassem o território dentro de quatro dias.

O pessoal dos consulados franceses deverá dirigir-se ao Libano.

ENXAMES DE BOMBARDEIROS CONTRIBUIRÃO PARA A VITÓRIA INGLESA

Nova York, 26 (Reuters) — Enxames de bombardeiros americanos, que entrarão em atividade em fins de 1941 e durante 1942, "constituirão o tributo americano para a vitória britanica", segundo o articulista David Lawrence, o qual salienta a importancia da politica da construção de bombardeiros de grande raio de ação.

Escreve David Lawrence que a guerra atual não será ganha com forças expedicionarias, mas pela combinação do poderio naval com a aviação, acrescentando que o programa de construção de bombardeiros de grande raio de ação é a resposta dos estrategistas americanos não só contra a ameaça da invasão nazista, mas tambem para a vitória na Europa.

"Os estrategistas americanos, diz o sr. David Lawrence, não esperarão que a Alemanha construa aparelhos de enorme raio de ação, capazes de cruzar o Atlantico.

Os Estados Unidos decidiram-se pelos bombardeiros capazes de voar sem escalas até a parte setentrional do Alaska e depois regressar a suas bases e voar até a Europa partindo das novas bases americanas no Atlantico e volver ao tombadilhos dos porta-aviões, colocados em qualquer parte do Atlantico ou do Pacifico.

"Construiremos tambem bombardeiros com autonomia de vôo suficiente para ir até o Japão e regressar depois a nossas bases do Pacifico."

Dizendo que os Estados Unidos estão determinados a obter nessa especie de produção o que nenhuma outra nação nem de leve pode esperar, o articulista insinúa que o atual programa de 500 bombardeiros por mês será aumentado de cem por cento. Mas os Estados Unidos não se contentarão em possuir apenas 10.000 bombardeiros de grande raio de ação", diz David Lawrence, — "teremos novos aparelhos de caça, com maior autonomia de vôo.

Os novos caças planejados terão um motor de 2.000 HP de potencia e desenvolverão uma velocidade de 400 milhas horarias, tendo um raio de ação muito maior do que os caças atuais."

Apoderam-se de mercadorias pertencentes a firmas norte-maericanas

Shangai, 26 (Reuters) — A reação niponica desenvolvida imediatamente depois da noticia da chamada do embaixador Shigamitsu a Toquio é interpretada aqui como assinalando o inicio de uma nova ofensiva contra a Inglaterra. O importante jornal da capital niponica "Sahi" declara que mau grado o tratado de comercio com a Indochina as principais firmas francesas, particularmente no sul do país, reduzem ao minimo suas operações comerciais com os japoneses. Convem lembrar que o sul da Indochina sempre foi considerada como zona de influencia da Inglaterra.

De outro lado, informações de Haiphong, diz que os nipões apoderaram-se arbitrariamente de mercadorias pertencentes á firmas norte-americanas. Entrementes, o marechal do Ar britanico Pulford, comentando o desenvolvimento crescente das forças aereas inglesas na Malasia, salienta a determinação da Inglaterra, de repelir qualquer ataque direto".

Dezenove abalos sismicos numa região turca

Ancara, 25 (H. T.) — Dezenove abalos sismicos, quatro dos quais violentissimos, foram sentidos hoje nas localidades de Mengia, Izmir, Manissa e Kodjaeli.

Em Mengia quatro abalos de extrema violência foram sentidos.

A população passou a noite nas ruas. Um enorme bloco de pedra destacado da cidadela destruiu uma casa, matando duas pessoas e ferindo sete. As canalisações de agua foram destruidas. A população abandonou as casas. Os abalos continuam a pequenos intervalos.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Serenata Tropical, com Don Ameche, Betty Grable e Carmen Miranda.

METRO — O Rei da Alegria, com Mickey Rooney e Judy Garland.

BROADWAY — Tres Almas Solitarias, com Jean Parker e C. Aubrey Smith.

PATHE' — Noites Argentinas, com as irmãs Andrews e os irmãos Ritz.

OLINDA — Um pedacinho do Céo e Quando Macacos se juntam. No palco: Numeros Variados.

COLONIAL — Hollywood ás Avessas. No palco: Numeros Variados.

PARISIENSE — Não cobiçarás a mulher alheia e Tripla Justiça.

RITZ — Vampiro e A Verdadeira Gloria.

PLAZA — A Pecadora, com Marlene Dietrich e John Wayne.

ODEON — Serenata Tropical, com Don Ameche, Betty Grable e Carmen Miranda.

REX — Garota de Circo, com Linda Darnell e Henry Fonda.

PALACIO — Em face do Destino, com Basil Rathbone e Ellen Drew.

IMPERIO — Levanta-te meu amor, com Claudette Colbert e Ray Milland.

OPERA — Um pedacinho do Céu e Mayerling.

PRIMOR — Não Cobiçarás, a Mulher Alheia e Punhos contra revolver.

MASCOTTE — Novo Testamento e A Emboscada.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — Escola de Maridos, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da S. Stela, com Jaime Costa.

CARLOS GOMES — Cia. Irmãos Celestino — Mouraria, com Maria Amorim.